Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9334 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1910 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

VIA-FERREA... DOLOROSA

A alegria de voltar aos meus penates foi precedida em S. Paulo por um grande terror: o terror da viagem na nossa primeira via ferrea.

Só quem se não aventurou ainda no inferno dos carros dormitorios, ou no purgatorio dos carros-salões, nas viagens diurnas, póde suppor que nós temos realmente uma estrada de ferro de primeira ordem na antiga D. Pedro II, cujas condições para o viajante em pouco terão melhorado desde que passou a ser a Central do Brazil. Temos agora a vantagem, no percurso entre Rio e S. Paulo, da suppressão da baldeação de uma para outra linha, na Cachoeira ou em Taubaté, o que já é uma commodidade.

Ainda assim, a chegada dos trilhos da Central á S. Paulo levou vinte e tantos annos a realizar-se.

Se todos os seus melhoramentos forem conseguidos a iguaes intervalos de tempo, d'aqui a uns duzentos e tantos annos ella terá talvez alcançado a perfeição. Felizes então os que viajarem á noite em camas confortaveis; porque, que são hoje os carros dormitorios? — um corredor de lés a lés, com camas de um e de outro lado, embaixo e em cima, cerradas por uma cortina indiscreta, que serve a dois leitos!

Calor, máo cheiro de bordo e de poeira — e á falta de poeira, um calor suffocante pela falta da renovação do ar, que, sem a poeira, não póde entrar com as janelas fechadas, ou que entra com ella, se as janelas abrimos ao reclamo dos nossos pulmões afogados.

Mas ainda isso não é nada, porque tudo isso poderia ser dominado pelo somno — se se pudesse dormir. Mas quem póde dormir no ultimo carro, no carro do coice de um comboio da Central?

Porque o carro-dormitorio só não fecha os comboios nocturnos quando, em vez de um, lhe atrellam dois; então vai sempre um delles antes do outro — talvez porque seja impossivel collocar os dois no fim lado a lado!

Parece incrivel que de tantos directores intelligentes e competentissimos que tem tido a Central, ainda nem um sequer se haja lembrado de dar outra organização aos trens nocturnos, mandando collocar atrás do carro-dormitorio um vagão de carga ou de lastro, bem pesado, que prendesse o precedente, de modo a fornecer-lhe o maximo possivel de estabilidade. A razão deste descuido, que é uma deshumanidade, está talvez no facto de viajarem sempre os directores em carros especiaes, mais limpos e mais confortaveis e collocados sempre antes dos dormitorios ordinarios — oh! bem ordinarios! — em que se deitam, para as torturas de uma noite inteira de sacudidelas violentissimas, os passageiros pagantes.

Porque, meus amigos, é positivamente horrivel uma noite passada nos leitos dos carros da Central — que lembram as peneiras metalicas das machinas de escolher café. Ninguem dorme, ninguem repousa, ninguem socega, a não ser nas breves paradas das estações do percurso. E pela manhã, quando a gente quer, no angusto lavatorio do carro, encher d'agua a bacia, para descascar o rosto e as mãos da poeira crassa da noite, a agua salta da bacia aos solavancos do carro, e o nosso corpo oscilla com violencia e a nossa cabeça, ourada pela vertigem, tomba para um e outro lado, desequilibrada, como as dos bebedos... E' uma tragedia sem sangue, mas que nos deixa não menor impressão de tormento e de trepidez no organismo abalado.

E é, sobretudo, uma vergonha e um opprobrio; porque, ainda que nos pagasse a nós, em vez de lhe pagarmos nós a elle, o Estado nunca deveria ter o direito de nos mantear a todos como a novos Sancho Panças nos leitos que nos offerece á venda na sua estrada de ferro principal.

Li em um jornal que iam ser estabelecidos, nas viagens do Rio a S. Paulo, trens de luxo. Muito bem; isso será util a quem possa pagar o excesso, que, sem duvida, ha de ser elevado, das passagens, mais inutil e até vexatorio para a immensa maioria dos viajantes communs, neste nosso paiz de gente empobrecida pelas onerosissimas condições da vida, onde apenas se poderão contar por duzias os homens de fortuna consideravel.

Oh! a reforma da Central, nas suas relações com os passageiros, precisa de ser radical e completa.

Ella ainda não tem, como têm as suas congeneres do mundo inteiro, uma segunda classe de carros, e ostenta sem véo algum o absurdo das suas duas classes unicas — primeira e terceira!

Não tem um carro para passageiros não fumantes.

Não tem um carro para senhoras que viajem sósinhas.

Não tem um carro-restaurante, nem um carro-botequim.

Nada. Viaja-se por noites e dias inteiros, sem nenhum conforto, nem hygiene, em absoluta promiscuidade; e se nos aperta a sêde nos dias torridos, ou teremos, para matal-a, de carregar nas maletas garrafas de aguas mineraes com o competente copo, o que já é uma maçada, ou de fingir que a mitigamos, illudindo-a com a agua morna das vasilhas de estanho ou de ferro, bebida por canecas do mesmo metal — isto nos carros da primeira classe, assim chamada por um escandaloso abuso de classificação.

E tudo isto póde ser melhorado e reformado sem grande esforço; e o exemplo de que todos estes males podem ser evitados, já o temos no proprio paiz e mesmo nas barbas da Central, em São Paulo. Basta uma viagem de tres horas na S. Paulo Railway, até Santos, para se ver que a Central nunca teve administração que fizesse caso dos passageiros.

E os carros limpos, confortaveis e agradaveis da Ingleza não são de hoje, já ha muitos annos que ella os tem infinitamente superiores aos da Central, podendo tel-os inferiores, sem prejuizo de maior para os seus passageiros, em razão da pequenissima extensão da sua linha, que os seus trens percorrem toda em menos de cinco horas, e só de dia.

No sentido de que venho tratando, isto é, nas commodidades do viajante, a Central não melhorou coisa alguma nos ultimos vinte annos.

Os nossos costumes é que se modificaram um pouco para melhor: já não são tão frequentes como d'antes os passageiros que descalçam as botas *coram populo* e affagam o que dentro dellas estava, nos carros da primeira classe. E já se não accrescenta tão a miude a sordidez do chão com as salivações intemperantes dos fumadores e dos enjoados.

Quer isto dizer que parte do que mais difficil era de melhorar, que era o passageiro, está melhorado. Só se não melhorou o que era muito mais facil — o material de locomoção, a solicitude da administração para com o viajante, que continúa a ser pessimamente servido, como ha vinte ou mais de vinte annos, por uma linha ferrea que augmenta de importancia de anno para anno, que tem por zona privilegiada a flor do paiz, e que tem tido e tem ainda presentemente na sua direcção superior o que na engenharia brazileira ha de mais elevado, mais distincto e mais illustre.

E' de pasmar! Dir-se-hia que nenhum dos directores da Central, passados e presente, viajou jamais em um carro commum dessa colossal empreza do Estado, como simples passageiro particular, ou que, tendo nella viajado, nunca viajou em outra.

Se este desabafo de uma imbelle victima — e quantas vezes victima! — da Central, pudesse chegar aos ouvidos e mover a decisão do engenheiro energico e illustrissimo que tem nas suas mãos habeis e intelligentes as rédeas desse corcoveante, chucro e selvagem cavallo de cem cabeças, como teria eu sido util aos milhares e milhares de desgraçados que as contingencias da vida obrigam a transportar-se frequentemente de um ponto a outro do nosso vasto territorio servido pelas esgalhadas e longuissimas vias ferreas que da capital da Republica se estendem, sem contraste, por esse interior a dentro!

Talvez que eu viesse a merecer assim, dos posteros, a estatua a que me não póde dar jús a minha pobre literatura hebdomadaria. Mas quem, com toda a certeza, viria a tel-a, seria o director da Central, se conseguisse não já tornar deliciosas as viagens, mas apenas supportaveis — e decentes.

Julia Lopes de Almeida.

O MOLDE E A PEÇA

Os encantados pela Caixa de Conversão, ha pouco qualificada de — maravilhoso apparelho —, costumam defender a sua utilidade, e preconizar a excellencia do engenho que lhe deu o sêr, esticando o dedo indicador da mão direita e apontando, triumphalmente, para a — prosperidade argentina. Filiam essa prosperidade na *Caja de Conversion*, porque, no animo delles, nenhum argumento mais valioso poderá ser descoberto, que o estranho parallogismo do — *post hoc, ergo propter hoc*...

Examinemos, rapidamente, a situação argentina *depois* da creação da caixa, durante um periodo de tempo sensivelmente igual ao nosso (decorrente de 6 de dezembro de 1906, ou melhor, de janeiro de 1907 até o presente), isto é, examinemos *o officio* da caixa argentina, durante os tres primeiros annos de sua existencia.

Começou ella a funccionar em 9 de dezembro de 1899, em virtude da lei 3.871; e durante os 22 dias desse mez recebeu, e trocou por papel, na proporção de um peso-moeda nacional por 44 centavos de peso-ouro, apenas 1.463 pesos-papel.

Em 1900 recebeu 18.398 pesos-ouro e emittiu cedulas correspondentes, á taxa fixada por lei; *mas estas cedulas regressaram todas á caixa emissora*, que restituiu o ouro depositado, *na sua integralidade*. O balanço official da caixa, em 31 de dezembro do anno referido, nem de longe allude á conversão, á lei 3.871, ao ouro entrado, ao ouro saido, etc. Exactamente como se a lei não existira, o ouro fosse uma miragem, a emissão fosse um sonho.

Começou o anno de 1901, protegido, no tocante á caixa, pela risonha esperança de que impulsionasse ella a prosperidade nacional com o ouro domiciliado em seus cofres. Mas, o balanço de 1901, tendo em vista o *deserto*, que nos mesmos cofres se desenhava, nem mesmo por um *zero* regista a cifra dos depositos; teve um movimento de bravura e... supprimiu o lançamento!

O *Standard*, de Buenos Aires, em seu numero de 1 de abril de 1906, historiando a vida infantil da caixa, diz:

"In the year 1901, the "caja" did not receive any gold, and, when needed, it hard to be bought on the Bolsa at rates fluctuating from day to day."

(No anno de 1901 a caixa não recebeu ouro algum, e quem delle precisava ia compral-o na Bolsa, a taxas que variavam diariamente.)

Eis-nos chegados ao terceiro anno da existencia do apparelho (quarto da fundação). O balanço official de 31 de dezembro diz:

"Articulo 7°. Ley 3.871. Caja-oro — $ 2.843,44." Era o que restava na caixa; porque o movimento annual estava assim consignado:

"Ley de conversion — Las operaciones de compra y venta de oro en las condiciones de la ley 3.871 arrojan las seguientes cantidades durante el año 1902:

Comprado....................	$21.626,49 oro
Vendido......................	$18.183,05 "
Saldo a 31 deciembre 1902..	$ 2.483,44 "

Este saldo equivalia a 12.415 francos, ou calculado o franco a 600 réis da nossa moeda, a cerca de réis 7:500$000!

Em resumo: durante tres annos a caixa argentina conseguiu armazenar menos de 500 libras esterlinas, ao cambio nosso de 15 d.

No Brazil, no mesmo periodo de tres annos (1907, 1908 e 1909) a caixa de conversão, que funccionava na Avenida Central, guardava em seus cofres cerca de *quatorze milhões de libras*. Essa disparidade de effeitos praticos em apparelhos similares só poderia ser attribuida a uma flagrante dissemelhança de condições economicas entre a Argentina e o Brazil, no ponto de vista dos saldos do balanço de exportação; ou, por outras palavras, ao facto de nos annos de 1900, 1901 e 1902, a Republica vizinha não ter saldos, e o Brazil os alcançar avultados.

Solve-se a questão pelo exame das estatisticas do intercambio. (Vide Boletim da "*Directoria de Estadistica Argentina*". N. 128. 1905.)

	Saldo de exportação	Quociente de tacto por habitante
1900......	$41.115.343 oro	9.1
1901......	$53.756.353 "	11.6
1902......	$76.447.471 "	16.1

Em libras esterlinas, e respectivamente, os saldos foram, mais ou menos, de

	£ 8.223.000
	£ 10.750.000
	£ 15.289.000
Total no triennio	£ 34.262.000

Nestes saldos, *porém*, estão incluidos os *direitos aduaneiros* pagos pela importação tributada, conforme a pratica de avaliação seguida pela estatistica argentina, que cuida (e com elevado criterio) de calcular quanto custou á *collectividade consumidora* o total das utilidades buscadas no estrangeiro. Tal circumstancia nos impede de comparar os saldos brazileiros com os da Republica vizinha, porque, entre nós, o calculo dos valores de importação é feito pelas facturas consulares e manifestos, com relação ás mercadorias *postas a bordo, nos portos nacionaes*, antes da descarga, e conseguintemente sem a addição, que lá se opera, dos impostos alfandegarios. Claro se torna, então, que se á nossa importação aggregarmos os direitos de entrada, ficarão os saldos reduzidos a sommas diminutissimas; e tambem, que se aos valores de importação argentina subtrairmos a quota correspondente aos mesmos direitos, a differença entre o total da importação e o da exportação, ou saldo, crescerá de tanto quanto for a somma deduzida. Em média, na Argentina, os direitos aduaneiros representam 30 o|o do valor de importação; e no Brazil a média é de 60 o|o: do que se infere que o cotejo *dos saldos* de balanço commercial com o exterior, nos dois paizes, talvez não nos seja vantajoso...

Como quer que se opine, podemos com segurança affirmar, que applicada á estatistica argentina a regra da brazileira, os valores de importação nos tres annos indicados descem, complexivamente, de 330 milhões de pesos-ouro (como se vê do documento citado), a 231 milhões de pesos-ouro, — menos 99 milhões que o valor registado —, ou, ainda, menos libras 19.800.000; — as quaes, levadas (como o seriam aqui) á conta do saldo, dariam para o triennio em questão um total de £ 54 milhões.

Pois bem: no triennio de 1907, 1908, 1909 *nossos saldos não foram maiores* que os argentinos em 1900, 1901 e 1902, englobadamente; e, apesar disso, a caixa argentina fechou o seu periodo com um deposito de menos de 500 libras, e a nossa, após periodo igual, ostentava, em seus cofres, cerca de 14 milhões esterlinos!

Mas por que se esquivaram aquelles saldos argentinos de entrar na caixa do Sr. Pellegrini, para impulsionar a prosperidade argentina, como apparelho *collector* de ouro?

A lei de 1899 quebrara o padrão monetario e estabelecera a relação de 44,44 do peso-ouro para um peso papel; o que quer dizer que a circulação papel, de 286 milhões de pesos, ficou apreçada em cerca de 125.800 mil pesos *ouro*.

Mereceria o movimento do intercambio argentino a fixação do valor do seu papel circulante naquella relação, correspondente ao agio de 127,27 o|o para o ouro?

Respondem-nos as taxas médias annuaes do cambio, em funcção presumivel dos saldos de exportação.

A tabela seguinte facilitará o calculo, tendo-se em vista o saldo liquidado do anno precedente.

Annos	Saldo do anno precedente	Agio (effeito dos emprestimos)
1890.....	0........	157 o|o
1891.....	0........	273 "
1892.....	$29 milhões	165 "
1893.....	$21 milhões	189 "
1894.....	0........	258 "
1895.....	$ 9 milhões	244 "
1896.....	$24 milhões	196 "
1897.....	$ 4 milhões	191 "
1898.....	$ 3 milhões	157 "
1899 (*).	$26 milhões	124 "

Verifica-se que de 1895—1899, com um saldo complexivo de 66 milhões, o agio *baixou* de 244 a 124 o|o, ou diminuiu 120 o|o.

Em fim de dezembro de 1899 foi promulgada a lei Pellegrini, fixando o *agio* em 127,27 o|o.

Annos	Saldo do anno precedente	Agio
1900.....	$ 68 milhões	127,27 o|o
1901.....	$ 41 "	"
1902.....	$ 53 "	"
1903.....	$ 76 "	"
1904.....	$ 89 "	"
1905.....	$ 76 "	"
1906.....	$117 "	"

Durante sete annos de vigencia da lei Pellegrini, *o agio fixado* impediu a valorização da moeda acima de 44,4 o|o de ouro por peso papel, EMBORA OS SALDOS REPRESENTASSEM A SOMMA DE 520 MILHÕES DE PESOS-OURO.

Mas se, com 66 milhões de saldo, o agio desceu de 244 a 124 o|o, com 520 milhões accrescidos o mesmo agio *teria desapparecido* e o peso papel estaria *ao par*!

A caixa impediu essa valorização maxima.

Argumentações da indole desta devem ser servidas aos leitores em dóses moderadas...

(*) Anno da lei.

Actualidades

ALMANACH DO "PAIZ"

Echos & Factos

O tempo.

A chuva começada no domingo ainda continuou hontem, dando-nos a entender que o outono chegou effectivamente e está entre nós.

Choveu bastante, choveu mesmo muito. Correspondeu a esse feio tempo um céo encoberto e triste.

O boletim do Observatorio, que diariamente nos fornece os dados com que fazemos esta secção, tem uma columna que diz: "Direcção e velocidade do vento em metros por segundo."

Sabem os leitores quaes foram essa direcção e velocidade, em metros por segundo? Lá está, não se riam! o.o. calma...

A temperatura oscillou entre 21,4 e 19,5.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do barão de Riedl, ministro plenipotenciario da Austria-Hungria:

"Sa majesté impériale et royale a daigné me charger de faire parvenir á votre excellence ses remerciements les plus sinceres de l'attention qu'elle a bien voulu avoir de rendre visite au navire *Kaiser Karl VI*. Sa majesté prie votre excellence d'agréer l'assurance qu'elle a éprouvé une vive satisfaction de pouvoir rendre hommage aux relations amicales existantes entre les deux pays, par l'envoi d'un batiment de sa marine de guerre. L'apréciation flatteuse de votre excellence á l'égard des officiers et de l'équipage du *Kaiser Karl VI*, a fait le plus grand plaisir á sa majesté — *Baron de Riedl*, ministre d'Autriche-Hongrie."

Por decretos de hontem foram creados consulados honorarios em Santa Lucia (Indias Occidentaes) e na cidade de Pekin.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 3 horas da tarde, o commandante e officiaes do cruzador italiano *Etruria*.

A apresentação será feita pelo Sr. ministro da marinha.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra e casas civil e militar, foi hontem inaugurar a Polyclinica Militar.

O secretario da presidencia da Republica, Dr. Alcibiades Peçanha, compareceu ao banquete, no restaurante do theatro Municipal, em homenagem ao Dr. Oliveira Botelho.

Vai ser creada a caixa bancaria de Campos, mas não estão assentadas as nomeações do respectivo pessoal.

Está assignado o decreto nomeando o Sr. Antonio da Silva Pessoa para o logar de conferente da Alfandega desta capital.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e justiça, Dr. chefe de policia, senadores Bernardo Monteiro e Alencar Guimarães, deputados Costa Rodrigues, Eusebio de Andrade, Antonio Nogueira, Oliveira Botelho, João Siqueira e Pereira Nunes e Drs. Carlos Sampaio, Ubaldino do Amaral e Guimarães Natal.

Os capitães de mar e guerra Baptista das Neves, commandante, e de corveta Pedro Vieira de Mello Pinna, immediato, e officialidade do couraçado *Minas Geraes*, estiveram hontem no palacio do Cattete e agradeceram ao Sr. presidente da Republica a visita feita por S. Ex. áquelle navio de guerra.

Tomou hontem posse da cadeira de senador, para a qual foi eleito pelo Rio Grande do Norte, o Dr. Augusto Tavares de Lyra, ex-ministro da justiça.

Reuniu-se hontem a bancada mineira da Camara, a convite do Sr. Bueno de Paiva.

S. Ex., abrindo a reunião, declarou que havia substituido o Sr. Sabino Barroso, durante a sua ausencia na Europa, no cargo de *leader* da bancada. Uma vez, porém, que o Sr. Sabino já havia regressado, e felizmente revigorado em sua saude, achava ser a occasião e o seu dever restituir-lhe o bastão que o illustre mineiro tão superiormente empunhava, da direcção politica da bancada.

O Sr. Sabino Barroso, agradecendo os conceitos a seu respeito expandidos pelo illustre Sr. Bueno de Paiva, ponderou que, como presidente da Camara, não lhe era possivel desempenhar as funcções de *leader* de sua bancada, e, por assim entender, era de opinião que devia continuar nesse posto o seu digno companheiro.

Todos os representantes de Minas aceitaram por unanimidade o alvitre do Sr. Sabino Barroso, ficando na effectividade do posto de *leader* da grande bancada o honrado Sr. Bueno de Paiva.

Assignalamos com o maior prazer a manifestação que hontem recebeu na Camara o nosso illustre confrade Dunshee de Abranches, por parte de seus collegas, logo ao ser votado o tratado com o Perú.

Todos os deputados cumprimentaram vivamente o illustre parlamentar, a quem se deve o luminoso parecer, que é, como aqui já se disse, um digno complemento do patriotico tratado feito com o Perú, pelo nosso eminente ministro do exterior, o glorioso barão do Rio Branco.

Foi motivo de magua para o illustre Dr. Rodolpho Miranda, titular da pasta da agricultura, o facto de ter o seu digno official de gabinete Dr. Enéas Ferraz assistido a uma intrevista que fez com o marechal Hermes da Fonseca, sobre o seu futuro governo, o jornalista italiano Sr. Alfredo Cusano, nosso collega do *Fanfulla*, de S. Paulo.

Aconteceu que nessa entrevista vieram á baila assumptos da pasta da agricultura e a orientação que lhe está imprimindo o Dr. Rodolpho Miranda, para quem o marechal Hermes da Fonseca teve palavras de applausos, o que deu origem á perversidade de que o Sr. ministro da agricultura mandara o seu auxiliar acompanhar aquelle jornalista no intuito de conhecer de antemão o seu papel no futuro governo.

A bem da verdade e para que se não atire ao Dr. Enéas Ferraz a pecha de intruso, cumpre-nos declarar que um dos nossos redactores assistiu ao convite insistentemente feito a S. S., pelo seu amigo o jornalista Sr. Alfredo Cusano, para acompanhal-o á casa do marechal Hermes da Fonseca, a quem, disse o nosso collega, queria intrevistar.

Esta é a verdade dos factos.

Tudo mais é um simples manejo da intriga politica.

O Sr. João de Siqueira retirou hontem o seu requerimento ácerca do projecto que regula a aposentadoria dos agentes diplomaticos, requerimento que o deputado pernambucano assegurou haver redigido apenas para amparar um velho servidor da Nação, em condições precarias de saude e que, no regimen da lei vigente, ficaria em circumstancias peiores do que qualquer escripturario de repartição publica.

Não teve, portanto, intenção de melindrar a honrada commissão de finanças, em cujo seio conta prestantes amigos, os quaes muito estima e considera.

Fez um appello á mesma para que a emenda do Sr. Eduardo Socrates tenha parecer no mais breve tempo possivel.

Espera que a commissão de finanças vá assim ao encontro de um acto de justiça.

Aproveita a occasião para pedir á mesa que faça incluir em ordem do dia o projecto, pendente de 2ª discussão, relativo aos vencimentos dos directores do Thesouro Federal, prejudicados por uma interpretação do Tribunal de Contas.

O Sr. presidente da Republica, em mensagem hontem enviada á Camara, solicitou a abertura do credito de 276:655$800, supplementar a varias verbas do ministerio da guerra.

A commissão de finanças da Camara, afim de dar parecer sobre o pedido de credito solicitado pelo governo para pagamento de dividas do ministerio da justiça, requisitou hontem deste o envio do inquerito administrativo feito para apurar a responsabilidade dos funccionarios envolvidos nas irregularidades occorridas em fornecimentos fantasticos ou illegaes, feitos á repartição de obras daquelle departamento.

BANQUETE POLITICO

Realizou-se hontem, no restaurante do theatro Municipal, o grande banquete offerecido pelo partido republicano fluminense ao seu candidato á presidencia do Estado do Rio, nas proximas eleições, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

Essa homenagem dos republicanos fluminenses ao seu digno correligionario foi um exito completo para os seus organizadores, que reuniram no vasto salão daquelle restaurante uma numerosa concurrencia de politicos não só do Estado do Rio, como de outros Estados da União, e personalidades da alta administração, e cuja presença deu á festa fluminense um grande brilho, sanccionando tacitamente a feliz escolha daquelle partido politico.

O banquete começou pouco depois de 8 horas, enchendo-se de convivas as cinco grandes mesas que se estendiam pelo amplo salão do theatro, lindamente enfeitadas de formosos ramilhetes de flores naturaes, dando grande realce aos finos cristaes e á soberba "argenterie" da casa Colombo, incumbida do serviço, que foi abundante e delicado.

O Dr. Oliveira Botelho occupou o centro da mesa principal, tendo á sua direita os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Drs. Francisco Sá e Rodolpho Miranda, ministros da viação e da agricultura; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; senador Oliveira Figueiredo, Dr. Alcibiades Peçanha, secretario do Sr. presidente da Republica; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; general Modestino Martins, senador Alencar Guimarães, senador Pires Ferreira e conde Modesto Leal, e á esquerda os Srs. senador Quintino Bocayuva, Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; general Bernardino Bormann, ministro da guerra; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; senador Pinheiro Machado, Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; general Marciano de Magalhães, general Dantas Barreto, commandante da 8ª região; deputado Erico Coelho, general Bento Monteiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; senador Arthur Lemos, deputado J. Sequeira e senador Augusto de Vasconcellos.

Nas demais mesas tomaram assento os Srs. senador Francisco Glycerio, Dr. Costa Rodrigues, Dr. Elysio de Araujo, Dr. Everardo Backeuser, Dr. José Augusto Neiva, deputados Carlos Cavalcanti e Teixeira Brandão, Dr. Camões Thompson, deputados Domingos Mascarenhas e Raul Veiga, senadores Jonathas Pedrosa e Valladão, deputado Francisco Bressane, coronel Dr. José Bevilacqua, Dr. José de Moraes, Dr. Costa Rodrigues, José Tolentino, coronel Dr. Figueiredo Rocha, coronel João Antonio Tavares, Dr. Tavares de Macedo Junior, coronel João Pacheco, coronel Cicero Costa, Alberto de Barros Franco, deputado Bernardo Monteiro, deputados Porto Sobrinho, José Martinho, Pereira Nunes, Angelo Pinheiro, Campos Cartier e Frederico Borges, desembargador Dr. Carlos da Silveira, Dr. Sebastião Lacerda, Dr. Octavio Ascoly, coronel Bernardino de Mello, deputados Faria Souto e Rivadavia Correia, Dr. Aarão Reis, coronel Napoleão Duarte, Dr. Julio Olivier, Dr. F. Marcondes Junior, Arthur Barbosa, Dr. Vergne de Abreu, coronel José Land, Dr. Sá Earp, Dr. Barros Franco Junior, Dr. Rodrigues Peixoto, Dr. Leão Teixeira, Dr. Alvaro Diniz, Dr. Galdino Filho, José Portugal e Octavio Veiga, Dr. Raul Rego, deputado Balthazar Bernardino, Dr. Luiz Delfino, Dr. Amynthas Baeta Neves, senador Lauro Müller, Dr. João Baptista da Motta, Dr. Mario de Paula, Noel Baptista, Dr. Tavares Bastos, auxiliar do gabinete da presidencia da Republica; coronel Alvares da Fonseca e Dr. Magalhães Castro, officiaes de gabinete do presidente da Republica; Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional; Dr. Ponce de Leon Filho, Dr. Arthur Castro, Dr. Alcibiades Furtado, juiz de direito de Magé; Dr. Edmundo Lacerda, deputado Nabuco de Gouveia, coronel Teixeira Leomil, Dr. Theophilo de Castro, deputado Menezes Jurumenha, coronel J. Costa Velho, Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Nestor Ascoly, Dr. Santos Campos Filho, Dr. Norival de Freitas, senador Pedro Borges, coronel José de Azeredo Coutinho, capitão de fragata Marques da Rocha, João Lage, do "Paiz"; deputado Soares dos Santos, tenente Roberto B. Pereira, deputados Pedro Lago, Domingos Guimarães e Christino Cruz, Dr. Buarque de Nazareth, deputado Adjucto, commandante Belfort Vieira, deputado Torquato Moreira, coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13° de cavallaria; coronel Eugenio Brandão, Dr. Fernandes Silveira, Dr. Macedo Costa, deputados Graccho Cardoso e Camillo Hollanda, José Bezerra, Antonio Nogueira, João Penido, Antero Botelho e Juvenal Lamartine, senador Bernardo Monteiro, senador Pedro Borges, deputados Alaor Prata e Raul Fernandes, Dr. Laurindo Lengruber, Paulo Barreto, da "Gazeta de Noticias"; Julio Barbosa, do "Jornal do Commercio"; Dr. Pedro Jatahy, da "Noticia"; Arinos Pimentel, do "Jornal do Brazil"; Dr. Arthur Lopes, da "Gazeta da Tarde"; Orlando Lopes, do "Correio da Noite"; tenente Feliciano Sodré, etc., etc.

Serviu-se o seguinte "menu":

Créme de volaille á la reine — Timbales aux ecrevisses — Badejo sauce hollandaise — Filet Durham á la jardiniére — Mousse de Strasbourg Givrée — Punch au champagne — Dinde á la bresilienne et jambon d'York — Asperges sauce mousseline — Bavaroise á la vanille et au chocolat — Créme aux pistaches — Glace au ananaz.

Vins: Madére, Ch. Yquem, Pontet-Canet, Macon, Pommery, Mumm Cordon, Rouge et Porto — Café et liqueurs.

Ao champagne o senador Quintino Bocayuva fez o offerecimento da festa, proferindo o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

"Senhores — Poucas palavras bastarão para exprimir a significação deste agape.

E' um festim fraternal que representa uma justa e dupla homenagem ao amigo e ao homem politico em cuja honra elle se celebra.

Eu estava naturalmente indicado para ser ante o Dr. Oliveira Botelho o interprete dos sentimentos affectivos e da confiança politica dos seus correligionarios — não por ser o mais velho dos republicanos — não por ser um dos representantes do Estado do Rio de Janeiro no Senado Federal — não por ser um amigo pessoal do illustre chefe da aggremiação republicana fluminense que apresentou a candidatura do Dr. Botelho ao posto de presidente do nosso Estado no proximo quadriennio.

Outros motivos, aliás ignorados pelos cidadãos aqui reunidos, dão á escolha da minha pessoa, para saudal-o, o cunho especial da sinceridade necessaria para exprimir-lhe a estima que nos merece e a confiança que nos inspira.

Antes de ter o prazer de conhecel-o pessoalmente, conheci ao seu illustre

NADA

Tudo é nada no mundo, o nada é tudo,
Porque tudo do nada foi tirado!
Porque no nada tudo é transformado,
E ao nada volverá num dia tudo!

Deus do nada com um gesto tirou tudo,
Pois do nada o Universo foi tirado!
E num dia no nada transformado,
Deixará de existir! e assim vai tudo!

Só nossa alma persiste; e Deus Eterno,
Cuja essencia é de si mesmo increada,
Por ser um sêr divino—Ente Superno!

Na potencia do mundo agigantada,
Nesta terra, nos céos, no proprio inferno,
Sómente uma palavra eu leio:—Nada!...

JOAQUIM NABUCO.

NIHIL

Omnia nihil, hoc in orbe, nihilque omnia,
Quia de nihilo fuit omne creatum!
Et in nihil omne vero transmutatum
Ac in nihil revertentur tandem omnia!

Deus, in fiat, ex nihilo prompsit omnia,
Quia de nihilo Universum fuit creatum!
Atque demum ad nihilum transmutatum
Dilabetur! simulque et erunt omnia!

Sola mens permanebit; Ens Supernum,
Deum credimus esse Sempiternum,
Quod in essentia vero—Ens Increatum!

In orbis potestate, in intermundis,
In terra, in firmamento ac in profundis,
Nihil!—tantummodo lego praesignatum...

MENDES DE AGUIAR.

e honrado progenitor. E conhecel-o foi quanto bastou para estimal-o e admiral-o pela elevação dos seus dotes moraes, pela cultura de seu espirito, pela nobreza dos seus sentimentos, pela fortaleza do seu caracter, pelo seu acendrado patriotismo e, sobretudo, pelo seu altruismo, pelo seu desinteresse, pela sua abnegação.

Raros homens tenho conhecido que possuissem como elle — o sentimento humano, elevado ao mais alto grão; o amor do proximo mais intenso, levando-o ao esquecimento de si proprio. Era um homem que se sentia attraido pelas dores e pelas miserias humanas e que achava no allivio e na consolação dellas o melhor premio da sua dedicação.

Medico illustre, professor estimado, feliz no seu lar domestico, gozando da estima geral pelos seus meritos e pelas suas virtudes, desambicioso e contente na honrosa mediania do seu modesto conforto, quando rompeu a guerra com o Paraguay, elle, voluntario da Patria, como tantos outros brazileiros a quem devemos veneração e saudade, offereceu os seus serviços ao governo como homem da sciencia, para ir nos hospitaes de sangue e nos desolados campos da mortifera lucta, pensar os feridos e consolar os afflictos, dando aos seus collegas e discipulos o exemplo da sua dedicação á causa da Patria e ao sacerdocio augusto de sua nobre profissão.

Quando lhe perguntaram em que condições desejava prestar os seus serviços, respondeu singelamente que o que elle queria era prestar os seus serviços nas condições que ao governo aprouvesse e abandonando tudo—familia, bem estar, conforto, interesses, seguiu para o theatro da guerra onde deixou a mais honrosa tradição e onde contraiu a enfermidade que o levou ao tumulo, cercado pela estima e pela gratidão de quantos o viram sereno e abnegado no sacrificio para honrar a seu nome e o compromisso que voluntariamente assumira para o bem dos seus semelhantes e dos seus compatriotas.

E' este o tronco de que descende o Dr. Oliveira Botelho, o que me permitte formular com relação á sua pessoa o mesmo voto que faziam em torno do fallecido rei da Italia Humberto Primo os populares que o acompanharam depois de haverem conduzido ao sarcophago real o cadaver de seu pai — o rei Galantuomo — "siete come vostro padre" — sêde como vosso pai.

Senhores — O Dr. Oliveira Botelho é o candidato indicado para o posto de presidente do Estado do Rio de Janeiro pelos republicanos fluminenses, que aceitam, com desvanecimento e julgando-se com isso muito honrados, a direcção e a orientação politica e administrativa do Dr. Nilo Peçanha, que actualmente occupa com tanta gloria para o seu nome quanto proveito para a Nação, o alto posto de presidente da Republica.

Afastado da direcção do partido pelas exigencias do seu alto cargo, não podemos, comtudo, esquecer a efficacia da sua acção quando presidente do Estado do Rio de Janeiro, a elevação das suas vistas como administrador, a sua gestão honesta, laboriosa e fecunda, as qualidades fundamentaes do seu caracter, as quaes, reconhecidas e apreciadas, recommendaram-no á confiança do povo brazileiro e determinaram a sua eleição ao cargo de vice-presidente da Republica.

Estes titulos e os seus serviços perduram na lembrança e na gratidão dos fluminenses e justificam o desvanecimento com que nos ufanamos de consideral-o e proclamal-o nosso chefe no Estado do Rio de Janeiro.

Destes republicanos fluminenses é que será representante no governo do Estado o Dr. Oliveira Botelho se, como esperamos, os eleitores do Estado honrarem com os seus suffragios a indicação que fizemos.

A preferencia que elle nos mereceu não significa que outros correligionarios, do nosso ou do campo fronteiro ao nosso, deixem de ser dignos de occuparem o mesmo posto e capazes de promoverem o bem do Estado por suas luzes e dedicação.

A nossa preferencia fundou-se principalmente no conhecimento que temos das suas qualidades moraes, porque quanto á sua competencia essa já está demonstrada e della podem ser fiadores todos quantos aqui estamos.

Fixando-nos na sua pessôa temos a grata certeza de que elle saberá corresponder á nossa confiança e á honrosa delegação que lhe será feita pelos eleitores do Estado.

Temos a certeza de que promoverá com a maior solicitude a prosperidade do nosso Estado.

Temos a certeza de que fará um governo de tolerancia e justiça para com todos, desempenhando os seus deveres com a elevação moral propria do seu caracter e elemento indispensavel para attrair a sympathia e o respeito de todos os habitantes do Estado.

Temos a certeza de que será um administrador zeloso e probo, manifestando nos seus actos o escrupulo de uma consciencia recta.

Temos a certeza de que não será um traidor e que, sem quebra de benignidade que deve ter para com todos os seus jurisdiccionados, saberá manter, com o decoro e a independencia da sua autoridade, a lealdade para com os seus correligionarios e a fidelidade para com os seus amigos.

Senhores — A politica é uma sciencia complexa e difficil e a arte de governar os povos a mais delicada tarefa a que se possa dedicar o espirito humano.

Aquella, sem uma orientação segura baseada na moral e no desejo de fazer o bem, degenera facilmente.

Esta, sem a influição de uma consciencia sã, degenera ainda mais facilmente e transforma-se em um verdadeiro flagello.

Foi talvez pensando assim que um escriptor philosopho lavrou esta sentença:

"A politica é o entretenimento dos espiritos ingenuos e a industria dos velhacos."

Pouco importa que estes sejam, ás vezes, grandes talentos, altas illustrações.

Já no seu tempo dizia Louis Blanc que o talento dos velhacos é a moeda falsa do espirito.

Ora o que nós desejamos, o que nós pretendemos e o que nós esperamos é que no governo do Estado do Rio de Janeiro, uma vez eleito, seja o Dr. Oliveira Botelho o commentario vivo das nossas doutrinas republicanas; que, respeitando todos os direitos, seja a garantia de todas as liberdades; que governe, emfim, tendo sempre em mira o bem do Estado e a honra da bandeira que lhe entregamos, fazendo-o depositario da nossa confiança e das nossas esperanças, como fluminense que desejamos ver o nosso Estado reerguido e reposto na culminancia que já occupou pela sua illustração, pela sua riqueza, pela justa preponderancia de sua influencia como uma das mais brilhantes constellações da Federação Brazileira.

Senhores — Levantemos as nossas taças em honra ao nosso candidato, Dr. Oliveira Botelho, e em honra ao chefe illustre do nosso partido, o Sr. Dr. Nilo Peçanha."

Alguns minutos depois levantou-se o Dr. Francisco Botelho, que agradeceu a manifestação dos seus amigos politicos, com estas palavras:

"Meus senhores — As homenagens que generosamente me tem prestado o partido republicano do Estado do Rio de Janeiro, ao qual neste momento se associam conspicuos, representantes de outros Estados e altas autoridades civis e militares da Republica, obrigam-me a externar, antes de tudo, o meu profundo reconhecimento para com os meus companheiros de luctas promotores desta festa e para com todos que se dignaram de dar-lhe o realce de sua presença.

E' dever de lealdade confessar que o faço pressurosamente ao receber tão insigne honra, que sómente pelo concurso indefesso e constante dos meus amigos tenho podido desempenhar a melindrosa tarefa de dirigir o partido, desde que se viu elle privado da orientação firme de seu glorioso chefe, em boa hora chamado a exercer a suprema magistratura da Nação.

Graças á contribuição voluntaria de todos e de cada um, desde as humildes espheras em que se subdividem os nossos municipios até os circulos mais dilatados da actividade politica, colhêmos as recentes victorias partidarias que evidenciaram quão profunda são as raizes de nossa agremiação politica na opinião fluminense: vencêmos as eleições municipaes na maioria dos municipios; elegêmos no mesmo pleito a grande maioria dos deputados á Assembléa Legislativa; e, pelo nosso esforço, ainda lográmos triumphassem no Estado os candidatos da Convenção de maio á presidencia e vice-presidencia da Republica — successos esses de facil comprehensão se se considerar que em vida do presidente Penna, combatidos pela acção conjunta de dois governos, já conseguiramos formar com partidarios nossos metade da representação do Estado no Congresso Nacional.

Foi sob taes auspicios que, aproximando-se a época da eleição presidencial do Estado e deliberado o partido a conquistar pelas urnas a futura administração, resolveram os meus illustres collegas de representação indicar meu obscuro nome para a alta investidura, conformando-se nisso aliás com os votos expressos da maioria das Municipalidades.

Habituado a não recusar postos de combate nem regatear serviços no meu partido, aceitei desvanecido a assignalada prova de confiança, certo, embora, de que qualquer outro desempenharia melhor o encargo, aggravadas como estão naturalmente as difficuldades pelo estado syncopal em que jazem ha tres annos as gloriosas tradições administrativas que foram sempre motivo de legitimo orgulho aos fluminenses.

Para não passar em revista senão as mais recentes administrações, recordarei apenas que ao benemerito evangelizador da Republica, o nosso querido mestre, o eminente cidadão que nossa Patria venera como um de seus mais illustres filhos, aquelle que por cumulo de distincção acaba de honrar-me com a eloquente e ponderada saudação que ouvistes, coube a tarefa altamente digna de harmonizar os fluminenses separados por intensas luctas, em periodo angustioso da vida economica e financeira do Estado.

Feito o congraçamento e mercê do geral consenso, tornou-se possivel por uma revisão constitucional, absolutamente escoimada de preoccupações subalternas, remodelar a organização administrativa, adaptando-a á simplicidade e modestia exigidas pela escassez de recursos.

Esse commettimento, resultante de um verdadeiro prodigio de abnegação e renuncia á popularidade, porque desde logo não se apprehenderam as suas consequencias, preparou o luminoso governo do Dr. Nilo Peçanha, assignalado na historia fluminense pela ordenação financeira e pelo descortinio com que soube fazer da propulsão das forças productivas do Estado a sua maior senão unica preoccupação.

Ao influxo poderoso de uma vontade intelligente assistimos maravilhados o despertar de energias latentes, que já nos teriam conduzido á completa rehabilitação economica e financeira se o nobilitante esforço daquelle digno fluminense fosse perseverantemente continuado.

Bastou a interrupção do seu patriotico programma para o Estado volver ás precarias condições em que se encontra e, como reflexo necessario, decair do prestigio politico nobremente conquistado.

Tudo indica, pois, que é indispensavel recomeçar o labor da reparação iniciado com a reforma de 1903, pertinazmente desenvolvido na fecunda administração do Dr. Nilo Peçanha, mas infelizmente abandonado pelo actual governo.

Para os povos, como para os individuos, ha tambem attribulações fecundas; e, foi sem duvida a decadencia da receita publica com o seu cortejo de repercussões na ordem politica e administrativa que inspirou aquelles dois previdentes governos o primeiro ensaio da reforma tributaria pela gradual eliminação do imposto de exportação, fonte principal dos recursos do Thesouro e, ao mesmo tempo, obstaculo maximo ao desenvolvimento da producção.

Póde se avaliar o alcance dessa medida pelo facto, á primeira vista inexplicavel, de se manterem por toda a parte, no Brazil, os impostos de exportação quando sobre elles cae, sem discrepancia, o anathema dos contribuintes, dos proprios governos e das assembléas.

A creação do imposto territorial em 1902 e a sua effectiva arrecadação em 1904, correspondeu a diminuição de imposto sobre o café de 10 a 8 ½ °|°, reduzindo-se igualmente a tributação dos demais productos ao ponto de ficarem alguns sujeitos a meras taxas de estatistica.

Mas, semelhante conquista está hoje em grande parte prejudicada, porque das medidas alvitradas no convenio de Taubaté só se levou a effeito a instituição da sobretaxa de tres francos por sacca de café e ainda assim deu-se a respectiva renda, desviada de seus fins a despeito dos protestos dos representantes do nosso partido na Assembléa, applicação da qual o menos que se póde dizer é que em alguns casos não era reproductiva e em outros adiavel.

Apparentou-se, por essa fórma, abundancia de recursos; habituou-se o povo a munificencia do Estado manifestada por obras de todo o genero nababescamente contratadas, de modo que quando não fosse um compromisso da nossa politica, o regresso á parcimonia anterior, seria uma fatalidade imposta por factores incoersiveis.

E' bem de ver que a transição do luxo á mediania, ha de ter um travo amargoso pela reacção de interesses alvorotados.

O que deixo dito não póde constituir por si só um programma de governo.

Muito restará a fazer no sentido de obter o abaixamento de fretes ferroviarios; de melhorar as condições da instrucção publica, dando-lhe quanto possivel feição profissional; promover a colonização de terrenos marginaes ás estradas em trafego; contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da industria pastoril; e, finalmente, para o aproveitamento das forças hydraulicas de que é tão rico o Estado, tudo tendendo a melhorar a economia publica, augmentar a receita e permittir uma intervenção mais directa da administração no progresso social.

Não será temerario acreditar que, resolvido o magno problema da drenagem e saneamento da baixada, obra meritoria a que resolutamente poz hombros o operoso governo da Republica, o Estado recupera a opulencia de outr'ora, que lhe permittia acudir as grandes necessidades nacionaes, tanto nos momentos criticos da guerra com o Paraguay, como nas iniciativas arrojadas do progresso.

Na ordem politica, uma promessa resumiria tudo:—a da obediencia aos principios republicanos, tendo por ponto de partida o empenho de tornar uma realidade a verdade eleitoral.

Posso, entretanto, additar-lhe: a de uma acção firme e leal ao meu partido, sempre inspirado nos sentimentos de justiça, de respeito ás liberdades publicas e aos outros poderes do Estado.

Creio, firmemente, que essa conducta nos restituirá o prestigio que ainda ha pouco usufruimos nos conselhos da politica federal, durante a honrada e laboriosa administração do Dr. Nilo Peçanha.

O confronto impõe-se: a obscuridade em que immergimos foi a consequencia do abandono da politica de ordem, economia e trabalho.

Restauremol-a.

Eis o que penso fazer, se for eleito para corresponder á confiança do Estado do Rio de Janeiro, a cujo engrandecimento moral e material dediquei todas as energias da minha actividade."

Ao terminar o seu discurso, recebeu o Dr. Oliveira Botelho calorosa salva de palmas.

Por fim, o deputado Erico Coelho fez o brinde de honra, saudando o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e cujas palavras foram acolhidas com os mais vivos e prolongados applausos:

"Cumpro o grato dever de brindar ao chefe da Nação, dando por terminado o festim dos fluminenses.

A saudação, neste momento fugaz, não é de modo a recapitular as providencias de governo e medidas administrativas, que recommendam S. Ex. o Sr. presidente da Republica de par com os dignissimos Srs. ministros de Estado á estima e gratidão dos nossos concidadãos.

O elogio é no singular ao eminente Sr. Nilo Peçanha, pela comprehensão que os actos de S. Ex. revelam como personagem da democracia no posto supremo de vigilancia sobre todas as espheras politicas do regimen federal.

Quero incutir na memoria dos contemporaneos a legenda de "paz e amor", que eu me lembre de ter visto gravada no escudo do joven paladino, quando se aventurou na cruzada pela redempção dos captivos, percorrendo os campos de goytacazes.

E de volta, ainda em lides da palavra, pela conquista das liberdades republicanas, o escudo que o moço fluminense trazia era o mesmo da legenda já então realçada por um nome de donzella, á maneira dos torneios da cavallaria medieval.

A legenda "paz e amor" não se entende como resignação evangelica, por humildade de animo; entretanto, traduz a grandeza d'alma da personagem soberana.

Diga-se que assistimos ao perdão das injurias, mas frizando com o direito de graça.

Onde foi buscar o cidadão Nilo Peçanha exemplo de tamanha altivez como invulnerabilidade de mandatario do povo?

Se bem me recordo foi na tradição do imperador Pedro II, cuja magnanimidade era incomparavel.

De facto, quem quer que symbolize ou represente a soberania nacional, principe de raça ou plebeu da eleição, claro é que não se resente das affrontas feitas á magestade senão á dignidade de que se acha investido.

E' com orgulho que brindo ao Sr. Nilo Peçanha, pois sua educação civica fez-se na escola dos renomes fluminenses que vêm dos tempos do imperio até os dias da Republica, quaes legados de honradez pessoal e capacidade politica, da nossa veneração.

A qualidade essencial do cidadão, o traço nobre do seu caracter, a paixão dominante da sua existencia consistem em se devotar o homem pelo bem publico.

Que tem feito o Sr. Nilo Peçanha, da juventude á varonilidade, senão esbanjar os predicados da sua intelligencia e os attributos do seu coração durante 20 annos, através das maiores vicissitudes da carreira politica?

Mas eu não sei fazer a apologia do cidadão sem me referir á influencia da esposa na formação do seu caracter, assim tambem na directriz da propria conducta politica.

Perdôe-me a nobilissima senhora a allusão feita á sua pessoa, como expoente da civilização brazileira, ao saudar o seu ho rado consorte.

Eia! concidadãos! Brindemos a S. Ex. o Sr. presidente da Republica!"

O banquete terminou cerca de 10 ½ da noite.

Durante a festa, além de duas bandas de musica, uma orchestra, organizada pelo professor Gervasio de Castro, executou o seguinte programma:

Blaze Away, marcha, Holzmann; Dans tes jeux, valsa, Waldteufel; Geisha, selection, S. Jones; Minueto, Francisco Braga; Reine des Coeurs, valsa, Waldteufel; Lisonteira, Chaminade; Loin du bal, intermezzo, E. Gillet; Aida, pôt-pourri, E. Verdi; Dans tes Jeux, valsa, Waldteufel; Marionnettes, gavotte, Francisco Braga; In a Pagoda, piese caracteristique, John Bratton, e Pyramides, marcha, E. Garcian.

—O deputado Pereira Nunes recebeu os seguintes telegrammas:

CAMPOS — Impossibilitado de comparecer banquete peço representar-me. Saudações — **Barão de Miracema.**

CAMPOS — Motivos muito justos me impedem comparecer banquete eminente amigo Dr. Oliveira Botelho, o que peço communicar illustres companheiros commissão — **João Maria da Costa**, presidente da Camara Municipal de Campos.

—O coronel João Cintra, presidente da Camara Municipal de S. João da Barra, delegou poderes ao Dr. Pereira Nunes para representar-o no banquete.

—O coronel João Sanches, presidente da Camara Municipal de S. Fidelis, telegraphou ao Dr. Elysio de Araujo, pedindo representar-o no banquete.

—O coronel Ramiro Braga, não podendo comparecer ao banquete, telegraphou ao deputado Pereira Nunes, pedindo para representar-o.

—A Camara Municipal e o directorio politico de Magdalena, por delegação do coronel Antonio Valentim, foram representados pelo deputado Raul Veiga.

O Sr. João Gayoso foi escolhido para relatar a eleição de deputado pelo Estado do Maranhão, na vaga verificada com a renuncia do Sr. Luiz Domingues.

O parecer reconhece eleito, sem contestante, o Sr. Arthur Collares Moreira e deve ser lido hoje, no expediente.

A commissão reune-se hoje, ao meio-dia, para ouvir a leitura do parecer.

O TRATADO COM O PERÚ

A SUA APPROVAÇÃO

Por 127 votos contra nove, dos Srs. Irineu Machado, João Mangabeira, Palma, Costa Pinto, Bethencourt da Silva Filho, José Carlos, Alfredo Ruy Barbosa, Aristides Spinola e Eduardo Socrates, foi hontem approvado o tratado de limites com o Perú.

A votação foi feita nominalmente, prevalecendo o anterior requerimento do Sr. Irineu Machado nesse sentido.

Approvado o tratado, o Sr. Dunshee de Abranches requereu que a discussão e votação da sua redacção final fossem incontinenti submettidas ao conhecimento da Camara.

Dado por approvado esse requerimento, o Sr. Irineu Machado requereu verificação de votação.

O requerimento passou por 120 votos.

Em seguida o Sr. Sabino Barroso poz em votação a redacção final, tendo ainda uma vez o deputado pelo Districto Federal solicitado a verificação da votação.

A redacção final foi approvada por 120 votos.

Approvaram o tratado os Srs. Sabino Barroso Junior, Torquato Moreira, Simeão Leal, Eusebio de Andrade, Eduardo Saboya, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Hosannah de Oliveira, Deoclecio de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Agrippino Azevedo, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, Coelho Netto, Alvaro Mendes, João Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Sergio Saboya, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardoso, Frederico Borges, Euclides Barroso, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine, Lindolpho Camara, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo de Hollanda, Affonso Costa, João Vieira, Simões Barbosa, José Bezerra, Pedro Pernambuco, Domingos Gonçalves, Medeiros e Albuquerque, João de Siqueira, Sampaio Marques, Natalicio Camboim, Raymundo de Miranda, Pedro Doria, Antonio Calmon, Pedro Lago, Domingos Guimarães, Francisco Drummond, José Maria, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, José Ignacio, Antonio Dantas, Elpidio Mesquita, Rodrigues Lima, Leão Velloso, Bernardo Horta, Monjardim, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Porto Sobrinho, Paulo de Mello, Araujo Pinheiro, João Baptista, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Annibal de Carvalho, Faria Souto, Francisco Botelho, Teixeira Brandão, Paulino de Souza, Bernardo Monteiro, Francisco Veiga, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Duarte Abreu, Ribeiro Junqueira, João Penido, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, Calogeras, Landulpho Magalhães, Alvaro Botelho, Antero Botelho, Francisco Bressane, Delfim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brazil, Adjucto, Mello Franco, Alaor Prata, Manoel Fulgencio, Nogueira, Candido Motta, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, Eloy Chaves, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, Altino Arantes, Bueno de Andrade, José Lobo, Valois de Castro, Rodrigues Alves Filho, Arnolpho Azevedo, Francisco Romeiro, Costa Junior, Marcello Silva, José Murtinho, Luiz Adolpho, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, Carlos Cavalcanti, Henrique Valga, Paula Ramos, João Vespucio, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, Rivadavia Correia, Germano Hasslocher, Nabuco de Gouveia, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, Domingos Mascarenhas e Pedro Moacyr.

MODAS PARA INVERNO

O Sr. presidente da Republica solicitou, em mensagem hontem dirigida á Camara, a approvação pelo Congresso Nacional do accordo internacional de encommendas postaes assignado entre os Estados Unidos da America e a Allemanha.

O Sr. Euzebio de Andrade, em rapida oração, respondeu, no expediente da sessão de hontem da Camara, á declaração proferida na sessão de sabbado pelo Sr. Candido Motta, acerca de um aparte que no discurso do Sr. Celso Bayma appareceu como proferido pelo deputado paulista.

O Sr. Euzebio de Andrade não esteve presente á primeira hora dos trabalhos de sabbado, razão pela qual não lhe foi dado o ensejo de, sabbado mesmo, agradecer "as expressões do distincto representante de S. Paulo, cujo nome, com a devida venia, declina, Dr. Candido Motta." E continúa:

"Depois da longa e minuciosa exposição por mim feita desta tribuna na sessão de 30 de dezembro, e que não soffreu contestação, não caberia a mim fazer reviver o incidente, embora tivesse motivo para fazel-o, á vista da delicada carta a mim dirigida pelo nobre deputado paulista, carta em que S. Ex. repudiava o aparte que lhe foi attribuido, se S. Ex. não quizesse levar tão alto impulsionado pelo seu caracter de firmeza e lealdade, a escusa que, de coração contente, ora venho agradecer.

A cavalheirosa rectificação que fez tão solemnemente o deputado por S. Paulo, me vem, além do mais, trazer o conforto e a certeza de que outro não poderia ser o meu procedimento, ou o de quem quer que estivesse naquelle difficil posto, mantendo, no momento politico em que as circumstancias lhe emprestavam aquelle aspecto por de mais carregado nas tintas escuras, o decoro e o respeito a esta Camara.

De coração alegre, cabe-me receber e agradecer tambem de modo solemne a explicação do illustre deputado paulista."

Escola do Asylo de Invalidos.

Entre as obrigações da Associação Commercial do Rio de Janeiro para com o Asylo de Invalidos da Patria, de cujo patrimonio é detentora até esta data, estava a de manter uma escola para os filhos dos militares asylados ali. Esta escola funccionou muito intermittentemente e ha uns poucos de annos desappareceu, não sendo substituida por outra de qualquer especie, apesar dos reclamos constantes do actual commandante do asylo. Uma multidão de crianças, sem meios de aprender, sem o recurso sequer de frequentar as escolas primarias da Municipalidade, pelas naturaes difficuldades de transporte da ilha do Bom Jesus para terra, medrava nessa ilha sem ensino, nem aproveitamento, com damno proprio e da sociedade, no presente e no futuro; e, apesar das insistentes solicitações do commando do asylo, esse estado de coisas permanecia inalteravel.

Esta situação vai, felizmente, terminar; a Municipalidade, de accordo com o ministerio da guerra, vai installar no Asylo de Invalidos da Patria a escola exigida.

O Dr. Silva Gomes, director de instrucção municipal, em companhia do coronel Jonathas Barreto, secretario do prefeito do Districto Federal, e do capitão Arthur Eduardo Pereira, do gabinete do Sr. ministro da guerra, esteve na ilha do Bom Jesus, onde accordou com o coronel Alfredo Vicente Martins, zeloso commandante do Asylo de Invalidos, sobre o estabelecimento da escola ha tanto tempo requerida.

Ficou assente que a escola seria localizada no antigo alojamento dos asylados de marinha, incendiado ha um anno, e que será reconstruido para aquelle fim. Como, entretanto, essa reconstrucção não póde ser rapida e a montagem da escola urge, resolveu-se que esta será installada provisoriamente em um dos vastos compartimentos do edificio da administração, devendo ser aquelle local submettido a reparos e adaptações necessarios. Nesse sentido o general Bormann, ministro da guerra, com quem estiveram successivamente o coronel Alfredo Martins e o Dr. Silva Gomes, determinou ao director do Arsenal de Guerra, coronel Pedro Ivo, que enviasse para o asylo, com urgencia, os operarios precisos para o serviço alludido.

A Prefeitura dá, por sua vez, todo o material escolar e a professora para a escola.

Calcula o commandante do asylo que a escola poderá receber desde logo um contingente de 120 alumnos.

Está, assim, felizmente, vencido o primeiro passo da longa campanha, tendo havido de parte do Sr. ministro da guerra a maior somma de boa vontade.

E' pensamento mesmo das autoridades da guerra estabelecer, mais tarde, na ilha do Bom Jesus, uma pequena escola profissional, de modo a aproveitar, valorizando-o, o grande numero de crianças que ali se inutilizam por falta de meios de cultura e aproveitamento.

Parece que o Asylo de Invalidos da Patria vai ter, finalmente, a reclamada e imprescindivel ligação telephonica com o quartel-general.

Consta-nos que ha, nesse sentido, resolução assentada pelas altas autoridades militares.

No ministerio da justiça esteve hontem o capitão de fragata Adolfo Fasella, commandante do cruzador italiano *Etruria*, acompanhado do Sr. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, em visita pessoal ao Dr. Esmeraldino Bandeira.

O Sr. ministro da justiça solicitou do da fazenda o pagamento de réis 1:000$ de ajuda de custo a que tem direito cada um dos seguintes membros do Congresso: Alvaro Lopes Machado, José Marcellino, Ruy Barbosa, Pedro Vicente Vianna, Alvaro Augusto de Andrade Botelho, Antero de Andrade Botelho, Cassiano do Nascimento, Alvaro Teixeira de Souza Mendes, Christino Cruz, Bernardo Jambeiro, Bernardino Monteiro, Delfino da Costa Ribeiro, Antonio Bueno de Andrade e Antonio José da Costa Junior.

Foi nomeado Manoel Bittencourt para reger a cadeira de literatura do Externato Nacional Pedro II, durante o impedimento do lente Henrique Coelho Netto.

Foi naturalizada cidadã brazileira Lina Esmenard, natural da Italia.

O Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso ao director do Externato Nacional Pedro II:

"Attendendo a que não tem applicação aos lentes desse estabelecimento o disposto no art. 36 B do codigo do ensino, na parte em que determina que, no caso de licença concedida a um lente ou no de vaga de cadeira, será chamado pelo director um substituto ou lente da mesma secção, visto como no dito estabelecimento não existem nem substitutos nem secções no respectivo curso e por isso que o governo não póde nem deve infringir o disposto no art. 73 da Constituição Federal, communico-vos que, nos termos do estatuido na parte do citado art. 336 do codigo de ensino, nomeei, nesta data, Manoel Bittencourt para reger a cadeira de literatura, durante o impedimento do effectivo."

O CRUZADOR D. CARLOS I

Fundeou hontem, ao meio-dia, no porto desta capital, o cruzador portuguez *D. Carlos I*, do commando do capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Ferreira.

O vaso de guerra lusitano, que nos honrou ha annos com sua visita, salvou á terra e aos pavilhões dos Estados Unidos, Austria-Hungria e Italia e á insignia do commandante da esquadra, arvorados respectivamente nos cruzadores *North Carolina*, *Kaiser Karl VI* e *Etruria* e couraçado *Deodoro*, que responderam ás saudações, bem como a fortaleza de Villegaignon.

O *D. Carlos*, que se destina a Buenos Aires, onde vai tomar parte nos festejos commemorativos do centenario da Republica Argentina, tocou em S. Vicente, de onde veiu ao Rio de Janeiro, com escala pela Bahia, tendo feito feliz viagem.

E' dos mais bellos vasos de guerra da esquadra portugueza, de linhas elegantes. Tem duas chaminés e 4.500 toneladas de deslocamento.

Foi construido nos estaleiros de Elwisck em 1898; as suas machinas, de força de 12.700 cavallos, dão ao navio uma velocidade de 22 nós por hora; o seu raio de acção de 22 nós póde attingir a 7.000 milhas e as caldeiras são do typo Yarrow.

E' defendido por uma cinta couraçada de 100 a 45 m/m; tem de comprimento 110 metros, de largura 14 m,20, cala 5 m,30 e seu armamento é o seguinte: quatro canhões de tiro rapido, de 152 m/m; oito de 120; 12 de 47 e cinco tubos lança-torpedos.

Na sua viagem para Buenos Aires o *D. Carlos I* tocará em Montevidéo e, na volta, na ilha da Trindade.

Depois de terminados os festejos argentinos, seguirá para Lisboa, com escalas pelos seguintes portos: Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bermudas, Demerara, Nova York e Açores.

O bello vaso de guerra, que temos o prazer de ver balouçar-se sobre as vagas do nosso porto, foi hontem muito visitado por membros da colonia portugueza e brazileiros.

O conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, apresentará hoje o digno commandante aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

A colonia portugueza pretende offerecer aos briosos officiaes lusitanos varias festas.

A commissão de homenagens a Joaquim Nabuco, que regressava de bordo do cruzador-couraçado americano *North Carolina*, onde fôra entregar uma bandeira americana ao commandante do referido navio, em lanchas do Arsenal de Marinha, contornou o vaso de guerra *D. Carlos I* e, ao som do hymno portuguez, executado pela banda do batalhão naval, vivou á tradicional marinha e seus dignos marinheiros, no que foi correspondida pelos officiaes daquelle navio, que fizeram ouvir o hymno nacional, tocado pela charanga de bordo.

O *D. Carlos* aguardará no Rio de Janeiro a chegada do embaixador conselheiro Lampreia, no paquete *Cap Vilano*, afim de conduzir esse diplomata a Buenos Aires.

Eis a officialidade do bello vaso de guerra portuguez: commandante, capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Antonio da Costa Ferreira; immediato, capitão-tenente Antonio da Costa Rodrigues; 1ºˢ tenentes Antonio Alberto Rodrigues Bello, João Xavier Vieira da Silva e Ladislão M. Durão de Sá; 2ºˢ tenentes, Augusto Gonçalves de Azevedo Franco, Augusto de Almeida Teixeira, João Gonçalves da Costa, Philemon e Alvaro de Almeida Martha; medico de 1ª classe, Antonio José Gonçalves Pereira; commissarios, de 1ª classe, José Caetano Cintra; de 3ª, Frederico de Campos Ferreira; machinistas, de 1ª classe, José Simões Pires; de 2ª, Antonio Vieira, José Allegro da Silva Lopes, Adelino dos Santos e Silva e Adolpho Arthur Alcobra; machinistas conductores, Vicente Soares Jorge e Antonio do Carmo; aspirantes de 1ª classe a machinistas, Estevão José Catalhão, Miguel Cardoso Pessoa, José Manoel Machado, Raul Boaventura Real, José Moreira da Fonseca e Juvenal Rodrigues Miranda; de 2ª, Carlos Rodrigues Miranda; aspirantes de 1ª classe da administração naval, Henrique Machado de Azevedo Lima e capelão naval de 3ª classe Dr. Manoel dos Santos Lourenço.

O Sr. ministro da justiça concedeu tres mezes de licença ao guarda civil de 2ª classe Antonio Ferreira Pinheiro, e seis mezes ao inspector de saude dos portos do Estado do Amazonas, Dr. Nemesio do Rego Quadros.

Devem ser publicadas hoje pelo *Diario Official* as nomeações para a guarda nacional nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Chegou a Angra dos Reis, sem novidade, o monitor *Pernambuco*.

Regressou de Pernambuco, onde fôra levar o corpo embalsamado do Dr. Joaquim Nabuco, o vapor *Carlos Gomes*.

Chegou ante-hontem a Las Palmas o contra-torpedeiro *Alagoas*, que seguiu hontem para S. Vicente.

Vão ser elogiados em ordem do dia do estado-maior da armada o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do couraçado *Minas Geraes*, e toda a sua guarnição, pelo bom desempenho da commissão de conduzir esse navio ao Rio de Janeiro.

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

Renovação da Camara dos Deputados

PARIS, 25 (ás 2 horas e 30 minutos da manhã).

A votação em Marselha é a seguinte:

Contra o Sr. Brion, progressista, que tem 4.040 votos, batem-se os Srs. Tressaud, socialista independente, com 1.165 votos, e Roux, socialista unificado, com 1.707 votos.

O Sr. Delafosse foi reeleito por Caen.

O Sr. Paul Deschanel, antigo deputado por Eure-et-Loire, foi reeleito por 6.268 votos contra o Sr. Poupon, radical, que teve 2.551 votos.

O Sr. Etienne Clementel, antigo ministro e deputado por Puy-de-Dôme, foi reeleito.

PARIS, 25 (ás 3 horas e 35 minutos da manhã).

Resultados colhidos da estatistica do ministerio do interior, tornada publica a 1 hora da madrugada:

São conhecidos 196 resultados eleitoraes, com 70 empates. Os reaccionarios perdem uma cadeira, os nacionalistas outra; os progressistas perdem quatro cadeiras. Os republicanos da esquerda ganham uma cadeira, os socialistas e radicaes socialistas ganham tres cadeiras, os socialistas independentes uma e os socialistas unificados outra.

Foram reeleitos:

O Sr. Guesde por Lille, com 12.394 votos contra o Sr. Deschot, que teve 9.812 votos; o Sr. Demur por Morlaix, com 10.852 votos contra o Sr. Morvan, que teve 4.796 votos; o Sr. Caillaux por Mamers, com 13.270 votos contra o Sr. Davilliers, que teve 11.080; o Sr. Sarrent por Narbonne, com 7.618 votos, contra o Sr. Ferroul, com 7.423 votos; o Sr. Rabier, por Orleans; o Sr. Cochery, por Pithiviers; o Sr. Piou, por Mende, e o Sr. Pelletan, por Aix.

O Sr. Cuny derrotou o Sr. Krantz, em Epinal, por 8.151 votos contra 5.609.

PARIS, 25 (ás 6 horas e 40 minutos da manhã).

Resultados extraidos da estatistica da Agencia Havas, ás 2 horas e 30 minutos da madrugada:

São conhecidos 404 resultados eleitoraes. Estão eleitos 37 republicanos da esquerda, 112 radicaes e radicaes socialistas, 12 socialistas independentes, 15 socialistas unificados, 27 progressistas, 10 nacionalistas, 32 conservadores e membros da acção liberal. Ha 149 empates, entre os quaes Doumer por Laon, Simyan e Dubief por Macon e Guieysse por Lorient.

PARIS, 25 (ás 6 horas e 50 minutos da manhã).

Resultados extraidos da estatistica da Agencia Havas, ás 3 horas e 30 minutos da madrugada:

São conhecidos 458 resultados eleitoraes. Estão eleitos 43 republicanos da esquerda, 126 radicaes e radicaes socialistas, 15 socialistas independentes, 27 socialistas unificados, 30 progressistas, 13 nacionalistas e 38 conservadores e membros da acção liberal. Ha 166 empates, entre os quaes o Sr. Zevaés.

O Sr. Mistral foi reeleito por Grenoble e o Sr. Crupni, antigo ministro, por Toulouse.

PARIS, 25 (ás 6 horas e 55 minutos da manhã).

Estão eleitos os Srs. Barthou, Thompson, Ruan, Chaumie, Jules Roche, Etienne Renoult, Berteaux, Georges Leygues e Baudry d'Asson.

Resultados extraidos da estatistica da Agencia Havas:

Totalidade dos eleitos, 531. Eleitos: 49 republicanos da esquerda, 138 radicaes e radicaes socialistas, 11 socialistas independentes, 30 socialistas unificados, 35 progressistas, 13 nacionalistas, 48 conservadores e membros da acção liberal. Ha 207 empates.

PARIS, 25 (ás 11 horas e 45 minutos da manhã).

Da estatistica da Agencia Havas, ás 8 horas e 30 minutos da manhã:

Resultados conhecidos, 549. Eleitos: 53 republicanos, 144 radicaes socialistas, 10 socialistas independentes, 29 socialistas unificados, 36 progressistas, 12 nacionalistas, 47 conservadores e membros da acção liberal. Ha 218 empates.

PARIS, 25.

Uma estatistica do ministerio do interior, publicada ás 4 horas e 40 minutos da tarde, diz que os reaccionarios perdem já tres cadeiras, os nacionalistas ganham uma, os progressistas perdem uma, os republicanos da esquerda ganham oito, os radicaes e radicaes socialistas perdem duas e os socialistas unificados ganham tres.

PARIS, 25 (4 horas e 15 minutos p. m.)

Os resultados já conhecidos dão aos republicanos 57 cadeiras ganhas; aos radicaes e radicaes socialistas, 154; aos socialistas independentes, 10; aos socialistas unificados, 28; aos progressistas, 43; aos nacionalistas, 10, e aos conservadores, 53.

Havia 231 empates, entre os quaes os dos Srs. Jaurés, abbade Lemire, conde Boni di Castellane, Delcassé e Laferre.

(Serviço do "Paiz".)

CRUZADOR ETRURIA

O cruzador italiano *Etruria*, ancorado em nosso porto, foi hontem visitado por muitos membros da colonia.

O consul geral da Italia, Sr. Domenico Nunalari, esteve hontem no ministerio da marinha, apresentando aos Srs. ministro e chefe do estado-maior da armada o commandante Fasella.

Hoje o referido commandante e officiaes do *Etruria* serão apresentados ao Sr. presidente da Republica pelo Sr. Ricardo Borghetti, encarregado dos negocios daquella nação.

Em companhia dos Srs. Ricardo Borghetti e Domenico Nunalari, o capitão de fragata Fasella veiu á terra, onde fez alguns passeios e jantou.

A colonia italiana prepara algumas festas em honra da officialidade do *Etruria*.

Esse vaso de guerra representará, juntamente com o *Pisa*, que já partiu da Italia com destino á America do Sul, o referido paiz nas festas do centenario argentino, a realizarem-se em maio proximo, em Buenos Aires.

Será nomeado chefe de turma da construcção da linha telegraphica que liga o Amazonas a Matto Grosso o major Gomes de Castro, cujo serviço terá inicio em Santo Antonio do rio Madeira.

Dessa commissão será dispensado o denodado tenente-coronel Candido Rondon, que vai ser nomeado chefe da commissão de linhas telegraphicas do Brazil, cujo escriptorio central é no ministerio da viação.

Não chegou, como se esperava, hontem, no paquete francez *Atlantique*, o cadaver do general Dionysio Cerqueira, ex-chefe da commissão de estudos na Europa, fallecido em Paris.

O vapor que conduz os restos mortaes do general Dionysio deve chegar a esta capital entre 7 e 9 de maio.

No dia do seu enterramento formará uma brigada, para prestar as devidas continencias.

Essa brigada será constituida de dois regimentos de infanteria, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilheria. O uniforme é o 2º.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*O camponez alegre*, opereta em tres actos, traducção de Luiz Galhardo, musica de Leo Fall.

Com o maior exito de applausos e concurrencia, deu-se hontem, no Apollo, a primeira do *Camponez alegre*, de Victor Leon e Leo Fall, cujo entrecho se póde resumir assim:

Matheus, um pobre rustico conhecido pelo camponez alegre, titulo que lhe vem do seu permanente e ingenuo bom humor, tem um filho, Silvestre, que resolveu educar de fórma a collocal-o em posição social superior á sua. Nesse empenho o ajuda o seu compadre Lindoberer, camponio abastado, industrial da lavoura, que é padrinho de Silvestre. Os dois camponios vivem em continuas turras de lana caprina, um com o outro; mas Lindoberer, no fundo, grande amigo do camponez alegre, acaba sempre por concordar com elle, e por lhe dar o dinheiro preciso para a educação do rapaz.

Matheus tem mais uma filha, a qual, deslumbrada pelo sonhado futuro do irmão, começa a julgar-se tambem superior á sua propria condição. Assim, desde pequena que repelle com desdem as insistentes assiduidades do filho do camponez rico, o garoto Vicente, que, acirrado por essa mesma indifferença, mais se apaixona ainda, pela graciosa Angelina.

Silvestre no final do 1º acto, parte para Vienna, a estudar para padre. Lá, porém, reconhecem as suas aptidões para outra profissão, e, desse modo, o rapazola decide-se a fazer o curso medico.

Passam-se annos. Estamos em dia de feira na aldeia. Vicente, o filho de Lindoberer, cada vez mais enamorado de Angelina, é chamado ao serviço militar. Mas antes de partir, procura um decisivo entendimento com aquella a quem ama. Esta, nem mesmo quer dansar com elle, no baile da festa. Elle exasperado, repelle todos os outros camponezes que aspiram igual honra, num conflicto, de um contra muitos, do que sae victorioso. E assim parte para o serviço da patria.

Entretanto, Silvestre, que já é medico, apparece inesperadamente na aldeia, depois de muito saudosamente recommendado pelo pae, pelo padrinho e pela irmã. Vem contar a fórma por que se elevou, mostrando implicitamente quanto a sua educação o afastou do seu humilde progenitor e de todo o meio aldeão que lhe foi berço.

Ao mesmo tempo, participa a Matheus, seu pai, que vai casar-se. Este, entre alegre e surprehendido, logo promette fazer parte do casamento, para o qual, com Angelina, assistir á boda. Mas o enlace realiza-se em Berlim, naturalidade da noiva. E' distante. Matheus irá casar-se: além de que não se sentirá á vontade no meio aristocratico a que pertence Frederica von Grumow, a futura esposa de Silvestre.

Matheus percebe tudo. E' o filho que terá vergonha de apresentar aos seus novos parentes o seu rustico pai e uma irmã camponia. E então, fica desolado, e quasi recusa o dinheiro que Silvestre lhe offerece.

Angelina tambem comprehende a triste realidade: O irmão ingrato, sentindo-se superior á familia que o fez elevar-se, tem acabado por desprezal-a. A situação é commovente. Silvestre põe-lhe termo, fazendo-se commodamente desattendido e partindo de novo para o seu actual meio, que já lhe é indispensavel. Matheus, a chorar, abraça o filho de uma vagabunda desprezada, que vive na aldeia, exclamando:

—Vem, Henrique! Serás tu o meu filho.

No 3º acto, estamos em casa do Dr. Silvestre, que concorreu a um logar de professor, ganhando a primeira classificação. Os pais de Frederica vem de Berlim para o festejar.

Reunem-se estudantes, em deputação, amigos e conhecidos. Vai haver uma grande festa. Mas Lindoberer, que tem fretado um comboio para conduzir um carregamento de madeira a Vienna, aproveita o transporte para vir á capital fazer uma surpresa ao afilhado, trazendo comsigo o pai e a irmã. Silvestre, contrariado, quasi os maltrata. Frederica, que é boa e simples, que anciava por conhecel-os, é pelo contrario, carinhosamente hospitaleira. Mas o conflicto das duas sociedades—povo e aristocracia—deu-se entre os pobres camponios e a familia de Frederica. Um irmão desta chega a insultar o velho Matheus, que é coberto de ridiculo pelos esposos von Grumow.

A mãi de Frederica vai a ponto de propor-lhe abandonar o marido, proposta que é recebida com revolta e firmeza.

Então, Silvestre comprehendeu o seu dever e impõe o respeito devido aos bons e ingenuos camponezes. Todos se reconciliam, salvando-se a moral do caso.

Eis o lindo e enternecedor pretexto que é ao mesmo tempo uma lição social, em volta do qual Leo Fall, o feliz autor da *Princeza dos dollars*, teceu uma verdadeira renda de effeitos melodiosos e orchestraes, ora saltitante de *couplets* graciosos, duetos e tercetos ligeiros, quasi de um sabor popular; ora cortada de entremeios commoventes, dialogados, em musica, como é proprio das modernas operetas, tudo formando um conjunto verdadeiramente delicioso.

Não foi menos feliz Victor Leon, na concepção do entrecho do *Camponez alegre*, nada banal, e animado de um dialogo vivo e caracteristico, conduzindo ás mais pitorescas situações, que, por vezes, tocam á nota do mais puro sentimento.

A empreza do Apollo não regateou effeitos da *mise-en-scène* á formosa peça, que foi montada a capricho, não esquecendo um só pormenor, quer de scenarios, quer de guarda-roupa e adereços.

Um verdadeiro mimo artistico; cada uma preenchendo o seu fim especial, todas as decorações são apropriadas, sendo de especial destaque a partida da diligencia, no 1º acto; a feira, do 2º, e a serie de tres salões, do 3º. Antonio Gomes foi a alma creadora de todo esse bello trabalho, muito auxiliado pelo habil machinista Augusto Coutinho.

Com o *Camponez alegre*, opereta que é considerada uma obra prima do genero, a feliz *troupe* do Avenida obtém a sua definitiva consagração entre nós, tanto mais que foi a primeira e a unica, até agora, que nos poz a par do repertorio moderno, em lingua portugueza, sendo que algumas das peças por ella exhibidas ainda não foram apreciadas nas principaes cidades européas.

No desempenho da encantadora peça, todos os artistas da *troupe* do Avenida concorreram para a unidade e perfeição do *ensemble*.

Cremilda de Oliveira, Gomes, Grijó, Armando, Assenda e Pinto Ramos são, porém, os que mais se salientaram, podendo dizer-se, que foram admiravelmente nas suas interpretações.

Olympio, Sophia Santos, Santos Mello, Paiva, Carolina, Acacia e Aracelli muito concorreram, todavia, para a harmonia do conjunto, que é dos melhores que temos apreciado.

O *Camponez alegre* é peça para larga carreira, não se alterando, pois, o programma de constantes exitos, que é a divisa do Apollo.

—Hoje será repetido o *Camponez alegre*.

Fantoches lyricos.

A *Viuva alegre* vai ser cantada e representada hoje, pela primeira vez, no theatro Recreio; e, como o publico affluiu nas ultimas representações da *Geisha*, é provavel que hoje encha o theatro, para admirar esta magnifica *troupe*, que, com effeito, merece ser vista.

Circo Spinelli.

No magnifico espectaculo de hoje, além das grandiosas partes de acrobacia e gymnastica, será representada, pela 16ª vez, a peça *O diabo entre as freiras*.

Theatro de Bello Horizonte.

O prefeito de Bello Horizonte, Dr. Benjamin Brandão, cogita de arrendar o theatro municipal daquella cidade, ha pouco construido e cuja estréa foi feita pela companhia Nina Sanzi.

Nesse sentido devem ser publicados previamente editaes de concurrencia.

O novo theatro de Campinas.

Publicámos, ha dias, a noticia de que, por iniciativa de um grupo de distinctos campineiros, ia ser construido na florescente cidade paulista, um novo theatro, que terá o nome de Polytheama.

A nova casa de espectaculos que Campinas vai ter em concurrencia ao velho S. Carlos, deve-se á iniciativa de quatro emprehendedores que procuram assim contribuir para a crescente prosperidade da cidade.

São os Srs. Luiz José Pereira de Queiroz, Laurival de Queiroz, Lafayette E. de Souza Aranha e Luiz Damy.

A este ultimo se deve a idéa do Polytheama, por cuja realidade tem empregado o melhor dos seus esforços, contribuindo muito para não esmorecer a idéa a que os seus socios emprestam agora o seu apoio.

O Polytheama vai ser construido no local que ora occupa o predio n. 27 da rua Bernardino de Campos, atrás da estatua de Carlos Gomes, entre as ruas Dr. Quirino e Barão de Jaguara, isto é, um ponto magnifico.

Ahi será a frente do novo edificio, cuja fachada obedecerá ao mais requintado gosto architectonico.

A fachada terá dois andares, ficando no andar terreo, além das centraes, duas portas lateraes, destinadas exclusivamente á saida dos espectadores.

No andar superior tres amplas janellas illuminarão a sala contigua em communicação com as frisas.

As janellas serão de vidro de varias côres, em caixilhos de ferro, artisticamente combinadas, que darão grande realce, principalmente á noite, quando poderosos fócos electricos jorrarem abundante luz.

Essa magestosa fachada muito realçará a estatua de Carlos Gomes, pondo-a em flagrante evidencia.

O interior do theatro será dividido em platéa, frisas e galerias, occupando estas duas ultimas localidades o 1º e o 2º andares.

Junto ás frisas, que serão em numero de 21, mas em planos superiores, serão collocadas duas ordens de varandas, donde poder-se-ha avistar o palco scenico sem o minimo incommodo.

Nos fundos da platéa haverá uma area espaçosa onde funccionará um botequim com mesinhas e cadeiras, donde tambem se poderá assistir á representação.

Ahi ficarão cerca de 200 cadeiras.

A lotação total será de 1.174 logares, sendo 300 geraes, 105 cadeiras de frisas e o restante varandas e cadeiras de 1ª.

Junto á platéa ficará reservado um grande espaço para a orchestra.

O palco mede nove metros de bocca e cinco de fundo e 2,50 acima do nivel da platéa.

Dos lados do palco construir-se-hão quatro amplos camarins illuminados e ventilados.

Debaixo do palco ficará um amplo salão que servirá para camarins, deposito, etc.

A entrada do Polytheama será pela rua Barão de Jaguara, no predio hoje occupado pela Alfaiataria Lamo, cuja frente será modificada para ficar de accordo com a fachada principal, segundo o mesmo estylo.

Ahi haverá uma ampla sala de espera que ficará em communicação immediata com o botequim, ou interior do theatro, donde se irá para qualquer das localidades do mesmo.

O conjunto de todo o edificio, diz o *Diario de Campinas*, de onde tiramos esta noticia, é simples, elegante, offerecendo a precisa commodidade e perfeita segurança.

Todo elle será illuminado por electricidade, com enormes fócos.

As obras de construcção serão iniciadas por estes dias.

O projecto é devido ao architecto-constructor Piffer, sob cuja criteriosa direcção será executado.

O Polytheama servirá para qualquer genero de espectaculos, inclusive circo de cavallinhos, transformando-se a platéa em picadeiro.

Com maior vantagem poderão funccionar ali as emprezas theatraes.

Dentro de quatro mezes, contados da data do inicio da construcção, o Polytheama estará concluido, e mais um bonito edificio virá embellezar a cidade.

"Orion".

Emprestamos ao correspondente em Roma do "Diario de Noticias" de Lisboa, sobre uma nova peça representada com grande exito na capital italiana:

"A temporada artistica theatral, que em Roma acabará dentro em pouco, registra, desde algumas noites uma nova victoria alcançada por outro autor dramatico italiano.

Alludo com isto ao grande exito que obteve, quinta-feira passada no Theatro Argentina a novissima tragi-comedia mythologica intitulada "Orion", do Sr. Morselli, joven literato, quasi desconhecido até agora.

Dado o genero excepcional a que pertence esta tragi-comedia, tinha-se uma batalha perigosa. Toda a prevenção, porém, todo o temor, desappareceram de prompto e os tres actos foram escutados com applausos geraes, porque o publico demonstrou haver comprehendido o espirito da obra e ter apreciado as bellezas de poesia e de pensamento que formam a sua essencia.

Todos sabem quem é mythologicamente "Orion" e as causas se deve a sua origem, assim como se sabe que a sua arrogancia e excessiva presumpção foram duramente castigadas. Havia, porém, que vivificar esta sensivel fabula mithologica, introduzindo na peça episodios e personagens que não pertencessem á historia, nos quaes deixa o lendario heróe. Além disto, havia que humanizar (com que resultassem humanos) os typos da fabula e crear um ambiente apropriado e conforme ao seu caracter. Isto tudo constituia uma tarefa difficil que, sem duvida, Morselli levou a bom termo, com poderosos meios, não sómente de fantasia e cultura, mas tambem de habilidade poetica e criterio philosophico.

Na sua obra, todas as partes são proporcionadas sem que haja uma palavra, um pensamento que não estejam em harmonia com o personagem e com a acção legendaria.

A acção da tragi-comedia suppõe-se que decorre em tempos fantasticos de Orion. Por consequencia, o que dá o caracter principal é a força extraordinaria, o abuso da comida e particularmente do vinho.

Orion apparece-nos como um gigantesco destruidor de bosques e raptor de nymphas.

Para conseguir a mão de Merope, filha do rei Enopion, teve de submetter-se a uma prova difficilima, da qual sai triumphante. Emquanto, porém, se prepara a festa das bodas, Enopion, fel-o beber vinho com [illegible] e o fez adormecer profundamente. Quando Orion despertou, Merope já estava tomada por outro. [illegible] Orion encontra Merope, e Enopion consegue o matrimonio. Um pequeno animal, comtudo, se apresenta perante Orion. Este arremette contra elle; insulta a Terra (da qual, segundo conta a lenda mithologica, Orion nasceu, tendo por paes Jupiter, Neptuno e Mercurio) e por ultimo Orion sustenta que a Terra não geraria nunca um mostro capaz de lhe resistir. Então por vontade e ordem da Terra o pequeno escorpião dá a Orion uma picadella que lhe causa a morte.

Isto é—extremamente resumido — o argumento da peça, na qual ha ainda outro personagem importante, o adivinho Matusio, formosa creação philosophica que representa a impotencia da sciencia ante a força bruta e que demonstra quantos trabalhos custam a sabedoria e a gloria.

Este adivinho resume e condensa toda a amargura do seu espirito em um magnifico com enthusiasmo pela sua bella forma litteraria e pela profundidade dos seus conceitos e pensamentos.

Tambem foi objecto de acclamações a scena final da peça, que termina com uma potente invocação de Orion a Jupiter que, como é sabido, o transformou em constellação invernal que tem o seu nome.

A formosa tragi-comedia de Morselli —na qual com fundo significado philosophico reinam a força e o amor, os elementos que dominam os homens desde que o mundo existe — tem-se repetido com applauso todas as noites e repetir-se-ha certamente, bastantes vezes".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O serviço telephonico, que estava sendo feito a contento geral, deixa agora muito a desejar.

O assignante que tem o apparelho n. 3.501 queixa-se de que, desde o começo do anno, reclama contra o não funccionamento do referido apparelho, tendo a respeito dirigido varias cartas ao encarregado desse serviço, e sem que até hoje fosse attendido.

Pede-nos o queixoso que levemos o caso ao conhecimento da directoria da Light and Power.

Por intermedio do corretor de nossa praça o Sr. Candido A. Gambôa acaba a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives de adquirir mais duas apolices de um conto de réis cada uma para augmento do seu patrimonio.

A POLICIA

Foi exonerado Gustavo de Sá Lessa das funcções que criteriosamente exercia de assistente do laboratorio do gabinete medico legal.

Em grão de appellação, o juiz da 1ª vara civel julgou nulla parte do processado de acção que perante o juizo da 4ª pretoria contendem Alberto Moreira e Amelio Ferreira de Andrade.

O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Aleixo de Souza, Maria Victorina de Azevedo, Leonor Zulmira de Oliveira, Ermelinda Alves de Oliveira e Alice A. Palmeira Valeal, condemnados, o primeiro pelo juizo da 13ª pretoria e os demais pelo da 8ª, por vadiagem, á residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

O AZEITE HERCULANO

Lisbôa prepara-se para celebrar com grandes festas intellectuaes o centenario do nascimento de Alexandre Herculano.

Academias e associações, clubs e theatros vão guardar intra muros os écos vibrantes da eloquencia lusitana, por entre marchas orchestraes, recitativos e representações apropriadas.

No plano concebido para esta grandiosa homenagem parece que não figuram pomposos cortejos nem manifestações espectaculosas nas praças e avenidas. Serão de caracter mais ou menos particular, em recinto fechado, as fórmas escolhidas para a glorificação do homem que mais publicamente combateu pelo triumpho das suas idéas. Haverá perfumes, na fabricação de licores, bolachas, pratos... — Alexandre Herculano; — os proventos não se accumularão em Lisboa nem para as festas; e lá muito de longe, do norte ao sul do reino, estamos livres de receber a noticia de que vem alojar-se em nossa casa, com quatro pessoas de familia, um antigo e esquecido conhecimento que deseja uma janella para ver o cortejo.

Vai ser um centenario largamente commemorado, com enthusiasmo dynamizado, que mal chega a penetrar nos nossos sentidos.

A imponencia dessa consagração consiste principalmente na ampla liberdade com que todos pódem fazer. A multiplicidade de facetas do genio de Herculano abre aos nossos espiritos maneiras differentes de o apreciar. Simultanea ou separadamente ficam sujeitos á critica individual e collectiva, o historiador, o poeta, o romancista, o litterato, o politico, o homem, o agricultor; é esta a melhor obra do centenario.

Estudar e vulgarizar esse erudito, esse espirito de vôos assombrosos, que empolgou a sociedade do seu tempo com as rudes asserções dos seus estudos, e que era tido nas camadas intellectuaes pelo summo pontifice da liberdade e da arte, — é a apotheose digna, sem luminarias nem foguetes, de quem viveu a desfazer trevas, e morreu exclamando: — Abram aquella janella; quero luz!

Em um povo inculto e atrazado, como o nosso, as festas que mais devem repetir-se são aquellas que se dirigem ao pensamento, excitando as idéas, provocando as meditações. E não ha figura mais nobre e de maior destaque na fulgente galeria litteraria do seculo XIX em Portugal do que esse duro e sombrio perfil de Alexandre Herculano, que dirigia a sua intelligencia a asperezas e trabalhos de ponderação, amenizando-os com o rigor e a belleza do estylo, perfumando com aladas e romanescas fantasias as urzes e os cardos espinhosos da verdade.

A grandeza colossal das suas faculdades, a tenacidade imperturbavel do seu trabalho, o temperamento combativo, e a honestidade de um caracter spartano, collocaram-no superior a todas as competencias, indomavel á mesquinhez humana, inflexivel para todas as vilezas.

Essa trindade de homens de letras que o paiz todo venerava como precursores de uma nova éra, Castilho, Garrett, Herculano,— possuia o mais forte apoio, o elemento basilar, o alicerce seguro e indestructivel, no ultimo.

Na phrase elegante de um grande orador sagrado, Castilho era o crystal que retinia, Garrett o ouro que attrahia, Herculano o bronze que retumbava.

Na simplicidade do gabinete, na poeira dos archivos, no estrepido movimento da tribuna parlamentar, dominava-o o idéal de verdade, de justiça e de liberdade. Assim perfilha os novos processos dos estudos da historia com uma documentação desusada e assombrosas consequencias; refunde no "Monasticon" e na "Harpa do Crente" paginas artisticas de um fulgor perduravel; atacando no parlamento e no jornalismo os envenenadores da alma portugueza os politicos e os clericaes de baixa estofa; era no panorama o mais notavel florilegio litterario que possuimos.

Recusando honrarias e benesses, em um exemplar desprendimento de vaidades, querido e desejado pela pleiade intellectual do seu tempo; ultrajado em pleno vigor pelos seus inimigos e detractores a quem respondia triumphante; em uma invejavel situação de força physica e força moral, cheio de prestigio e de considerações,— voltou um dia as costas a todo esse esplendor, atirou como um fardo incommodo a gloria que o distinguia e metteu-se em Valle de Lobos a fazer azeite — o azeite Herculano!

* *

Durante largos annos, até que a morte o levou, Herculano foi o illustre solitario de Valle de Lobos.

Tantas investigações historicas, tão demorados e pacientes trabalhos, na decifração de pergaminhos, manuscriptos e codices, para... fazer azeite!

Tendo produzido sobre os espiritos uma fascinação incomparavel, pretenderia o mesmo predominio sobre os paladares?

A luz que a sua palavra escripta e falada projectava, exigia o sombra pacata dos arvoredos das oliveiras com fruto?

Na estrada do progresso em que plantara pharóes inextinguiveis já não havia os encantos do atalho que dava para o lagar!...

Inconcebivel transformação de um grande espirito!

Que phenomenos materiaes ou psychicos originaram tão surprehendente metamorphose!

Os seus discipulos tacteavam os primeiros passos do caminho que o grande mestre lhes traçou.

Quando as hesitações se succediam e o eccleticismo de uns se misturava á desforra certeira dos adversarios, elle, valoroso e inquebrantavel, num supremo gesto de desdem, despediu-se dos admiradores, dos amigos, dos discipulos, e foi fazer... o azeite Herculano. Lá na Thebaida escolhida nem um arranco de revolta, nem um grito de protesto, reivindicando as injustiças flagrantes das oppressões da politica e dos desmandos da intriga.

Nada.

Serenamente, ao pôr do sol, ou nas horas calmas do estio, sentava-se num cesto de vime, com a paz e o conforto dos grandes estofos dos salões que abandonára e relia no livro da natureza toda a pujança que se continha na sua obra.

Não era o inspirado Eurico do presbiterio, nem o apaixonado monge de Cister, nem o dedicado Bôbo, a figura humilde que ali se encontrava. Nenhuma aureola romantica, nenhum indicio de superioridade. Aquellas faces e aquella fronte cavadas e vincadas pelo estudo, não diziam as luctas em que haviam entrado, a coragem das opiniões arrojadas, o montante arremessado á crença estupida dos ignorantes!

Comtudo, era aquelle o mesmo Alexandre Herculano da Historia Patria, e do estabelecimento da Inquisição em Portugal, que revolucionára a noção do apparecimento de Christo a Dom Affonso Henriques na batalha de Ourique, e que fundamentara com as provas na mão a duvida das celebres côrtes de Lamego.

Era ali sobre o cesto vindimo a servir de banco, que esse homem renegava, numa impassibilidade de asceta todos os feitos do seu poderoso engenho, todas as conquistas da sua mocidade impetuosa e laboriosa, toda a observação gigantesca com que elevára ás cumiadas de um dogma o culto da verdade historica.

O mundo galvanizava-se em maravilhas de civilização. Os estudiosos e os industriaes arrancavam das retortas e das machinas optimos premios de futuro.

Portugal resentia-se ainda das oscillações das campanhas politicas e do atrazo de uma educação fradesca, de sociedades beatas, e de processos jesuiticos.

Pois Herculano, que nos bicos da sua penna trouxera o gladio vingador e a alvorada rutilante da nova escola, refugia-se em Valle de Lobos... a fazer azeite!

* *

—Isto dá vontade de morrer!

Foi esta uma das phrases de desalento de Herculano, que muito se notabilizou.

O escriptor insigne, criticando os costumes da época em que vivia — feliz época!—em um assomo de repugnancia, e cheio de pessimismo que o estudo naturalmente lhe desenvolveu, teve que dizer:

— Isto dá vontade de morrer!

A critica moderna, querendo ser inflexivel para com o maior historiador portuguez, ao vel-o desertar da fila dos combatentes em que sustentava aguerrido o primeiro logar, tem de acompanhal-o na desolação da sua phrase.

— Isto dá vontade de morrer!

Um homem que tanto esclarecia e podia guiar os outros, animal-os com o seu trabalho e o seu conselho abandona-os, entregues ao máo destino das suas ambições e aspirações em um periodo de contendas desordenadas e vai... fazer azeite.

Mas são tão altos e relevantes os seus meritos que a historia deve perdoar-lhe este arrefecimento na refrega, este torpor improductivo que o dominou.

Temos que olhar bem de frente para o monumento que construiu, verificar a solidez com que foi formado e as maravilhas de belleza com que o adornou.

Não se poupa ás galas de estylo como não ha escalracho mentiroso que lhe resista.

Desbrava o camno das superstições e crendices e ahi levanta o seu maior padrão de gloria.

Prescruta os horizontes do idéal e arranca-lhes as "Lendas e Narrativas", "Monasticon" e a "Harpa do crente".

Ao homem que é um obreiro genial da historia e da litteratura portuguezas, vão os seus compatriotas render mais uma apotheose intellectual.

Ao passar o centenario do seu nascimento as academias, as associações, os clubs e os theatros, pela voz dos litteratos e dos artistas glorificam Alexandre Herculano.

Portentosa, justissima e erudita homenagem a que a minha penna se associa com todo o patriotismo.

Mas deixem passar na austeridade grave deste monumento historico o sorriso inoffensivo de uma affirmação igualmente historica.

Fifi, a encantadora e voluvel Fifi, é quasi a autora deste artigo com a despreoccupação da pergunta que me fez.

—Pois aquelle Herculano da Hermengarda — "sabes tu Hermengarda o que é passar dez annos amarrado ao proprio cadaver?... esse é o mesmo do azeite?...

— O proprio!

Luiz de Moraes Carvalho.

O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção movida por Jacob Fuoco e sua mulher para haver de D. Philomena M. de Moura Ruas, viuva e unica herdeira do Dr. A. de Moura Ruas, a quantia de 17:681$840, valor dos melhoramentos realizados por aquelles no predio á rua da Carioca n. 38.

Bueno Monteiro, nosso collega de imprensa, acaba de dar á estampa um elegante folheto "O perfil de um ministro", que é a reunião de um trabalho seu na "Imprensa" sobre a personalidade do illustre Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, a uma "interview" feita com este titular pelo "Jornal do Brazil".

CARTAS DO EGYPTO

Mas, deixemos afinal o Egypto antigo e passemos a descrever o Egypto modernizado, que tem immensamente mais valor para nós os brazileiros, que o podemos ambicionar como um bom freguez, que já é, do nosso producto principal—o café;— e poderá vir a ser excellente comprador de muitos outros productos da nossa industria, como sejam, assucar bruto e refinado, tabaco, charutos, madeiras de construcção, madeira de lei, fortes, pelles curtidas, côcos, carne salgada e do fumeiro, bananas, e até mesmo o arroz de Iguape e o milho do Rio Grande.

Ora, um mercado que paga excellentemente e que necessita justamente dos productos que nós podemos exportar, deve ser, sem duvida, cubiçavel, sobretudo quando este mercado é, relativamente, no universo inteiro o "maior consummidor do nosso principal producto, o café!"

E, coisa inaudita, e realmente triste de não ser conhecida dos nossos homens derigentes: o café, que em qualquer outro paiz paga de entrada, por 100 kilos, 120 e 130 francos, no Egypto e na Turquia paga, tão sómente, oito francos em cada cem kilos!!!

Pois bem, um paiz que como o Egypto actual importa do Brazil perto de meio milhão de libras esterlinas, isto é, que está em quinto logar entre os vinte e cinco paizes que fornecem o Egypto, ninguem cuidou até hoje de propagar e expandir o conhecimento dos nossos productos aqui; ninguem se lembrou de encarar ou ao menos estudar o Egypto como um magnifico concurrente do nosso tão necessario povoamento do solo, fazendo immigrar para as nossas plagas os esplendidos agricultores, que é este povo, que nós desconhecemos por completo!

O nosso matte com uma propaganda intelligentemente estabelecida aqui no Egypto, podia, sem grande trabalho, dar em resultado a introducção no mercado de avultada quantidade, sobretudo se fosse possivel introduzil-o para ser bebido em "cuia e bomba", como se faz na minha terra. O egypcio acostumado ao "ismaylé", cachimbo d'agua munido de um grande pipo ou bomba, por onde aspiram o fumo, se habituaria facilmente ao uso da "cuia e bomba", não como passatempo, nas horas do lazer, mas fazendo-se convencer ao consumidor que o matte é uma bebida que se deve tomar pela manhã e á noite, tão sómente como um apperitivo de poupança para o almoço e como um complemento digestivo para depois de jantar, ao deitar-se.

Mas, voltemos a analysar patrioticamente, sem outro interesse mais do que mostrar ao nosso governo o olvido e a ignorancia extrema em que esteve o Egypto para nós os brazileiros, o Egypto que póde vir a ser, quasi immediatamente, uma colonia commercial do Brazil, um consumidor avantajado de todos os nossos productos, sobretudo dos agricolas, do nosso café, do nosso assucar, do nosso fumo, cuja plantação foi prohibida no Egypto, dos nossos charutos, pelles, madeiras, côcos, carne salgada, de fumeiro ou conserva, e sobretudo, das nossas bananas; as bananas até aqui são exportadas pelas ilhas Canarias, muito menos saborosas do que as nossas e excessivamente mais caras. Precisando mesmo cifras, direi que as bananas das Canarias são exportadas muito bem acondicionadas em engradados, um para cada grande cacho, que é por sua vez todo coberto das mesmas folhas da bananeira e perfeitamente embalado.

Assim preparados os cachos de bananas, que são colhidos em época propria, no inicio do sazonamento, são enviados ao Egypto na fabulosissima quantidade de 200.000 cachos cada anno, pelo preço médio de uma libra esterlina por cacho!

Ora, as bananas das Canarias nem se podem comparar em sabor ás nossas, de qualquer das qualidades que possuimos, nem se comparam na producção, nem se comparam no preço fabuloso por que são vendidas.

Cada cacho de bananas das Canarias custando 16$ ao comprador, são vendidas em Alexandria, no Cairo, etc., a um shelling por kilo.

Ora, tendo, na média, cada cacho o peso, sem contar o pendão, de trinta kilos, succede que, só em bananas, o negocio no Egypto é colossal.

O Brazil póde exportar dois milhões de cachos para o Egypto e estabelecer facil concurrencia porque não só as nossas bananas são excessivamente melhores do que as das Canarias, maiores, mais pesadas, como póde-se aqui vendel-as por 10$ cada cacho, o que daria vinte mil contos para a exportação, ou sejam, contando-se 10 por cento "ad valorem", taxa de exportação, dois mil contos da nossa moeda, sómente de receita para o artigo — banana.

Isto, só no que diz respeito a uma das industrias nada especuladas no Brazil, e podemos mesmo dizer abandonada, desprezada. Os preços ridiculos por que se vendem as bananas para o exterior, Argentina e Uruguay, o seu pessimo cultivo, o seu beneficiamento nullo, o seu arranjo ou acondicionamento descurado. Chega ao ponto o descaso de se enviarem as bananas a granel, nos porões dos navios, umas sobre as outras, fazendo-as adquirir, das cascas ainda verdes, o tannino, que mascára e adultera o seu excellente sabor; tudo isso prova evidentemente que esta industria, agricola, importantissima e lucrativa em outros paizes, é por nós miseravelmente cuidada, amesquinhada, desprezada.

E' necessario ter-se visto como eu vi e observei, o modo nobre e carinhoso de se tratar as bananas que são exportadas para diversos paizes da Europa, inclusive o Egypto, e o rude e selvagem meio de que nós nos utilisamos para vendel-as e mandal-as ao estrangeiro, para poder estabelecer a comparação e verificar o quanto nós somos primitivos, atrazados, rudimentares, fosseis mesmo e absoletos no trato, confecção e arranjo de uma grande quantidade de nossas industrias, que poderiam ser-nos fontes inexhauriveis e fecundas de riquezas fabulosas.

A Argentina, que adora as nossas bananas até o delirio, ao ponto de esquecer rivalidades e zelos mal entendidos e atirar-se a ellas com uma gana pouco commum, aproveita-se bem do nosso despreso pelo "fructo de ouro", comprando-nos milhões de cachos de bananas não beneficiadas, maltratadas, atiradas, a... "meia pataca cada cacho"!!

E isso constitue para uma enormidade de negociantes exclusivos deste nosso fruto, na Argentina, fonte abundante de lucros immensos, tendo já dado innumeras fortunas em diversas cidades da Argentina, sobretudo em Buenos Aires.

Ainda ha bem pouco tempo viajava eu com um argentino (italiano naturalizado), que pelo porte exterior, pelo fausto de que se cercava, pela indiscreção com que gastava libras a bordo do paquete inglez que nos conduzia, se nos afigurava um Creso, um millionario, um possuidor de minas de cobre no Chile. Pois bem, vim a saber por um outro seu companheiro do pocker, que esse argentino, de infimo catraeiro que era no Porto Madeiro, tornou-se millionario á custa das... nossas bananas! Entretanto, nós que não as cultivamos, mas deixamos crescer ao "Deus dará" e as exportamos como coisa infima para o estrangeiro, ficamos apenas com os—lucros de patacas.

Permitti-me esta digressão; ella significa dizer que necessitamos no nosso Congresso de patriotas que não fiquem mudos a esta carencia de organização industrial, sobretudo no que diz respeito á exportação e que, com o fim altamente patriotico, de acreditar os productos brazileiros no estrangeiro, unica e exclusiva fonte de riqueza de um paiz, obrigue por meio de leis sabias e bem lançadas ao beneficiamento do producto a exportar.

Se, por exemplo, o plantador de bananas fosse, por meio de lei bem executada, obrigado a só exportar cachos de um certo tamanho, de bananas bem criadas, cortadas em tempo proprio e sobretudo acondicionadas como merecem esses saborisissimos e delicados frutos, dando-se-lhe para mudarem este modo de beneficiamento e preparo, um tempo razoavel, dois, tres annos, se tanto necessario fosse, o resultado seria esplendido.

O que succederia então: todos os agricultores teriam mais cuidado com os seus frutos e a producção tornar-se-hia, não só mais abundante, como mais reputada e apreciada pelo consumidor estrangeiro. E, afinal, quem lucraria com essa lei sabia, executada rigorosamente, mas, razoavelmente? Todos: Lucraria o Brazil inteiro porque os seus productos seriam então considerados de primeira qualidade, sempre mais procurados e melhor pagos—; lucrariam os cofres publicos, porque a exportação augmentando enormemente e o preço tornando-se vinte e trinta vezes maior, como no caso das bananas, ipso facto, muito maior e colossal se tornaria a receita; lucraria mais que todos o proprio agricultor ou industrial, porque as suas plantações augmentariam indubitavelmente e o valor das mesmas plantações se tornaria vinte e trinta vezes superior, isto é, elles, os plantadores e industriaes deste infimo producto, considerado até hoje por nós,— a miseravel banana—, se fariam em dois ou quatro annos vinte vezes mais ricos!

E não bastará isso só, para provar á evidencia o nosso erro, o nosso atrazo?

Cairo, março 1910.

DR. CADAVAL.

O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção movida por Joaquim Pacheco Rocha para haver de Julio Sabará e Silva e Julio Saboia & C. a quantia de 23 contos, valor do damno soffrido por um predio do autor, em Santo Christo, quando arrendado aos supplicados.

Perante o juizo federal da 2ª vara está sendo processada a desapropriação por utilidade publica dos terrenos em Copacabana, pertencentes a Francisco Cardoso Paiva, necessarios á construcção da fortaleza projectada naquelle logar.

Toda a gente, ou pelo menos toda a gente que estuda, conhece o aprecia o professor Arthur Thiré, autor de diversos excellentes livros didacticos, entre os quaes um compendio de algebra e outro de trigonometria.

E' um infatigavel trabalhador, a que o ensino deve reaes serviços.

Pois bem, o professor A. Thiré, que ainda hontem vimos na Avenida, foi morto ha dez dias atrás pelo correspondente telegraphico do "Jornal de Noticias" no seguinte laconico despacho, transmittido a 15:

"O senador Pires Ferreira fez sentido necrologio do Dr. Arthur Thiré, lente de mathematicas do Internato Nacional Bernardo Vasconcellos."

Ora, o professor Thiré longe de ser o defunto que aprouve ao nosso collega que elle fosse, está são e rijo, a dar aulas e a fazer livros didacticos, um pouco mais difficeis de escrever que telegrammas de fallecimentos falsos.

O juiz da 1ª vara civel julgou por sentença a partilha amigavel accordada entre o general João Antonio de Carvalho e os herdeiros de D. Maria José Freire da Silva.

A favor de Carlos Nunes Torres, que allega estar, sem justa causa, illegalmente preso á disposição do 2º delegado auxiliar, foi impetrada, perante o juizo da 5ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

I.

COMO EU EXPLICO A APPLICAÇÃO DA PALAVRA "GALLEGO"

Para mim está estabelecido que, quando me chamarem *gallego* devo entender pela propria significação que em Portugal se lhe dá, que isso quer dizer:—homem pouco delicado, ignorante, um tanto *casca-grossa*, que falta a certas regras do bom-tom — por ignorancia, sem proposito de offender.

Não vejo, pois, onde esteja a grande offensa que muitos querem ver no termo aliás usado pela parte menos educada da população.

O que nós vemos a todo o momento é que brazileiros e portuguezes — parentes por afinidades historicas—têm suas *turras* em familia, mas logo voltam ás boas e estimam-se a valer.

Aqui estou eu que aceitei a nacionalização (não confundir com naturalização). Tenho mais amigos e compadres brazileiros que portuguezes, não distingo cores, tenho alguns compadres cor de café com leite, recebo-os em minha casa e frequento a delles com grande prazer.

Festa em minha casa (no tempo em que eu as dava), não era festa se não tivesse amigos meus de cor, pois sempre acreditei que a sua presença dava um verdadeiro tom de confraternização a todos os elementos constitutivos da sociedade brazileira e reflectia no meu lar o papel tão sympathico que os portuguezes desempenharam no Brazil, confraternizando com todas as raças, fundindo-se com ellas e não deixando que neste (os senhores dão licença?) *nosso* Brazil medrasse a distincção entre homens de cor e brancos, tal como se vê na America do Norte, a ponto de ser a *nuvem negra* da grande e poderosa Republica (vide o *Paiz*, de 13 deste mez — **Sensações da America — Os negros**).

O portuguez não só não deixou que aqui medrassem preconceitos de raça, como deixou a este vasto Brazil — unidade de lingua, de governo, de religião e de leis, outros elementos de grande valia politica e social.

Voltemos de novo ao começo:

Brazileiros e portuguezes têm parentesco historico muito proximo.

Brigam ás vezes, como tantas vezes acontece entre parentes, segundo a lei civil: — mas não querem que *estranho* intervenha.

Quando o Brazil periga, o portuguez aborrece-se, interessa-se e, se tanto é preciso — intervem.

Se Portugal atravessa crises, ameaça convulsionar-se, padece, — o brazileiro discute, interessa-se, auxilia, faz votos para que os acontecimentos tomem este ou aquelle caminho, conforme suas idéas, suas opiniões ou seus desejos.

Entre duas nacionalidades assim ligadas, não ha choques possiveis.

Que alguns, individualmente, briguem, — é natural, — mas que a *massa* brigue, é impossivel, porque cada vez mais tendem a unir-se, comprehender-se e estimar-se.

Perguntavam um dia em uma pretoria qualquer a um portuguez de humilde profissão:

"O senhor é estrangeiro?"

— Não, senhor; sou portuguez!

Talvez isto pareça *calinada*, mas não é! Acho que o homem respondeu bem.

Pelo menos um estrangeiro como os *outros*, elle não é:

a) fala a mesma lingua;

b) tem a mesma religião;

c) sente-se logo em *sua terra*, *acamarada-se* com os brazileiros, trabalha, faz-se proprietario, casa, multiplica-se, morre e ahi deixa tudo;

d) grande poder de adaptação: — no Rio Grande do Sul, come churrasco e toma chimarrão, entra nas guerrilhas e faz-se charqueador. No Contestado, apesar de negociante, une-se aos brazileiros contra os francezes e por esse motivo é mutilado;

e) quando, tal qual como se fôra brazileiro, é, por autoridades violentas, espancado ou soffre *grossa* arbitrariedade, não corre ao seu ministro, do qual nem sequer se lembra, sim á imprensa, ao advogado, ou ao cacete.

Portuguez não é estrangeiro no Brazil, mesmo porque, por sua vez, os brazileiros, em Portugal, são tratados nas *palminhas*, como lá se diz, e considerados filhos da terra — e filhos de estimação.

E quem sabe ainda se um dia o velho Portugal não terá a escudal-o contra a ambição estrangeira os *dreadnoughts* do Brazil, forte e poderoso, de — d'aqui a alguns annos?

E num bello gesto elle diria:

"Alto! esta é a velha mãi-patria, tão gloriosa, quanto infeliz. Pôr alguem o pé no seu territorio com intuitos de occupação, é por mim considerado — *casus belli*, e, nesse caso, darei a palavra aos meus canhões!"

D'aqui a 50 annos — o mais tardar — o Brazil será, na America do Sul, o que os Estados Unidos são na America do Norte.

Quando isso acontecer, terá logar o meu vaticinio... se os *medicos* que estão á cabeceira do *glorioso e velho doente* o não matarem antes.

E se o Sr. Evaristo não ficar satisfeito com tão estirada resposta, é porque é ruim de contentar!

LI

COMO SE DESMASCARA UM JEQUITIRANABOYA

Carta aberta ao Sr. Henrique Ferreira de Carvalho

No seculo passado foi levado á forca um homem que hoje seria levado ao hospital. Esse maniaco intentou matar todos os homens que tinham voz de mulher. Eu acharia mais justificada essa mania se elle houvesse dado cabo de quanta figura risonho-hypocrita anda por este mundo.

De facto, a dura experiencia da vida me tem provado que todo o homem que se *derrete* em mesuras e rapa-pés, chapéo na mão e dorso em respeitosa curvatura por dá cá aquella palha, sorriso sempre aberto, palavriado doce a distilar amabilidades baratas, não proferindo uma palavra que não seja acompanhada de um sorriso... quando fala com os seus superiores, é um caracter dubio, hypocrita e traidor.

V. S. respondendo, ou por outra, justificando-se em carta publicada em 18 de abril, das accusações que lhe havia feito o *Correio da Manhã* em seu numero de 10 do mesmo mez — accusações sem nexo, porque V. S. nenhuma responsabilidade podia ter nos acontecimentos — não se limitou a estabelecer a sua defesa, como era seu direito, foi mais longe — atirou accusações sobre ausentes que o cumularam de favores, que V. S. só retribuiu com amargos desgostos.

Estes homens risonhos...

Mas continuemos:

Diz V. S. que era empregado-caixa... Perdão! V. S. nunca foi caixa do Banco União, sim simples pagador e recebedor. Não vá o sapateiro além do sapato...

E é daqui que parte todo o castello que V. S. architectou com aquelle habito de aranha manhosa na urdidura da teia...

V. S. era simples pagador e recebedor, a quem a directoria tomava contas todos os dias, á tarde. Diga que não!

Caixa era o director-thesoureiro, a quem V. S. prestava contas e de quem tambem recebia a somma necessaria para o movimento do dia.

Assim se explicam os vales que V. S. tinha ordem de mencionar em caixa, mas cujo numerario ficava em mãos do thesoureiro.

Não era assim, *sympathica e risonha figura*?

Termina sua carta dizendo que "sabe que a maior parte dos accionistas era ficticia e acaba agarrando-se á declaração do Sr. Antonio Leite de Carvalho, que, valha a verdade, fez neste assumpto uma figura muito parecida, mas mesmo muito, com a que V. S. representou na mesma occasião. Podem ambos limpar as mãos á parede.

Pois fique V. S. sabendo que o Sr. Antonio Leite de Carvalho nenhuma acção subscreveu, nem tal coisa consta de livro algum do Banco. Simples intrujice do *Correio da Manhã* para armar a *esparrella* em que os dois Carvalhos — o Henrique e o Antonio — *ambos com as melhores intenções, está visto*, cairam como dois patinhos.

Demais, eu desafio o Sr. Henrique Carvalho a que aponte um subscriptor *falso*, que não tenha feito a primeira entrada, pelo menos!

V. S. pensa que está tratando com *araras*! Vá engazopando o 69 e seus leitores, porque elle faz comsigo o mesmo, mas faça-o com arte, sem cuspir nos pratos em que comeu tão bons pitéos.

Pois, como ia dizendo, este vago de cara rapada — ha individuos a quem a Natureza teve suas razões para negar barba! — foi o *filhote* com mais carinho *amammentado* pela directoria do Banco União e tambem aquelle que com mais usura lhe soube pagar em desgostos crueis os beneficios que com mão farta recebeu.

O Sr. Henrique Ferreira de Carvalho entrou para pagador e recebedor do Banco União em janeiro de 1903. Vinha de um banco inglez, onde ganhava 150$ e entrou para o União ganhando 300$. Algum tempo depois, sempre risonho, sempre mesuras, reclamou que o serviço augmentava, que o trabalho era muito...

Deram-lhe um ajudante.

(*Continúa*)

21 DE ABRIL

A commemoração nos Estados

Contrariamente ao que se tem dado systematicamente, nos ultimos annos, no Rio de Janeiro, a commemoração do martyrio de Tiradentes faz-se com o mesmo carinho de outr'ora, nos Estados. Os jornaes de S. Paulo e Minas, os que nos vêm primeiro, dão todos noticias de festas, com maior ou menor pompa, mas com a mesma significação, em um e outro Estado, principalmente S. Paulo.

O que é mais valioso é que essas festas têm todas, ou quasi todas, o caracter escolar, tendo, vale dizer, o caracter de preparo da geração nova para os deveres de culto civico de que a actual parece alheiada.

Damos em seguida, na impossibilidade de reproduzi-as todas, algumas noticias dessas festas.

O dia 21 de abril foi commemorado na cidade de Ouro Preto, com uma encantadora festa infantil.

Promoveram-na a directora e as professoras do grupo escolar D. Pedro II.

Os alumnos, uniformizados e acompanhados das respectivas professoras, effectuaram, incorporados, uma romaria á estatua do proto-martyr ali erigida, e ali recitaram versos e discursos.

Em Santos, no salão nobre da escola Barnabé, realizou-se uma sessão civico-literaria, para commemorar aquella data.

A's 11 horas, reunidos os professores e alumnos no referido salão, foi aberta a sessão pelo director, que em algumas palavras referiu-se enthusiasticamente á data de 21 de abril, salientando o vulto glorioso do proto-martyr da independencia brazileira.

O salão achava-se ornamentado, salientando-se um bellissimo desenho allusivo á data, feito em um dos quadros negros pelos alumnos Maximo Marques e Alberto Campos.

A festa esteve a cargo do 4º anno A, regido pelo professor Ranulpho Pereira, sendo executado o seguinte programma:

I. Hymno nacional; II. 21 de abril (Pinto e Silva), pelo alumno Severino Antunes; III. Supplicio de Tiradentes (Amelia Braga), pelo alumno Antonio A. Costa; IV. A cabeça de Tiradentes (Ramos Puiggari), pelo alumno Lucilio Campos; V. 21 de abril (Antonio Peixoto), pelo alumno Alfredo Santos; VI. A morte de Tiradentes (Ramos Puiggari), pelo alumno Arnaldo Leonil; VII. Hymno da proclamação da Republica; VIII. Centenario de Tiradentes (Aurelio Braga), poesia pelo alumno Daniel Petty; IX. A sombra de Tiradentes (Pedro Luiz), poesia pelos alumnos A. Viegas e M. Coelho; X. A partilha mystica (Antonio Peixoto), poesia pelo alumno Samuel Kerr; XI. Tiradentes (Amelia Braga); XII. Hymno nacional.

Por deliberação da directoria da mesma escola, d'ora avante serão, do mesmo modo, commemoradas todas as datas nacionaes, sendo para isso designados, respectivamente, cada uma das classes.

Ainda em Santos, em commemoração desta data, não funccionaram as repartições publicas municipaes, estadoaes e federaes, os bancos, a Associação Commercial e o alto commercio.

Todas as repartições publicas hastearam o pavilhão nacional e accenderam, á noite, as suas gambiarras.

A banda municipal tocou alvorada no respectivo quartel, saindo depois em passeiata pelas ruas da cidade, cumprimentando as autoridades municipaes. A' noite fez uma retreta no jardim da praça dos Andradas, obedecendo a um bello programma.

No Tiro Brazileiro de Santos houve tambem alvorada pela sua banda de cornetas e tambores, sendo ali hasteada ás 6 horas a bandeira nacional.

A guarda nacional, tambem commemorando o 21 de abril, illuminou a fachada de sua séde, onde se reuniu, á noite, a officialidade das brigadas daquella comarca.

—Em Bello Horizonte, os alumnos do Curso Fundamental, commemorando a data de 21 de abril, fizeram hontem, em companhia dos professores Symphronio Reis e Joseph Carney, uma interessante excursão ao Pico, na serra do Curral, distante alguns kilometros da cidade.

Sairam ás 6 horas da manhã, ali chegando ás 8.

Entre acclamações enthusiasticas, hastearam naquelle monte, a mais de 800 metros acima do nivel do mar, e de onde se descortinam, não só toda esta cidade, como diversas outras vizinhas, uma enorme bandeira de dez metros de comprido por quatro de largo.

Essa bandeira representa a mesma imaginada pelos conjurados mineiros de 1870 e contém, em letras côr de ouro, a legenda proposta por Claudio Manoel da Costa—"Libertas quae sera tamen.

Em seguida saudaram á data gloriosa de hontem com uma salva de dynamites.

Os jovens escolares encerraram o passeio com um alegre "pic-nic", findo o qual regressaram á cidade.

—Em Juiz de Fóra, na mesma data, estiveram embandeiradas as diversas repartições federaes, estadoaes e municipaes, redacções dos jornaes, gymnasios e collegios, muitas casas commerciaes.

A' noite houve retreta pela banda Euterpe Mineira, no parque Halfeld.

Fóra disso, houve continencia á bandeira na Academia de Commercio, cujo corpo discente foi, em seguida, para um dos bairros da cidade, em passeio campestre.

Na Academia de Commercio, as continencias foram prestadas á bandeira por uma companhia de alumnos commandada pelos seguintes officiaes:

Major Christiano Dezousart, capitão Lauro Baptista, segundos tenentes Joaquim Maranha e João Bello Lisbôa, chefe da banda, 2º tenente Hermano Lotti.

— Em Piracicaba, sob a presidencia do Sr. Lucas Evangelista, secretariado pelos Srs. Trajano Sampaio e Hegreville Hintr, com a presença de todos os alumnos internos e alguns funccionarios, realizou-se, na Escola Agricola, uma sessão em commemoração á execução de Tiradentes.

Orou em primeiro logar o Sr. José Gouvela, que dissertou sobre a Inconfidencia Mineira, seguindo-se o Sr. Simões Pires Filho, que leu a bellissima poesia de Damasceno Vieira, intitulada "A voz de Tiradentes".

Falaram mais os oradores: José Eurico Martins, que, em vibrante allocução, discorreu sobre a Republica sã, sobre a idéa de Tiradentes; Francisco Motta, que, em breves traços, descreveu a conjuração, sendo fechada a sessão com chave de ouro, pelo orador R. Fernandes Silva, que falou com a verbosidade que lhe é peculiar.

Tomaram parte activa na organização da sessão os Srs. Liberalino Jovelhas, Athayde de Oliveira e Paulo Lima Corrêa.

— Em Campinas não passou, do mesmo modo, despercebida a data do martyrio de Silva Xavier.

Nesse dia amanheceram embandeirados os edificios publicos, muitas associações e casas commerciaes.

Parte do commercio fechou ao meio dia e outra parte á tarde.

A conferencia promovida pelo Club Vinte e Quatro de Fevereiro foi grandemente concorrida, notando-se na assistencia a presença de Exmas. familias.

A's 7 horas da noite, perante numeroso auditorio, o Dr. João Francisco da Cruz iniciou a sua conferencia, desenvolvendo, a geral contento, a these que se impoz — "As fórmas de governo: monarchia e republica: seus inconvenientes e vantagens".

Antes de entrar no assumpto, o conferente, em ligeiras palavras, referiu-se á data de hontem, salientando o importante papel desempenhado pelo "Tiradentes" na celebre Inconfidencia Mineira, cuja idéa, lançada naquelle tempo, não produziu os frutos desejados, sendo, porém, mais tarde, em 15 de novembro de 1889.

Passou então a desenvolver o thema da conferencia.

Ao terminar a sua alentada e bem cuidada exposição, foi o conferente calorosamente applaudido pela assistencia.

— Na capital de S. Paulo a grande data civica teve da parte do Estado as devidas homenagens, a que se associou o commercio.

Além de não funccionarem as repartições publicas federaes e estadoaes, a bolsa, bancos e os estabelecimentos commerciaes fecharam ao meio dia.

Os edificios publicos amanheceram embandeirados e á noite illuminaram suas fachadas.

Das 8 ás 10 horas da noite a banda da brigada policial realizou um concerto no jardim do palacio.

A parte mais sensivel dessa commemoração foi realizada na vespera, pelas escolas publicas e grupos escolares.

As festas mais brilhantes foram incontestavelmente as promovidas pelo Gremio Normalista Dois de Agosto, no amphitheatro do Jardim da Infancia.

O vasto salão deste estabelecimento, garridamente enfeitado, apresentava bellissimo aspecto.

Ao fundo da mesa da presidencia via-se uma grande bandeira brazileira desfraldada.

A's 2 horas da tarde, o Dr. Ruy de Paula Souza, director da Escola Normal, assumiu a presidencia da sessão civica, tendo ao lado todos os membros da congregação daquelle estabelecimento.

Foi então executado o seguinte programma:

I— Marcha humoristica, de J. de Araujo Vianna, pela alumna Leopoldina Santos; II — Conferencia, pelo professor José Feliciano de Oliveira; III—Narração rimada sobre Tiradentes, de José Feliciano, pela alumna Lazara Neves; IV—Adieu de Maria Stuart, de Gloria, pela alumna Regina de Miranda; V—Queen Mabe, de Thomaz Hood, pela alumna Elisa Vasconcellos; VI—Le nid brisé, de Sully Prud'homme, pela alumna Esther Frankel; VII—A morte de Tiradentes, de Romão Puiggari, pelo alumno J. Thomaz de Aquino; VIII—A Liberdade, de José Bonifacio, o moço, e Mater Dolorosa, de Gonçalves Crespo, pela alumna Mariana de Andrada; IX—Habanera, de Arthur Napoleão, pela alumna Alayde Sylvia Pitta.

Todos os numeros do programma tiveram irreprehensivel execução e foram muito applaudidos pela numerosa assistencia, composta em sua maioria de Exmas. familias.

O illustrado professor Sr. José Feliciano fez uma bellissima conferencia sobre a vida do proto-martyr da Republica, historiando os principaes factos da Inconfidencia Mineira e demonstrando os motivos do insuccesso desse patriotico movimento.

O provecto professor foi calorosamente applaudido ao terminar a sua eloquente oração.

A senhorita Lazara Neves recitou, com muita expressão, a bella poesia abaixo, escripta pelo Sr. José Feliciano em 1892, por occasião do centenario da execução de Tiradentes:

Um sabbado foi. Nuvens de ouro o dia
Esplendente, flammivomo rompia:
Era essa mesma luz
Que outr'ora dirigiu a errante frota
Para as plagas gentis da terra ignota,

A terra "Vera Cruz" (1).
A cidade se mostra toda em festa
O povo grado e o povileu se apresta
A' solemne funcção:
Ha soldados em torno da cadeia;
E a machina sinistra já rodeia
Cerrada multidão.

Os personagens todos de alto porte
E outros, em quem pavor não move a morte
Montam ricos corceis:
Hilare sôa a tuba rumorosa;
E a aulica chusma corre cuidadosa
Dos direitos dos reis.

De alva e baraço, o negro algoz penetra
Na cadeia, e perdão ao Réo impetra
Da morte que vai dar...
Mas Elle, humilde e placido, lhe disse
Que sómente... sómente permittisse
Os pés e as mãos beijar!

O' peregrina, ó grande natureza!
Que vivo exemplo á gente que despresa
Os outros só por si!
Aos outros sotopôr-nos tal exemplo
Nos impelle, e és maior quando contemplo
Essa humildade em ti.

Como Jesus,—Christo Jesus lendario,
Morrer intenta, e marcha seu Calvario
Com baraço e prégão!...

....

O cortejo se move da cadeia
Para o largo sinistro, onde enxameia
Espessa multidão.

Do povo e clero, da nobreza toda
Quem sentisse não houve a negra noda
De crime tão cerval!
Alegres, ou os psalmos entoando,
Do padecente á roda vão marchando
A' peanha fatal.

Da Trindade devoto fervoroso!
Era-lhe esse mysterio tão gozoso
Que a via sacra andou
Numa visão gratissima engolfado;
E em soliloquios com seu Christo amado
Ao largo emfim chegou.

Quasi a pino o sol fulgindo estava
No amplo triangulo, que ahi formava
A tropa regular.
A victima, de frades escoltada,
A' praça chega e sobe lesto a escada
Do patibulo-altar.

O collo dá para o fatal apresto,
E do algoz só requer seja elle presto
Em sua atra missão;
Não lh'o consente frei Jesus Maria,
E préga e clama que a rainha é pia,
Que é "leve" a punição...

Só depois destas vozes imprudentes,
Póde por fim rezar o Tiradentes,
Symbolo da Fé.
Tudo silenciou... Só era ouvida
A voz do Heróe, que estava, a fronte erguida,
No cadafalso, em pé...

Um impulso... e no espaço que se despenha
O corpo... Só então a voz roufenha
Da multidão écôou...
O rufo dos tambores retumbantes
As garras do remorso penetrantes
Nesse povo abafou!

Frei Pennaforte se incumbiu do resto:
Do crime a negridão põe manifesto
Em declamante voz...
Mas, da cela no placido recanto,
Bem confessou que nosso Heróe espanto
A' natureza poz.

Foi grande até o lugubre momento;
Porém, dos odios o fatal fermento
Ahi não cessará...
Seu corpo fica em postas retalhado...
E, pela estrada emfim sendo espalhado
De cães pasto será.

Sua cabeça, por sentença inica,
Levada foi á antiga Villa Rica,
Onde exposta ficou.
Mão piedosa, porém,—diz-nos a lenda—
A cabeça tirando á trave horrenda,
Em secreto a enterrou.

De vinte e dois o chefe grandioso
Juntar-se vem ao martyr glorioso,
Vem a Patria formar:
Do Heróe mineiro o vulto venerando,—
Delido o traço de um labéu nefando,—
Emfim se poude alçar.

Outro chefe depois, de honrada fama,—
Hostia tambem do Amor que mais inflamma
Um peito varonil,—
A' frente os socios destemido impelle
E os destroços reaes do throno expelle
Bem longe do Brazil.

....

Os feitos immortaes de Tiradentes
Devem livres honrar os descendentes
Do excelso Precursor:
—E' na gloria ás altezas do Passado
Que mais se apura o estimulo sagrado
Do reverente Amor!

A senhorita Lazara Neves recebeu uma prolongada salva de palmas ao terminar a bellissima poesia acima.

A patriotica festa do Gremio Normalista Dois de Agosto foi organizada pela commissão composta dos alumnos senhoritas Arida Paula Souza, Cecilia Tameirão, Lavinia Vicente de Azevedo, Maria José Jordão e senhores Decleciano Pontes, Albertino de Castro, Antonio Gambôa e Constancio Teani.

— Igualmente, com toda a pompa e esplendor realizou-se no 4º anno da Escola Complementar daquella capital, a commemoração civica a Tiradentes, o heroe da Inconfidencia Mineira.

A sala onde se realizou o festival apresentava um aspecto bellissimo pelas flores esparsas, pelas bandeirolas, festões, etc, que circumdavam toda a sala.

O programma verdadeiramente esmerado, obteve caloroso successo, obedecendo á ordem seguinte:

1ª parte. — I — "Hymno a Tiradentes", pelos alumnos; II — A Inconfidencia Mineira", discurso historico, pelo professorando Atila N. Barbosa; III — "Libertas quae sera tamen", poesia, pelo professorando Seraphim Romero; IV — "Tiradentes", leitura de um trecho de Affonso Arinos, pelo professorando Domingos Rotondaro; V — "A cabeça de Tiradentes", poesia de Raymundo Corrêa, pelo professorando Augusto Silva; VI — "A execução de Tiradentes", leitura, do professor José Feliciano, pelo professorando Irito N. Barbosa.

2ª parte. — I — "Hymno Marselheza", pelos alumnos; II — "21 de abril", discurso, pelo professorando Jeremias Sandoval; III — "O proto-martyr republicano", poesia do professorando Francisco Xavier Machado, pelo autor; IV — "Tiradentes", discurso, pelo professorando Luiz Americo Introine; V — "O martyr da liberdade", discurso, pelo professorando Dario de Jesus; VI — "Hymno Nacional", em duas vozes, pelos alumnos.

— Commemorando ainda a grande data, no dia 20 realizou-se, na escola da Liberdade, uma bella festa civica em homenagem á memoria do martyr da Republica.

Reunidos todos os alumnos no pateo de recreio do estabelecimento, foi executado um magnifico programma, salientando-se nelle a leitura de uma esplendida biographia de Tiradentes, pelo alumno Carlos Wedge, do 3º anno B, a cargo do professor João Francisco Bellegarde.

Terminada a festa, o professor Orlando Fonseca, em um patriotico discurso, concitou os alumnos a venerarem a memoria do grande brazileiro.

A festa, apesar da tarde, deixou grata impressão a todos quantos a ella assistiram.

Como se vê, a commemoração de Tiradentes em S. Paulo teve um caracter profundamente educativo, e se realizou toda ella na vespera pela consideração de não prender as crianças em um dia que deve ser para ellas de feriado e de expansão.

—Não passou despercebida em São João d'El-Rey a data do martyrio de Tiradentes.

O grupo escolar daquella cidade realizou uma passeiata civica, levando á frente do prestito o respectivo estandarte, e bem assim a bandeira nacional com a sua competente guarda de honra.

O prestito obedeceu ao itinerario seguinte: rua da Prata, largo do Rosario, rua Direita, Moreira Cesar, São Francisco, Independencia e Bomfim.

A' saida do prestito, á porta do edificio, foi, pelos alumnos cantado o hymno da bandeira, que terminou coberto de vivas acclamações á Republica brazileira, á memoria de Tiradentes, ao Estado de Minas.

Desfilou o prestito. Em frente ao Paço Municipal, que tinha hasteado o symbolo da nossa nacionalidade, foi entoado o hymno da Independencia, continuando a passeiata em meio de vivas enthusiasticos, vibrantemente correspondidos pelos alumnos. Em frente ás redacções dos jornaes locaes, foi calorosamente acclamada a imprensa local.

O prestito dirigiu-se depois ao quartel do 51º batalhão de caçadores, onde foi cantado o hymno de Tiradentes.

Ahi em breves palavras, mas repassadas de vivo enthusiasmo, o capitão Sotero de Menezes saudou o professorado do grupo pela bella orientação dada a educação dos alumnos, não se esquecendo a feição civica, como parte integrante da educação moral.

Levantaram-se diversos vivas ao exercito e a armada nacionaes e ao tenente-coronel Gustavo Sarahyba, commandante do batalhão.

Continuou o desfilar do prestito até a praça do Bomfim.

Foram ahi distribuidos "bombons" e biscoitos ás crianças que se entregaram a diversos folguedos proprios da sua idade.

Depois do descanso, deu-se a ordem de fórma, sendo então cantados os hymnos da proclamação da Republica e o de Minas Geraes.

De volta, á porta do grupo escolar, entoaram por ultimo o hymno de Tiradentes, e os meninos dispersaram-se em ordem, depois de terem correspondido aos ultimos vivas.

Tomaram parte na bella festa escolar o inspector technico desta circumscripção, Dr. Raymundo Tavares, e mais as professoras D. Idalina Horta Galvão, directora substituta; dona Sylvia Braga, D. Maria de Castro Campos da Cunha, D. Maria Augusta Guadalupe, D. Elvira Coelho Pacheco, D. Amelia Ferreira, o professor technico Sr. Isaias Moreira, o instructor do batalhão escolar sargento Augusto Mello da Matta, do 51º de caçadores, o porteiro do grupo Sr. Antonio Pedro da Trindade e diversos particulares.

Gentilmente cedida pelo tenente-coronel Gustavo Sarahyba, distincto commandante do 51º batalhão, abrilhantou a festa a respectiva banda de musica, que acompanhou os hymnos escolares, tendo executado varias peças do seu vasto repertorio.

QUEIXA

O alfaiate Barroso Porreca, estabelecido á rua da Uruguayana, queixou-se á policia do 3º districto que os ladrões durante a noite de hontem penetraram no seu estabelecimento, roubando grande quantidade de peças de fazenda.

O delegado fez reduzir a termo as declarações do queixoso e abriu inquerito.

O "Bromil"...

Todos conhecem as virtudes desse excellente preparado. A sua fama justificada vai do norte ao sul do Brazil.

Seus distinctos proprietarios, os Srs. Daudt & Lagunilla mantêm, não tanto para a reclame do preparado, mas especialmente para divulgar conhecimentos uteis e de hygiene, uma revista com aquelle mesmo titulo, que é um primor, mesmo pelo artistico e literario.

A revista já está no seu numero 27, e os Srs. Daudt & Lagunilla nababescamente a distribuem gratis!

Temos presente o n. 27, de 1º de abril. A capa é uma formosa illustração a côres, do Catango — allegoria ao outono. Seguem-se no texto uma "verve" de gravuras esplendidas; uma desopilante carta enigmatica; versos, contos, chronicas, etc., etc.

Um primor!...

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ITALIA

O exercito italiano data da formação do reino de Italia. E', pois, de creação recente. A sua organização actual remonta a 1872, menos de 40 annos. Certas particularidades inherentes á Italia deram a esse exercito em varios pontos caracter assás differente do que é proprio ás forças militares constituidas pelo principio da nação armada nos outros Estados europeus. A unidade nacional tinha sido custosa de realizar. A passagem dos recrutas sob as bandeiras podia ser um meio de consolidal-a.

Cumpria não menosprezal-a. Afim de combater o particularismo local, a Italia adoptou, para o recrutamento e mobilização, um systema mixto, complicado de mudanças de guarnição periodicas. Os jovens soldados são enviados para regimentos distantes do seu logar de origem; mas, afim de evitar as delongas que a applicação desse systema acarretaria em caso de guerra, decidiu-se que, para a infanteria, os reservistas seriam affeitos ao regimento estacionado no districto em que residem. Se o recrutamento da infanteria é nacional, a sua mobilização se faz por districto. Só os batalhões alpinos recebem os seus recrutas e os seus reservistas do sector ao qual está affecto o batalhão. Para quasi todo o resto do exercito, o modo de recrutamento é nacional, mas a mobilização é regional. Este methodo tem como resultado incorporar numero assás elevado de reservistas, no momento da mobilização, em unidades a que não pertenceram durante o respectivo serviço activo: onde não são conhecidos. Desse modo, a cohesão das tropas póde soffrer. Semelhante inconveniente é tanto mais de recear, quanto as mudanças de guarnição são frequentes. Operam-se, em principio, de quatro em quatro annos. Cada brigada de infanteria é posta successivamente em um grupo de dois districtos da alta, média e baixa Italia. Quando está, por exemplo, na alta Italia, os seus recrutas provêm de dois grupos de dois districtos — um grupo da média, o outro da baixa Italia — e os seus reservistas, dos dois districtos onde a brigada tem guarnição.

A commissão de inquerito sobre a administração da guerra, instituida em 1907, propoz adoptar a fixidez das guarnições para os regimentos de infanteria da fronteira do norte e das praças maritimas e para a brigada de granadeiros. Até o presente, não foi tomada nenhuma decisão a semelhante respeito. De resto, haveria sérias difficuldades nos detalhes de applicação. Mas acolhida pela opinião publica, essa modificação não será provavelmente aceita pelo Parlamento. Se o systema de recrutamento e mobilização, assás complexo, teve por origem o empenho de consolidar a unidade nacional, a repartição das tropas foi determinada por considerações politicas, pelo estado dos recursos em aquartelamento e, sobretudo, pela configuração physica das differentes provincias. A natureza dividiu nitidamente o territorio italiano em duas grandes regiões.

A média e a baixa Italia, montanhosas, são pouco apropriadas ás manobras de massas numerosas e á construcção de vias ferreas de grande rendimento.

Ao sul dos Alpes, as ricas planicies da Lombardia e da Venecia são, pelo contrario, de facil percurso. O solo é geralmente coberto, nesta região; o emprego da cavallaria e artilheria é, entretanto, mais facil do que no terreno accidentado da peninsula. Essas condições geographicas tiveram muita influencia sobre a organização das grandes unidades. Como as grandes potencias européas, a Italia está parcellada em regiões de corpos de exercito; mas, se cada uma dessas 12 regiões comprehende 2 divisões militares, a composição dos corpos de exercito é muito desigual. O numero dos regimentos de infanteria de linha é normal: 8 em 4 corpos sómente; nos restantes varia de 6 a 10. Um corpo não tem regimento de bersaglieri, outro tem 2. Dous terços da cavallaria, que conta 24 regimentos, estacionam nas planicies do Pó e de Venecia, no territorio dos 6 primeiros corpos. Tres corpos de exercito não contam nenhum esquadrão. Tres quintos das baterias de campanha estão na alta Italia. Quanto ás tropas technicas, a sua distribuição pelos differentes corpos é muito variavel. Nos corpos de exercito italiano a constituição normal está longe de ser a regra. Muitos terão de se organizar quasi por completo no momento da mobilização.

A Italia não adoptou, no mesmo grão que a maior parte dos outros grandes exercitos européos, o principio cuja imperiosa necessidade a França reconheceu depois de 1870: formar todos os corpos de exercito, desde o tempo de paz, com as unidades que teriam em tempo de guerra. Do estado politico do reino, da propria natureza do solo, resultou, pois, para o exercito italiano, uma situação muito especial. Durante longo tempo esta situação foi aggravada por condições orçamentarias, não raro bem delicadas.

"O exercito nacional italiano, disse um official allemão, teve de se desenvolver no meio de grandes difficuldades financeiras. A elevada divida publica, as numerosas crises financeiras, a politica colonial na Africa tornaram, na Italia, a economia mais necessaria que em qualquer outra parte. Foi sómente nos ultimos annos que uma gestão prudente permittiu chegar ao equilibrio e mesmo a um saldo. Além disso, devido á propria situação do paiz, uma attenção especial teve de ser dada ao desenvolvimento da marinha. O exercito italiano só pouco a pouco póde ser reforçado e com muito menos largueza do que em outros Estados. Entretanto, a Italia carecia de regimentos em numero assás consideravel para receberem, no caso de conflicto europêo, todos os homens validos que a sua população podia fornecer. Esta necessidade, bem como a obrigação de proporcionar, em tempo de paz, o desenvolvimento do organismo militar nos recursos financeiros, levaram á formação de unidades assás numerosas, porém de de effectivos relativamente fracos. Se o effectivo organico parece sufficiente, não é, todavia, quasi nunca attingido.

O effectivo medio bruto, isto é— o effectivo presente, sem deducção dos licenciados, etc., lhe é sensivelmente inferior. E' muito menos elevado que o effectivo real de outros exercitos, em particular o das tropas allemães. Até 1906, a incorporação tardia dos recrutas fazia descer, durante muitos mezes o effectivo a uma cifra derisoria: 45 homens por companhia de infanteria. "Se dessa cifra, diz um jornal allemão ("Deutsches Offizierblatt", de 18 de março de 1909), se deduzir os soldados destacados, os empregados no serviço interno, na guarda, etc., não restará mais de 20 a 30 homens disponiveis para a instrucção". A fixação da chamada no mez de outubro, desde 1906, remediou a esse estado de cousas, salvo durante o periodo decorrido entre a partida de uma classe e a chegada da immediata.

E' nesse momento, aliás, que devem ser convocados—por quatro mezes—os 25.000 homens da 2ª categoria, especie de reserva de recrutamento instituida pela ultima lei militar. Todavia, mesmo com esses melhoramentos, cumprirá, para pôr as unidades italianas em pé de guerra, grande numero de reservistas: perto de 150, por exemplo, numa companhia de infanteria, mais de dois reservistas por um infante do exercito activo. "Não temos nenhum motivo, dizia em janeiro de 1893 o general Caprivi no Reichstag, para descrer do valor das tropas austriacas e italianas; mas, os dois exercitos soffrem de um "deficit" de organização. Quero dizer, que o seu valor está decrescido pela fraqueza do effectivo de paz nos batalhões". E, na sua exposição de motivos, a lei allemã de 3 de agosto de 1893 declara: O paiz que dispõe de classes respectivamente mais fortes que o adversario póde, na lucta decisiva, oppor-lhe um exercito mais juvenil e, se o adversario quizer diminuir a sua inferioridade numerica, será obrigado a mobilizar desde o começo, classes antigas, que valeria mais a pena deixar no territorio".

O exercito de 1ª linha, que comprehende certa proporção de reservistas, poderá ser, na Italia, menos juvenil que num paiz onde o elemento activo seja mais importante. Pelas palavras mesmo de um general italiano, "os nove decimos da força de um exercito dependem do effectivo de paz da companhia de infanteria: eis o segredo da potencia da Allemanha". A nova lei de recrutamento testemunha os esforços hodiernamente feitos na Italia para levantar os effectivos. A commissão de inquerito, instituida em 1907, propoz elevar a 93, como na Austria, o numero de homens da companhia italiana. De resto, é preciso não esquecer que, como a Allemanha, a Italia convoca seus jovens soldados aos 20 annos, um anno mais cedo que a França e a Austria.

Por outro lado, se a diminuição constatada em 1908 na immigração italiana persistir, e se o estado das finanças fôr sempre melhorando, será possivel incorporar um contingente annual mais numeroso.

O inconveniente que resulta da insufficiencia dos effectivos de paz poderá ser, dest'arte, senão inteiramente supprimido, pelo menos attenuado em fortissima escala.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Adheriram mais ao 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se realizará na cidade de S. Paulo, de 7 a 16 de setembro vindouro, os seguintes senhores:

Monsenhor Dr. Camillo Passalacqua, que prometteu remetter as seguintes communicações: Notas acerca da antiga capitania de S. Paulo e breves investigações, relativas aos primeiros habitantes do Brazil, e o Dr. Absay de Andrade, advogado em Igarapava, que se inscreveu com os seguintes trabalhos: Introducção. Notas ethnographicas, historicas e geographicas acerca do Brazil central. I—Costumes e patuás dos primitivos habitantes de Goyaz; Bartholomeu Bueno (o Anhanguera), a sua geneologia e os seus descendentes contemporaneos: Bandeirantes. II—As minas de Goyaz; Os falsos roteiros; Riquezas inexploradas e a ilha do Bananal. III—Territorios contestados; divisas naturaes; a fauna fluviatil dos rios goyanos São Marcos, S. Bento, Verissimo e Corumbá. IV—Climas; costumes: inactividade; futuro; conclusão.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

No Congresso Scientifico Internacional Americano, a reunir-se, proximamente, em Buenos Aires, a subsecção de psychologia infantil, comparativa, pedagogica, anthropometrica e de psychologia didactica, entendeu de eleger unanime e espontaneamente a dois illustres profissionaes do nosso meio, o Dr. Julio Novaes e Olavo Bilac.

O distincto vice-presidente do Congresso, Dr. Antonio Vidal, que é a um só tempo director da secção de hygiene do departamento nacional de hygiene e professor de psychologia na Escola Normal de professores, propoz que ao Dr. Julio Novaes fosse conferido o titulo de relator-official do 1º thema da dita sub-secção, isto é, tributou ao nosso patricio uma distincção excepcional, que, geralmente, só se conferem aos profissionaes do paiz onde se reune o congresso.

Demais, em geral, os relatores dos themas são dois ou tres, que trabalham de accordo, apurando-se neste caso a fineza dispensada aos nossos patricios pelos membros da sub-secção de psychologia, porque aquelles gozam de perfeita autonomia na elaboração da respectiva monographia. O thema primeiro, o que cabe ao Dr. Novaes, é, — "Anthropologia psychologica; anthropometria; empregos e applicações escolares. Apresentação de um plano applicavel ao systema pedagogico do Brazil".

Ao illustre Olavo Bilac coube o thema 8º: "Psychologia differencial dos sexos. O problema da coeducação. Ensino brazileiro", que, por certo, com muito brilho será tratado pelo provecto inspector escolar do Districto Federal.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 635, relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Samuel Lopes e outros — Não se tomou conhecimento, por não estar devidamente instruida a petição inicial;

N. 636, relator, o Sr. Montenegro; pacientes, João Bifano e outros — Idem;

N. 637, relator, o Sr. Tavares Bastos; pacientes, Gastão Ferreira e outros — Idem;

N. 638, relator, o Sr. Affonso de Miranda; pacientes, Antonio Nunes e outros — Idem;

N. 639, relator, o Sr. Affonso de Miranda; paciente, Oscar Correia da Silva — Idem;

N. 640, relator, o Sr. Montenegro; paciente, José Joaquim de Aguiar — Idem;

N. 634, relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Antonio Vasconcellos—Idem, contra os votos dos Srs. Affonso de Miranda e Tavares Bastos, que concediam a ordem para apresentação do paciente.

AGGRAVOS — N. 2.014, relator, o Sr. Montenegro; aggravantes, Guinle & C. e outro; aggravada, Brasilianische Elektricitats Gesellschaft—Deu-se provimento ao aggravo, para mandar que o Dr. juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, julgue provada a excepção, contra os votos dos Srs. Carijó e Affonso de Miranda, que negaram provimento;

N. 2.024, relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Antonio Gomes Cabral, socio da firma Giuseppe & Cabral, em liquidação; aggravado, o liquidante da mesma firma —Negou-se provimento.

APPELLAÇÃO-CRIME — N. 730, relator, o Sr. Montenegro; appellante, Luiz Alves de Macedo; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento.

Sorteio.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—N. 2.029, ao Sr. Tavares Bastos.

Em mesa.

CARTA TESTEMUNHAVEL — Numero 263.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 264.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.031, 2.032 e 2.034.

Em mesa (novamente).

AGGRAVO DE PETIÇÃO—N. 1.957.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Luiza Viviani, para tratar de negocios de seu interesse.

De trinta dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação Antonio José Ribeiro Junior.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Do Dr. Orlando Correia Lopes—Aguarde opportunidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Heitor da Silva Costa e Moniz & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Cypriano de Azevedo Thompson Junior—Deferido, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

João Gomes, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (conduzir pela rua Camerino, uma lata de leite para negocio, sem trazer o rotulo indicativo de sua procedencia).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

João Pereira de Moraes, multado em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter-se afastado do prospecto approvado, nas obras feitas no predio n. 36 da rua das Marrecas).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Brito & Silva, representados por João Soares da Silva, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado, sem licença, o negocio de bilhetes de loteria á rua Haddock Lobo n. 85, moderno);

M. Pinto, estabelecido com o negocio de ferragens, louças, etc., á rua Dr. Aristides Lobo n. 190, multado em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a aferição da balança, pesos e medidas em uso no seu negocio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio das Neves & C., representados por Antonio das Neves, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido nos fundos de sua estalagem á rua São Christovão n. 38, junto ao barracão da fabrica d'agua sanitaria, um outro barracão de madeira fechado, sem a necessaria licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

João Pereira de Moraes a demolir as obras que fez no predio n. 36 da rua das Marrecas, as quaes ficam embargadas desde já.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio das Neves & C., representados por Antonio das Neves, a demolir o barracão feito nos fundos da estalagem da rua S. Christovão n. 38, junto ao da fabrica d'agua sanitaria, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Dario Alonso Gonçalves, a cumprir o laudo da vistoria realizada no predio n. 14 da rua do Castello, no prazo de dez dias.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Foi intimado, na conformidade dos §§ 2º e 3º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

M. Pinto, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 130, a fazer a aferição da balança, pesos e medidas, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Brito & Silva, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 85, moderno.

CASSAMENTO DA LICENÇA ESPECIAL

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, a não continuar a funccionar com os seus negocios depois das 10 horas da noite, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Coutinho & Pereira, estabelecidos á rua D. Manoel n. 74, antigo.

Miguel Lauzara, estabelecido á rua Visconde Maranguape n. 13.

Othero & Alonso, estabelecidos á rua D. Manoel n. 68, e travessa Costa Velho n. 5, moderno.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido:

Eulalia Couto de Abreu.

Despacho do Sr. director:

Leonor Posada—Não ha verba para o pagamento requerido.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de S. José e Santa Rita, nas respectivas agencias até o dia 10 de maio, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 25 de abril de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de abril de 1910

Despachos da sub-directoria:

Maria Melania Madeira da Silva — Indeferido, á vista da informação.

Bernardina Marques Pires Vaz—Indeferido, de accordo com a lei.

Costa & Correia e Antonio Gonçalves Possas—Aguardem os novos lançamentos.

Rita Marcellina de Souza Castro—Exonere-se, de accordo com a informação.

Seraphina Rosa Pessoa, Antonio Machado Cotta, Marcionilla Pinto de Oliveira, Augusto Alberto Cardoso, Manoel da Costa Marques, Philomena Serichio Jannuzzi, Miguel Orance Guerin, Josephina dos Santos Peres e João Garcia Pereira Lobo—Transfiram-se.

Henriqueta de Capanema, Miguel de Castro Caminha e outros, Domingos Marinho de Lemos, Dr. Antonio de Padua Assis Rezende, Avelino Nunes Gregores, Maria Julia da Conceição, Manoel Medeiros, Domingos Luiz Terra e outros, Edmund L. Lynch, Elisa Ferreira Vaz, José de Almeida Bastos, Cora Barros Guimarães, Francisco Gonçalves Pinto, Christovão Mathias Pereira, Cecilia de Amorim Monteiro, Bernardo Teixeira da Costa, Avelino Nienes Gregores e outros, Florina Caussat, Maria Rita de Souza, Olga de Paula Pessoa e Carlos G. da Costa Wigg—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Domingos Pereira de Souza, Lehmann Naslausch & C., Manoel Vieira Salgueiro, Mariana de Jesus, M. Santos, João Faria Guimarães, José Sebastião de Souza, Alexandrina Pereira da Silva, Antonio da Silva & Irmão, Casales & Martines, Casimiro R. de Avellar e João Borges.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Almeida & Silva, Camillo Ferreira Pires, João Palto, Silvestre Gallo, Emilio Costa, Manoel Pinto Bragança, Costa Nunes & C., Frederico Augusto de Carvalho, Ferreira & Bittencourt, José Ferreira Tavares, Justino Affonso, Manoel Moreira Carneiro, Leocadio Augusto Vieira, Manoel Gonçalves dos Reis, Marques & Ferreira, Ribeiro & C., Tavares & C., José Joaquim Correia da Costa & C., José Sampaio de Souza, José Dias, J. Iwanaga, João Soares da Costa, Alexandre Antonio da Silva, José Narciso da Silva, Luiz Pereira do Lago, José Joaquim do Rio Bragança, Vallim &

Pic-nic.

Realizar-se-ha no dia 1º de maio proximo um *pic-nic* na ilha do Fundão, offerecido pelo comité austro-hungaro ao commandante e officiaes do cruzador *Kaiser Karl VI*.

Em seguida os excursionistas visitarão o Asylo Francisco José I, na estação de Bom Successo.

A partida para esse passeio será ás 10 ½ horas em ponto, da Prainha.

Promovido e organizado pelos Srs. major Mendes de Moraes, Dr. Camisão de Mello e capitão Rodrigues Silva, realizou-se ante-hontem um alegre convescote á formosa ilha do Catalão, em que tomaram parte diversas familias da nossa melhor sociedade.

Chegados que foram ahi, foram gentilmente recebidos pela familia do Sr. Antonio Mariano Escobar, cavalheiro que é um dos proprietarios da ilha e que, por ser data de seu anniversario natalicio, foi enthusiasticamente saudado.

Organizaram-se logo diversos folguedos e dansou-se animadamente até á pointinha, tendo sido trocados pelo amador Filgueiras Linhares diversos instantaneos de grupos e vistas.

A's 5 horas da tarde foi servido um *lunch*, em que foram trocados diversos brindes, sendo tambem saudada esta folha, cujo representante agradeceu.

Estiveram presentes á festa as Sras. Clotilde Sayão Silva, Josephina E. Mello, Alzira Barbosa, Mariath Celina, Maria Manzano, Maria Pereira, Ormeneile Abreu, Julia Fernandes, Maria Senna, Mariana Escobar, Risoleta Valladares, Olga de Mattos, Mlles. Medéa Mendes Moraes, Edina Leite Ribeiro, Guiomar Pinto, Carmen Sayão, Ruth Rodrigues, Ernestina e Ercilia Fernandes, Juracy Sayão, Maria de Lourdes, Adelaide e Clotilde Escobar, Julieta Bonnato, Maria Francisca Santos, Jandyra Costa, Maria Ferreira, Hylda Sayão, Palmyra Reis, Maria Antonieta, Irene e Maria Acioly e Sarah Freitas e os Srs. majores Mendes de Moraes e Cruz e Souza, capitães Camisão de Mello, Arthur R. Silva e Moura Silva, Drs. Miguel Austregesilo, Eduardo Lorena e Christovão Pires; tenentes José Bonnatto, João B. Bonnatto, Thomaz de Mello, Angelo Mendes de Moraes e Armando Maia; solicitador Armando Carmo, Joaquim Barbosa Pinto, Manoel Joaquim Pereira, Henrique Manranno, João Dias Fernandes, Cicero Valladares, Leonidas Freire, Leopoldo Mattos, Ignacio de Mattos, Waldemar Barbosa, Horacio Faria, Octavio Oliveira, Francisco Scassa e Ribeiro Bessa.

Almoço.

O capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, offereceu hontem um almoço ao addido militar da Republica Argentina no nosso paiz, major Pertinez.

Manifestações.

Ao Dr. Metello Junior, em sua residencia, fazem hoje os moradores da parochia de Santa Rita uma manifestação de apreço, como prova de gratidão aos serviços prestados á referida parochia.

Os manifestantes partirão, ás 7 horas da noite, em bonds especiaes, do largo da Carioca, lado da Imprensa Nacional.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte amanhã para a Europa, no paquete *Hollandia*, o Sr. José Viegas Vaz, acreditado negociante da nossa praça desde 1880.

Por uma curiosa coincidencia, o Sr. Viegas Vaz embarca no dia do seu anniversario natalicio, realizando-se o embarque no cáes Pharoux.

O deputado Domingos Gonçalves, representante do Estado de Pernambuco, segue amanhã para a Europa, no paquete inglez *Danube*.

Hontem S. Ex. esteve na Camara dos Deputados em visita de despedida aos seus collegas e amigos.

No porto do Recife embarca no mesmo transatlantico seu pai, senador Sigismundo Gonçalves, e ambos permanecerão no estrangeiro, cerca de seis mezes.

A bordo do *Konig Wilhelm II*, chega hoje a esta capital o importante industrial Augusto Oliveira Gomes, proprietario da afamada fabrica de conservas de Espinho, Brandão, Gomes & C.

O conceituado industrial, que vem estudar o melhor ponto na America do Sul para installar uma succursal do seu importante estabelecimento, visitará tambem as cidades de S. Paulo, Santos, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

O Sr. Oliveira Gomes traz em sua companhia seu filho Augusto Gomes Junior.

Parte muito breve para Madrid o visconde de Gracia Real, distincto secretario da legação da Hespanha.

Regressa hoje para Montevidéo, a bordo do *Konig Wilhelm II*, o Dr. Lemgruber Kropf, que exerce com brilho, na bella capital oriental, o cargo de secretario da legação do Brazil.

Hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Francisco Allevato, Carlos Nunes, Joaquim Soares Fernandes, Bernardo Hunter, Nicolão von Hutzeler, Khalil Kury, Alejandro O'Conner, João Amado da Cunha Seixas, José Bento de Carvalho, José Martins Borges, Manoel Lage de Castro, Guilherme Kunner, Carolino de Castro e filha, José Ferreira Sampaio Junior, Lydia Bembarda Calderon e familia, commendador Alvaro Thed'm Lobo, Dr. Themistocles Freitas, Gustavo Sanceau, A. Mitchell, O. Prates, Arthur Barbosa, James A. Phanwy, C. Prates da Fonseca, Emilio Pacheco e filho, Colley A. Shorter, C. Plant, Heitor Prates Bagatini, Wilman Bradford, coronel A. Ilha Moreira, H. Piffer, E. Rodalek, João Maria P. Soares, Dr. Sá Earp, barão de Santa Margarida, Sr. e Sra. Carré e Dr. Augusto de Vasconcellos.

Acompanhado de sua Exma. familia, acha-se entre nós, vindo do Maranhão, o coronel Apollinario Jansen Ferreira, importante capitalista.

A bordo do paquete inglez *Danube*, seguirá amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto representante maranhense Dr. Agrippino Azevedo.

O embarque de S. Ex. se fará ás 10 horas, no cáes Pharoux, havendo para isso lanchas á disposição dos seus amigos e correligionarios.

Como noticiámos, chegaram ante-hontem do norte, a bordo do paquete *Maranhão*, os senadores José Euzebio e Ribeiro Gonçalves e os deputados Arthur Quadros Collares Moreira e conego Manoel Serejo.

Ao desembarque dos distinctos politicos, que se realizou ás 2 horas, no cáes Pharoux, compareceu crescido numero de amigos e correligionarios, notando-se a presença dos senadores Urbano Santos, Pires Ferreira e Fernando Mendes, deputados Cunha Machado, Christino Cruz e Dunshee de Abranches, Drs. Magalhães Almeida, Joaquim Bernardes, Regis de Albuquerque Cavalcanti, Juvenal Magalhães, José Hygino, Genesio de Moraes Rego, Raymundo Valle, Bonifacio de Carvalho, coronel Eduardo Fernandes e muitos outros.

O deputado Arthur Moreira hospedou-se no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

Do Amazonas chegou ante-hontem o Sr. Francisco Rolemberg, habil empregado de fazenda.

Vindo do Ceará, acha-se entre nós o Dr. Antonio Franklin de Araujo Lima.

Do Maranhão chegou ante-hontem o nosso collega do *Correio da Tarde* Dr. Constancio de Carvalho.

Uma banda de musica tocou hontem no cáes Pharoux, por occasião do desembarque do Sr. Tavares de Lyra, senador pelo Rio Grande do Norte e antigo ministro da justiça, no governo Penna.

S. Ex. veiu para terra na lancha *Olga*, do ministerio da marinha.

Estiveram presentes a seu desembarque os representantes dos ministros da marinha e da viação, os Srs. general Thaumaturgo, commandante da força policial; ministros do Supremo Tribunal, Amaro e André Cavalcanti; senador Ferreira Chaves, deputados Graccho Cardoso, por si e pelo governador do Ceará; Lindolpho Camara, Natalicio Camboim, Eloy de Souza; coroneis Souza Aguiar, Benevenuto Magalhães e Adolpho Motta; Drs. Moreira Guimarães, Belisario Tavora, Augusto Bezerra, Heliodoro Barros, Nodgen Pinto, Oliveira Santos, Alfredo Abrantes, Pires Tourinho, Gordilho Costa, Antonio Urbano Reis e muitas outras pessoas.

O Dr. Ernesto Garcez, que se acha em Lisboa, regressará a esta capital no proximo mez de maio.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs.: Oswaldo Guimarães e senhora; Jorge Chourler e familia; coronel Juliano Martins e filho; Dr. Silvestre Machado; W. Crew, 1º tenente Aurelio de Azevedo e familia; Dr. Leopoldo Bulhões e Dr. Lauro Müller.

Hospedaram-se hontem no Metropole Hotel os Srs.: Henrique Massiére, coronel J. A. Machado e J. Mattos Azeredo.

Nascimentos.

O distincto pharmaceutico Augusto de Menezes e sua Exma. esposa, D. Semiramis de Oliveira Menezes, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filhinho Helio, occorrido a 22 do corrente.

Baptizados.

No dia 22 do corrente o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, baptizou o seu filhinho Carlos.

O acto foi celebrado na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por monsenhor Pedro Ribeiro, vigario dessa freguezia.

Foram padrinhos a senhorita Joanninha Eugenia Guimarães, filha do general Carlos Eugenio de A. Guimarães, e o Sr. Felicissimo Cardoso, filho do tenente-coronel Joaquim Ignacio.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio da galante Ruth, estremecida filhinha do illustre clinico Dr. Simplicio de Lemos Braule Pinto, medico do Hospicio Nacional de Alienados, onde, com rara competencia e dedicação, exerce a sua nobre profissão ha longos annos.

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Georgina Oliva da Fonseca Meirelles, digna esposa do capitão-tenente Arthur Meirelles.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria da Fonseca, esposa do Sr. Henrique P. da Fonseca Junior, despachante geral da Alfandega.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Florencia Portugal, digna consorte do Dr. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, director geral de policia administrativa municipal.

E' hoje a data natalicia do illustre e humanitario pharmaceutico, Sr. João Gonçalves do Nascimento.

Passa hoje a data anniversaria da galante Ottilia Hack, intelligente alumna do acreditado Collegio Sul Americano, onde conta com a estima e a sympathia de todas as suas collegas e professoras, pela sua extraordinaria vivacidade e encantadora graça.

O illustre general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, festejando o anniversario natalicio de suas gentilissimas filhas, senhoritas Joanninha, Helena e Lelina, offereceu no dia 22 do corrente uma encantadora festa ás pessoas de suas relações.

A festa, que correu em meio da maior intimidade e alegria, só terminou depois das 4 horas da manhã, deixando em quantos a assistiram as mais gratas recordações.

O *cotillon*, que foi marcado pelo Dr. Carlos Eugenio e sua Exma. esposa, dona Dulce Cardoso Guimarães, causou magnifico effeito.

Por occasião da ceia, o 2º tenente José Guimarães Jobim, sobrinho do general Carlos Eugenio, saudou suas primas, brindando tambem ao bello sexo.

Notámos entre as pessoas presentes as seguintes:

Senhoras Joaquim Ignacio, Possolo, Silveira Lobo, Sá Freire, Luiz Cardoso e Dr. Carlos Eugenio, senhoritas Anna Augusta da Silveira Lobo, Maria e Mocinha Rocha, Maria da Gloria e Cremilda Sá Freire, Elvira, Miloca e Pequena Carvalho, Stella Correia, Zulmira Siqueira, Lila Cardoso, Nina Ozorio, Marina Possolo, Noemia Carneiro, Stella Noronha, Odette Galvão, Cecilia Flores, Dulce Cavalcanti, Olga, Sylvia e Zelia Cardoso, Odette da Silveira Lobo e Josephina Martins, e os Srs. coronel Dr. Leovigildo Carvalho, tenente-coronel Joaquim Ignacio, coronel Ismael da Rocha, senador Sá Freire, coronel Luiz Cardoso, commandante Possolo, major Martins, Drs. Silveira Lobo, H. Noronha, Porfirio Portella, Carlos Eugenio, Gastão Carvalho, Abrantes, Roderico Teixeira, Ximbé Fonseca, 1ºs tenentes Antonio F. Dantas e Oswaldo Costa, 2ºs tenentes Porto Alegre, A. Laurindo de Sant'Anna, Octavio Guimarães, José G. Jobim, Leonidas Cardoso, Castilhos, Durão, Justino Franco, E. Monte, Nelson Simas, Ernani A. Correia e Telles de Menezes, academicos Nestor Noronha, Felicissimo Cardoso e Renato Possolo, Godofredo Carvalho, Antonio Cesario e Ary Noronha.

Faz annos hoje o maestro Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

Fez annos hontem o interessante Jarbas, filho do nosso ex-collega de imprensa Antonio Justino Deschamps Junior.

Completa hoje seu anniversario natalicio o Sr. Anacleto Chavantes Carneiro.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o consorcio da gentilissima senhorita Palmyra Veiga de Mello, filha do coronel Mello Junior, com o distincto advogado Dr. Martinho Garcez Filho.

Ambos os actos terão logar na residencia do pai da noiva, á estrada velha da Tijuca n. 40.

São padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Paulino Werneck e a Exma. Sra. D. Ernestina Werneck e, na ceremonia religiosa, o Dr. Fonseca Hermes e a Exma. Sra. D. Elvira Hermes; e por parte do noivo, no civil, o coronel Mello Junior, Dr. Magalhães de Almeida e Exma. Sra. D. Leonor Garcez e, no religioso, o Dr. Martinho Garcez, pai do noivo, e a Exma. Sra. D. Julia Mello.

Este casamento não se realizou no dia 20, como noticiámos, devido á molestia grave em pessoa da familia do noivo.

Realizou-se no dia 23 do corrente, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Nemesis Pereira, filha da Exma. Sra. D. Maria Auta Pereira, com o Sr. João Seixas, guarda-livros da casa Ferreira Junior & Saraiva, daquella praça.

A ceremonia civil realizou-se ás 4 horas da tarde, em casa da familia da noiva, e a religiosa na sé cathedral, ás 5 horas da tarde.

Testemunharam essas solemnidades, por parte da noiva, o Sr. Joaquim Bittencourt e sua Exma. esposa, D. Maria Augusta Bittencourt, e por parte do noivo, o Sr. Thomaz Alberto Saraiva.

Enfermos.

Acha-se enfermo desde o dia 11 do corrente o Dr. João Curvello Cavalcanti, digno deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

O distincto politico, que já foi por duas vezes operado de um anthrás, tem sido muito visitado por seus amigos e admiradores.

Fallecimentos.

O "Diario de Minas, de Bello Horizonte, noticia nestes termos o fallecimento do veneravel ancião commendador José Ferreira de Andrade Brant:

"Telegrammas recebidos de Diamantina trouxeram-nos a infausta noticia do fallecimento, occorrido ante-hontem naquella cidade, do venerando commendador José Ferreira de Andrade Brant, digno pai do illustre Dr. Francisco Brant, administrador dos correios deste Estado, e do professor José Ferreira Brant Junior, inspector technico de ensino, e capitão Pedro Brant, funccionario dos Correios.

O venerando cidadão deixou de existir aos 83 annos de idade, legando á sua numerosa prole um nome honrado, de velho servidor da sua terra natal, onde occupou cargos de eleição popular e outros de nomeação politica, desde o antigo regimen. Foi vereador e presidente da antiga camara municipal de Diamantina, provedor durante muitos annos da Santa Casa da Misericordia daquella prospera cidade norte-mineira, tendo construido o Hospicio de Alienados de Diamantina, durante a sua provedoria no hospital.

Foi um enthusiasta da industria de mineração de diamantes, naquelle municipio, a que prestou outros relevantes serviços de ordem administrativa.

O extincto era tambem cunhado do Dr. Carlos Ottoni, juiz seccional do Estado, e uma das suas filhas, D. Custodia Brant, é professora do grupo escolar de Diamantina".

Falleceu hontem ás 11 horas da manhã, o menino Sylvio, filho do Sr. Antonio Joaquim Cardoso de Castro e neto do illustre Dr. A. A. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O seu enterro realiza-se hoje ás 11 horas, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 108.

Missas.

Na igreja da Lapa rezou-se hontem missa por intenção do saudoso clinico Dr. Ed. Chapot Prevost.

O acto, de iniciativa de uma das innumeras clientes do humanitario operador, commemorando a data de uma sua brilhante e felicissima intervenção cirurgica, teve selecta e numerosa concurrencia.

Por alma de D. Leonor Callado Rodrigues, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Em suffragio da alma de Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames:

1º anno—Todas as cadeiras—Ao meio dia—Ns. 1 a 16.

Turma supplementar—Ns. 17 a 29.

3º anno medico—Bacteriologia—Escripto—2ª chamada—A's 11 horas—Todos os alumnos que requereram 2ª chamada e cujos requerimentos foram deferidos.

2º anno—Histologia—Escripto—2ª chamada—A's 11 ½—Todos os que requereram 2ª chamada.

4º anno—Pratico oral—Pathologia medico-cirurgica—Ao meio dia—Ns. 6, 8, 8 e 14.

Turma supplementar—Ns. 15, 17, 19 e 20.

5º anno—A's 11 horas—Ns. 11, 12, 13, 14 e 16.

Turma supplementar—Ns. 17, 18, 19, 20 e 21.

6º anno medico—Clinicas—A's 11 ½—Jayme de Verney Campello, Amphilophio Freire de Carvalho e José Mariano Carneiro da Cunha Filho.

—Previne-se aos alumnos do 3º anno medico que os requerimentos de 2ª chamada de arte de formular só serão aceitos até as 11 horas de hoje.

Os requerimentos devem vir acompanhados de attestado medico com firma reconhecida.

E' convidado a comparecer com urgencia, á secretaria da Faculdade de Medicina, o Sr. Cesar Panaim.

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Curso fundamental—A's 10 horas—1ª cadeira do 1º anno (calculo)—Angelo de Araujo Pimentel, Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior, Antonio Nunes Galvão e Arthur Rangel Christoffel.

2ª cadeira do 1º anno (physica molecular, etc.)—Adelstano Soares de Mattos, Allyrio Hugueney de Mattos, Jayme Leal Costa e Octavio de Mattos Mendes.

Turma supplementar—João Capistrano Gomes do Amaral, Rivadavia Fonseca de Macedo, José Leite Correia Leal e Licinio Rosa Ribeiro.

—Resultado dos exames de hontem:

Curso fundamental (regulamento de 1901) 1ª cadeira do 1º anno (calculo)—Approvados: José Rodrigues Ferreira e Licinio da Rosa Ribeiro, simplesmente.

Um retirou-se.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 1º anno (hydraulica)—Approvados: Luiz Figueiredo e Heitor Pamplona Pereira Pinto, simplesmente.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1874)—1ª cadeira do 3º anno—Approvado, Theobaldo Alves Ferreira Recife simplesmente.

O Sr. ministro da justiça permittiu que se matriculem:

Na Faculdade Livre de Direito—Hugo Condal;

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes—Luiz Martins Soares, Gastão Nunes Pereira Cerqueira, Juvenal Pinheiro Marques Canario, Tito Prates da Silva, Benedicto Leal e Mario Augusto Teixeira de Freitas;

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Antonio Ferreira, Felippe de Aguiar, Fabricio Dutra Junior, Horta de Almeida e Souza, José Emilio Storling Filho, Mario Chaves Campo, Octavio Alvares de Azevedo Macedo e Reynaldo Lourival;

No Collegio Alfredo Gomes—Octavio Tourinho;

Na Faculdade de Direito de S. Paulo—Emil Ellinger, José Pereira da Conceição, José de Souza Dantas e João Pedrosa de Camargo;

Na Faculdade de Medicina da Bahia—Manoel Alves de Araujo Pinheiro, Samuel Campello, Luiz Ramalho, Servulo Amorim, Edmundo Dantas Pimentel, Flordoardo Calliope Monteiro de Mello, José Rodrigues Bastos Coelho, Constantino José de Souza, Francisco S. Leal da Luz, José Gurgel da Costa Nogueira, Luciano de Castro Simões e Serafim Santos Pereira.

ESCOLA DE HUMANIDADES

EQUIPARADA AO INSTITUTO OFFICIAL

Acham-se abertas as inscripções até 30 do corrente, para admissão á matricula nos quatro primeiros annos do curso gymnasial. Informações á rua Primeiro de Março n. 10, 2º andar.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A policia fluminense procura capturar o sentenciado n. 501, Pedro Joaquim da Silva, que se evadiu da Penitenciaria do Fonseca.

E' um criminoso de morte, condemnado a 16 annos de prisão pelo Tribunal do Jury de Angra dos Reis.

—Na subdelegacia do 2º districto, de Nitheroy, acha-se depositada uma bicycleta, apprehendida sabbado ultimo em poder de Thomé da Silva, quando este pretendia vendel-a.

Thomé foi posto em liberdade, declarando préviamente que voltaria domingo para provar a sua propriedade do vehiculo, o que não fez.

—No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy foi hontem inhumado um individuo desconhecido.

O infeliz era um alcoolico chronico, e foi encontrado morto na madrugada de hontem na praça Barão de Mauá.

O juiz da 1ª vara civel julgou nullo todo o processo da incompetencia de juizo opposta por David M. Rego na acção que lhe move Manoel G. Faria.

AS FESTAS JOANINAS

Pelo paquete "Atlantique", chegaram hontem os amadores portuguezes, dirigidos pelo Sr. Silva Graça, que aqui vêm fazer as deslumbrantes festas "Joaninas", contratados pela Associação de Imprensa.

Entre o material que trazem para os festejos, está um carrilhão, que executará operas e hymnos, attracção que por si só levaria milhares de pessoas ao campo de Sant'Anna.

Os lagos serão illuminados com 115.000 tijelinhas de côres, que darão um effeito surprehendente.

ENTRE RIVAES

José Maria Lopes e Manoel Dias Ferreira não se supportam. Amores de uma mesma mulher, fizeram com que um ficasse atravessado na garganta do outro.

Dessa rivalidade nada de grave resultara até hontem. Apenas ligeiras trocas de desaforos e uma só vez, ha tempos, uns empurrões sem consequencias.

Hontem, porém, as coisas tomaram feição mais perigosa. Depois de uma violenta discussão que tiveram á noite, no botequim á rua Frei Caneca n. 476, Lopes aggrediu o rival, a quem feriu, á navalha, no braço esquerdo.

O aggressor foi preso pelo rondante local e autoado na delegacia do 4º districto.

Dias recebeu curativos no posto da assistencia.

FOGO

Com relação ao incendio de hontem, occorrido no mercado novo e por nós noticiado, temos a accrescentar mais o seguinte:

Na delegacia do 5º districto foi aberto rigoroso inquerito pelo delegado Oliveira Alcantara, que tem suas desconfianças sobre a sua origem.

Hontem foram tomadas por termo as declarações de José Ribeiro da Silva, Manoel de Oliveira Gomes, Alexandrino Pereira Cortez, Eduardo Rodrigues Dias, Francisco Tavares e José da Silva.

O unico estabelecimento que se achava no seguro era o de F. N. Angelino & C., onde irrompeu o fogo, por 9:000$, na Companhia de Seguros Lloyd Americano.

Foi nomeado perito para o exame de escombros o Dr. Henrique Soido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Do inspector de tracção e engenheiro da 6ª residencia do centro, recebeu o Dr. Paulo de Frontin, a proposito do descarrilamento do R2, os seguintes telegrammas:

"Registro — Causa descarrilamento da composição do R2, foi fractura do eixo do tender da machina, falha.

Serviço desempedimento da linha está sendo atacado, e conto em seis horas terminal-o."

"Causa do accidente foi ruptura eixo do tender, que apresenta duas falhas.

Baldeação dos trens."

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu o seguinte telegramma de Pavuna:

"População de Pavuna, vendo iniciados hoje serviços construcção da linha circular, pelo Dr. Belfort, acclama o nome de V. Ex., pelo grande melhoramento, que tão sabia administração podia resolver em curto prazo—Dr. *Tavares Guerra—Francisco Lhotoj—Arthur Gomes Midões*."

—Foram servir: em Palmyra, o praticante Manoel Barreto; em Volta Redonda, o conferente Rosendo Garcia; em Maritima, o conferente Armando Alcantara; em Quiririm, o conferente Ribeiro Avellar; em Caethé, o conferente Galdino de Carvalho; em P. Leopoldo, o conferente Lincoln Felix; em Engenho de Dentro, o praticante Maximo Penha, e em Ouro Preto, o praticante Moura Neves.

—Tiveram ordem de servir: em Engenho Novo, o telegraphista Eusebio da Silva Reis, e em General Carneiro, o praticante Renato Mafra.

—Teve permissão para faltar ao serviço o telegraphista da estação de General Carneiro Tasso Rodrigues de Souza.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Horacio Dias de Moraes, da Barra do Pirahy, e Lafayette Soares, de Engenho Novo.

—A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 51.362 volumes com 603.263 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:302$380.

—A estação Maritima exportou ante-hontem 91.357 kilos de mercadorias e 856.000 de minerio.

O *stock* do café era de 9.415 saccas, com 569.607 kilos.

A renda foi de 36:955$100.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Augusto Carvalho—Aceito;

Augusto Moreira Cabral, concedo 60 dias, com ordenado;

Armando Oliveira—De accordo com a lei n. 2.221, abone-se a diaria durante 60 dias;

Alvaro Fonseca—Deferido, de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Annibal Ferreira Leal—Deferido;

Augusto Victorio C. Santos — Idem;

Alberto de Almeida & C.—Idem, á 3ª divisão, para providenciar;

Soares & C. — Idem;

Amaral Sutherland & C. — Idem;

Albertina Salusse Couto—A' vista da informação da thesouraria, pague-se;

Alexandre Alcides Azevedo— Aguarde opportunidade;

Agricola Henrique Voscio—Idem;

Alfredo Barroso Pereira—Certifique-se;

Antonio Estevão Azevedo—Aceito;

Antonio Oliveira Rodrigues Junior — Idem;

Antonio Eugenio Cabral—Idem;

Antonio Vicente M. Lisboa—De accordo com a lei n. 2.221, abone-se a diaria durante 30 dias;

Antonio Caetano Carlos Cavassoni — Concedo 42 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

Antonio Mattos Vieira — Idem, 30 dias com 2/3, a contar de 7 de março ultimo;

Antonio Joaquim Queiroz — Idem, 60 dias, a contar de 25 de janeiro proximo passado;

Antonio C. Barbosa— Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio da Costa Pimentel — Idem;

Antonio Mariano Dantas — Deferido;

Antonio Silva Oliveira — Idem;

Antonio da Rocha — Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Pereira Pinto — Idem;

Borlido Protes Ennes—Aceito;

Benedicta Theodora Alcantara — Certifique-se;

Borges Ramos & C. — Deferido, por equidade;

Bertholdo Wachandt—Deferido — A' 3ª divisão, para providenciar;

Banco Commercial Italo Braziliano — Idem, idem;

Custodio Portella — Seja attendido nos termos da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Companhia Brazileira de Electricidade —Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Carlos Lima Velasco—Aceito;

Carlos A. Souza Lobo— Concedo 15 dias em prorogação;

Domiciano Ferreira Encarnação—Aceito;

Djalma A. Leal — Deferido, de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Eurico L. Serpa — Aceito;

Ernesto Proença Filho — Idem;

Eugenio Severo Leal—Idem;

Christino Pires da Silva — Concedo 30 dias com 2/3, a contar de 13 de março proximo passado;

Florentino Rodrigues Silva — Aceito;

Feliciano Joaquim de Sant'Anna — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Fry Youle & C. — Deferido—A' 3ª divisão para providenciar;

Francisco Xavier Viegas — Concedo 28 dias com 2/3, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;

Francisco Soares — Idem, 30 dias, a contar de 12 de fevereiro proximo passado;

Francisco Tarquinio — Restitua-se, mediante recibo;

Gaudencio V. Cardoso — Aceito;

Godofredo Silva — Abone-se, de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Galdino Oliveira — Idem;

Guilherme Louzada — Deferido por equidade, de accordo com a informação da 2ª divisão;

Gonçalves Castro & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Guinle & C. — Idem;

Gabriel Salhal — Selle a caderneta;

Homero Oliveira Guimarães — Deferido;

Hermes Stoltz & C.—Idem, idem;

Innocencio Silva — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Ignacio Gonçalves Santos — Certifique-se;

Julio Fernandes—Proceda-se, de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Janovitzer Veit & C.— Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Jarbas Brito—Certifique-se;

J. B. Medina—Deferido, por equidade;

Julio Mendes Campos—Restitua-se, mediante recibo;

João Cancio Barroso Junior— Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 22 de março ultimo;

João Hermogenes Barbosa Ribeiro — Idem, 60 dias com 2/3, a contar de 18 de fevereiro proximo passado;

João Souza Cardoso Junior — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

João Honorio — Idem;

João Marcellino Oliveira — Concedo permissão para continuar ausente do serviço, por mais 15 dias, sem direito a nenhum vencimento;

João Francisco Alves—Restitua-se, mediante recibo;

Joaquim Ferreira Ramos—Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 5 do corrente;

Joaquim Pereira Pinto — Restitua-se, mediante recibo;

José Costa Braga—Aceito;

José Francisco Alves — Seja attendido nos termos do § 2º do artigo 61 do regulamento;

José Teixeira Povoas — Concedo 45 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

José Ignacio — Idem, 30 dias, com 2/3 a contar de 24 de janeiro ultimo;

José V. Andrade, de accordo com a lei n. 2.221, concedo 60 dias, com 2/3, a contar de 14 de fevereiro proximo passado;

José Antonio Medeiros — Idem, 90 dias, a contar de 5 de março proximo passado;

José Oliveira — Aguarde opportunidade;

José Fernandes — Idem;

José Sepulveda — Idem;

José Nigro — Restitua-se, mediante recibo;

Lupianio Monteiro Chaves — Aceito;

Leitão Irmão & C. — Deferido, por equidade;

Leopoldo Lourenço Soares — Restitua-se, mediante recibo;

Luiz Simões — Concedo 30 dias com 2/3, a contar de 9 de fevereiro ultimo;

Luiz Xavier Martins — Idem, 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Luiz Antonio Assumpção—Providencie-se para a organização da folha relativa aos 10 o/o, conforme abono feito aos bilheteiros effectivos;

Luiz Nunes—Aguarde opportunidade;

Martinho V. Barbosa—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Maria Bastos Castro Silva—Deferido;

Maria Idalina P. Pereira — Certifique-se o que constar.

—Foi admittido como bagageiro o Sr. Alipio Pinheiro.

—O Dr. Paulo de Frontin esteve hontem na inspectoria do movimento revendo o horario do trem de luxo que vai circular entre Central e Norte a 1º de maio.

—O Dr. Paulo de Frontin mandou elogiar o machinista João Nogueira, do trem SU 98, do dia 7 de janeiro, pela pericia que empregou, salvando da morte uma mulher, na estação do Rocha.

—Para o logar de conferente pediu transferencia o guarda de armazem Henrique de Oliveira.

No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se, em março ultimo, 826 analyses, sendo de: azeites, 55; aguas mineraes, 25; assucar, uma; aguardente, uma; argillas, duas; banha, uma; biscoitos, tres; bebidas amargas, 14; bebidas artificiaes, 13; bebidas gazosas, quatro; conservas diversas, 171; coalhos, duas; caramello, uma; cognacs, quatro; cervejas, quatro; chá, 16; farinhas, 22; genebras, cinco; licores, cinco; leites, 14; ligas metalicas, duas; massas alimenticias, quatro; manteigas, 14; molhos, tres; materias corantes, duas; medicamento, uma; oleo de algodão, uma; productos chimicos, quatro; papel, uma; rhum, uma; residuos de petroleo, uma; succos vegetaes, quatro; sal commum, uma; tecido, uma; tintas, 10; vinagres, tres; vermouths, oito; vinhos communs, 382; vinhos espumantes, 13, e whiskies, sete.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos: duas massas alimenticias e uma materia corante, remettidas pela Directoria Geral de Saude Publica.

A renda do referido mez foi de réis 16:520$000.

Inscreveram-se no 3º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se de 13 a 15 de maio proximo, mais as seguintes pessoas: Dr. Raul da Silva Autran (Petropolis), Rubens de Mello Souza (Queluz); engenheiro Henrique E. Couto Fernandes (S. Paulo), maestro Quirino de Oliveira, Mario Fernandes de Almeida, João Carlos Backheuser, Oscar Costa e Arlindo de Souza (Rio de Janeiro), Dr. Hernani da Motta Mendes (Santos) e Severino Soares de Freitas (Nitheroy).

Domingo, 15 de maio, o padre Dr. Benedicto Marinho fará, durante a missa, na igreja matriz de Petropolis, uma predica sobre o esperanto.

DESASTRE

O menor Carlos Pereira de Figueiredo, hontem pela manhã, ao tomar um electrico em movimento, na rua do Cattete, caiu, sendo colhido pelas rodas do bond de reboque, ficando com a mão direita esmagada.

Immediatamente soccorrido pela assistencia municipal foi elle, depois de medicado, transportado em auto-ambulancia para o hospital da Misericordia.

Carlos tem 17 annos e reside á rua Paula Mattos n. 6.

O motorneiro evadiu-se e a policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

SOVA NO XADREZ

Manoel Perestrello caiu no xadrez do 4º districto como frango novo em gallinheiro.

Perestrello havia se mettido numa bebedeira formidavel, e, como elle tem o vinho máo, fez coisas que determinaram sua prisão.

Dentro do xadrez, Perestrello, mal chegou, teve uma implicancia, um desaforo, um empurrão para cada preso que lá encontrou — e eram muitos.

Os outros presos, aborrecidos com elle, resolveram, então, applicar-lhe uma sova, o que fizeram immediatamente.

Perestrello curou-se da bebedeira, mas ficou com algumas escoriações, que lhe serão a lembrança da noite de hontem, por muito tempo.

Perante o juizo federal da 2ª vara propoz Alberto Soares de Pinho contra a União uma acção para haver os alugueis do predio á rua Barão de Guaratiba n. 74, arrendado ao ministerio da guerra.

O "MINAS GERAES"

A visita do Sr. presidente da Republica

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 25.

O *Diario do Governo* publica hoje um decreto ministerial, suspendendo o regulamento dos vinhos na parte que diz respeito ao regimen do assucar e do alcool, da ilha da Madeira.

LISBOA, 25.

As autoridades policiaes estão empenhadas em activas investigações para descobrir como foram parar ás mãos do deputado republicano Affonso Costa as cartas trocadas entre o director da Companhia de Mossamedes e o capitão-tenente Serpa Pimentel.

LISBOA, 25.

Ficou hoje definitivamente resolvido o duelo do Dr. Affonso Costa com o capitão-tenente Serpa Pimentel, logo que esteja concluido o inquerito a que se vai proceder sobre a questão das cartas referentes ao caso Hinton.

As testemunhas do deputado Affonso Costa serão o general Dantas Baracho e Dr. França Borges, proprietario e redactor-chefe do jornal republicano *O Mundo*.

LISBOA, 25.

Na região do alto Minho foram sentidos hoje varios tremores de terra.

As populações estão alarmadas.

VALENCIA, 25.

Chegou de manhã a esta cidade o rei Affonso XIII, acompanhado pelo presidente do conselho de ministros e pelo ministro da justiça, Sr. Valerino.

Desde a estação do caminho de ferro até o palacio, o soberano foi enthusiasticamente acclamado pela multidão e das janelas as senhoras lançavam sobre a carruagem real enormes *bouquets* de flores naturaes e agitavam os lenços dando vivas á familia real e á patria.

Depois de visitar a capela da Senhora dos Desamparados, o rei dirigiu-se á exposição, inaugurando-a na presença dos ministros e das altas autoridades locaes.

PARIS, 25.

A Municipalidade de Paris recebeu hoje, solemnemente, o ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt. Depois da ceremonia da recepção, houve um almoco em honra tambem do ex-presidente e a que assistiram o presidente do conselho de ministros, o ministro das relações exteriores, o Sr. Aristides Briand, o presidente do Conselho Municipal, o prefeito de policia, Sr. Lepine, e outras autoridades civis e militares.

O presidente do Conselho Municipal deu as boas vindas ao Sr. Roosevelt e, findando o seu discurso, disse que os francezes admiravam o ex-presidente dos Estados Unidos, porque era um homem bravo, reflectido, amante da lucta, mas preferindo a paz e ainda porque estava perfeitamente compenetrado da lei do trabalho e condemnava desassombradamente o homem voluntariamente ocioso e a mulher voluntariamente esteril.

O prefeito do Sena elogiou tambem calorosamente o Sr. Roosevelt, e o prefeito de policia disse, depois de fazer os maiores elogios ao caracter energico do ex-presidente, que os parisienses não eram, como a muitos se afigurava, nem scepticos, nem frivolos.

Por ultimo o Sr. Theodoro Roosevelt agradeceu o affectuoso acolhimento que teve em todas as povoações da França, que atravessou, e terminou fazendo grandes elogios á cidade de Paris.

O banquete terminou entre brindes cordialissimos.

PARIS, 25.

Falleceu o Sr. Henri Barboux, membro da academia.

PARIS, 25.

Noticia o jornal *L'Auto*, que o aviador Decaters realizou um vôo de 205 kilometros, com passageiro, percorrendo em aeroplano a distancia entre Mourmelon e Dijon.

LONDRES, 25.

A Camara dos Communs approvou, em segunda leitura, por 328 votos contra 242, o projecto do orçamento.

LONDRES, 25.

A Camara dos Communs rejeitou por 328 votos contra 242 a proposta para rejeitar, em bloco, o projecto do orçamento.

LONDRES, 25.

O aviador francez Paulham enviou um officio ao Aero Club de Londres, informando-o de que vai concorrer ao premio de dez mil libras esterlinas, instituido pelo *Daily Mail*, para o aviador que fizer em aeroplano a viagem desta capital a Manchester, parando apenas duas vezes no caminho.

LONDRES, 25.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Chamberlain disse que a votação do orçamento que for lesivo aos interesses publicos, é uma prova evidente da necessidade do veto dos lords.

Os deputados nacionalistas declararam que votarão o orçamento por motivos muito particulares do partido. Respondendo aos nacionalistas, o Sr. O'Brien disse que a Irlanda castigará muito brevemente a apostasia dos seus representantes nacionalistas.

VIENNA, 25.

A Camara Alta do Reichsrath approvou o projecto do emprestimo de duzentos e vinte milhões de coroas, para cobrir as despezas com a annexação ao territorio do imperio das provincias da Bosnia e Herzegovina.

VIENNA, 25.

Diz a *Neue Freie Presse*, de hoje, que nas proximidades de Stimilja travou-se renhido combate entre as tropas ottomanas e os rebeldes albanezes, ficando estes completamente derrotados.

O numero de baixas do lado dos turcos é tambem bastante elevado.

BERLIM, 25.

As manobras de setembro realizar-se-hão na região comprehendida entre Koenigsberg e Dantzig. O imperador assistirá.

BERLIM, 25.

Telegrapham de Limburg, provincia de Hesse e Nassau, dizendo que o jornal daquella cidade *Nassauer Bote*, assegura que o dirigivel militar *Zeppelin II* foi totalmente destruido hoje de manhã por incendio, quando se preparava para seguir viagem de Limburg para Homburg.

PETERSBURGO, 25.

Sabe-se nesta capital que a situação na região de Urumia é extremamente grave. Os musulmanos perseguem encarniçadamente os christãos e os kurdos e põem a saque povoações inteiras.

As autoridades locaes são impotentes para conter os amotinados.

CONSTANTINOPLA, 25.

Em um combate travado no Yemen, entre as forças legaes e os revoltosos, ficaram mortos vinte e oito sublevados e muitos outros feridos.

ROMA, 25.

Os jornaes de hoje asseguram que o Vaticano vai protestar contra a actual visita do principe Alberto, do Monaco, á familia real italiana.

ROMA, 25.

O principe Alberto, do Monaco, visitou hoje de tarde os soberanos e a rainha Margarida, e em seguida deu um passeio em carruagem pelos principaes pontos da cidade. Depois do passeio foi ao Pantheon, onde depositou varias corôas nos tumulos reaes.

Os membros do gabinete ministerial e muitos diplomatas foram deixar os seus cartões de visita no hotel em que sua alteza está hospedado.

ROMA, 25.

Chegou a esta capital, ás 9 horas e 45 minutos da manhã, o principe Alberto, soberano de Monaco. Era esperado na estação do caminho de ferro pelos representantes do rei e do governo, que o saudaram, felicitando-o pela feliz viagem. O principe foi hospedar-se no Grande Hotel.

ROMA, 25.

Chegaram hoje a Napoles, de regresso da sua longa viagem pela Palestina, o principe Eitel Frederico da Prussia e sua esposa, a princeza Sophia.

WASHINGTON, 25.

Em todo o sul dos Estados Unidos está reinando um frio intensissimo, o que tem causado graves prejuizos na cultura do algodão e provocado uma certa agitação no mercado deste genero.

BUENOS AIRES, 25.

A policia russa informou á argentina que Simon Radowski, assassino do coronel Falcon, do seu secretario e de um menor, teve a pena de fuzilamento commutada na de trabalhos forçados perpetuos.

—Commenta-se o abandono das urnas, verificado nas eleições municipaes de hontem.

Aconselha-se a suppressão do Conselho Municipal.

—Além dos trabalhos da Federação Operaria, para fazer entrar em suas tendencias todos os gremios da Republica, o movimento operario não apresenta maior novidade.

O chefe de policia é de opinião que a greve geral é impossivel, por falta de unidade entre os gremios diversos.

—O Dr. David Peña, secretario da commissão do centenario, a quem se attribuem todas as difficuldades com que se vêm luctando, renunciou hoje o cargo.

—Ardeu a livraria Garcia Olga.

LIMA, 25.

Foram muito festejados os Srs. Duran e Ulloa, por terem sido soltos, depois de um anno de prisão por motivo politico.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 25.

La Nacion, em telegrammas do seu correspondente no Rio de Janeiro, publica, na integra, o discurso pronunciado a bordo do couraçado *Minas Geraes*, no sabbado ultimo, pelo Dr. Nilo Peçanha e um longo resumo do discurso do almirante Alexandrino de Alencar.

Esses discursos causaram excellente impressão nesta capital.

BUENOS AIRES, 25.

O Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, e actualmente nesta capital em gozo de licença, só partirá para ahi depois das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O Sr. Julio Fernandez levará o protocollo sobre a jurisdição das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú, para ser assignado pelo barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 25.

O russo Radowisky, assassino do chefe de policia, coronel Ramon Falcon, não poderá ser executado, como se desejava, por ser ainda menor de vinte e um annos, segundo a certidão de idade que acaba de chegar ás mãos das autoridades argentinas.

Parece que Radowisky será condemnado a trabalhos forçados por 30 annos.

MONTEVIDÉO, 25.

O visconde de Meirelles, ministro de Portugal nesta capital, offerece hoje um banquete aos membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

Foram tambem convidados para o banquete o Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores, e os commandantes do couraçado brazileiro *Floriano* e da corveta de guerra hespanhola *Nautilus*, actualmente ancorados neste porto.

LIMA, 25.

Renunciou o cargo de ministro peruano em Buenos Aires o Sr. Riva Aguero, que se encontra aqui ha tempos em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 25.

Acredita-se em centros officiosos que será evitada a projectada greve geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

O chefe de policia, coronel Delpiani, declarou aos presidentes das sociedades operarias que o procuraram que o governo está firmemente resolvido a decretar o estado de sitio á primeira ameaça de greve geral e expulsaria do territorio argentino todos os estrangeiros grevistas.

MONTEVIDÉO, 25.

Foi demittido o tenente Moñoz, de chefe de policia de San Gregorio de Polance, departamento de Durazno, por se ter provado que mandara retirar, em janeiro, a policia que guardava o rio Negro, afim de facilitar a fuga dos revolucionarios radicaes, que eram perseguidos pelas forças legaes.

BUENOS AIRES, 25.

Chegou o Sr. Ekekocki, novo ministro japonez nesta capital.

BUENOS AIRES, 25.

O Sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital, visitou hoje, acompanhado do ministro da guerra, general Racedo, os alojamentos que se estão preparando no campo de Mayo para as tropas chilenas que virão aqui em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 25.

Será inaugurado no dia 11 de maio proximo o ramal da estrada de ferro de Abollar, na provincia de Tucuman, a Andalgatá, na provincia de Catamarca.

A essa ceremonia assistirá o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 25.

Nas eleições que se realizaram no domingo para a constituição do conselho deliberativo (Conselho Municipal) foram eleitos os Srs. Julio Dormal, Eduardo Crespo, Gonzalo Saenz, Francisco Cayol, Alberto Castaño, Bernardo Dushelde e Avelino Sanchez.

Faltam ainda outras apurações.

BUENOS AIRES, 25.

La Razon diz hoje, tratando da projectada greve geral por occasião das festas do centenario da independencia, que o chefe de policia, coronel Dellepiano, tem sido instado pelos anarchistas para derogar a lei sobre residencia, promulgada ha tempos, amnistiando os individuos presos como perigosos á ordem publica. Pedem ainda os anarchistas que em ultimo caso, sejam deportados para os seus respectivos paizes, preferindo isso a serem frequentemente presos pela policia desta capital, que os responsabiliza por todos os crimes que aqui se dão.

Em resposta a este pedido, disse o coronel Dellepiano que a policia não alterará as leis promulgadas durante o estado de sitio para garantir a ordem publica e evitar a entrada no paiz de elementos perigosos e dissolventes, mas, ainda assim, procurará ser quanto possivel justiceira e conciliadora, cabendo-lhe, entretanto, tomar as providencias necessarias á manutenção da ordem.

BUENOS AIRES, 25.

La Nacion, num editorial, elogia as resoluções do governo portuguez supprimindo os direitos sobre os cereaes argentinos. Diz que esse facto se deve aos esforços do visconde de Meirelles, actual ministro de Portugal nesta capital e que tem feito todo o possivel para negociar um tratado de commercio luso-argentino.

BUENOS AIRES, 25.

La Razon, em telegramma do Rio de Janeiro, noticia a approvação pela Camara dos Deputados federal do tratado de limites com o Perú'.

BUENOS AIRES, 25.

Os socialistas, pelo seu orgão officioso na imprensa, *La Vanguardia*, declaram-se contra a declaração da greve geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Apenas os anarchistas continuam a fazer propaganda da greve geral.

MONTEVIDÉO, 25.

Os jesuitas residentes nesta capital levaram hoje a effeito uma grande manifestação de sympathia aos officiaes da corveta hespanhola *Nautilus*, ha dias ancorada neste porto.

Os jesuitas, fazendo-se acompanhar dos alumnos das escolas que mantêm, foram a bordo da *Nautilus*, onde offereceram ao commandante diversos trabalhos feitos nas suas escolas. Por essa occasião trocaram-se brindes muito amistosos entre o commandante e os padres jesuitas.

MONTEVIDÉO, 25.

O Dr. Claudio Williman, presidente da Republica, assistiu hoje, acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar, do ministro da guerra e numerosos officiaes superiores do exercito e da armada, ás experiencias dos novos canhões recentemente adquiridos na Europa para o exercito.

Essas experiencias foram coroadas de exito.

MONTEVIDÉO, 25.

O chefe de policia do departamento de Minas, suspeitando de que os nacionalistas estavam armazenando armamento destinado a uma revolução, propoz a um caudilho nacionalista vender-lhe numerosas armas e munições que tinha em seu poder e que pertenciam á policia. O caudilho em questão, acreditando na boa fé dessa autoridade, comprou as armas e munições e, de accordo com o chefe de policia, mandou-as para a sua propriedade.

No dia seguinte, com admiração, viu o chefe de policia entrar-lhe em casa, acompanhado de um destacamento militar, e dar-lhe voz de prisão. Em seguida, foi dada busca e apprehendido todo o armamento vendido na vespera e ainda outro que o caudilho tinha em seu poder. Foram tambem presos outros nacionalistas, accusados de cumplicidade nesse caso.

Nesta capital, como na cidade de Minas, capital do departamento do mesmo nome, e onde se desenrolou o facto, censura-se o chefe de policia por ter abusado da boa fé de um seu jurisdicionado e recorrer a meios tão baixos para obter as boas graças do governo central.

MONTEVIDÉO, 25.

O senador Campistegui percorre actualmente, em lancha de sua propriedade, a lagôa Mirim e o rio Jaguarão, para estudar pessoalmente as vantagens concedidas pelo recente acto espontaneo do governo do Brazil, concedendo ao Uruguay o condominio dessas aguas.

MONTEVIDÉO, 25.

As sociedades operarias discutem a communicação que receberam da Federação Geral Operaria Argentina, convidando-as a declarar a greve geral em maio proximo.

Muitas das associações operarias desta capital são favoraveis á greve geral.

SANTIAGO, 25.

Fracassou a projectada exposição colonial italiana, que seria levada a effeito por occasião das festas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo.

Apesar de estar aberta a inscripção ha cerca de dois mezes, as adhesões não passaram de algumas dezenas.

SANTIAGO, 25.

Chegou o Sr. Ipanema Moreira, transferido de 2º secretario da legação do Brazil em Buenos Aires para 1º secretario na desta capital.

O Sr. Ipanema Moreira teve uma recepção muito concorrida.

SANTIAGO, 25.

Noticia-se que irão a Buenos Aires, em maio proximo, assistir ás festas do centenario argentino, os cruzadores *Esmeralda* e *O'Higgins*, indo a bordo deste o almirante Montt, chefe do estado-maior da armada.

(Agencia Americana)

INTERIOR

PARA', 25.

Em um predio da rua Aristides Lobo explodiu hoje, ás 6 1/2 horas da manhã, um caixão de dynamite fazendo voar o telhado e muito damnificando o predio.

Quatro individuos que dormiam no quarto onde se deu a explosão nada soffreram.

—O vapor *Bragança* partiu hoje para restabelecer as boias illuminativas nos canaes de Bragança e Gaivota, seguindo depois até o Maranhão, onde aguardará ordens do Lloyd.

—O chefe de policia já regressou do municipio de Bagre, deixando a ordem inteiramente restabelecida.

FORTALEZA, 25.

Realiza-se amanhã, na faculdade, a collação de grão aos Srs. Francisco Prado e Diogo Flores.

—Foi instalada no edificio da Camara Municipal a Sociedade Protectora dos Animaes.

—Realizou-se um torneio de tiro ao alvo com cartuchos de guerra, organizado pela Sociedade de Tiro Cearense.

Assistiram o inspector permanente, presidente do Estado, officiaes de marinha, do exercito e da milicia estadoal.

RECIFE, 25.

O Sr. Mauricio Nabuco, filho de Joaquim Nabuco, esteve hontem na residencia do deputado Julio de Mello, *leader* da bancada pernambucana, agradecendo em nome de sua familia as homenagens prestadas á memoria de seu illustre pai pela representação pernambucana, tanto aqui como ahi no Rio.

O Sr. Mauricio Nabuco seguiu hoje de manhã, acompanhado do consul americano e de outras pessoas, para o municipio de Cabo, afim de visitar o engenho Massangana, onde seu pai passou a infancia.

BAHIA, 25.

Ao embarque do general Siqueira de Menezes para Santa Luzia, compareceram muitas pessoas de todas as classes.

O 50º de caçadores deu a guarda de honra.

Durante a sua ausencia, despachará o expediene da região militar o coronel Sotero de Menezes.

—O *Diario de Noticias* dá hoje noticia minuciosa do grande desastre occorrido sabbado na estrada de ferro, que telegraphei.

Já são conhecidos 30 feridos, alguns graves, além de um morto.

—Acha-se gravemente enfermo o bacharelando Abelardo Vieira, filho do Dr. Severino Vieira.

—Está convalescendo D. Maria Pinho, esposa do governador do Estado.

—As regatas de hoje estiveram muito animadas.

O Club S. Salvador obteve cinco primeiros logares, o Victoria dois e o Santa Cruz um.

BELLO HORIZONTE, 25.

Foi bellissima e esplendida a manifestação feita ao presidente Wenceslão Braz, pelas familias da capital. A's 8 horas da noite, cerca de duzentas senhoras e senhoritas, occupando todos os carros de praça e bonds especiaes, dirigiram-se ao palacio, sendo recebidas pelo presidente, sua esposa e muitissimas familias que ali se achavam.

Tomou a palavra a senhorita Estella Corrotti, pronunciando elegante discurso, que foi respondido em enthusiasticas palavras pelo Dr. Wenceslão, que agradeceu, extremamente penhorado, essa nova e sympathica prova de estima que acabava de receber, declarando que guardaria em seu coração a captivante homenagem da digna familia mineira, tão bem representada ali.

Suas ultimas palavras provocaram unisona acclamação ao seu nome, marechal Hermes, Bueno Brandão, senadores Salles, Bernardo e Bias Fortes e politicos da situação, recebendo o Dr. Wenceslão numerosos *bouquets* de flores naturaes.

Oraram em seguida, sendo bastante applaudidos, os Drs. Fausto Ferraz e Augusto Lima.

Terminados esses discursos, a enorme assistencia se dispersou pelos vastos salões do palacio da Liberdade, dansando-se até meia-noite e reinando sempre o maior enthusiasmo. E' opinião geral que esteve esplendida a manifestação de hontem, embora se espere que o correspondente dos jornaes civilistas mandem seus carapetões para os jornaes d'ahi, procurando desfazer.

Os jornaes locaes publicarão amanhã a lista das familias illustres que tomaram parte na grande festa.

—Causou a melhor impressão a noticia da proxima vinda aqui do presidente Dr. Nilo Peçanha, que terá significativa recepção.

S. PAULO, 25.

Continuou hoje, na Faculdade de Direito, o *trote* aos *caloiros*, não tendo havido mais do que assuadas e vaias.

—Falleceu o Dr. Luiz Augusto Ferreira, escrivão do 2º officio.

—A Associação Commercial de Santos telegraphou ao Sr. presidente da Republica, ministro da agricultura e aos membros da commissão de fazenda, sobre a reforma da lei da Caixa de Conversão, dizendo que o commercio se acha alarmado, causando isto sérios prejuizos á praça.

—Os Drs. Padua Rezende e Mario Cardim, membros do Brazil na exposição de Turim, seguiram para Santos, sendo ahi recebidos festivamente pela Camara Municipal, prefeito, membros da Associação Commercial e representantes das docas e do alto commercio.

Visitaram o edificio da Camara, examinando na bibliotheca o livro dos visitantes, em que verificaram as assignaturas do imperador e da imperatriz e de muitos outros illustres visitantes, entre as quaes a de Elihu Root.

Depois do almoço, foram á Associação Commercial.

Amanhã visitarão outros estabelecimentos.

—Na reunião havida em palacio, compareceram os secretarios de Estado, Drs. Bernardino Campos, Jorge Tibiriçá e Siqueira Campos, membros da commissão directora do partido, e Galeão Carvalhal, *leader* da bancada na Camara Federal.

Parece que se tratou nessa reunião da attitude que tomará S. Paulo sobre a modificação do cambio da Caixa de Conversão.

Consta que ficou resolvido combater essa medida, que causará sérios prejuizos a S. Paulo, principalmente á lavoura cafeeira.

Não se discutiu, como asseveravam que aconteceria, a attitude da maioria da bancada paulista perante a apuração da eleição presidencial, pois está assentado de ha muito manter a mesma posição de exame acurado das actas exhibidas e acompanhar, caso seja levantada, a inelegibilidade do marechal Hermes, pelos partidarios dessa opinião.

—A actriz Cesti, da companhia Vitale, que alguns jornaes da manhã affirmaram estar gravemente enferma, devido a um aborto provocado, acha-se apenas adoentada, parecendo que a denuncia á policia e noticias publicadas são intrigas de bastidores.

—Falleceu o Sr. Carlos Boaventura, auxiliar da casa Baruel.

—Chegaram hoje a Santos 305 immigrantes.

FLORIANOPOLIS, 25.

Com toda a solemnidade foram iniciados hoje os trabalhos do Congresso Legislativo. O governador leu a mensagem, apoiando o projecto de reforma da Constituição, já discutido pelo Congresso no anno passado.

A' ceremonia de abertura compareceram todas as altas autoridades civis e militares.

Encerrada a sessão, os deputados foram ao palacio cumprimentar o governador.

Foi eleito presidente do Congresso o Sr. Pereira de Oliveira; vice-presidente, o Sr. Durval Melchiades; 1º secretario, o Sr. Francisco Mayanda, e 2º, o Sr. Octacilio Costa.

Parece que o projecto de reforma da Constituição será muito alterado.

PORTO ALEGRE, 25.

A ascensão do balão *Granada*, hontem realizada, teve o maior exito. O balão subiu a 250 metros, baixando no terreno do antigo laboratorio pyrotechnico.

A aeronauta Mariana Peres foi muito felicitada.

—O Dr. Assis Brazil está em Buenos Aires, acompanhado de sua familia, para assistir á abertura da exposição.

—Na festa sportiva realizada hontem no prado da Independencia, foi victorioso no grande premio *Municipal*, 2.100 metros, o potrilho Sapucaia, que bateu Gaturama e Pharamond.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 25.

Chegaram hoje ao porto de Santos, a bordo do paquete *Ravena*, 64 immigrantes procedentes da Europa.

S. PAULO, 25.

A Liga Operaria da cidade de Campinas está preparando grande festival para commemorar a data de 1 de maio. Foi convidado para orador official na sessão civica o jornalista Alceste de Ambrys, que acceitou a incumbencia.

S. PAULO, 25.

A commissão organizadora dos festejos do centenario de Alexandre Herculano convidou senhoras da alta sociedade paulista para cooperarem na fundação de um asylo para crianças pobres, que terá o nome de Alexandre Herculano.

RECIFE, 25.

O Dr. J. J. Seabra, que acompanhou até aqui o marechal Hermes da Fonseca, tem recebido provas de apreço por parte do governo do Estado e outras pessoas gradas. O Dr. Seabra visitou a Faculdade de Direito, sendo recebido pela congregação e saudado pelos estudantes. O illustre deputado bahiano regressará por estes dias para o Rio de Janeiro.

FORTALEZA, 25.

O secretario do interior, Dr. José Pompeu Accioly, assignará hoje a portaria annullando a pena de suspensão imposta a duzentos e oitenta e dois alumnos do Lyceu Cearense.

FORTALEZA, 25.

Amanhã realiza-se a collação de grão aos bacharelandos da Faculdade de Direito desta cidade, Srs. Francisco Prado e Diogo Flores.

FORTALEZA, 25.

No Tiro Cearense realizou-se hontem um grande torneio de tiro ao alvo, com cartuchos de guerra. O torneio, que esteve muito concorrido e animado, correu na melhor ordem e as provas satisfizeram plenamente.

FORTALEZA, 25.

Na Camara Municipal desta cidade realizou-se hoje, como estava annunciado, a installação da Sociedade Protectora dos Animaes, perante diversas autoridades e pessoas gradas.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25.

Partiu para o Pará, a bordo do *Acre*, o jornalista Viriato Correia, que ali realizará algumas conferencias literarias.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25.

A Camara Municipal desta cidade resolveu dar o nome de 1º de maio á antiga praça de Santiago.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25.

O *Diario do Maranhão*, numa local hoje publicada sobre a Escola Dramatica, recentemente fundada nessa capital, applaude os esforços que o escriptor Coelho Netto empregou para conseguir tão importante *desideratum*, considerando a escola como o inicio do rejuvenescimento da arte dramatica nacional.

S. PAULO, 25.

Será brevemente assignado pelo vice-presidente do Estado em exercicio, coronel Fernando Prestes, o decreto reorganizando os serviços da secretaria de justiça e de segurança publica.

S. PAULO, 25.

Continúa na academia o *trote* aos calouros, apesar do forte partido que ha entre a classe academica contra essa praxe. Ainda hoje se deram, por occasião da entrada e saida das aulas, alguns conflictos entre os estudantes.

S. PAULO, 25.

Falleceu o Dr. Luiz Augusto Ferreira, escrivão criminal. A sua morte foi muito sentida.

S. PAULO, 25.

Realizou-se hoje no palacio do governo uma reunião do directorio do partido republicano, á qual compareceu o Dr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista na Camara dos Deputados federal, sendo a reunião presidida pelo coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio.

Foi resolvido que a bancada paulistana se pronunciará contra o projecto enviado á Camara dos Deputados pelo Dr. Nilo Peçanha, em mensagem, reformando a lei fundamental da caixa de conversão, elevando a taxa para 16 d., conforme o alvitre do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda. A representação de S. Paulo no Congresso Federal combaterá a todo o transe a elevação da taxa de 15 d., com o fim de salvaguardar os interesses do productor.

SANTOS, 25.

Chegaram hoje a esta cidade o Dr. Padua de Rezende e o Sr. Mario Cardim, delegados brazileiros á exposição internacional de Turim, e que aqui vieram estudar a producção e exportação do café para elaborarem uma memoria, que será distribuida naquelle certamen. Os Srs. Padua Rezende e Cardim foram festivamente recebidos nesta cidade, visitando a Camara Municipal e a Prefeitura. Em seguida dirigiram-se para o parque Balneario, onde a Associação Commercial lhes offereceu um banquete, trocando-se brindes muitos cordiaes.

SANTOS, 25.

A Companhia Mogyana pretende iniciar em janeiro vindouro a construcção do prolongamento das suas linhas até esta cidade.

S. PAULO, 25.

Regressaram a esta capital os Srs. Dr. Padua de Rezende e Mario Cardim, delegados brazileiros á exposição internacional de Turim.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25.

Reuniu-se hontem o Congresso Maranhense de Letras, em sessão solemne, a que presidiu o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, acompanhado das suas casas civil e militar. Discursaram diversos congressistas, concitando os seus collegas a continuarem as tradições gloriosas da literatura maranhense.

SANTOS, 25.

O Sr. Miguel Siqueira, membro da Associação Commercial desta cidade, respondendo ao discurso que o Dr. Padua de Rezende ali proferiu, tratou detidamente da situação da caixa de conversão, demonstrando com dados positivos a inconveniencia da elevação da taxa cambial.

O orador, depois de entrar em outras considerações sobre o assumpto, pediu ao Dr. Padua de Rezende que, interpretando os sentimentos da praça de Santos, interviesse junto do governo da União, afim de que a lei não fosse alterada senão no sentido de ampliar o limite dos depositos, fixados em vinte milhões esterlinos.

SANTOS, 25.

A directoria da Associação Commercial telegraphou hoje ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, interpretando os desejos do commercio desta cidade, que diz estar alarmado com a projectada reorganização da caixa de conversão, elevando a taxa de 15 para 16 d.

Igual telegramma foi enviado ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e ao Dr. Francisco Veiga, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados.

A directoria da Associação Commercial tomou a iniciativa de dirigir uma mensagem ao Dr. Nilo Peçanha, expondo-lhe os prejuizos que trará ao commercio desta cidade a elevação da taxa cambial.

SANTOS, 25.

Está convocada para a proxima quarta-feira, 27 do corrente, uma assembléa geral dos membros da Associação Commercial, para resolver sobre o projecto do governo federal para reorganização da caixa de conversão.

O resultado dessa reunião será communicado aos Drs. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda e aos presidentes das commissões de finanças das duas casas do Congresso.

(Agencia Americana)

AVULSOS

MONTES CLAROS, 25.

A cidade está em festa, aguardando a chegada do engenheiro encarregado dos estudos do prolongamento da linha da Central.

Partem a todos os instantes dezenas de cavalheiros ao encontro do illustre hospede.

E' indescriptivel o enthusiasmo do povo, quasi em delirio, vendo a proxima realização da maxima conquista do norte de Minas. Viva Montes Claros, princeza do sertão mineiro—*A. Peyer*, presidente da commissão municipal.

ILHA DO GOVERNADOR, 25.

Fomos informados pelo capitão Cardeal, que verificou a innocencia do sargento Bento da Cunha, no caso passado no 28º districto, recebendo, porém carta do Dr. Irineu Machado, deu parecer contra a verdade apurada na syndicancia—Redacção do *Ilha do Governador*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Seis magnificas partes constituem o programma de hoje desse apreciado cinema.

Todas as fitas que serão exhibidas, são novas e dos melhores fabricantes estrangeiros.

Cinema Soberano.

Attrahentissimo o programma de hoje desse cinema.

Nelle figura Mme. Lucy Walter, no seu variado repertorio de romanzas e cançonetas.

Pavilhão Internacional.

Com uma colossal concurrencia, houve, neste cinematographo, um esplendido espectaculo, no qual foi exhibido pela primeira vez o magnifico *film* da inauguração do monumento do inclyto marechal Floriano.

O programma, em sua maioria composto de excellentes novidades da Casa Cines, agradou immensamente á pequerruchada das escolas, convidada pela empreza. Notámos a assistencia das professoras Octavia da Silva Ferreira, Guilhermina Honholtz, Amelia Dias da Cruz Rocha, etc., acompanhadas pelos alumnos, tendo recebido o emprezario vivos agradecimentos pela gentileza dos convites. Continúa o successo da *Mariposa humana*, sempre envolvida no mais impenetravel mysterio. Hoje são annunciados mais cinco *films* de grande effeito.

Cinematographo Parisiense.

E' um programma grandioso o de hoje, dese cinema.

Nelle figura o grande *film* artistico *D. Carlos ou o rival do proprio filho.*

Cinema Ouvidor.

No programma de hoje figuram cinco importantissimas fitas, destacando-se entre ellas o grandioso *film* artistico *D. Carlos ou o rival do proprio filho*, de um successo garantido.

Interpretado pelos mais applaudidos artistas parisienses, cheio de scenas e situações emocionantes; essa primorosa fita synthetiza um episodio de historia da Hespanha.

Cinema Brazil.

Bello programma o de hoje, em que se destaca o film artistico *A luva do mexicano*.

No palco, a comedia lyrica *Os rusgas*.

Cinema Idéal.

Primorosas composições dos melhores fabricantes figuram no programma de hoje.

São seis, as grandiosas fitas que serão exhibidas.

Cinematographo Paris.

Entre outras fitas primorosas, será exhibido hoje o *film* artistico, colorido, *Phedra*, primeiro da nova serie de Pathé Fréres.

O illustre general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, fez publicar hontem, em detalhe da sua repartição, a seguinte ordem do dia:

Torno publica a minha satisfação pelo modo brilhante com que se apresentaram em parada as tropas componentes da divisão que, sob o meu commando, prestou as honras ao inclyto marechal Floriano Peixoto, por occasião da inauguração da sua estatua.

O meticuloso asseio e a correcção nos uniformes, a boa e enthusiastica execução das marchas e evoluções causaram agradavel impressão, deixando patentes os intelligentes esforços, a dedicação e competencia dos respectivos commandantes e officiaes, sendo de rigorosa justiça reconhecer que, pertencendo quasi todas as tropas á 1ª brigada estrategica, ao seu illustre commandante, general Menna Barreto, cabem os maiores louvores.

E como esse digno collega não pudesse tomar parte na formatura, por ter adoecido, nomeei para substituil-o o coronel Julio Fernandes Barbosa, mais antigo da divisão, visto como não se haviam ainda constituido as brigadas, o que só se daria na occasião da formatura, quando os respectivos commandantes assumissem suas funcções e os commandantes dos regimentos a elles se apresentassem. Ainda em attenção aos respectivos postos, passei para o commando da 1ª brigada o general Salustiano dos Reis, indo o coronel Julio Barbosa commandar a 2ª.

Recebam, pois, os meus agradecimentos e louvores os referidos Srs. commandantes de brigadas, os officiaes de seu estado-maior, os Srs. coronel Lopes Carneiro da Fontoura, tenentes-coroneis Melchior, Agobar, Flarys e Joaquim Ignacio, commandantes do 2º, 1º e 3º regimentos de infanteria, 52º batalhão de caçadores e 13º regimento de cavallaria, respectivamente; capitão Soter, commandante da bateria de artilheria; 2º tenente Escobar, commandante da companhia de atiradores do Tiro Federal, devendo os mesmos transmittil-os aos Srs. officiaes e praças sob seu commando.

São igualmente dignos de louvor, pelo correcto desempenho que deram ás suas funcções, os Srs. officiaes que compuzeram o estado-maior da divisão: major Estillac Leal, capitão Maciel, da força policial; tenente Amoedo, da armada, e tenente Achilles Mariano e Epaminondas de Farias.

Causaram tambem a melhor impressão, pelo luzimento e correcção, os piquetes do commando da divisão e das brigadas, fornecidos pelo 1º regimento de cavallaria, cujo commandante deve transmittir-lhes os meus elogios.

A' divisão do exercito incorporou-se o batalhão naval, sob o commando do Sr. capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, e o modo brilhante por que se apresentou, a correcção nas marchas e nas evoluções causaram a impressão mais enthusiastica, pelo que dirijo felicitações áquelle distincto commandante, pedindo-lhe que as transmitta aos seus officiaes e praças.

Não destoando de todas essas forças, no asseio e no apuro da instrucção, incorporaram-se tambem á divisão um batalhão de infanteria e um corpo de cavallaria da força policial, sob o commando geral do tenente-coronel Francisco Felinto de Oliveira, ao qual felicito, como a todos os seus officiaes e praças, pelo modo digno de louvor com que se apresentaram e evoluiram."

FERIDA POR QUEM?

Appareceu, hontem, pela manhã, na delegacia do 11º districto, Zulmira Maria dos Reis, residente á rua do Livramento n. 115.

Pediu Zulmira que a mandassem medicar, pois apresentava dois ferimentos, um em cada face, produzidos por navalha.

A policia mandou Zulmira ao posto central de assistencia, onde ella recebeu curativos; mas, ao ser interrogada, não quiz a offendida declarar quem fôra seu offensor.

E retirou-se para sua casa.

A policia, que está procedendo á syndicancias, julga que Zulmira fôra ferida por seu amasio, a quem ella não accusa por medo.

Parece tratar-se de ciumada.

A CENTRAL E A LEOPOLDINA

TRAFEGO MUTUO — CONTRATO

Até que emfim chegaram a um accordo as estradas de ferro Central e Leopoldina, a respeito do trafego mutuo nas linhas dos carros e vagões de ambas as companhias.

De ha muito que se faziam sentir estes melhoramentos, já para o bem estar dos passageiros, que, em longas viagens, viam-se obrigados ás baldeações, sempre tão incommodas, já mesmo ás mercadorias, que nas mudanças continuas de vagões para plataformas e outros vagões nem sempre chegavam em bom estado ao seu destino.

E', pois, com o maior prazer que damos aqui a copia do contrato deste trafego mutuo que, entre si, fazem aquellas estradas, cujos directores são dignos dos maiores encomios.

Contrato que entre si fazem a Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway, Limited, para o percurso dos vagões ou carros, bem como dos trens de cargas e de passageiros desta companhia sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway Company, Limited, tendo em vista vantagens que resultarão para o publico e para os seus respectivos serviços, de um accordo que permitta a utilização da uniformidade de bitola existente entre as linhas das duas estradas, e bem assim das ligações actuaes entre ellas, resolveram, de commum accôrdo, a organização das seguintes clausulas, que regerão o serviço combinado de trafego de trens ou vehiculos, de passageiros ou de cargas, da Leopoldina Railway sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Serviço de passageiros

1ª clausula — As duas estradas contratantes resolveram organizar os seus horarios de trens de passageiros de fórma que na estação de Entre Rios se correspondam uma vez por dia, em cada direcção, os seguintes trens:

a)—Com direcção ao interior:

1º—Da estação Central (E. F. C. B.)

2º—Da estação da Praia Formosa (L. R.), via Petropolis.

3º—Para a linha do centro (E. F. C. B.), até Bello Horizonte.

4º—Para Ubá e Santa Luzia (L. R.), via ramal de Porto Novo.

5º—Para Ponte Nova (L. R.), via ramal de Serraria.

b)—Com direcção ao Rio de Janeiro:

1º—Da linha do centro (E. F. C. B.), desde Bello Horizonte.

2º—De Ubá e Santa Luzia (L. R.), via ramal de Porto Novo.

3º—De Ponte Nova (L. R.), via ramal de Serraria.

4º—Para a estação Central (E. F. C. B.)

5º—Para a estação da Praia Formosa (L. R.), via Petropolis.

2ª clausula — Além dos trens mencionados na clausula primeira, cada uma das estradas contratantes poderá fazer corresponder um ou mais trens com os trens da outra estrada sem que haja por parte desta obrigação de manter o trem correspondente.

3ª clausula — Os horarios dos trens mencionados na clausula primeira, que serão organizados depois de accôrdo entre as duas estradas contratantes, não poderão soffrer modificação que altere a citada correspondencia, por parte de uma estrada, sem a annuencia da outra. Essa modificação nos horarios não poderá entrar em vigor senão depois de quinze (15) dias de sua completa organização.

4ª clausula — O trem da Leopoldina Railway, que vem de Praia Formosa, passando por Petropolis, chegando a Entre Rios se dividirá em dois, seguindo um para Ponte Nova, via ramal de Serraria, e o outro para Ubá e Santa Luzia, pelo ramal de Porto Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil.

No sentido inverso, o trem da Leopoldina Railway que vem de Ubá ou Santa Luzia até Porto Novo, continuará sua viagem pelo ramal de Porto Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil até Entre Rios, onde, ligando-se ao trem que vem de Ponte Nova, pelo ramal de Serraria, seguirá para a praia Fomosa, passando por Petropolis.

5ª clausula — No trecho em que o trem da Leopoldina Railway percorre a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, isto é, no ramal de Porto Novo dessa Estrada, elle será considerado como um trem da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo os carros utilizados para o trafego proprio desta ultima estrada.

6ª clausula — No percurso do trem da Leopoldina Railway pela linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, a tracção poderá ser feita, indifferentemente, por locomotivas dessa estrada ou locomotivas da Leopoldina Railway, conforme fôr julgado mais conveniente pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Qualquer alteração do regimen que fôr adoptado, só entrará em vigor com aviso prévio de cinco dias, salvo accôrdo.

7ª clausula — Pela utilização dos carros ou locomotivas da Leopoldina Railway, feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil, nos trens de passageiros que percorrem o ramal de Porto Novo, servindo no trafego proprio, nada será pago pela Estrada de Ferro Central do Brazil á Leopoldina Railway.

Do mesmo modo, nada será cobrado pela Estrada de Ferro Central do Brazil á Leopoldina Railway pelo percurso de seus trens ou carros de passageiros, pelo ramal de Porto Novo, servindo ao trafego proprio desse ramal.

8ª clausula — Nas passagens que forem emittidas pela Leopoldina Railway, para estações do ramal de Porto Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil, ou para suas proprias estações, mas com percurso pelo ramal de Porto Novo, pertencerá á Estrada de Ferro Central do Brazil a parcella correspondente á distancia percorrida no referido ramal, applicando-se a tarifa dessa estrada.

Do mesmo modo, nas passagens vendidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para as estações da Leopoldina Railway, pertencerá a esta estrada a parcella correspondente á distancia percorrida em suas linhas, applicando-se a sua propria tarifa.

9ª clausula — Nos despachos de encommendas, bagagens e animaes, transportados em trens de passageiros, o mesmo regimen indicado na clausula anterior será o empregado.

10ª clausula — A Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway se obrigam mutuamente, salvo accordo, a não reduzir as tarifas de passageiros, bagagens e encommendas, em vigor em 1º de maio do corrente anno, assim como a não admittir distancia inferior a duzentos kilometros para limite, depois do qual haverá a primeira differenciação.

11ª clausula — O serviço de trens de passageiros, que é regido pelo presente contrato, entrará em vigor no dia 1º de maio do corrente anno, e o serviço de cargas em 1º de julho proximo futuro.

Serviço de cargas

12ª clausula — A Estrada de Ferro Central do Brazil se obriga a receber em uma das estações do entroncamento, Triage, Entre Rios ou Porto Novo, carros vasios de passageiros ou de bagagens e encommendas, locomotivas escoteiras ou trens completos da Leopoldina Railway, para percurso sobre as suas linhas, com destino a uma das outras estações de entroncamento, mediante o pagamento pela Leopoldina Railway das taxas estabelecidas nas clausulas seguintes:

13ª clausula—Pelo percurso de seus vehiculos, ou trens de carga, pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, a Leopoldina Railway pagará a essa estrada as seguintes taxas:

a) Vinte réis ($020) por toneladakilometro, considerando-se o peso bruto do vehiculo, isto é, sua tara sommada ao peso da carga que conduzir, se a tracção fôr effectuada por locomotiva da Estrada de Ferro Central do Brazil.

b) Dezesseis réis ($016) por tonelada-kilometro, considerando-se o peso bruto do vehiculo, isto é, sua tara sommada ao peso da carga que conduzir, se a tracção for effectuada por locomotiva da Leopoldina Railway.

14ª clausula — As locomotivas escoteiras, viajando pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, por exclusiva conveniencia da Leopoldina Railway, pagarão metade da taxa b da clausula 13ª.

15ª clausula — Terão percurso livre, isentos de qualquer taxa:

1º—Os "trens da administração" da Leopoldina Railway.

2º—As "locomotivas" da Leopoldina Railway, nos seguintes casos:

a)—Quando viajarem rebocando um trem.

b)—Quando viajarem escoteiras para voltarem pelo mesmo caminho, rebocando um trem.

c)—Quando viajarem escoteiras, regressando ao deposito, depois de terem conduzido algum trem pelo mesmo caminho.

16ª clausula — As locomotivas da Leopoldina Railway, quando em percurso sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, poderão se abastecer de agua onde fôr necessario.

E'-lhes vedado o abastecimento de combustivel.

Quando este abastecimento se tenha de dar por motivo imprevisto, a Estrada de Ferro Central do Brazil cobrará da Leopoldina Railway o valor do combustivel fornecido.

17ª clausula — Sempre que a Estrada de Ferro Central do Brazil julgar necessario fará acompanhar as locomotivas da Leopoldina Railway, em suas linhas, por pilotos de sua confiança.

18ª clausula—As duas estradas contratantes resolvem que sejam despachadas para a estação inicial da Leopoldina Railway, no Rio de Janeiro, todas as mercadorias que provierem de estações da mesma estrada, situadas além de Entre Rios ou de Porto Novo, e que tiverem como destino o Rio de Janeiro.

Do mesmo modo, sómente a estação inicial da Leopoldina Railway, no Rio de Janeiro, poderá effectuar despachos de mercadorias com destino ás estações da mesma estrada, além de Entre Rios ou de Porto Novo.

O disposto na presente clausula não se applica ás estações da actual Estrada de Ferro de Juiz de Fóra e Pião se esta fôr entregue á Leopoldina Railway.

19ª clausula — As cargas mencionadas na clausula decima oitava serão carregadas em vagões da Leopoldina Railway, que poderão seguir ao seu destino pelas linhas da mesma estrada ou com percurso pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, e neste caso sujeitas ás taxas de percurso estabelecidas na clausula decima terceira.

20ª clausula — A Leopoldina Railway se obriga a pagar á Estrada de Ferro Central do Brazil, no minimo, annualmente, quantia igual á renda bruta arrecadada por esta estrada durante o anno de 1909, proveniente de mercadorias das estações da Leopoldina Railway, de além de Porto Novo ou entre Rios, entregues nessas duas estações, em trafego mutuo e transportadas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, do ou para o Rio de Janeiro.

Se o producto da applicação das taxas estabelecidas nas clausulas decima terceira e decima quarta não fôr igual ou superior ao minimo estabelecido, a Leopoldina Railway entrará para os cofres da Estrada de Ferro Central do Brazil com a quantia necessaria para que seja completado o minimo estabelecido.

21ª clausula — Nas estações de Entre Rios e de Porto Novo é vedado á Leopoldina Railway o recebimento de mercadorias destinadas ao Rio de Janeiro e ahi o de mercadorias destinadas áquellas estações.

22ª clausula — A Estrada de Ferro Central do Brazil fará desapparecer os abatimentos de distancia na linha do centro, entre Miguel Burnier e Sabará, e nos ramaes de Ouro Preto e de Santa Barbara que affectam a zona da Leopoldina Railway.

A Leopoldina Railway obriga-se a não fazer abatimentos prejudiciaes á zona da Estrada de Ferro Central do Brazil.

23ª clausula — As duas estradas contratantes se obrigam a não alterar as suas tarifas em vigor em primeiro de julho do corrente anno, por modificações nos limites de differenciação, abatimento ou qualquer outra fórma, sem prévio accordo.

Em falta deste accôrdo a modificação só poderá entrar em vigor findo o prazo deste contrato.

24ª clausula — As taxas estabelecidas na clausula decima terceira vigorarão até 31 de dezembro de 1911, como experiencia a que ambas as estradas se sujeitam.

Findo esse prazo ellas poderão ser mantidas ou modificadas, conforme a conveniencia das duas estradas contratantes.

25ª clausula — O presente contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, á contar da data da sua assignatura.

Findo esse prazo, se não fôr denunciado por uma das partes contratantes, com aviso prévio de noventa dias, o contrato continuará em vigor por um novo prazo de cinco annos.

O contrato em vigor de trafego mutuo, entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway, é mantido em todas as suas clausulas não alteradas ou annulladas pelo presente contrato.

E para clareza lavrou-se o presente termo de contrato, que é assignado pelas partes contratantes e pelas testemunhas.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil — Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1910 — Dr. André Gustavo Paulo de Frontin e A. H. A. Knox Little. Testemunhas: José Ricardo de Albuquerque—Ondeinschenck e José P. Soares.

(Transcripto da "Imprensa".)

O encarregado dos negocios da Italia, acompanhado do commandante do cruzador *Etruria*, foi hontem visitar o Sr. ministro da guerra.

Não estando presente o titular da pasta, foram ambos recebidos pelo tenente-coronel Villa Nova, chefe do gabinete.

Em seguida visitaram o chefe do estado-maior, chefe do departamento da guerra e inspecção da 9ª região.

24 DE MAIO

Sabemos que o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, pretende commemorar de modo o mais brilhante o anniversario da gloriosa batalha de Tuyuty, a 24 de maio vindouro.

S. Ex. tem em vista nesse dia formar toda a brigada do seu commando, com todos os seus elementos tacticos. A formatura será na Avenida Beira Mar.

A brigada será passada em revista pelo general Menna Barreto.

Consta que o Sr. presidente da Republica assignará, na proxima quinta-feira, a promoção dos generaes, em virtude da passagem para o quadro supplementar dos generaes que se acham no Supremo Tribunal Militar, assim como a promoção nas tres armas, devido á retirada dos officiaes do estado-maior, que, segundo resolução do Supremo Tribunal, occupam logares indevidos nessas armas.

Foi transferido da 3ª bateria do 1º grupo do 1º regimento de artilheria, para o quadro supplementar da arma, o capitão Emilio Rosario de Almeida, e incluido naquella bateria o aggregado Telles Pires.

O Sr. ministro da fazenda nomeou: Julio Alberto de Barros e Acacio Pinheiro Machado, escrivão e collector das rendas federaes em Itatinga; Modesto Aritindo de Castro e José Francisco Borges Junior, collector e escrivão da collectoria federal em Caconde; Eugenio Famalho de Andrade, collector federal em Limeira; Francisco Justino de Paiva, collector das rendas federaes em Batataes, e Armando de Castro, collector federal em S. Luiz do Parahytinga, todos no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu seis mezes de licença ao collector em Bom Jardim, Estado do Rio, Liberato Medeiros, e cinco mezes ao thesoureiro da caixa de conversão, bacharel João Gomes Rebello Horta.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que DD. Alice Cabral Laemmert e Adalgiza Cabral, pensionistas do Estado, residam fóra do paiz.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Pedro Gomes Guimarães agente fiscal da 12ª circumscripção no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao director da Casa da Moeda, para informar a respeito, o questionario que formulou a Administration des Monnaies et Medailles, de Paris, ácerca da cunhagem de medalhas de ouro, prata, nickel e bronze, da importação de ouro e prata e de outros dados que se relacionam com o assumpto.

POLYCLINICA MILITAR

Revestiu-se da maior solemnidade e brilhantismo a inauguração hontem realizada da utilissima Polyclinica Militar, em boa hora mandada instalar pelo illustre general Bormann, ministro da guerra, que conquistou para a sua classe mais um inestimavel serviço.

Justo é salientar que para o feliz "desideratum" muito concorreram o operoso e illustre chefe da 6ª divisão, o coronel Dr. Ismael da Rocha e seus dignos auxiliares.

Na nossa edição de hontem publicámos uma descripção detalhada de toda a instalação com os seus modernos apparelhos.

Todas as salas da polyclinica funccionam no pavimento terreo da 6ª divisão (saude), á praça da Republica, estando amplamente ventiladas, recebendo luz em quantidade.

Gabinete de consultas allopathicas e homoeopathicas

A todos os visitantes causou essa instalação magnifica impressão, sendo o illustre Dr. Ismael da Rocha vivamente felicitado por mais recebido pelos generaes Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior; generaes Modestino Martins, sub-chefe; José Christino, chefe do departamento da guerra; Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar; Rodrigues de Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Pedro Paulo, Dr. Cesar Diogo, capitão Gentil Martins, pelo general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; coronel José Moniz, pelo Dr. Paulo de Frontin; major Alexandre Leal, pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão (saude), e chefes de secção, adjuntos, auxiliares e funccionarios civis; 2º tenente Villaça Guimarães, pelo general Salustiano Reis; coroneis Vasconcellos Drummond, Luiz Cardoso, Martins de Mello, Luiz Bevilacqua e Marcellino de Souza, Drs. Dupuy e Ferret, da missão franceza (veterinarios); major Jonathas Barreto, pelo prefeito municipal; Dr. Silva Gomes, director da instrucção publica; barão de Pedro Affonso, Dr. Caetano da Silva, coronel Alfredo Abrantes, director do laboratorio chimico pharmaceutico, commissão da Associação dos Funccionarios Publicos, tendo á frente o seu presidente, Dr. Edmundo Moniz Barreto; coronel Manoel Fernandes Machado, za; commissão da contabilidade da guerra, Elysio de Souza e Alves Chavantes; commissão de funccionarios do departamento da administração, Raul Moreira de Queiroz, Felinto Elysio da Fonseca, Horacio Camara, coronel Manoel Reis, capitão Estellita Werner, tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria; major fiscal Cordeiro de Faria, major Camillo Ferreira, da fortaleza da Lage; Dr. Saturnino Diniz, tenente-coronel Flarys, commandante do 52º; major Pertine, addido militar argentino; coronel Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, veterinario José Quadros, capitães Cearense e Cyleno Isidro de Figueiredo, pela divisão de infanteria; 1ºs tenentes Pessoa e Julio Gottier, tenentes-coroneis Calheiros de Lima, Alencastro Guimarães e Maciel de Miranda, Drs. Mendes Tavares, Marcos Velloso e Moncorvo Filho, coronel Dr. Pedro Gouveia, Rego Barros, commissão da força policial, commissão do Instituto Odontologico, Drs. Benicio de Sá, Paula Ramos e Lassance Cunha, commissão da fortaleza de S. João, capitão Heitor Borges, 1º tenente Raymundo de Siqueira, 2º tenente Djalma Rezende, Dr. Carlos Pinto, capitão dentista João Alves e grande numero de 1ºs e 2ºs tenentes cirurgiões dentistas ultimamente nomeados e muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos tomar nota.

Sala de esterilizações

util serviço que acabava de prestar ao exercito.

A 1 hora da tarde todas as dependencias do convidados de todas as classes sociaes, que aguardavam a chegada do Sr. presidente da Republica.

Sala de cirurgia

A's 2 horas da tarde, chegava S. Ex. acompanhado do Sr. ministro da guerra, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, 1º tenente Dodsworth Martins, coronel Alvares da Fonseca, 1º tenente Cesar Barroso e 2º tenente Castello Branco.

O Sr. presidente da Republica foi director da secretaria da guerra; chefe de secção Barros Azevedo, 2º official Cabral Velho, coronel Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra; coronel Moraes Rego, director da Escola de Estado-Maior; Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central, e pessoal; Dr. Ennes de Sou-

Trocados os cumprimentos, o Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra e de todas as pessoas presentes, iniciou minuciosa visita a todas as dependencias da Polyclinica, prestando detalhadas informações a S. Ex. o coronel Dr. Ismael da Rocha, que se fazia acompanhar dos medicos encarregados dos serviços, capitão Dr. Carlos Eugenio e 1ºs tenentes Drs. Oscar Vinelli, Drummond Navarro, José Augusto Moreira Guimarães, Hildegardo Noronha e Baptista Meirelles.

Finda a visita, que causou ao chefe do Estado a mais agradavel impressão, foi o Dr. Ismael da Rocha felicitado por S. Ex. e pelo Sr. ministro da guerra.

Foi lida em seguida a acta da inauguração pelo major Moreira Guimarães, chefe do gabinete do departamento da guerra, inaugurando a Polyclinica Militar.

Eis a acta da inauguração da Polyclinica Militar:

"Aos vinte e cinco dias do mez de abril de mil novecentos e dez, no edificio da 6ª divisão do departamento da guerra, á praça da Republica, presentes, por convite especial, para o fim de assistirem á inauguração da Polyclinica Militar, os Exmos. Srs. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; general José Bernardino Bormann, ministro da guerra; generaes chefe e sub-chefe do estado-maior do exercito, Marciano Magalhães e Modestino A. de Assis Martins; chefe do departamento da guerra, general José Christino Pinheiro Bittencourt; inspector da 9ª região militar, general José Caetano de Faria; commandante da 1ª brigada estrategica, general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto; generaes e officiaes de diversas patentes, do exercito e armada; membros do Congresso Nacional, e de varias associações scientificas, autoridades civis, grande numero de convidados e Exmas. familias, membros do corpo de saude e funccionarios da 6ª divisão, percorreram acompanhando o Exmo. Sr. presidente, das altas autoridades acima referidas, e do coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão, as diversas instalações destinadas aos serviços da Polyclinica.

Observados detidamente os gabinetes de clinica medica, allopathica e homoeopathica; de clinica cirurgica e de vias urinarias; de pediatria; de ophtalmologia, rhinologia, laryngonologia e otologia; de genecologia; de physiotherapia e odontologia; todo o material cirurgico, machinas e apparelhos, para exame, diagnostico e tratamento e verificado que as condições perfeitas de hygiene do edificio e as novas instalações satisfazem ao objectivo de proporcionar aos officiaes, a praças do exercito, aos empregados civis do ministerio da guerra e ás respectivas familias serviços de consulta, nas diversas especialidades medicas e cirurgicas, declarou o Exmo. Sr. presidente da Republica inaugurada a Polyclinica Militar, cuja creação foi permittida pelo aviso n. 159, de 7 de outubro de 1909, e definitivamente instituida pelo artigo 9º, do decreto legislativo n. 2.232, de 6 de janeiro deste anno, com a creação da estação de assistencia e de prophylaxia da qual é aquella parte integrante."

A acta foi depois assignada pelo Sr. presidente da Republica e pessoas presentes.

O coronel Dr. Ismael da Rocha offereceu aos Srs. presidente da Republica, ministro da guerra e generaes José Christino, Marciano de Magalhães, Salles e Modestino uma taça de champagne.

O Dr. Ismael da Rocha, em rapido improviso, que agradou bastante, agradeceu a honrosa visita do chefe da Nação, dizendo que a idéa da creação da polyclinica partira do seu illustre amigo e collega general Dr. Cesar Diogo, idéa essa que hoje, finalmente, era realizada, devido ao auxilio e boa vontade demonstrados pelos Srs. presidente da Republica e ministro da guerra.

Foram depois o Sr. presidente e comitiva photographados em grupo.

A's 3 horas retirou-se o Dr. Nilo Peçanha, acompanhado do Sr. ministro da guerra.

Após a retirada do chefe da Nação o Dr. Ismael da Rocha, querendo mostrar que a repartição que dirige está apparelhada a extinguir um começo de incendio, fez accender no pateo uma fogueira, cujas madeiras estavam untadas de liquidos inflammaveis.

Em poucos minutos foi o incendio dominado pela bomba aperfeiçoada que possue a repartição.

Pelos photographos dos jornaes illustrados foram tirados varios grupos, figurando o Dr. Ismael da Rocha, barão de Pedro Affonso, Drs. Silva Gomes e Moncorvo Filho e medicos do corpo de saude, generaes Salles e José Christino.

Por uma captivante gentileza do illustre Dr. Ismael da Rocha, o nosso representante foi convidado para tirar um grupo, tendo S. S. ao seu lado os filhos.

A todos os convidados foi servida uma farta mesa de doces.

Foram distribuidos aos convidados nitidas photographias da polyclinica, regulamentos e outros interessantes folhetos.

Durante a festa tocaram as bandas do 1º e 13º de cavallaria.

O Sr. ministro da fazenda reiterou o seu pedido ao titular da pasta da viação, de ser enviado ao Thesouro o processo de fiança de D. Antonia Pereira de Carvalho Bacellar, agente do correio na villa Ruy Barbosa, para que se possa resolver sobre o reforço de sua fiança.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas mandando que 1.500 kilos de borracha, de procedencia boliviana, que foram apprehendidos na mesa de rendas federaes em Porto Velho, e cujos documentos não estavam legalizados, fossem depositados no entreposto federal daquella localidade.

O Sr. ministro determinou que aquella mercadoria fosse entregue a quem de direito.

Da approvação teve sciencia a Alfandega do Pará.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

A Camara approvou hontem, por 127 votos contra nove apenas, o tratado de limites entre o Brazil e o Perú.

A quasi unanimidade dessa extraordinaria votação, em uma época em que as paixões politicas tumultuam e chegam a cegar as consciencias mais lucidas e senhoras de si mesmas, indica de uma maneira insophismavel que o barão do Rio Branco—o homem para cujo patriotismo já não se póde encontrar um adjectivo bem adequado—continúa o mesmo idolo da gratidão nacional. Por mais que se tenha querido apeal-o do throno que lhe erguen á Patria reconhecida, tudo foi debalde e o Brazil em peso nem sequer se preoccupa com a sua politica externa, tamanha e tão legitima é a confiança que lhe merece o mais benemerito de seus filhos vivos.

O tratado com o Perú era bem o ultimo obstaculo que encontrava o illustre chanceller, sem cuja remoção não podia elle entrar na nova phase da sua politica internacional—a expansão commercial do Brazil com os paizes estrangeiros.

De que serveriam todos os tratados de commercio, todas as reformas de tarifas internacionaes, se nos faltava a calma, se não tinhamos tranquilidade, com as complicações de limites a surgirem em todos os pontos do territorio?

Ha pouco tempo atrás a obra de Rio Branco não passaria de uma deslumbradora chimera. Quem podia suppor que em alguns annos um brazileiro só realizaria esse sonho prodigioso de tantos seculos, que preoccupou todos os estadistas que o precederam?

Não é, pois, sem razão que se diz que o Brazil tem uma Providencia especial que, com carinho e amor, zela pela sua sorte e pelo seu governo. Rio Branco é bem um desses extraordinarios instrumentos de que lançou mão o guia protector da nossa Patria para prestar-lhe o mais assignalado de todos os serviços.

Agora bem póde ser que a geração presente não dê a essa obra todo o seu justo valor historico. Os nossos filhos é que hão de desfrutar os beneficios da direcção que Rio Branco soube imprimir aos nossos negocios externos, porque todo o progresso futuro do Brazil depende da condição primordial de uma garantia permanente de paz com todas as nações limitrophes, aquellas exactamente com as quaes mais nos convem entreter a maxima cordialidade e a mais sincera amisade.

Dizem que o barão do Rio Branco aproveitou o aperto do Perú e fez um tratado cujas boas condições para o Brazil, talvez, não fossem obtidas em outras circumstancias. E' possivel que o inclyto patriota tenha pensado nisso para resolver a questão; mas, certamente, do seu espirito de justiça e rectidão nunca nasceu a idéa pequenina de escolher as difficuldades do vizinho como pretexto para arrancar-lhe aquillo que de facto não nos pertencia.

Quando o Uruguay andava ás voltas com a Argentina, e os dois povos se agitavam, no ardor patriotico, por motivo da soberania das aguas do Prata, Rio Branco não procurou tirar proveito dessa situação afflictiva. O que vimos foi que S. Ex. fez o mais bello, o mais nobre dos gestos; restituiu aquillo que talvez nos pertencesse por um titulo juridico e legal, mas que certamente não nos pertencia por um titulo legitimo. E o beneficio foi feito em favor de um pequeno povo, que não queria nem podia sequer exigir de nós, nem mesmo o cumprimento de um dever.

Nesse caso do Perú, Rio Branco não se afastou, de certo, da norma de conducta que até hoje tem sido a mesma—brilhante, patriotica e justa.

Pouco importa, no caso, saber o que ganhámos ou o que perdêmos: o que o Brazil inteiro sabe é que não perdêmos e nem ganhámos; que o que era nosso ficou comnosco, e que nós não quizemos nem nunca pretendêmos o que não nos pertencia.

Dessa rectidão de proceder é que nasce a nossa tranquillidade e della não podem deixar de participar as nações com as quaes a nossa faça accordos por intermedio do grande chanceller brazileiro.

O Brazil termina assim de um modo tão feliz as suas questões de limites.

Revendo a obra de Rio Branco, não se sabe bem a que sorte de sentimentos é levada a gratidão nacional. Mas sem esforço póde-se bem aquilatar o grão de amor e de elevação do Brazil pelo seu insigne filho, nesse facto de observação quotidiana.

No principio, Rio Branco quasi não apparecia em publico, que não se visse envolvido, como por encanto, nas mais ruidosas manifestações populares. Era a phase da paixão.

Hoje já não é assim. Nós chegámos ao periodo sereno, em que o amamos, porque o sentimos dentro de cada um de nós. Amamol-o como amamos a nossa Patria, porque é a nossa Patria, porque é a terra em que nascêmos e vivemos, porque aqui crescêmos, aqui nasceram os nossos pais, porque aqui se acham todas as recordações da nossa infancia, todos os objectos dos nossos primeiros sonhos.

E em relação a Rio Branco ha mais ainda.

Ha muitos patriotas—espiritos naturalmente fortes, affectados dessa nevrose incuravel que alguns alienistas denominam *genio*—que se jactam de não ter pelo barão esse enthusiasmo doentio e ignaro.

Nunca ninguem o quiz estrangular por isso. O povo conhece esse pequeno, esse microscopico numero. Vê-os e passa adiante, não sem um sentimento de espanto.

Quando se vê algum brazileiro atacar a Rio Branco, a gente fica a lembrar-se daquella folha secca que desafiava para a lucta um poderoso cedro do Libano.

Que haveria de fazer o cedro? Que ha de fazer Rio Branco?

O desafio da folha secca não attingirá jámais o homem a quem a Patria não cessa de entoar os hymnos do seu mais justo orgulho: Tu és a alegria, tu és a gloria do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná mandando pagar a João Candido da Silva Muricy o soldo de sua patente de alferes reformado do exercito, juntamente com os vencimentos de auxiliar da commissão fundadora do nucleo colonial Miguel Calmon.

Como antecipámos, foi autorizada isenção de direitos para o material de illuminação da cidade de Florianopolis.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal na Bahia que evite a reproducção de factos identicos ao de serem enviados ao Thesouro, em vez de originaes ou cópias authenticas de reclamações, simplesmente cópias, sem todas as formalidades da lei estarem preenchidas.

Como antecipámos, foi isento de direitos aduaneiros o apparelho de aviação, typo *Demoiselle*, que da Europa trouxe o Sr. Leopoldo de Lima e Silva.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje, e seguidamente ás terças e quintas-feiras e sabbados, os juros das apolices uniformizadas, referentes aos exercicios de 1908 e 1909.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem, nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve hontem no gabinete do Dr. Rodolpho Miranda o deputado federal pelo Estado de S. Paulo Dr. Alberto Sarmento.

—Foi exonerado, a pedido, por portaria de hontem, do cargo de official de gabinete do Sr. ministro, o bacharel Enéas Marcondes Ferraz.

—O Dr. Eugenio Dahm, encarregado da propaganda do Brazil nos Estados Unidos e no Canadá, foi hontem levar as suas despedidas ao Sr. ministro da agricultura, por ter de embarcar hoje com destino aos referidos paizes.

—O capitão de fragata Adolfo Tasella, commandante do cruzador italiano *Etruria*, em companhia do Sr. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, foi hontem ao ministerio da agricultura em visita ao titular da pasta, Dr. Rodolpho Miranda.

—Obteve quatro mezes de licença o bacharel Francisco Carlos de Figueiredo Araujo, ajudante do serviço de publicação e bibliotheca.

—Requerimentos despachados:

Victor Falking Machine Company—Deferido;

A mesma—Idem;

Sociedade Anonyma Internacional de Clichés em Celluloide—Idem;

Manoel Auffiffren—Idem;

Sabino Leoncio—Apresente a devida procuração;

Humberto Guariglia—Indeferido.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor —Assignante de vossa folha e assiduo leitor da sua secção, sob a rubrica "Agricultura, Industria e Commercio", deparei com um communicado do Sr. Antonio Ozorio de Almeida, criador no Estado de Minas, sobre a "diarrhéa dos bezerros".

Tendo estudado esta enfermidade com muito interesse, pois fomos victima este anno de uma erupção da mesma, sob a forma epidemica, cheguei depois de muita observação ás seguintes conclusões:

A diarrhéa branca dos bezerros, na sua mais tenra idade, é produzida por um agente externo que penetra no organismo do animalzinho pelo "umbigo", ainda "verde".

Resolvi, por isso, a fechar a porta ao inimigo e para esse fim tomei as seguintes precauções:

Logo que o bezerro vem do pasto, o que aqui entre nós acontece logo que nasce, fazemos uma desinfecção do umbigo, amarrando-o, em seguida, com um cordãozinho fino, igualmente desinfectado, cortando o excedente do umbigo abaixo do amarrilho e untando-o todo com alcatrão:

Se, por acaso, a diarrhéa manifesta-se assim mesmo, o que é raro, damos duas colheres, das de sopa, de oleo de ricino, e, durante alguns dias, pela manhã e á tarde, antes dos bezerros mammarem, damos uma colher, das de chá, de bicarbonato de soda, para corrigir a acidez.

Não aconselhamos o uso de adstringentes, que na verdade debellam o mal mas que actuam fortemente sobre a mucosa intestinal, diminuindo muito as secreções, perturbando a digestão e, portanto, prejudicando a nutrição.

Com a antisepcia do umbigo, temos tido muito bons resultados e não poderiamos deixar passar a occasião de prestar um pequeno conselho aos criadores nossos companheiros. Estação de Pedro Carlos, 23—4—1910. — *José Soares Pereira Junior.*

Pelo Dr. Fidelis Reis, inspector agricola em Minas Geraes, foi o 7º districto agricola que comprehende Minas Geraes, dividido nas seguintes circumscripções, para os serviços do seu cargo:

Primeira circumscripção, com séde em Bello Horizonte, comprehende os seguintes municipios:

Bello Horizonte, Villa Nova de Lima, Sabará, Caeté, Santa Luzia do Rio das Velhas, Sete Lagôas, Curvello, Conceição do Serro, Serro, Guanhães, Sant' Anna de Ferros, Itabira do Matto Dentro, Santa Barbara, Marianna, Piranga, Ouro Preto, Queluz, Barbacena, Alto Rio Doce, Entre Rios, Bomfim, Itauna, Pará e Santa Quiteria.

Segunda circumscripção, com séde em Montes Claros, comprehende os seguintes municipios:

Montes Claros, Villa Brazilia, S. Francisco, Januaria, Boa Vista do Tremedal, Rio Pardo, Salinas, Grão Mogol, Arassuahy, Theophilo Ottoni, Minas Novas, S. João Baptista, Peçanha, Diamantina e Bocayuva.

Terceira circumscripção, com séde em Lavras, comprehende os seguintes municipios:

Lavras, Bom Successo, S. João d'El-Rei, Tiradentes, Prados, Oliveira, Itapecerica, Formiga, Bambuhy, Santo Antonio do Monte, Pitanguy, Dôres do Indayá, Carmo do Paranahyba, Patos, Abaeté, Piumhy, Campo Bello, Dôres de Boa Esperança, Tres Pontas e Campos Geraes.

Quarta circumscripção, com séde em Leopoldina, comprehende os seguintes municipios:

Leopoldina, Cataguazes, Além Parahyba, Palma, S. Paulo do Muriahé, São Manoel, Santa Luzia do Carangola, Manhuassú, Caratinga, S. Domingos do Prata, Alvinopolis, Ponte Nova, Abre Campo, Viçosa, Rio Branco, Ubá, Pomba, São João Nepomuceno, Mar de Hespanha, Guarará, Rio Novo, Juiz de Fóra, Palmyra, Lima Duarte, Turvo, Rio Preto e Ayuruoca.

Quinta circumscripção, com séde em Caxambú, comprehende os seguintes municipios:

Caxambú, Pouso Alegre, Ouro Fino, Jacutinga, Jaguary, Santa Rita da Extrema, Cambuhy, S. José do Paraizo, Villa Braz, Itajubá, Passa Quatro, Pouso Alto, Christina, Pedra Branca, Silvestre Ferraz, Baependy, Tres Corações, Varginha, Campanha, Cambuquira, Aguas Virtuosas, S. Gonçalo de Sapucahy, Caldas, Poços de Caldas, Caracol, Carmo do Rio Claro, Machado, Alfenas, Cabo Verde, Muzambinho, Guaranesia, Monte Santo e Jacuhy.

Sexta circumscripção, com séde em Uberaba, comprehende os seguintes municipios:

Uberaba, Uberabinha, Araguary, Estrella do Sul, Monte Carmello, Patrocinio, Paracatú, Araxá, Sacramento, Monte Alegre, Prata, Villa Platina, Frutal, Santa Rita de Cassia, Passos, S. Sebastião do Paraizo e Villa Nova de Rezende.

E' calculada, sem exagero em ...... 150.000 saccos a safra de arroz no municipio de Igarapava.

Da colheita, que apenas está em meio, já foram exportados cerca de 50.000 saccos, aos preços de 8$500 a 9$500 por sacco de 60 kilos.

No dia 29 do corrente, em S. Manoel do Paraizo, será vendida em hasta publica a fazenda Banharão, do padre Domingos Monteiro, penhorada no executivo hypothecario que lhe move o Sr. Miguel Rinaldi.

Essa fazenda tem 500 alqueires de terras, com 185.000 pés de café, além de vastas mattas virgens, pastos, varias culturas e bemfeitorias.

O preço da avaliação é de 402:580$000.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao 1º secretario da Camara dos Deputados que a transferencia de immoveis de uns para outros ministerios não depende de autorização legislativa.

Ao mesmo secretario o Sr. ministro informou tambem que as desapropriações só devem ser decretadas depois de resolvidas as obras que determinarem a sua necessidade.

Deste modo ficou resolvida a consulta da Camara, de 10 de setembro do anno passado.

O capitão-tenente Armando Augusto Gonçalves pediu para praticar telegraphia na repartição respectiva do ministerio da viação, por intermedio do ministerio da marinha. Como é de praxe, foi-lhe concedida a permissão solicitada; agora, aquelle official requereu ao Dr. Francisco Sá o abono de uma diaria como praticante, querendo accumular, pois elle deve estar percebendo o seu soldo de capitão-tenente da armada.

O Dr. Francisco Sá despachou o requerimento da seguinte maneira:

"Indeferido. O requerente teve permissão do ministerio da marinha, communicada em aviso de 27 de junho de 1907, para praticar na Repartição Geral dos Telegraphos. Os officiaes a quem frequentemente é feita igual concessão, que interessa á sua propria aprendizagem, não têm direito a diaria alguma."

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Dorothéa Guimarães — Apresente certidão de seu tempo de serviço publico, extraida das folhas de pagamento, comprehendendo o tempo decorrido até á publicação no *Diario Official* do decreto de sua aposentadoria;

Pedro Hygino de Lima—Prove que a viuva falleceu quite do pagamento de um dia de pensão e que a filha do contribuinte, Esmeralda de Lima, continúa no estado de solteira;

Clemente José Ferreira de Guimarães—Indique quaes os predios de sua propriedade;

Amaro Gonzaga de Oliveira—Indeferido;

Alexandre Ludgero Vaz Sodré—Dê-se certidão;

Justiniano de Menezes—Restitua-se mediante recibo;

Manoel Ferreira de Lamare—Não ha que resolver, á vista das informações.

Ao Tribunal de Contas foram remettidos pelo ministerio da viação os documentos referentes á tomada de contas da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, no 1º semestre de 1909.

O Sr. Ricardo Borghetti, encarregado dos negocios da Italia, apresentou hontem ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o capitão de fragata Adolfo Fasella, commandante do cruzador italiano *Etruria.*

O Dr. Francisco Sá concedeu licenças de 90 dias, em prorogação, com ordenado e para tratamento de saude, aos seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos: Luiz de Alcantara Erhardt, telegraphista de 2ª classe; Lucas Affonso, operario de 2ª classe, e Elysio da Matta Machado, inspector de 3ª classe.

A radiographia no Amazonas.

O Dr. Carlos Sampaio, director da Companhia Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, communicou ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, que hontem deveria ter sido inaugurado o serviço radiographico entre Manáos e os portos Velho e Santo Antonio, do rio Madeira, este ultimo ponto inicial da importante linha ferrea.

O acto inaugural seria a transmissão feita do posto radiographico de Manáos para o de Santo Antonio do Madeira, de um despacho do coronel Bittencourt, governador do Estado do Amazonas.

Esse serviço de radiographia é de propriedade da estrada Madeira-Mamoré.

O Sr. ministro da viação louvou o Dr. João Caetano da Silva Lara, chefe da fiscalização da City Improvements, ultimamente aposentado, pelos bons serviços por elle prestados naquelle cargo.

Nas sub-administrações postaes do Estado de Minas foram feitas as seguintes promoções:

Na de Diamantina, a chefe de secção, o amanuense Antonio Cicero de Menezes; na de Campanha, a chefe de secção, o official Braz José de Mello, e a official, o amanuense Zoroastro Pamplona de Oliveira, e na de Uberaba, a chefe de secção, o 1º official João Pimentel de Ulhôa, e a official, o amanuense Lucas Evangelista de Oliveira.

OS VINHOS DE FRUTAS

O Sr. José Bezerra disse hontem na Camara que não patrocinava a falsificação dos vinhos, visto como os vinhos de frutas levarão sello de consumo, com a declaração de vinho de frutas, e assim não poderão ser vendidos como vinhos de frutas, illaqueando a boa fé do consumidor.

Quanto á declaração do "Jornal do Commercio", que em Portugal não se falsificam vinhos, e que assim nós importamos vinhos falsos, leu, para demonstrar o contrario, trechos de uma monographia do Dr. Luiz Pereira Barreto, artigos de jornaes portuguezes, relatorio do nosso 1º secretario na legação em Portugal e, finalmente, um decreto do governo portuguez.

Depois de justificar a fabricação dos vinhos de frutas, com autoridades competentes na materia, terminou declarando sentir-se bem ao lado dos que defendem os productos de alcool e assucar do seu Estado e do paiz.

Jámais se encontraria, concluiu o Sr. Bezerra, na defesa daquelles que, nos fundos dos armazens de importação de vinhos estrangeiros e das tavernas, desdobram esses mesmos vinhos com dosagens consideraveis de agua e alcool.

A directoria de obras e viação municipal expediu ordens urgentes no sentido de serem reparadas completamente as pontes da travessa Affonso e rua Rademaker, no 16º districto, Tijuca.

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 25.

Foi ordenada a mobilização de cinco mil homens da segunda divisão militar (sul), que devem comparecer aos seus quarteis até o dia 30 do corrente.

Com essas forças fica elevado a 30 mil homens o effectivo actual do exercito peruano.

LIMA, 25.

O ministro da marinha e da guerra, general Pedro Moniz, ordenou ao inspector geral dos portos que fizesse communicar aos commandantes de todos os navios de guerra e mercantes que tocassem em portos peruanos que o porto equatoriano de Guayaquil estava minado, offerecendo perigo a entrada de vapores ali.

Sabe-se tambem que o inspector do porto de Guayaquil deu instrucções aos pilotos daquelle porto para se encarregarem da entrada e saida dos vapores nacionaes e estrangeiros.

LIMA, 25.

O Sr. Prado y Ugartache, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, fez saber ao director de "El Imparcial" que o governo estava resolvido a mandar suspender a sua publicação, caso continuasse a incitar a opinião publica a promover disturbios sob o pretexto de não ter sido ainda declarada a guerra ao Equador.

"El Imparcial", noticiando essa communicação, diz que a considera uma imposição e uma violencia, pois até agora apenas se tem limitado a ser o reflexo da opinião publica, que exige a guerra com o Equador.

LIMA, 25.

Em centros officiosos acredita-se que não haverá guerra com o Equador, apesar de continuarem activissimos os preparativos bellicos nos dois paizes.

Diz-se tambem que é muito provavel chegar-se a um accordo directo com o Equador sobre a questão de limites.

LIMA, 25.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, convidou para uma conferencia, de tarde, os ministros da Argentina e da Hespanha nesta capital.

LIMA, 25.

O cruzador "Lima" sairá amanhã do dique, completamente reparado e armado, constando que partirá na quarta-feira para o norte, levando tropas e armamentos.

LIMA, 25.

Foram indultados e postos hoje em liberdade os caudilhos Augusto Durand, chefe da facção liberal do partido civilista, e Alberto Ulloa, chefe da facção democrata do mesmo partido, que estavam presos por terem chefiado a ultima revolução contra o governo do presidente Leyguia.

Tambem foram amnistiados outros presos politicos, entre os quaes o coronel Isaias Piérola, que se encontrava desde o anno passado refugiado no Equador, por ter sido o chefe dos revolucionarios que, em março de 1909, depuzeram por horas o presidente da Republica, indo prendel-o dentro do proprio palacio.

LIMA, 26.

Continúa o enthusiasmo popular a favor da guerra com o Equador. O ministro da guerra, general Pedro Muniz, recebe diariamente novos offerecimentos de dinheiro e serviços pessoaes para o caso de declarar-se a guerra.

LIMA, 25.

Realizou-se a conferencia entre o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e os ministros da Hespanha e da Argentina, nesta capital, a proposito do conflicto com o Equador.

Essa conferencia, de que nada transpirou, durou das 3 ás 6 ½ horas da tarde.

Depois da conferencia o Sr. Meliton Parras dirigiu-se para palacio, onde se demorou em conferencia com o presidente da Republica.

LIMA, 25.

Telegrapham de Guayaquil informando que se realizaram ali, hontem, de tarde, grandes manifestações de sympathia á Venezuela e á Colombia e de desagrado ao Perú.

Accrescentam esses telegrammas que naquella cidade se affirma ter sido assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva entre o Equador, a Colombia e a Venezuela.

(Agencia Americana.)

LIMA, 25.

O Sr. Variano Veleoral negou-se a substituir o Sr. Agnero na legação, em Buenos Aires.

—Confirma-se a noticia que o Sr. Victor Maurtua foi nomeado ministro em Caracas.

—Diz-se que o governo está decidido a evitar uma guerra com o Equador.

Esses boatos desagradaram a opinião publica, depois dos insultos e humilhações soffridos pelos representantes do Perú em Quito e Bogotá.

E' opinião geral que só a guerra poderá reparal-os.

A situação aggrava-se.

(Serviço do *Paiz.*)

Sabemos que continúa a ser um successo a organização da 40ª cooperativa dos Srs. G. da Cruz Ferreira & C. Rua Gonçalves Dias n. 35.

Ha viva anciedade em todos os circulos intellectuaes do paiz pela solução que cabe ao governo dar ao caso do concurso de clinica propedeutica realizado na Faculdade de Medicina da Bahia.

A classificação dos concurrentes, feita pela congregação, tem levantado geraes clamores.

A collocação do illustre Dr Prado Valladares em 2º logar, quando a elle cabia indiscutivelmente o 1º, causou não só na Bahia, mas em toda a parte onde chegou a noticia da iniquidade desse julgamento, a mais justa indignação, pois as provas do concurso não davam logar a que se esperasse semelhante surpresa.

Não é, porém, sem remedio a flagrante injustiça commettida; ao governo compete uma intervenção reparadora, para que no caso actual e nos futuros possa ser uma verdade o que até agora tem sido a farça dos concursos.

Estão sendo terminadas com urgencia as obras de calçamento da rua Alves de Brito, no districto da Tijuca.

Uma commissão de operarios, residentes na avenida Salvador de Sá, dirigiu-se hontem ao Sr. prefeito municipal, solicitando que os auxiliasse nas festas de 1º de maio proximo, mandando que tres dos coretos pertencentes á inspectoria de mattas e jardins e que são usados nas festas municipaes, fossem naquelle dia armados, um em frente á caixa d'agua do Estacio de Sá, outro no centro daquella avenida e o terceiro na rua Frei Caneca em frente á entrada da mesma, pedindo mais a banda de musica do Instituto Profissional Masculino para tocar em um delles no dia alludido.

O Sr. prefeito prometteu attender ao pedido dos operarios.

Para conservação das vias publicas e obras de arte do districto de Guaratiba, cuja concurrencia ficou encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal, apresentaram propostas: Francisco Pereira Mirandella, por 29:600$; Antonio Affonso Cardoso, 31:000$; Alexandre Moresi, 39:600$, e Antonio da Cruz Mattoso, 40:200$000.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, em prorogação, com vencimentos, ao 2º official da directoria de obras e viação Antonio José Ribeiro Junior, e de seis mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Luiza Viviani.

O festival dedicado á imprensa, organizado pelos moradores de Villa Isabel e que devia ter sido realizado hontem, na praça Sete de Março, ficou adiado para domingo proximo.

O Dr. Castro Barbosa e o commendador Conrado Niemeyer, membros do Club de Engenharia, foram hontem convidar, em nome do club, o Sr. prefeito municipal para assistir no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, na praça Vinte e Oito de Setembro, á inauguração da estatua do Visconde de Mauá.

Uma commissão de funccionarios da directoria de fazenda municipal agradeceu ao general commandante da força policial as providencias tomadas com relação ao incidente occorrido na ilha do Governador, entre a policia e o seu distincto collega Amancio Torres.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A viação do Rio Grande do Sul

Conferenciou hontem com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o Dr. Lima Brandão, engenheiro chefe da fiscalização da rêde ferroviaria do Rio Grande do Sul.

O assumpto capital desse entretenimento foi o projecto da organização da rêde complementar da viação do prospero Estado do Sul. O Rio Grande possue actualmente duas rêdes federaes, arrendadas ás companhias Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil e Great Southern of Brazil Railway.

Tratou-se tambem do desenvolvimento, ou melhor, do complemento da rêde gaucha, arrendada á Companhia Auxiliaire, locada no sul do Estado.

Ao que parece, serão construidas as seguintes novas estradas:

Da cidade de Jaguarão, na fronteira com a Republica do Uruguay, a Basilio; da *gare* de S. Sebastião, na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, a Sant'Anna do Livramento, tambem fronteiriça da Republica Oriental, passando pelo municipio de D. Pedrito; da cidade de Alegrete, na via ferrea acima referida, a Quarahy, na zona limitrophe com o Uruguay e Republica Argentina; de Taquara a Santo Antonio da Patrulha e Conceição do Arroio; de S. Pedro, em direcção a S. Borja, no Oeste, passando por S. Luiz, no valle de Piratinin; e, finalmente, um ramal ligando Bento Gonçalves a Garibaldi, prospera povoação onde a viticultura e a sericultura tem tomado incremento.

Do simples enunciado das diversas linhas projectadas e cuja construcção, conhecidas a idoneidade da Companhia Auxiliaire e a boa vontade do Dr. Francisco Sá, operoso ministro da viação, não será protelada, evidencia-se o grande beneficio feito á vasta zona e das mais progressistas do Rio Grande do Sul.

O engenheiro Dulph Pinheiro Machado e outros requereram ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, concessão para construirem, usarem e gozarem uma estrada de ferro de bitola de um metro, que, partindo do porto de Cananéa, fosse terminar na cidade de Bahurú, Estado de S. Paulo, onde se entroncaria na Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Entre as pontes obrigadas para passagem do traçado figuram Xiririca e outras.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho ao requerimento:

"A concessão requerida, quando conviesse aos interesses da viação ferrea do paiz, dependeria de autorização legislativa, que não existe."

Requerimento despachado pelo Dr. Francisco Sá:

Companhia Estrada de Ferro Goyaz—Compareça á 1ª secção da directoria geral de obras e viação deste ministerio.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, concedeu á Companhia Mogyana de Estrada de Ferro o premio de 7:000$, pelo facto dessa empreza ter construido em suas officinas, montadas no Estado de S. Paulo, uma locomotiva.

Esse acto do Sr. ministro obedeceu á prescripção do decreto n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

A Companhia Mogyana foi autorizada a construir, por conta do custeio das linhas do Rio Grande e de Caldas, um accrescimo na *gare* de Franca, S. Paulo, destinado á sala de espera.

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e orçamentos apresentados pela Great Western of Brazil Railway Company, para a installação de deposito para inflammaveis, em diversas estações das estradas de ferro Limoeiro, Central de Pernambuco, Ribeirão ao Bonito, Sul de Pernambuco e Central de Alagoas, de sua rêde.

Foram approvados tambem os orçamentos e plantas para a alteração dos edificios para o mesmo fim, já existentes em Victoria e Ribeirão, devendo, no custo maximo das obras, ser feitas as seguintes modificações: 201$480, para accrescimo do deposito de Ribeirão; 515$860, para a estação de Victoria; 395$880, para os depositos de typo 2, e 663$280, para os de typo 4.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou a Great Western of Brazil Railway a construir desde já o prolongamento da Estrada de Ferro Central da Parahyba, da cidade de Independencia a Picuhy.

Ainda este anno espera-se que possam ser inaugurados 23 kilometros desse prolongamento.

A directoria do Club de Engenharia foi hontem, em commissão, ao ministerio da viação convidar o Dr. Francisco Sá para assistir á inauguração do busto do visconde de Mauá, a realizar-se no proximo dia 30.

O director geral da instrucção publica esteve ante-hontem na ilha do Bom Jesus, afim de escolher um local para installação de uma escola de ensino primario, pedido feito á Prefeitura pelo general Bormann, ministro da guerra.

Foram nomeados para os concursos hippicos, pelo Sr. prefeito municipal: commissão central, Dr. Julio Furtado, presidente; 1º tenente Armando Baptista Jorge, vice-presidente; Raul de Carvalho, thesoureiro; 2º tenente Milton de Freitas e Almeida, secretario; Dr. Arthur Peixoto, 1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa, capitão Luiz Torquato de Souza, 2º tenente Euclides Espindola do Nascimento e coronel James Andrew, membros; 1º tenente Armando Baptista Jorge, director geral de corridas; 2º tenente Euclides Espindola do Nascimento, director da pista.

A commissão de identificação ficou composta dos Srs. 1ºs tenentes José Aurelio Ortegal Barbosa, presidente, e Antonio Lacerda da Gama, Alfredo Regulo Valdetaro, Manoel Torres Jacome, Dr. Francisco José Calmon da Gama, Henrique de Suckow Joppert e Francisco Simões Serra.

O NORTH CAROLINA

O movimento carinhoso da população da Capital Federal, procurando exprimir á grande nação americana a gratidão inolvidavel dos brazileiros, teve hontem a sua tocante realização na entrega do pavilhão americano ao commandante e officiaes do "North Carolina", pela commissão que promoveu a acquisição dessa preciosa offerta, mediante subscripção popular.

Essa commissão, composta dos Srs. Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; major Jonathas Barreto, representando o Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; coronel Ernesto Senna, coronel Francisco Pereira do Carmo, Dr. Venancio Labatut, Dr. José Agostinho Reis, Carlos Americo dos Santos, Senhorinha Rosalina Gabizo Coelho Lisboa e outras pessoas, partiu ás 10 ½ da manhã do cáes Pharoux, em lanchas especiaes, precedidas por outras, em que iam a banda de musica de marinheiros nacionaes e a commissão de alumnos das escolas municipaes.

A commissão e mais pessoas foram recebidas a bordo do grande cruzador ao som do hymno americano.

O commandante Clifford du Bonsh, o immediato Christy e demais officiaes aguardavam-na no portaló, de onde, depois dos cumprimentos e apresentações, foi conduzida até um ponto abrigado de bordo. Ahi teve inicio a ceremonia da entrega da bandeira, diante da guarnição de bordo, formada para esse fim.

O Sr. Carlos Americo dos Santos, usando da palavra, pronunciou, em inglez, uma allocução, cuja traducção é a seguinte:

"Sr. commandante, officiaes e guarnição do "North Carolina"—As tristes circumstancias em que viestes ao Brazil não permittiram aos brazileiros fazer-vos uma recepção tão festiva quanto em outras circumstancias teriamos desejo de vos proporcionar.

Viestes aqui em uma missão luctuosa, e esta consideração, a impropriedade de vos receber no meio de alegria, quando nos trazeis o corpo de um eminente patricio nosso, é a justificação cabal do modo triste com que vos recebêmos e com relação ás demonstrações de gratidão dos meus patricios para com o vosso paiz, seu governo e povo e mais especialmente para comvosco, que viestes de tão longe, afim de nos restituir restos mortaes que nos são tão caros e preciosos.

Esta ausencia de demonstrações festivas e ruidosas não significa, podeis acreditar, falta de verdadeiro apreço do grande serviço que nos foi prestado nem do sentimento que o ditou; e, comquanto feita de um modo tranquillo e sem ostentação, a nossa gratidão não é menor e menos perenne do que deve ser.

Em anteriores occasiões, quando a vossa grande armada nos visitou, pudemos dar provas da amisade, da admiração e da estima que dedicamos ao vosso grande paiz e aos vossos patricios, e esperamos agora que quando olhardes para essa bandeira que vos vai ser entregue dentre em pouco pelas mãos innocentes de uma menina, acreditareis que ha neste hemispherio meridional um paiz cujo povo olha para as suas gloriosas estrellas como symbolos de uma das mais altas civilizações dos tempos modernos, symbolos que elle considera como guia principal para o seu progresso futuro."

Depois de pequeno intervalo, tomou a palavra a encantadora menina Rosalina Coelho Lisboa, que com educada graça e intelligente expressão pronunciou em correcto inglez a seguinte saudação, entregando aos officiaes e marinheiros do "North Carolina" a bandeira americana, que lhes era offerecida pelo povo do Brazil:

"Commander, officers and gallant sailors of the "North Carolina". Sons of the free and mighty North American Republic

I am the messenger of the Brazilian people.

My countrymen sent me here to this floating part of your beloved country, that I ma express the profaund gratitude which flows from Brazilian hearts towards North America whose governement and people have kept whith fraternal affection the corpse of our great ambassador Joaquim Nabuco.

As a token of the gratitude of my country, please receive this flag which we also love and respect.

Our wishes are that it may always wave on the "North Carolina" as an emblem of Liberty and Peace!

Where, about two years ago, after a visit of some days to Rio de Janeiro bay, your mighty fleet set out for the was tuess of the Pacific, I saw a most imposing sight which made a deep impression ou my childish soul:

In naval array, your ships made their way to the bar.

At the sound of your artillery our answering salutes mingled with the thunder of the skies as though nature itself interpreted the sorrow of the Brazilian people ou your departure; as the "Connecticut" passed in front of one of our forts, the strong wind which then was blowing, interlaced ou the mast of your powerful war ship, our two flags in a long and affectionate embrace. To day, again yore you come back to us in friendship, sorrawfully guarding the remains of our ambassador Joaquim Nabuco, the illustrious Brazilian who loved the flags of our two Republics with the same love.

Star spangled banner! When the breezes unfold you, may you remind the great North America Nation, of the depth and sincerity of your love.

Valiant sailors! receive this flag, it is yours as is also the gratitude of the thankful hearts of the Brazilian people."

Ao terminar a sua eloquente e bem pronunciada saudação a interessante oradora mereceu palmas calorosas que pareciam interminaveis.

E bem as mereceu porque de facto impressionou em criança daquella idade uma dicção tão pura em lingua que não é a sua.

Passamos para portuguez o discurso da nossa talentosa patricia:

"Commandante! officiaes, e bravos marinheiros do "North Carolina". Filhos da livre e poderosa Republica Norte-Americana!

Sou junto a vós a mensageira do povo brazileiro.

Meus patricios me enviaram aqui, a este pedaço fluctuante de vossa patria bem amada, para que eu traduza a profunda gratidão dos corações brazileiros para com a America do Norte, cujo governo e povo guardaram com fraternal affecto o corpo do nosso grande embaixador Joaquim Nabuco.

Como prova da gratidão de minha patria, recebei esta bandeira que nós amamos e respeitamos tanto quanto vós.

Nossos votos são que ella tremule sempre no "North Carolina", como um emblema de liberdade e de paz.

Quando, ha dois annos, depois da visita de alguns dias á bahia do Rio de Janeiro, vossa poderosa esquadra partia para a vastidão do Pacifico, assisti ao mais imponente espectaculo, que produziu profunda impressão em minha alma de criança.

Em marcha, vossos navios transpunham a barra. A's saudações da vossa e da nossa artilheria uniam-se os trovões, como se a propria natureza quizesse traduzir a tristeza do povo brazileiro pela vossa partida, quando o "Connecticut" passou em frente a uma de nossas fortalezas, o vento, que então soprava forte, entrelaçou no mastro do vosso poderoso navio de guerra nossas duas bandeiras em um longo e affectuoso abraço.

Hoje de novo voltais como amigos, tristemente guardando os restos do nosso embaixador Joaquim Nabuco, o illustre brazileiro que no seu coração confundia as bandeiras de nossas duas Republicas no mesmo amor.

Pavilhão estrellado! quando as brizas te desfraldarem, lembra sempre á nobre nação norte-americana a grandeza e sinceridade de nosso amor!

Valentes marinheiros! recebei esta bandeira; ella é vossa; recebei tambem com ella a gratidão do povo brazileiro."

Em seguida, o illustre commandante do "North Carolina", em nome da guarnição do seu navio e do seu governo, fez, em agradecimento, o discurso a seguir:

"Mr. president and gentleman of the presentation committee — In accepting this beautfull flag so happily and gracefully presented by your distinguished citizen, I wish first to tell you that we are proud if the ship which is to be the flag's future horne. The history of the "North Carolina" and the history of this flag henceforth become blended. We promise that neither shall go down in dishonor.

I congratulate you upon your exact judgement in selecting this particular token through which to express your appreciation of the services of the "North Carolina" in returning to Brazil the remains of its honored and lamented son, Senhor Joaquim Nabuco, late ambassador to the United States, and as a manifestation of your good will and estim for my country. The choice indicates that you have clear insight into the minds of men and that you are masters of the subtle art of touching the heart.

The manufacturers of the flag have laid the foundation and you, gentlemen, have surrounted it with more sentiment perhaps than you anticipate.

The design is not the fanciful product of the artist. The original thirteen states of our union, represented by these stripes, alternately red and white, were not so closely bound when colonies as shown in this complete flag; they became so bound only after a hard struggle full of privations, pathos and trial. The stars in this galaxy are not there by accident. They each mark the birth of a new state, after earning for to share the nation's burdens and rejoicing in the nation's honors.

The flag is an epitome of our nation's growth, progress and hope. The story of its making is an appeal to the sympathies of all men; the story, wherever known, is convincing that it is the banner of humanity, good will and peace to all the world.

The presence of these dear little daughters of Brazil has happily entwined about your gift a garland composed of the flowers of friendship and affection which we shall always cherish.

We accept your gift and heartily thank you."

Aos applausos ás ultimas palavras do commandante seguiram-se os enthusiasticos hurrahs, com que a marinhagem e os assistentes saudavam o novo pavilhão, que subia lentamente para o topo do mastro, onde terá de tremular com outras brizas e em outros mares, como uma affirmação da fraternidade dos dois povos.

As bandas tocaram então os hymnos americano e brazileiro.

Na camara do commandante, para onde foram depois as commissões, o major Jonathas Barreto, em nome do prefeito municipal, saudou o commandante e officiaes do "North Carolina", saudação a que o illustre commandante respondeu.

Por ultimo, foram levantados por um official de bordo os três vivas seguintes: á bandeira, á commissão e á interessante menina Rosalina Coelho Lisboa.

Foi uma edificante e expressiva solemnidade.

O NOVO RIACHUELO

Por proposta do secretario geral, Dr. Deoclecio de Campos, resolveu o comité central que, ultimada a subscripção popular, e quando fosse batida a quilha do novo couraçado, só cunhassem medalhas commemorativas desse movimento patriotico, para serem entregues aos subscriptores.

O bronze destinado a essa cunhagem será, provavelmente, o de antigos canhões que armavam os nossos navios na gloriosa jornada de Riachuelo.

Outrosim, ficou deliberado que, nessa mesma occasião, fosse distribuido por todos os cidadãos que tiverem concorrido para dotar a Patria com o quarto "dreadnought" um "Album", allusivo á patriotica cruzada da Liga Maritima Brazileira, contendo a relação dos nomes de todos os subscriptores, extraidos das listas.

Propoz o Sr. João Borges, 1º thesoureiro, em additamento ao alvitre apontado pelo Dr. secretario geral, que essas listas fossem extraidas do livro especial destinado a registral-as com as respectivas importancias de contribuição, com o que concordaram os membros presentes do comité.

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do comité central para acquisição de um quarto "dreadnought" "Riachuelo", foram communicadas as adhesões do senador por S. Paulo Dr. Alfredo Ellis e Dr. J. J. Seabra, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, promettendo sua valiosa cooperação na patriotica iniciativa da Liga Maritima.

Ainda recebeu o Dr. Deoclecio de Campos as seguintes adhesões:

Do redactor do "Municipio", da cidade de Mococa, Estado de S. Paulo, a seguinte carta:

"Respeitosas saudações — De posse de sua prezada circular, a que dei publicidade, na integra, e com commentarios, respondo manifestando a mais ampla adhesão e o mais vivo enthusiasmo, pela patriotica e alevantada idéa da construcção de um novo "Riachuelo", que, assim, venha preencher a lacuna verificada na nossa marinha de guerra, com a baixa do serviço daquella gloriosa unidade.

Ao mesmo tempo, como verificará pelo exemplar da folha que lhe remetto, abri uma subscripção que, por pouco que possa render, sempre attestará a solidariedade da minha modesta folha para com uma idéa tão nobre e patriotica.

Pondo ao seu dispor as columnas do "Municipio", para toda e qualquer publicação, subscrevo-me com estima e acatamento — MIGUEL SIANO."

Além dos jornaes da Capital Federal, que, unanimes, emprestam decidido apoio a essa benemerita obra da Liga Maritima, já enviaram adhesões ao comité central os seguintes orgãos da imprensa brazileira: "Provincia do Pará" e o "Jornal", do Estado do Pará; "O S. Paulo", "O Estado de S. Paulo", "A Gazeta", "O Commercio de S. Paulo", "O Diario Popular", "O Correio Paulistano", "O Vexillo" e "O Municipio", de Mococa, todos estes no Estado de S. Paulo; "O Cruzeiro", "A Tribuna de Petropolis" e "O Seculo", de Macahé, todos no Estado do Rio; "O Diario da Tarde", de Coritiba, Estado do Paraná, e o "Rebate", de São Pedro de Itabapoana, Estado do Espirito Santo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despachos de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 60:000$, á Sociedade Nacional de Agricultura, de subvenção; de 3:000$, ao engenheiro Alberto Léon, como adiantamento, para attender a despezas a serem effectuadas na séde do posto zootechnico federal; de 2:217$300, folha diaria do referido posto, relativa ao mez de março ultimo; de 1:151$600, ao "Correio do Rio", de publicações, por conta do ministerio da agricultura; de 1:999$999, ao thesoureiro da repartição de policia, para occorrer á despezas a seu cargo, e de 8:684$092, a D. Maria Ottilia da Silva Nunes, como credito distribuido á delegacia na Bahia.

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Norberto Monteiro da Silva.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Além do expediente em que nada houve de importante, a sessão de hontem no Senado foi preenchida pela posse dada ao Sr. Tavares de Lyra, eleito pelo Rio Grande do Norte, e pela justificação feita pelo novo senador, de um requerimento requisitando do governo cópia do relatorio da commissão de inquerito do ministerio do interior.

Não houve numero para votação do requerimento; foi, pois, hontem inutil o "beau geste" com que o Sr. Lyra quiz assignalar a sua entrada para o casarão do conde de Arcos.

CAMARA

Abriu a sessão de hontem, presidindo-a, o Sr. Sabino Barroso.

Depois da approvação da acta e da leitura do expediente, falaram os Srs Euzebio de Andrade, José Bezerra e João de Siqueira.

Suspensa a sessão publica por cinco minutos, começou a secreta, para votação do tratado de limites com o Perú.

MONUMENTO A FLORIANO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Paiz* — Saudações — Quando, em 1896, por occasião da organização do 1º prestito civico em homenagem ao grande marechal Floriano, notámos figurarem os bustos de José Bonifacio, Tiradentes e Benjamin Constant, com exclusão do do inolvidavel marechal Deodoro, passamos ao *Paiz* o seguinte telegramma, que mereceu a assignatura dos demais officiaes, então em serviço na fortaleza de Santa Cruz:

"Fortaleza de Santa Cruz, 26—Os officiaes abaixo assignados declaram que concorrerão á commemoração do anniversario do fallecimento do grande Floriano, mas, já que a illustrada commissão lembrou-se muito justamente dos nomes de Benjamin Constant, José Bonifacio e Tiradentes, sentem o esquecimento do nome do marechal Deodoro, um dos principaes factores da revolução de 15 de novembro —Major Jeolás—Capitão Souza Martins—Capitão Dr. Bittencourt—Tenente pharmaceutico Manoel Martins—Tenente Valerio Caldas—2º tenente Paulino Lemos—Alferes Manoel Joaquim Pereira Lobo—Alferes Sylvio Martins—Alferes Raymundo Lobo—Alferes Julio Sampaio—Alferes Manfredo Souza—Alferes Lazaro Figueiredo—Alferes Ricardo Kirck — Alferes Galdino Tavares—Alferes Luiz Souto — Alferes Maramaldo."

Este telegramma, publicado no *Paiz*, de 27 de junho de 1896, mereceu dignos commentarios dessa redacção, em sua edição do dia seguinte, 28, terminando dizendo:

—"Não será esquecido o marechal Deodoro", e publicando em seguida uma carta dos illustrados Srs. general Marciano de Magalhães e Dr. Macedo Soares, cujo resumo é o seguinte, e que muito nos penhorou:

—"De pleno accordo com os sentimentos dos camaradas da fortaleza de Santa Cruz, quanto á presença nas homenagens civicas prestadas ao salvador da Republica, da efigie do glorioso marechal Deodoro da Fonseca que nunca deve ser esquecido."

Logo em seguida accrescenta o *Paiz*:

—"A' noite tivemos o prazer de receber do senador Esteves Junior, presidente da commissão central, a communicação de que, segundo resolveu a mesma, reunida hontem, no prestito civico de amanhã será conduzido o retrato do marechal Deodoro, gentilmente cedido pelo Club Militar."

Por tudo isto se vê que, só depois do nosso telegramma, deliberou a illustrada commissão glorificadora incorporar ao prestito um andor com o retrato do marechal Deodoro, por falta de tempo para a confecção do busto, o qual só começou a figurar nos prestitos seguintes de 1897 em diante.

Tudo isto vem a proposito, caro redactor, ao notarmos no monumento do grande marechal Floriano, surgirem das dobras da bandeira os bustos de Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant, com exclusão ainda do inolvidavel proclamador da Republica, o marechal Deodoro!

Continuamos a pensar como em 1896, e tanto maior é o nosso sentimento de hoje, quando a exclusão de agora é irremediavel.

Bem sabemos que não nos assiste o direito de darmos opinião na confecção do glorioso monumento, mas o de apreciação ninguem poderá negar-nos.

Não temos competencia nem o menor intuito de melindrar a quem quer que seja, tanto mais quando o actual presidente da commissão glorificadora é o illustrado e incansavel major Dr. Gomes de Castro, de inexcedivel dedicação pelo glorioso desideratum que tanto nos orgulha.

Com a publicação desta, mais uma vez obrigareis ao vosso admirador e constante leitor—Capitão pharmaceutico *Manoel de Souza Martins.*"

MA' BRINCADEIRA

José Rodrigues Ferreira, hontem á noite, collocou á porta da venda da rua do Castello n. 20 um amarrado de bambús, que trazia á cabeça.

O menor Faustino, de tres annos de idade, filho de Manoel Ferreira Dias, ao passar pela porta, boliu no feixe, e este, caindo, o alcançou, ferindo-o na cabeça e fracturando-lhe a perna esquerda.

Pessoas que presenciaram o facto levaram-no ao conhecimento da policia do 5º districto, que fez medicar a criança pela assistencia municipal e a enviou em seguida para a casa de seus pais, na mesma rua n. 62.

Pela directoria de obras e viação municipal foi mandado iniciar o calçamento a parallelipipedos das ruas Dezoito de Outubro e Leite de Abreu, no districto da Tijuca.

MÁO JOGADOR, BOM ATIRADOR

Vivendo na roda da malandragem da Cidade Nova, o italiano Sebastião Mastrocollo, que tem apenas 17 annos de idade, já havia adquirido a fama de desordeiro contumaz.

Sem emprego, Sebastião passava os dias a jogar bilhar, e o seu ponto predilecto era o botequim e bilhares da rua Dr. João Ricardo n. 165.

Não ha ainda um mez, estando Sebastião empenhado numa partida de bilhar naquelle estabelecimento, desastradamente rasgou o panno da mesa com a ponta do taco.

O dono da casa, Manoel João Gonçalves, indignado com Sebastião pelo prejuizo que lhe dera, resolveu que desse dia em diante, não o consentissem jogar ali.

Sebastião, acostumado a fazer-se respeitar pelas ameaças, não se quiz submetter á deliberação de Gonçalves e entendeu reagir.

Depois de varias tentativas, Sebastião foi hontem, ás 7 horas da noite, ao referido botequim e exigiu que lhe deixassem jogar bilhar.

Gonçalves não o consentiu. Sebastião então sacou o revólver de que se havia munido e disparou-o contra o dono da casa, a quem prostrou com um ferimento no pescoço.

Quiz depois Sebastião fugir. O caixeiro Antonio Joaquim Pitta foi em sua perseguição, mas, voltando-se, o desordeiro desfechou contra elle a arma e o feriu tambem no braço esquerdo.

Ganhou, então, a rua e correu; mas ao chegar a esquina da rua Senador Pompeu, foi preso por uma praça de policia.

Conduzido á delegacia do 8º districto, ahi lavrou-se contra o aggressor auto de prisão em flagrante.

Os dois feridos foram medicados no posto central de assistencia e recolheram-se ás suas residencias, parecendo não ser grave o estado delles.

Manoel Gonçalves reside no proprio botequim da rua Dr. João Ricardo e Antoni Pitta á rua Barão de S. Felix n. 114.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça, e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Olinda.........	hoje
	Sergipe.........	amanhã
DO SUL:	Mayrink.........	hoje
	Victoria.........	hoje

IDA

CEARÁ.........	Em Manáos
A. RE.........	Em Pará
ALAGOAS.........	Em Ceará
BRAZIL.........	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO.........	Entre Pará e Barbados
SATURNO.........	Em Florianopolis
IRIS.........	Em Aracajú
ITAPEMIRIM.........	Em S. Matheus
OYAPOCK.........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

OLINDA.........	Entre Victoria e Rio
SERGIPE.........	Em Victoria
GOYAZ.........	Entre Pará e Maranhão
MANÁOS.........	Em Pará
S. PAULO.........	Em Barbados
JUPITER.........	Em Rio Grande
MAYRINK.........	Entre Paranaguá e Rio
VICTORIA.........	Entre Santos e Rio
JAVARY.........	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 5 de maio, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas de Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

COXIPÓ

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió,
Recife, Ceará,
Camocim,
Maranhão,
Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS......... a 29 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN.........	7 de maio
HALLE.........	21 » »
WURZBURG.........	4 de junho
CREFELD.........	18 » »

O paquete allemão

BONN

entrado de Santos, sairá amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal.........	17 libras
Antuerpia e Bremen.........	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece condução gratuita para os senhores passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

754

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA.........	28 do corrente	(directo)
ORIANA.........	11 de maio	(escalas)
ORISSA.........	26 de »	(directo)
OSTEGA.........	8 de junho	(escalas)
OROPESA.........	23 de »	(directo)
ORITA.........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA.........	21 de »	(directo)
ORONSA.........	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callao e escalas depois de amanhã, quinta-feira 28 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 **Rua S. Pedro** 2

H. S. D. G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT **H. A. L.**

HAMBURG-AMERIKA LINIE

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio
HABSBURG § x	2 de junho
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

SAN NICOLAS * o	29 de abril
ASUNCION * o	1 de maio
NUMANTIA §.........	13 » maio
S. PAULO * o	19 » »
BELGRANO * o	27 » »
SANTOS * o	10 » junho
PETROPOLIS * o	16 » »
PERNAMBUCO * o	30 » »

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

ASUNCION

Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 29, ao meio-dia.

O paquete

SAN NICOLAS

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo,

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

YPIRANGA......§......	2 de maio
CAP BLANCO......*......	9 de »
K. WILHELM II.§......	16 de »
CAP ORTEGAL......*......	13 de »
CAP VILANO......*......	2 de junho
CAP VERDE......*......	6 de »
CAP ARCONA......*......	13 de »
K. F. AUGUST......§......	27 de »
YPIRANGA......§......	11 de julho
K. WILHELM II.§......	25 de »
CAP VILANO......*......	8 de agosto
CAP ARCONA......*......	22 de »

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

K. WILHELM II......	26 de abril

O rapido paquete

YPIRANGA

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000.**

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35-/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua do S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITATIBA

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quarta-feira, 27 do corrente.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

2.ª A companhia avisa de novo aos expeditores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expeditores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que tem de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Machado da Silveira Menezes, o predio sobrado, sito á rua Gomes Carneiro n. 26, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 6m.75 por 25m.30 de fundos, com tres portas no andar terreo e tres janelas no sobrado, todas com portadas de cantaria. Dividido em uma loja, uma sala, uma area, duas alcovas, um quarto pequeno, cozinha, despensa, e quintal com latrina, tanque e chuveiro. O sobrado é dividido em duas salas, duas alcovas, uma saleta, um quarto e cozinha. O sotão é dividido em dois compartimentos. Avaliado o referido predio em vinte contos de réis (20:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Albina Rosa da Silveira, o predio terreo sito á rua Paula Mattos n. 113, hoje n. 203, freguezia de Santa Thereza, do Districto Federal, medindo o terreno, em declive, de frente 10m,80 por 41m,80 de fundos. Predio terreo na frente e sobrado nos fundos, com tres janelas e porta com portadas de madeira, de um lado e portão de ferro do outro lado. O pavimento terreo divide-se em duas salas, um quarto, puxado com cozinha, banheiro, latrina e quintal. O pavimento superior divide-se em uma sala, quatro quartos e escada de madeira para o pavimento terreo. Sua construcção, de pedra e tijolos, precisando concertos; avaliado o referido predio em oito contos de réis (8:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Pedro Leal da Rosa, o predio assobradado, sito á rua da Republica n. 1, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 21m,1 por 53m,90 de comprimento. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal murado e cercado com zinco, de um lado, e de arame na frente, com agua nascente e latrina. Predio em fórma de chalet, com 2 janelas e porta com pequena escada de cimento ao lado, é construido de tijolo e frontal. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos Frederico Sampaio Vianna, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio assobradado, sito á rua do Bispo n. 32, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 9m,80 por 18m,40 de frente por 52m, de fundos. Este predio é de construcção antiga de pedra e cal e paredes dobradas com 3 janelas de frente, portão de ferro ao lado, dando entrada para o jardim, tendo ainda deste lado uma porta e 3 janelas no puxado. Avaliado em 15:000$. Abatimento, 20 o|o, 3:000$. Liquido, 12:000$. E, não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Delfino Jorge Calazans Rodrigues, hoje sua viuva D. Rita Calazans Rodrigues, o meio predio de sobrado sito á rua General Caldwell n. 22, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 2m,50 por 17m,30 de comprimento. Sobrado em completa ruina, com duas janelas no andar superior e porta no andar terreo, todas com portadas de madeira; avaliado o referido meio predio em quatrocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Barreiros Cavanellas, hoje commendador Manoel Pereira, o predio de sobrado, sito á rua Gonçalves Dias n. 79, hoje 85, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo de frente 7m,20 por 15m,40 de fundos. Tem no pavimento terreo, quatro portas e em cada pavimento superior 4 janelas, sendo toda frente de cantaria. O pavimento terreo forma um armazem, o 1º andar um salão e o 2º andar é dividido em sala e dois quartos Avaliado o referido predio em 30:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Caetano de Paiva Pereira Tavares, o terreno sito á rua S. Francisco Xavier n. 173, freguezia do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 266 m. e o seu comprimento estende-se até o morro divisando com quem de direito. Terreno em aberto e com poste de reclame da fabrica de chapéos Mangueira. Avaliado o referido terreno em quarenta contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia **26 de abril de 1910, ao meio dia,**

á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Agueda da Fonseca Ramos, o predio assobradado sito á rua Viuva Claudio n. 47, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente por 23m,20 de fundos, tendo tres janelas na frente e duas portas e quatro janelas do lado esquerdo, abrindo para uma varanda corrida e envidraçada. Dividido em tres salas, cinco quartos e cozinha. Situado no centro de um terreno que mede 13m,70 de frente, por cerca de 100m,00 de fundos. O immovel acha-se em ruinas; avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Deolinda e Matheus, o predio terreo sito a rua da Luz n. 34, hoje 60, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 6m,50 por 12m,90 de comprimento. Predio terreo com duas janelas e porta ao centro, todas com portadas de madeira, e dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, quintal, com latrina, tanque e banheiro. Construcção de tijolos e frontal, precisando de alguns concertos. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis (4:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DECLARAÇÕES

Associação Protectora dos Homens do Mar

Tendo de se effectuar o anniversario do restabelecimento do culto á Senhora da Boa Viagem, na capella erecta na ilha do mesmo nome, a 8 do proximo mez de maio, esta associação faz um appello ás suas Exmas. associadas, a seus socios fundadores, que são todos do Club Naval, aos contribuintes e bemfeitores, e á população desta capital e da do vizinho Estado do Rio, pedindo que contribuam por todos os meios possiveis, com auxilios pecuniarios, objectos e prendas para o leilão, afim de se poder dar ao acto o maior brilhantismo possivel.

E tambem avisa que aceita propostas dos que queiram estabelecer barracas para venda de comestiveis e bebidas, sujeitando-se ás exigencias das autoridades locaes.

Rio, 23 de abril de 1910—A COMMISSÃO DIRECTORA.

N. B. Todas as contribuições serão recebidas no Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, na casa Guarany, á rua dos Ourives n. 36; na rua Passo da Patria n. 31, em São Domingos e na rua Visconde do Rio Branco n. 163 A, pharmacia Lassance, em Nitheroy, por favor de seus proprietarios.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidâmos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

A' PRAÇA

Tendo-se retirado da sociedade o Sr. Sebastião M. Nunes Cruz, communicamos á praça que, por distrato assignado em 19 do corrente mez, foi dissolvida a firma M. NUNES & C. effectuando-se a retirada do posso socio e amigo em perfeita communhão de interesses e cordialidade de relação.

A firma cessionaria daquella fica constituida pelos antigos socios José Vasco Ramalho Ortigão, Augusto José de Souza e Manuel Carvalho Soares da Costa, em sociedade solidaria sob a razão social de

VASCO ORTIGÃO & C.

que continua na direcção dos ARMAZENS DO PARC ROYAL, sem nenhuma modificação na natureza e organização dos negocios.

O Sr. Paulo Pujós ficará como até aqui gerindo a casa de Paris, com procuração.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910.

Vasco Ortigão & C.

Confirmo a declaração supra.

p.p. de Sebastião M. Nunes Cruz.

M. Gonçalves Duarte.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do Sr. engenheiro fiscal do governo junto a esta companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 10, 1º andar.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE, a pessoa que trabalhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 30$; na rua do Sacramento numero 67, casa de familia.

ALUGA-SE um bom aposento a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire n. 25, moderno.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, para moços do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bond.

36$500

ALUGA-SE a casinha n. 7, da avenida á rua Senador Octaviano (Cosme Velho), 208, antigo 50; trata-se na rua Benjamin Constant n. 47, moderno.

40$000

ALUGAM-SE magnificos commodos, tendo muita limpeza e banhos de chuva, de 40$ até 80$; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um commodo a um casal, em casa de outro, com direito a toda a casa; na ladeira da Providencia n. 43, moderno 59.

ALUGA-SE um bom aposento, com duas janelas, a um ou dois moços solteiros; na ladeira da Gloria n. 37 Cattete.

ALUGA-SE uma pequena casa, na rua Mem de Sá n. 30, com bastante agua e quintal, na frente e nos fundos, perto dos banhos de mar, em Icarahy; para tratar, em S. Domingos, rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE, a pessoa que trabalhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 30$; na rua do Sacramento n. 67, casa de familia.

41$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Frei Caneca n. 69.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; **na rua dos Invalidos n. 80, 2º andar.**

45$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado; casa estrangeira, com banhos de mar e de chuveiro, tendo jardim e bond á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15 D., Ipanema, Copacabana.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE um bom aposento a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire, 25, moderno.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE uma saleta com um quarto, para moços do commercio, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

60$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma boa morada, para pequena familia; na rua Aqueduto n. 12, antigo onde se informa.

ALUGA-SE um bom quarto completamente independente, com direito a cozinha e mais commodidades, a pessoas decentes; não é casa de commodos; na rua General Camara numero 172.

ALUGA-SE uma boa accommodação, com direito a cozinha e quintal; na rua da Prainha n. 23, baixos.

ALUGA-SE um bom quarto com janelas, tem quintal, banheiro e cozinha, servindo para casal ou moços solteiros; na rua do Lavradio n. 183, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos).

70$000

ALUGA-SE a casa da Travessa do Cruz n. 12, proxima á rua do Haddock Lobo; as chaves estão na venda proxima, do Sr. Joaquim.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 62, chalet n. 2; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE a casa n. VI, da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se na casa n. II, na mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Cardoso Junior n. 197, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; na rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

80$000

ALUGA-SE a boa casa da avenida Flor de S. Diogo n. IV, na rua General Pedra n. 42, com um quarto, uma sala, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 44, padaria.

82$000

ALUGAM-SE dois excellentes commodos, cada um pelo preço acima, a pessoas de tratamento, muito bem mobilados, em casa de toda confiança e respeito; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travesa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 263, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, moderno, em S. Francisco Xavier, e trata-se no n. 238, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, sendo 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE o chalet n. 302, moderno, na rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; a chave está no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 64; as chaves estão no n. 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a boa casa da rua Luiz Barbosa n. 81 (Villa Isabel); as chaves estão na vizinha e trata-se na rua General Canabarro n. 478.

100$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V; na rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim; informações á rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE o sobrado novo, da rua Laurindo Rabello n. 160, no morro de S. Carlos, Estacio de Sá, com duas salas, um quarto, cozinha e jardim, a familia de tratamento; trata-se na mesmo.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; na rua da Lapa numero 56.

ALUGAM-SE os predios ns. 91 e 93, da rua Lopes da Cruz, Meyer; trata-se na rua da **Candelaria n. 19**, com o Sr. Ferreira.

100$000

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Victor Meirelles n. 137.

ALUGA-SE a casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Visconde de Itauna n. 521, e trata-se na mesma rua n. 177.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a cavalheiro de tratamento ou senhora séria; na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor, e trata-se no armazem do mesmo predio.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo de Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos para familia, pintada e forrada, e quintal; a chave está na venda.

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada; a chave está na venda.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 49.

120$000

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE um chlet no meio de uma chacara, com muito trato, tendo tres quartos, duas salas e cozinha, pintado e forrado de novo; na rua de D. Anna Nery n. 490, moderno, e trata-se na mesma entre a estação do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã.

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua Senhor de Mattosinhos, proxima á rua Visconde de Sapucahy, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; a chave está na venda proxima, e trata-se na rua do Hospicio n. 89, moderno, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89, antiga Hippodromo Nacional, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro e latrina dentro de casa, forrados, com agua, gaz, e quintal e bonds á porta; as chaves na obra junto.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com duas salas, dois bons quartos, banheiro, tanque, quintal e etc.

ALUGA-SE a casa da villa de São Salvador (avenida Salvador de Sá n. 38), com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja. Está aberta porque se está pintando.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, recentemente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

130$000

ALUGA-SE a casa recentemente construida, á rua Gonzaga Bastos numero 69 (Aldeia Campista), com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o excellente 2º andar, com tres commodos, do predio novo da travessa de D. Manoel n. 24, perto do mercado novo, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

140$000

ALUGA-SE em S. Domingos de Nitheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE o chalet, á rua Chaves Faria n. 58, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, sito em terreno plantado, tendo, nos fundos, dois barracões; para tratar na rua Emerenciana n. 59.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapirú n. 326, antigo 88, com bond á porta, as chaves estão no armazem da esquina: trata-se na rua do Rosario n. 88, com o Sr. Abreu.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE um predio assobradado, na rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Itapagipe n. 145 e 149; as chaves no 143, para tratar á rua do Bispo n. 157 ou da Quitanda n. 68, loja.

ALUGA-SE um lindo chalet, na rua Conselheiro Autran n. 16; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo bom quintal.

170$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

180$000

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Senhor dos Passos n. 67, está aberto; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGA-SE, em Ipanema, na rua Vinte Oito de Agosto n. 73, uma casa recem construida, com duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina e banheiro, dentro e fóra da casa e quarto para criado; as chaves estão no n. 85, immediato, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 35.

ALUGAM-SE duas casas, ns. 31 e 35 C, da rua Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuva e de mar á porta; só se alugam por anno; para tratar na mesma rua n. 12.

ALUGA-SE, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 524, com quatro quartos, todas as commodidades e bonds á porta; as chaves estão por especial favor na venda em frente.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 20, Laranjeiras, reformada de novo; está aberta e trata-se com os Srs. Pereira Bastos & C., sapataria; na rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond Estrella; as chaves estão no n. 119, venda.

192$000

ALUGA-SE a casa de sobrado; na rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos, no Cattete; para tratar, na rua Alice n. 51.

200$000

ALUGAM-SE os armazens dos lindos predios acabados de construir, á rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205, tendo um quarto, banheiro, lavanderia e quintal; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está por favor na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

ALUGA-SE uma bella vivenda, em Santa Thereza, lado do cáes da Gloria, na travessa Alice n. 34, subida pela rua de D. Luiza, com magnificos commodos para familia de tratamento, vista esplendida sobre a bahia; as chaves estão no predio, e trata-se na rua da Gonçalves Dias n. 65, chapelaria.

ALUGA-SE o predio de sobrado numero 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central do Brazil, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia, em frente aos banhos de mar, casa e moveis novos, a casal ou dois moços de respeito, sendo para um de 120$; na rua da Lapa n. 26, sobrado; tendo tambem, e nas mesmas condições, na rua de Santa Luzia n. 196.

220$000

ALUGA-SE um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casal ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

230$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Monte Alegre n. 43, moderno, acabada de reformar, tendo tres pavimentos e muitas accommodações para familia ou pensão; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento, das ruas Martins Ferreira n. 82, e General Polydoro n. 95; trata-se á praia de Botafogo n. 186.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento, a casa da rua Bambina n. 50, Fabrica, completamente mobilada, com jardim na frente e grande quintal; póde ser vista á qualquer hora do dia; bonds da Fabrica, via Araujos, que passam na porta.

ALUGA-SE a casa nova, da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e um armazem; trata-se no n. 35.

ALUGA-SE, para dois moços ou a casal, uma grande sala de frente, mobilada e com pensão, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio, ou residencia de uma ou duas familias numerosas e de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; chaves á mesma n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

300$000

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 53, um esplendido sobrado; as chaves estão no mesmo, loja.

ALUGA-SE o 1 andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arcos, proprio para pessoas de tratamento; as chaves estão por favor em frente, no n. 62, venda.

ALUGA-SE o palacete á rua de Santa Alexandrina n. 10, prestando-se para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua numero 110, moderno, onde se trata.

340$000

ALUGAM-SE para tres rapazes, ou a familia, dois grandes quartos de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma sala de frente a moços solteiros, com limpeza; na praça da Republica n. 46.

PRECISA-SE de um copeiro, á rua do Lavradio n. 91, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, em casa de familia; á rua S. Luiz Gonzaga n. 493.

COMPRA-SE OU ALUGA-SE um pequeno predio com tres quartos e que tenha quintal arborizado ou chacara; nas proximidades da Tijuca, Fabrica das Chitas e Andarahy Grande. Cartas á caixa do correio n. 941, para B. S.

PRECISA-SE, á rua Ceará n. 20, S. Francisco Xavier, de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia.

QUEM DEIXOU ficar um guarda-chuva, em uma das lanchas, no desembarque do Dr. Tavares de Lyra, procure-o á ladeira do Santa Thereza n. 6.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 2[illegible]

Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA 452

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para apresentação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas do Moinho Fluminense.

—Pagam-se hoje, 26, e seguidamente ás terças-feiras e sabbados, na Caixa de Amortização, os juros das apolices uniformizadas, referentes aos exercicios de 1908 e 1909.

—Foram recebidas no dia 23, pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—263 saccos a Teixeira Borges, 223 a Siqueira Veiga, 100 a G. Bernardo, 62 a Caldas Bastos, 59 a T. Pereira, 50 a Azevedo Belchior, 41 a Guimarães Rezende, 41 a Seixas & C., 40 a J. M. Carvalho, 35 a M. Zamith, 30 a J. M. Silva, 30 a Avellar & C., 25 a J. A. Nunes, 25 a Queiroz Moreira, 23 a Ornstein, 23 a Coelho Duarte, 21 a A. F. Cunha, 19 a B. Fontes, 16 a M. Lutterback, 20 a Brandão Alves, 15 a Z. Simão Irmão, 14 a Ribeiro Irmão Alves, 14 a Alves Pinhão, 13 a Brandão Irmão, 12 a L. N. Magalhães e 10 a Silva Boavista.

Arroz—86 saccos a Luiz Ribeiro, 41 a M. Zamith, 42 a Castro Regufe, 39 a Teixeira Borges, 12 a Bastos Fontes, 10 a Coelho Duarte e seis a A. Schm Filho.

Farinha—20 saccos a Siqueira Veiga.

Fubá—Cinco saccos a Teixeira Borges.

Polvilho—Tres saccos a A. Gomes.

Batatas—25 saccos a Teixeira Borges, 16 a Almeida Tavares, sete a Gomes Freire e quatro a Machado Meira.

Cereaes—72 saccos a Coelho Duarte e 36 a A. M. Junior.

Goiabada—24 caixas a Alves Vieira, seis a M. Santos e cinco a Araujo & C.

Carne—Dois fardos a J. A. Ribeiro e dois a Pinheiro Ladeira.

Toucinho—Dois fardos a Ferraz Irmão, um a Prista & C. e um a Oliveira Carvalho.

—Pelo trapiche Mauá:

Arroz—18 saccos a E. Araujo e 10 a C. Pinto.

Farinha—12 saccos a A. Queiroz.

Batatas—21 saccos a Angelino Simões.

Fumo—14 pacotes a Eduardo Araujo.

Assembléas geraes.

Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Assucareira, em segunda convocação, a 1 hora de 28, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, na Europa.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos ao meio-dia de 30.

—Fabrica de Meias Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25° dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3° e 4° trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, de 4 a 6 do mez vindouro, os juros das suas debentures.

MOINHO FLUMINENSE

RELATORIO A SER APRESENTADO PELA DIRECTORIA A' ASSEMBLÉA DOS ACCIONISTAS EM 26 DE ABRIL DE 1910, ACOMPANHADO DO PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

Srs. accionistas—De accordo com as disposições regimentaes, venho apresentar-vos o balanço e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1909, desempenhando-me assim das obrigações estatuidas.

Pelo mesmo balanço tereis occasião de apreciar que o estado financeiro da sociedade vai melhorando em vista dos resultados regulares obtidos no anno findo, graças á generosa preferencia dos consumidores a quem nos confessamos gratos.

Na firme idéa de libertar a sociedade dos seus compromissos afim de vos garantir no futuro uma renda solida para os vossos capitaes, a directoria continúa a amortizar os mesmos, como vos é facil verificar.

Além disso, no intuito de melhorar o fabrico, collocando a sociedade em condições de concorrer com as suas congeneres, foram introduzidos novos e mais aperfeiçoados machinismos, estando em estudos uma reforma mais completa. Esperamos que brevemente nosso moinho será tão melhorado que poderá rivalizar com os melhores existentes em qualquer parte.

Desta fórma, se ainda este anno não foi possivel á directoria distribuir dividendos, todavia tereis a certeza de que a sociedade assegurou a perfeita garantia de vossos capitaes, consolidando o seu estado financeiro e melhorando o seu apparelho de funccionamento.

As novas obras do porto, que enfrentam actualmente a situação de nossa propriedade, têm sido bastante prejudiciaes aos nossos interesses. Estamos, porém, em trato amigavel com o governo e esperamos brevemente chegar a um accordo equitativo e justo.

O pessoal empregado correspondeu á espectativa desta directoria; pelo que se tornou digno de um voto de louvor que aqui deixamos consignado.

Tereis de eleger a commissão fiscal e seus supplentes para o exercicio corrente.

De maior importancia são estas as considerações que me occorre fazer como orgão da directoria, entretanto, quaesquer outros esclarecimentos vos serão prestados com clareza e solicitude, se assim desejardes.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1909. — *D. Roberts*, director-presidente.

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Activo

Edificios e machinismos	2.552:164$825
Novo edicio	303:436$680
Moveis e utensilios	13:966$670
Deposito da directoria	30:000$000
Dividas em liquidação	54:289$070
Ernesto A. Bunge & J. Born com credito	320:000$000
Juros de hypothecas, pertencentes ao semestre seguinte	6:161$490
Caixa	198$170
Contas correntes: devedores	1.132:933$550
Existencia no moinho: Em farinha, farello, miscellanea, algodão e carvão	439:135$680
	4.852:286$435

Passivo

Capital	1.000:000$000
Fundo de reserva	48:781$487
Melhoramentos do material	43:784$487
Lucros suspensos	563:285$444
Fundo de reserva especial	178:390$600
Acções em caução	30:000$000
Compradores: por productos á entregar	68:368$790
Descontos a liquidar	54:320$300
Hypothecas: diversas	248:000$000
Dita: em garantia do credito fluctuante	320:000$000
Contas em suspenso	3:097$560
Contas a pagar	39:613$300
Contas correntes: saldos credores	2.259:629$427
	4.852:286$435

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909. — *D. Roberts*, director-presidente. — *Alvaro Gama*, contador.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

A commissão fiscal da sociedade anonyma Moinho Fluminense, convidada para examinar o balanço e contas da directoria relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1909, cumpriu este dever, verificando detidamente todos os documentos apresentados, achando tudo de perfeita harmonia com a escripturação, que se encontra feita com a maior clareza.

O balanço e annexos vos dão conhecimento exacto dos resultados obtidos no anno findo, assim como do estado financeiro da sociedade que melhorou consideravelmente com a amortização dos compromissos que ella em tempo precisou contrair e que não vos são desconhecidos.

Tambem foram introduzidos novos e mais aperfeiçoados machinismos, de modo a facilitar o fabrico, pelo que houve regular dispendio.

A directoria tem em estudos uma reforma mais completa dos machinismos que, posta em execução, colloca o moinho nas condições de concorrer com as mais modernas fabricas de qualquer parte.

Estão, portanto, devidamente justificados no relatorio da directoria os motivos por que ainda não foram distribuidos dividendos este anno, podendo-se esperar em breve tempo resultados compensadores aos capitaes empregados na empreza, desde que se inspire a directoria no criterio que tem seguido de consolidar o estado financeiro social, melhorando ao mesmo tempo o seu funccionamento.

A directoria entende-se amigavelmente com o governo sobre as novas obras do porto, cujos effeitos estão sendo prejudiciaes ás nossas propriedades e interesses.

Conclue, portanto, a commissão fiscal propondo que sejam approvadas as contas e o balanço encerrados em 31 de dezembro de 1909, assim como os actos da directoria relativos ao mesmo periodo.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910. — *Ernani Lodi Batalha. Conrado Jacob de Niemeyer, José Viegas Vaz.*

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Como antecipámos, encontrámos hontem em alta pronunciada o mercado de cambio.

Entretanto, escasseavam cada vez mais as letras particulares, com o dinheiro para o papel bancario retraido.

Demais, os tomadores, nutrindo a esperança de que o mercado suba successivamente até 16 d., puzeram-se na espectativa dessa taxa, que, com a intervenção do governo na elevação da mesma a esse limite, ainda mais contribuiu para o afastamento do dinheiro, mas além disso, não havia letras legitimas de cobertura, podendo-se, assim, considerar as operações feitas, na vigencia da alta, de natureza especulativa.

Pelo Banco do Brazil e pelo Español, foi reeditada a tabela de 15 1|8, modificando o Brasilianische a sua para 15 3|16, e affixando o River, Italo, British e London a de 15 1|4, a este preço todos fornecendo cambiaes contra o papel particular a 15 5|16, no inicio dos trabalhos.

Assim, na perspectiva de termos o cambio proximamente a 16 pence, revelou-se bastante anormal a posição do mercado, que passou a funccionar á vontade dos tomadores, com os bancos fornecendo cambiaes em alta, successivamente.

Foi, pois, assim que tivemos cotações de 15 1|4 a 15 1|2, sendo porém, provavel esta ultima taxa, com as letras de cobertura, cotações de 15 3|8 a 15 9|16, cujas condições podiam-se considerar nominaes, uma vez que o estado do mercado era irregular.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1|8 a 15 1|4
Paris	$631 a $627
Hamburgo	$779 a $773

	a 9 d. v.
Londres	15 a 15 3|32
Paris	$636 a $633
Hamburgo	$785 a $781
Italia	$636 a $632
Portugal	$326 a $320
Nova York	3$300 a 3$320
Hespanha	$600 a $603
Turquia	14 31|32 a 15 1|16
Austria	— 15 1|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$220 a 3$185
Montevidéo	3$150 a 3$100

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$634 a $632

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 1|4 a 15 7|16
Particular	15 5|16 a 15 1|2

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 9|32 a 15 9|64	
Paris	$625 a	$636
Hamburgo	$772 a	$784
Italia	—	$636
Portugal	—	$330
Nova York	—	3$281

Soberanos, 16$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|8 a 15 7|16
Caixa matriz	15 3|16 a 15 3|8

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem regularmente animados os trabalhos em nossa Bolsa, cujos papeis em movimento funccionaram relativamente calmos.

Mostraram-se fracas e em baixa as apolices geraes antigas, que, effectivamente, cairam a 1:014$, no começo dos trabalhos, para, no correr dos mesmos firmarem-se novamente, pelo que fecharam a 1:016$000.

Destacaram-se os papeis da Sapucahy, que se declararam em alta, subindo de 59$500 a 61$000.

Foram negociados esses papeis em lotes mais ou menos regulares.

Continuaram sem maior alteração as acções das Loterias Nacionaes, que foram negociadas a 27$, revelando-se ainda fracas as das Docas da Bahia, que ficaram com compradores a 35$, em cujos papeis, poucos negocios têm sido feitos.

Os demais papeis não soffreram maior alteração, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, a	1:013$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 11 ditas e 23 ditas, a	1:014$000
7 ditas e 10 ditas a	1:015$000
5 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
1 dita e 50 ditas, a	1:018$000
Medias, de 500$000:	
1 dita, a	995$000
1 dita, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
7 dita, a	88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, a	853$000
2 dita, 4 ditas e 7 ditas, a	854$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
6 ditas, a	292$000
28 ditas e 172 ditas, a	295$500
Emprestimo de 1906 (ao port.):	
10 ditas, a	185$000
30 ditas, a	185$500
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
21 ditas, a	187$000
Emprestimo de 1909 (ao port.):	
40 ditas, a	151$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
25 ditas e 30 ditas, a	192$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
50 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	190$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
500 ditas, a	29$500
100 ditas e 200 ditas, a	60$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	61$000
100 ditas, a	60$500
Companhia de Tec. Confiança:	
16 ditas, a	190$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 100 ditas, a	35$500
Companhia Vulcanina:	
20 ditas e 25 ditas, a	196$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 100 ditas, a	27$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos S. Aleixo (ao portador, 2ª serie):	
68 ditas, a	182$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):	
1 dita, a	1:013$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Medias (5 o|o)	998$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	430$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$000	88$500
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	854$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	188$000
Antigas (ao port.)	191$000	186$000
1909 (ao portador)	151$000	150$500
1909 (nominaes)	—	152$000
1906 (ao portador)	186$000	185$000
1906 (nominaes)	—	187$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	296$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	295$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	194$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	206$000	203$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	206$000	201$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	208$000	205$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	209$000	208$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmellitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	212$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Transp. e Carruagens	—	200$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	192$000	190$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco do Estado do Rio	50$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	190$500	189$500
Commercial	93$000	91$000
Do Commercio	115$000	111$000
Da Lavoura	130$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Brazil N. America	6$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	295$000	288$000
Manufactora	180$000	172$000
Confiança	191$000	190$000
Progresso	275$000	272$000
Brazil Industrial	260$000	240$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	132$000
São Felix	46$000	—
Corcovado	205$000	198$000
Magéense	159$000	135$000
Cometa	250$000	240$000
Fabril Paulistana	145$000	120$000

Comp de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	550$000	540$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	300$000
Confiança	—	103$000
Minerva	105$000	57$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	27$000	26$000
Docas da Bahia	37$000	35$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	71$000	68$500
Minas de São Jeronymo	18$500	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	62$000	61$000
Terras e Colonização	7$750	7$250
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	—	383$000
Tocantins ao Araguaya	—	16$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanina	200$000	195$000
Empreiteira	—	$500
Industrial Mineira	195$000	185$000
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 25	66:518$668
De 1 a 23	1.636:173$687
Total	1.702:692$355
Em igual periodo de 1909	1.097:132$056

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25	17:410$741
De 1 a 23	205:933$567
Total	223:344$308
Em igual periodo de 1909	98:459$715

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em controversia com o mercado de cambio, tivemos hontem o mercado de café, que se manifestou em baixa pronunciada.

Com effeito, continuámos com os centros de consumo em evoluções desfavoraveis, cuja resolução podendo-se attribuir ao facto de se achar esses centros bastante suppridos, e, uma vez não precisando de comprar, tambem, por seu turno, não precisam evoluir em favor do mercado.

Assim, pois, funccionou o mercado na abertura de hontem, sob a seguinte impressão de baixa naquelles centros:

Nova York, 3 a 5 pontos; Havre, 1|4 de franco, e Hamburgo, inalterado.

Na segunda chamada tivemos a Bolsa do Havre inalterada e a de Hamburgo com 1|4 de pfening de baixa.

Os commissarios levaram á venda regular quantidade de genero, dando sobre os negocios effectuados, de manhã, os preços de 7$ a 7$100 para o typo 7.

No mercado, durante o dia, correram os trabalhos sem a minima animação, tendo os preços caido ainda mais.

Na abertura, venderam-se para exportação 4.042 saccas, aos preços de 7$ a 7$100, e no correr do dia 654, aos preços de 6$900 a 7$, considerando-se esses ultimos preços, pela pequenez dos negocios, nominaes.

Somaram as vendas geraes do dia 4.696 saccas, contra 5.274 de sabbado.

O mercado fechou com os animos apprehensivos, aguardando uma nova baixa, salvo se os centros de consumo entrarem em reacção contra a mesma.

A pauta da semana foi alterada para 500 réis.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.700 saccas, contra 6.700 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.899
Cabotagem	1.799
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	3.698
Vendas realizadas	4.696
Passagem por Jundiahy	4.700
Pauta da semana, 500 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	243.478
Ultimas entradas	12.116
Total	255.594
Ultimos embarques	18.548
Stock actual	237.046

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.002	420.120
Cabotagem	—	—
Barra dentro	5.114	306.840
Total	12.116	726.960
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	45.393	2.723.580
Cabotagem	7.965	477.900
Barra dentro	64.395	3.863.700
Total	117.753	7.065.180

EMBARQUES

	DIA 23	DE 1 A 23
Estados Unidos	6.000	69.010
Europa	5.979	58.790
Rio da Prata	3.154	8.713
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	3.415	17.998
Total	18.548	156.271

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$400 a 7$500
" n. 4	7$300 a 7$400
" n. 5	7$200 a 7$300
" n. 6	7$100 a 7$200
" n. 7	6$900 a 7$100
" n. 8	6$700 a 6$900
" n. 9	6$400 a 6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

Juiz de Fóra	209
Sapucaia	79
Parahyba	55
Caethé	150
Ouro Preto	20
Total	513

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

Maritima	9.415
Norte	—
Total	9.415

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 23	209.586
Recebido no dia 24	210.514
Recebido desde o dia 1°	2.675.107
Em igual periodo de 1909	2.097.251

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 12.116 saccas; desde o dia 1° do mez 117.753, na média de 4.906, e desde 1° de julho 3.273.945, na média de 10.986 saccas.

Os embarques foram de 18.548 saccas, sendo para os Estados Unidos 6.000, para a Europa 5.979, para o Rio da Prata 3.154 e por cabotagem 3.415 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 156.271 saccas, e desde 1° de julho 3.093.701, sendo o *stock* actual de 237.046 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo, ao preço de 4$100 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.082 saccas e as saidas de 803 ditas, sendo o *stock* de 1.442.929 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 117.576 saccas, na média de 5.112, e desde 1° de julho 11.012.764 saccas.

—No littoral de nossa bahia, durante a semana finda entraram mais 21.423 saccas e sairam 18.934 ditas.

Algodão.

Hontem o mercado de Liverpool subiu 6 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8,54 d. por libra.

O nosso mercado esteve ainda sem maior movimento, mas com os vendedores muito firmes.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.037 fardos.

O deposito, hontem, era de 18.403 fardos.

Os preços foram os seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$500 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$600
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Hontem, ainda tivemos o mercado de assucar calmo e sem movimento de importancia.

Entradas no dia 23:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos para o trapiche da Cantareira 450 saccos a Duviviers & C.; pelo vapor *Pinto*, de Campos, 1.000 saccos a Fry, Youle & C.; pelo vapor *Maranhão*, da Bahia, 909 saccos a Hentschel & Gaffrée; pelo *Muqui*, da Bahia, 3.512 a Zenha, Ramos & C.; de Sergipe, 3.786 a Thomaz da Silva & C., 158 a Meirelles Zamith & C., 390 a Herm Stoltz & C., 521 a Walter Brothers & C. e 150 a Severo Jorge & C. e pelo vapor *Itacaina*, de Pernambuco, 200 saccos a Meirelles Zamith & C.

Total, 11.176 saccos.

Saidas no dia 23:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	364
Lloyd, norte	1.149
Freitas	732
Rio de Janeiro	509
Silva	294
Cantareira	764
Fluminense	56
Navegação	439
Medeiros	965
Total	5.985

Deposito hontem em trapiches 277.612 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$305 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $260
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $203
Dito, regular	$190 a $195
Dito baixo	— $185

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	120	23.322	23.442
Carvão vegetal	—	75.155	75.155
Cerveja	—	1.950	1.950
Borracha	—	685	685
Feijão	—	1.682	1.682
Fumo	—	52.025	52.026
Madeiras	38.830	—	38.830
Milho	4.127	16.881	21.008
Polvilho	—	6.352	6.352
Queijos	—	11.538	11.538
Batatas	—	25.168	25.168
Toucinho	—	2.725	2.725
Manteiga	—	6.661	6.664
Diversas	52.407	367.619	420.026

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$300 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$300 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 15$300
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	22$000 a 23$000
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 72$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 2$800
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 8$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$900
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 15$000
Segunda, idem	10$000 a 11$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	28$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$830 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bram	2$600 a 2$620
Basck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $750
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	50$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pe	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$300
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$740 a $820
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Nile*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Bordéus e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De Benevente, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Ouessant*: varios generos, a Coatalem & C.;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Cap Corso*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Ducendes*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Corsican Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Bonn*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Southampton e escalas, inglez, *Nile*; Bordéos e escalas, francez, *Atlantique*; Benevente, nacional, *Carolina*; Buenos Aires e escalas, francez, *Ouessant*; Liverpool e escalas, inglez, *Cap Corso*; Liverpool e escalas, inglez, *Ducendes*; Nova York e escalas, inglez, *Corsican Prince*; Santos, allemão, *Bonn*; Buenos Aires e escalas, nacional, *Sirio*.

Vapores saidos.

Nova York e escalas, inglez, *Brookwoor*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Hanna*; Callão e escalas, inglez, *Ducendes*; Liverpool e escalas, inglez, *Ren Branch*; Manáos e escalas, nacional, *Ibiapaba*; Buenos Aires e escalas, inglez, *Nile*; Buenos Aires e escalas, francez, *Atlantique*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 25.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para a Bahia.

S. FRANCISCO, 25.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Itajahy.

MONTEVIDÉO, 25.

O paquete *Jacary*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para o Pará.

BARBADOS, 25.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Nova York.

NATAL, 25.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Ceará.

VICTORIA, 25.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, a 1 hora da tarde, para o Rio.

ESTANCIA, 25.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Aracajú.

RIO GRANDE, 25.

O paquete *Jupiter* do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

NOVA YORK, 25.

O vapor *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

Vapores esperados.

26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II.*
26 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
26 Rio da Prata, *Bologna.*
26 Rio da Prata, *Magellan.*
26 Portos do sul, *Mayrink.*
26 Portos do norte, *Olinda.*
27 Portos do sul, *Itajubá.*
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia.*
27 Rio da Prata, *Danube.*
27 Rio da Prata, *Rynland.*
27 Portos do norte, *Sergipe.*
27 Portos do sul, *Victoria.*
27 Rio Grande do Sul, *Gunther.*
28 Santos, *San Nicolas.*
28 Callão e escalas, *Oroma.*
28 Genova e escalas, *Principe Umberto.*
28 Portos do sul, *Venus.*
28 Liverpool e escalas, *Camoens.*
28 Portos do sul, *Itapacy.*
29 Nova York, *Paris.*
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
30 Bordéos e escalas, *Amiral Salandrouze de Lamornaix.*
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
30 Santos, *Assuncion.*

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg.*
1 Rio da Prata, *Brasile.*
1 Rio da Prata, *Ypiranga.*
2 Genova e escalas, *Savoia.*
3 Santos, *Tennyson.*
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
3 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*
4 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia.*
4 Rio da Prata, *Amazon.*
4 Santos, *Hohenstaufen.*
5 Trieste e escalas, *Atlanta.*
5 Portos do norte, *Goyaz.*
6 Portos do norte, *Memnon.*
9 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
10 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly.*
10 Rio da Prata, *Ravenna.*
10 Santos, *Numantia.*
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano.*
11 Callão e escalas, *Oriana.*
11 Rio da Prata, *Nile.*
11 Rio da Prata, *Atlantique.*

Vapores a sair.

26 Caravellas e escalas, *Muquy.*
26 Genova, directo, *Bologna.*
26 Callão e escalas, *Oropesa.*
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina.*
26 Itajahy e escalas, *Alexandria.*
27 Bordéos e escalas, *Magellan.*
27 Southampton e escalas, *Danube.*
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*
27 Bremen e escalas, *Bonn* (2 horas).
27 Amsterdam e escalas, *Rynland.*
27 Portos do sul, *Itaperuna* (4 horas).
27 Pernambuco e escalas, *Itatiba.*
27 Mossoró, *Aragoary.*
27 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II.*
28 Portos do norte, *Parahyba.*
28 Liverpool e escalas, *Oroma.*
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
28 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 Paraty e escalas, *Gorria.*
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas.*
30 Nova York, *Paris.*
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Boraina.*
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Manáos e escalas, *Cabatão.*
30 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
30 Portos do sul, *Itajubá.*

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile.*
1 Hamburgo e escalas, *Assuncion.*
2 Rio da Prata, *Savoia.*
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda.*
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
4 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia.*
4 Nova York, *Tennyson.*
4 Southampton e escalas, *Amazon.*
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen.*
5 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
6 Rio da Prata, *Atlanta.*
7 Bremen e escalas, *Erlangen.*
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
9 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Ravenna.*
10 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
11 Liverpool e escalas, *Oriana.*
11 Southampton e escalas, *Nile.*
11 Bordéos, directo, *Atlantique.*
13 Hamburgo e escalas, *Numantia.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 25, pelo vapor *Erlangen*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—600 caixas a Angelino Simões, 100 a Ayres de Souza e 100 a Ferraz Irmão.

Arroz—100 saccos a Ayres de Souza, 500 a Herm Stoltz, 100 á ordem, 100 á ordem e 200 a Caldas Bastos.

Biscoitos—10 caixas á ordem.

Conservas—15 caixas á ordem e cinco a H. Marti & C.

Fructas—10 caixas aos mesmos.

Lupulo—Duas caixas a T. Heinoke e tres á ordem.

Legumes—10 caixas a E. Kahn.

Guano—50 saccos a Herm Stoltz.

Saes—20 caixas ao mesmo.

Papel—Dois fardos ao mesmo, oito pacotes ao mesmo, 12 ao mesmo, 15 caixas ao mesmo, 23 fardos ao mesmo, 70 a Luiz Macedo, 13 á ordem e 42 a Teixeira Fonseca.

Rolhas—10 fardos á ordem.

Couros—Uma caixa a L. Marciano, uma a F. J. Oliveira, uma a Cardoso Cerqueira, uma a Janot Rody, uma a Santos Novaes, uma a Faria Placido, cinco a Guimarães Pinto e tres a L. Faria Rodrigues.

De Bremen:

Bacalhão—100 caixas a Marinho Pinto e 50 a G. Amarante.

Cimento—500 barricas a Herm Stoltz e 1.500 a E. Schnoor.

De Antuerpia:

Polvilho—150 caixas a Pinto Lucena, 150 a Pedrosa Monteiro, 200 a Mendes Raupp, 160 a Guimarães Fonseca, 130 a França Gomes, 100 a Antonio Braga, 120 a Alberto Gomes e cinco a M. M. Cardoso.

Leite—1.010 caixas á ordem e 835 á ordem.

Areia—80 caixas a L. Paulo Machado.

Aguas—50 caixas a C. N. Lefebvre.

Oleo—40 barris a G. Gabriel.

Papel—10 fardos a Luchkaus & C., 27 a C. Raynsford, 21 a Rodrigues & C., 50 a Herm Stoltz e 21 caixas ao mesmo.

Alvaiade—250 barricas á ordem.

Ladrilhos—49 caixas ao corpo de bombeiros e 175 a J. Ferraz & C.

Cimento—2.400 barricas a Herm Stoltz.

De Vigo:

Rolhas—119 fardos á ordem.

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 250 a Mourão & C., 350 a Marques Velloso, 200 a Thomé & C., 54 a J. Gomes Braga, 15 a Macedo Serra, 52 a Marques Velloso, 26 a A. M. Teixeira, 75 caixas a D. R. Conceição, 150 a N. Zagari, 110 a C. Mourão, 6|4 a E. Ashwordt e cinco quintos a Gonçalves Zenha.

Carne—Tres caixas a Marques Velloso.

Azeite—Uma caixa a D. Rita Conceição.

De Funchal:

Vime—50 molhos a José Marques.

De Lisboa:

Vinho—Tres quintos a E. A. M. Abreu.

Batatas—100 meias caixas a G. Affonso.

Azeite—75 caixas a Couto & C. e 73 a Pereira Costa.

Herva doce—25 saccos ao mesmo e 20 ao mesmo.

Salpicões—11 caixas ao mesmo.

Alho—20 caixas ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 270:590$255, sendo em ouro 101:303$507 e em papel 169:286$748.

De 1 a 25 do corrente a renda elevou-se a 5.856:821$519, tendo sido em igual periodo de 1909 de 5.002:975$786, sendo a differença a maior para o anno corrente de 853:845$733.

—Em uma representação do escripturario A. Ferreira, communicando ter o vapor allemão *Wurzburg*, entrado de Bremen em dezembro ultimo, deixado de desembarcar diversos volumes de diversas marcas.

—Foram enviados á commissão de tarifa os seguintes recursos:

De Elysio Pereira & C. (2), interpostos da decisão da Alfandega de Paranaguá, relativos ás mercadorias despachadas pelas notas de importação ns. 7.299 e 7.032, de dezembro ultimo, daquella Alfandega;

De Ernesto Guimarães, interposto de uma decisão da Alfandega de Santos, relativa a mercadorias despachadas pela nota n. 82.896, de dezembro ultimo, daquella Alfandega;

De A. Carraresi, interposto da decisão da mesma alfandega, referente ás mercadorias despachadas pela nota n. 79.828, daquella Alfandega, de dezembro ultimo.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Silva Gomes & C.	125$353
Idem	96$257
Idem	83$186
Vieira Cunha & C.	447$022
Silva Dantas & C.	25$669

—Requerimentos despachados:

Empreza de Navegação Espirito Santo-Caravellas—A' guardamoria para informar;

E. L. Harrisson—Informe a 1ª secção;

Luiz Augusto Pereira—Ao administrador das capatazias;

Companhia Brazil Industrial—Remetta-se a amostra ao laboratorio;

Gustave & Lefebvre—A' 2ª secção;

Joaquim Antonio de Aguiar—Verifique e informe o Sr. Cicero de Almeida;

Alberto Gomes & C.—Como requerem;

Avelino Lopes dos Santos—De accordo com o parecer, mantenho o meu despacho de 23 de março ultimo;

Faria Lemos—Informe o Sr. Tinoco;

Raimundo Coutrim—Satisfeita a exigencia do art. 256 da consolidação das leis das alfandegas, lavre-se termo de abandono, providenciando-se em seguida, sobre a venda da mercadoria em leilão.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cap Corse, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 439;

Nile, inglez, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 440;

Erlangen, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz &C.; manifesto n. 441;

Atlantique, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 422;

Ducude, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 443;

Cariscon, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 444.

Elm Branch, inglez, procedente Punta Arenas, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 445;

Ouessant, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalen; manifesto n. 446;

Minas, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C.; manifesto n. 447;

Florianopolis, nacional, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 448.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Não tendo ficado prompto pareo algum para a corrida de domingo no Derby Club, serão recebidas até hoje ás 4 horas novas inscripções.

Diversas.

Desembarcaram hontem na Alfandega os quatro potros francezes importados pelos conhecidos *turfmen* Srs. Carlos Coutinho e Dr. Caetano da Fonseca.

São elles:

Girondin, tres annos, por Masqué e Gitane.

Le Raghi, tres annos, por Monsieur Gabriel e Roxane.

Doit et Avoir, dois annos, por Winkfield's Pride e Day Lili.

Mon Bibi, dois annos, por Lord Bobs e Bibiani.

Os potrinhos resistiram bem á penosa travessia e chegaram em bom estado. São, sem excepção, desenvolvidos e bonitos, com especialidade Girondin, que foi importado para o stud Lyrico.

E' mais um excellente reforço que a firma Coutinho & Fonseca traz ao nosso turf.

—Lêmos no *S. Paulo*:

"Tem experimentado sensiveis melhoras o cavallo Jockey Club, do stud Expedictus, que soffre ou soffria de terriveis hemorrhagias nazaes. o Dr. Paul Maugé, veterinario, sob cujos cuidados está esse animal, já conseguiu fazel-o tirar diversos puxados galopes, sem que qualquer contratempo sobreviesse. Por esse motivo, é provavel que Jockey Club siga para o Rio em breves dias."

—Será hoje examinado por competente veterinario francez o valente potro Homero, que desde principios deste mez acha-se doente. O filho de Arizona será destinado á reproducção, se estiver definitivamente inutilizado para carreiras.

—Chega amanhã, pela madrugada, ao nosso porto o vapor *Danube*, que traz de Buenos Aires os animaes Solis, John Bull, Tilda e Riqueza, adquiridos pelo *sportsman* brazileiro Dr. Alfredo Novis.

River Plate e Ma Chérie, que completam o importante stud, ficaram respectivamente em Montevidéo e Buenos Aires, a primeira por ter de correr em um pareo classico no mez de maio e a segunda por estar em tratamento.

Os animaes deverão desembarcar no pateo do Rosario, ás 9 horas da manhã, mais ou menos.

Para prestar os seus serviços ao stud Novis virá de Montevidéo o jockey Julio Alonso.

Confirmou-se, portanto, a noticia que publicámos e que mereceu formal desmentido.

—O cavallo Bonjour só poderá voltar

para o Rio no mez de junho proximo, visto necessitar de prolongado descanso para cura de um caseo.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Reune-se quinta-feira, ás 8 horas da noite, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos, afim de revêr o regulamento do concurso de palpites e deliberar sobre outras questões urgentes.

EXCURSÃO A S. PAULO NO DIA 1º DE MAIO

Festa operaria. Trens especiaes dia 30, 7 horas da noite, partida; chegada, dia 2 de maio, 6 horas da manhã. Preço, ida e volta, 21$. Musicas, etc. Bilhetes nas principaes casas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 54

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Petiz A...*)

2—E' de côr escura este grande peixe do mar.

Problema n. 55

ENIGMA PITTORESCO

(*Brasilico.*)

Problema n. 56

CHARADA BIFRONTE

(*Pamonha.*)

1—Faz-se certo jogo com uma pedra branca.

Correspondencia

Xisgaravis—Recebidos os novos trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Ouessant, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Oceano, para Caravellas e Pará, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Santa Lucia, para Hamburgo, recebendo impressos até as 4 horas da manhã e cartas até as 5.

Bisley, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Bologne, para Teneriffe e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Brookwood, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Oropesa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã:

Magellan, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Danube, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até 6 da tarde de hoje.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapema, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Artea, para Teneriffe e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 117ª loteria da Capital Federal, 89ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
34911	16:000$000	7929	100$000
18516	2:000$000	8264	100$000
8317	1:000$000	13344	100$000
24021	500$000	13011	100$000
31578	500$000	15011	100$000
3291	200$000	1295	100$000
13623	200$000	15635	100$000
14266	200$000	17165	100$000
16277	200$000	18511	100$000
18341	200$000	20728	100$000
23131	200$000	22612	100$000
25622	200$000	23568	100$000
27665	200$000	24414	100$000
27387	200$000	27014	100$000
35660	200$000	31154	100$000
1417	100$000	36794	100$000
4201	100$000	37177	100$000
4951	100$000		

APROXIMAÇÕES

34910 e 34912	200$000
18515 e 18517	200$000
8316 e 8318	100$000

DEZENAS

34911 a 34920	30$000
18511 a 18520	20$000
8311 a 8320	20$000

CENTENAS

34901 a 35000	6$000
18501 a 18600	5$000
8301 a 8400	4$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 11.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *Jo o Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.

SECÇÃO LIVRE

Amazonas

Os inimigos do actual governador do Amazonas, invejosos da bella administração que está fazendo, procuram debalde attribuir-lhes actos que o nivelam aos antigos administradores. E' assim que lhe chamam oligarcha, sem, porém, declarar os factos em que se baseiam. Se procurarem na sua administração os parentes seus que estão em exercicio nomeados por S. Ex., só encontrarão seu irmão no cargo de secretario do Estado, cargo de confiança. O seu filho no exercicio de superintendente, tambem cargo de confiança, foi nomeado pelo Sr. vice-governador, quando em exercicio de governador. Onde, pois, está a oligarchia?

Perdidos no Estado, sem o minimo valor politico, não dispondo talvez de 100 eleitores, procuram attrair a comiseração do governo federal, como se este se esquecesse do nosso pacto fundamental, onde serve de pedra angular do regimen a autonomia dos Estados.

Para isso exploraram descabidamente o caso dos frades, caso passado longe da capital, mais de um mez de viagem, attribuindo-o ao governador, que delle só teve conhecimento mais de um mez depois de passado, se apressando, entretanto, a providenciar.

Veiu agora um caso muito commum, de um maluco que vive a insultar todo o mundo e que soffrendo uma aggressão certamente encontrará nas leis reparação. Se o governador fosse violento já teria, ha mais de um anno, tomado vindicta contra esse moço, pois desde o inicio da actual administração elle insulta quasi diariamente o governador com os epithetos mais baixos, como é facil provar. Por menos foram empastelados jornaes nas administrações passadas, o Jury foi invadido pela tropa de policia, jornalistas obrigados a embarcar em navios estrangeiros e assassinados a tiro, typographias incendiadas, como ainda deve estar na lembrança de todos os leitores do Brazil.

Nunca no Amazonas existiram jornaes opposicionistas, por tanto tempo, como agora, e usando de linguagem desbragada contra as mais elevadas autoridades do Estado. O proprio Gonçalves Maia, que agora escreve sobre liberdade de imprensa, ha perto de tres annos se viu obrigado a embarcar para Belém, pois sua vida estava ameaçada e então não tugiu nem mugiu, porque a ameaça partia de um parente do governador.

Tartufos!

SIMÕES.

Politica do Amazonas

Saiu hoje fóra do sério a nossa collega "Folha do Dia", ao tratar das coisas politicas do Amazonas.

"On revient toujours á ses premiérs amours: o Sr. Profiro Nogueira encontrou-se com seu antigo amigo e o adagio francez não foi desmentido...

Felizmente está na direcção da "Folha do Dia" o nosso illustre collega Dr. Joaquim Pereira Teixeira, que melhor do que ninguem conhece os processos de que serviram os Nerys, para attentar contra a liberdade da imprensa no Amazonas, razão pela qual, ao tratar do caso do attentado, que ainda não foi explicado, contra o jornalista João Barreto de Menezes, não se esquecerá do incendio do "Quo Vadis?" do empastelamento da "Federação" e do "Correio do Norte", e dos assassinatos commettidos por occasião dessa ultima façanha da quadrilha Nery.

Felizmente, dizemos, está á testa da "Folha do Dia" o illustre ex-director da instrucção publica do Amazonas, ao tempo em que se commetteram essas infamias e não calará sobre ellas, neste momento, em que nos chegam noticias, ainda que vagas, de uma aggressão feita a um jornalista na capital do grande Estado do Norte. E ainda bem que o "Correio da Noite" vai contar com o poderoso auxilio de tão abalizados jornalistas na campanha que vem movendo com a quadrilha dos Ramalhos e dos Nerys.

(Do "Correio da Noite" de 27 do corrente.)

ALEXANDRE HERCULANO

Retiro Literario Portuguez

A directoria convida os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem á sessão solemne commemorativa do 1º centenario do nascimento de Alexandre Herculano, que deve realizar-se em 28 do corrente, ás 8 horas da noite.

A sessão será presidida pelo Exmo. Sr. conde de Selir, dignissimo ministro de Portugal, e terá logar no salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, cedido pela dignissima directoria dessa util instituição.

Dignar-se-hão honrar o acto com a sua presença os Exmos. Srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

Os Exmos. Srs. conde de Affonso Celso e commendador José Antonio da Silva, que se dignaram de aceitar o convite que a directoria do Retiro teve a honra de lhes dirigir, orarão sobre a vida e obra de Herculano, o grande historiador, cujo centenario de nascimento se commemora.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910.

O presidente,
JOAQUIM MANOEL DE CAMPOS AMARAL.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leonor Callado Rodrigues

✝ Feliciana Adelaide da Silva Callado, seus netos, João, Alcides, Adhemar, Guaracy, Moacyr, e Juracy Rodrigues, Alice Noemia Callado Correia, seu marido e filho, Luiza Callado Ribeiro de Castro, seu marido e filhos, Elvira da Silva Callado Pinto, seu marido e filho, Albina Callado da Silva e filho, Clara Freitas da Silva Callado, Francisco de Paula Barros, Luiza Callado de Oliveira, seu marido e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua prezada filha, mãi, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, **LEONOR CALLADO RODRIGUES**, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. A todos o seu profundo reconhecimento.

Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos

✝ A familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que será rezada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel José de Azevedo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 7|8 partes do predio de sobrado sito á rua Matto Grosso n. 1, tendo na frente um puxado baixo, construido de pedra, cal e tijolos, entrada ao lado, medindo a parte do sobrado, de frente, 6 m,75 por 10 m,60 de fundo; o puxado, de frente, mede 6 m,75 por 6 m,45 de fundos. O andar terreo, que comprehende o puxado e parte do sobrado, divide-se em uma sala, quatro quartos, latrina e cozinha, tendo na frente tres janelas; o 1º andar divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina, com uma janela de frente. O 2º andar divide-se em duas salas, dois quartos, alcova, cozinha e latrina e tem na frente duas janelas. O terreno, que é formado na frente desse terraço, com escada de pedra, mede 10 m,50 de frente por 22 m,70 de fundos. Avaliados os 7|8 em 3:059$; abatimento de 20 o|o, 611$800; liquido, 2:447$200. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julio Cyrillo de Azevedo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 1|8 parte do predio terreo sito á rua Matto Grosso n. 1, freguezia da Gambôa, do Districto Federal, medindo o terreno, em altos e baixos, de frente, 10 m,50, que a distancia de 10 m. alarga em curva no perimetro 10 m,10 a 12 m,20; fundo do perimetro 10 m,10 e o seu comprimento é de 41 m,50, com tres janelas na frente com portadas de madeira e entrada ao lado, por escada de cantaria. Dividido em uma sala, dois quartos, puxado com cozinha, e no fundo deste, em elevação a terreno, outro puxado em máo estado, com quarto e cozinha. Avaliada a 1|8 parte em 300$; abatimento de 20 o|o, 60$; liquido, 240$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Manoel Marques Ribeiro, o predio terreo sito á rua D. Anna Nery n. 26, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 12m,15 por 44m,45 de comprimento; predio terreo, demolido, tendo na frente um muro em máo estado, situado ao lado do predio n. 24, hoje n. 76, proximo ao largo do Pedregulho; avaliado o referido predio em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N.Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Rufino dos Santos, o predio terreo, sito á rua Ferreira Leite n. 2, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 10m,60 por 43m,05 de comprimento. Predio terreo construido de frontal, precisando de concertos, com 2 janelas e portão ao centro, com portadas de madeira e dividido em 2 salas, 3 quartos, sendo um de terra e todos sem forro e puxado com cozinha. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Isabel Vieira Couto, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o 1|4 do predio de sobrado, sito á rua Frei Caneca numero 97, hoje 115, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, medindo de frente 8 m,5 por cerca de 40 m. de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo, tres ditas abrindo para a varanda corrida no 1º andar, e tres janelas de peitoril no 2º andar, todas as portadas de cantaria. Deixamos de dar a divisão interna por se achar fechado, para obras. Avaliado o 1|4 do predio em 4:500$; abatimento de 10 o|o, 450$; liquido, 4:050$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por 3 dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Firmino Alves Coelho Quintaes, o predio assobradado, sito á rua Vinte e Quatro de Maio n. 108 A, hoje, 248, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 7m, de frente por 8m, de fundos, formando quatro commodos. Predio assobradado, situado nos fundos do predio n. 108 B (antigo), tendo 3 janelas na frente e porta e janela no lado esquerdo e medindo 7m, de frente por 8m, de fundos. O terreno tem entrada por um portão de ferro que abre para um corredor com 2m, de largura por 30m, de fundo e ahi mede o terreno mais 35m, de fundos por 11m,30 de largura. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Diogo Ignacio Tavares, hoje Candida Grely Tavares, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o predio assobradado sito á rua Senador Pompeu n. 146, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 6 m,46 por 26 m,90 de comprimento. No pavimento terreo tem duas janelas e uma porta, com portadas de cantaria. Este pavimento é dividido em uma sala, tres quartos e quatro alcovas, uma cozinha e corredor. No meio da casa existe área. O 2º pavimento é dividido em uma sala, um quarto, tres alcovas, corredor e latrina. Avaliado em 7:000$; abatimento de 10 o|o, 700$; liquido, 6:300$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Adelaide de Oliveira, hoje Aurora Augusta de Oliveira e Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 13, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 6 m,60 de frente por 16 m,70 de fundos, além de um puxado com 6 m. por 3 m,30 de largura. Dividido em loja, salão, cozinha no puxado e quintal com cerca de 15 m. morro acima. Avaliado o 1|2 do predio em 2:500$; abatimento de 10 o|o, 250$; liquido, 2:250$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Aurora Augusta de Oliveira e Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 13, hoje 65, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 6 m ½ de frente por 1 m,600 de fundos. Construcção de alvenaria e telhas de barro, com tres portas de frente, dividido em um grande armazem assoalhado e forrado, occupado por pharmacia e uma outra sala ladrilhada, com 3 m. e um puxado no chão, coberto com telhas de barro, com uma porta e duas janelas, medindo 3 m,50 de frente por 4 m. de fundos. Avaliada a 1|2 parte do predio em 4:000$; abatimento de 20 o|o, 800$; liquido, 3:200$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alvaro da Silva Porto, o predio assobradado, sito á rua Costa Barros n. I, hoje III, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m,90 por 23m,20 de comprimento. Predio assobradado, na rua Costa Barros n. I, hoje III, portão n. 3, hoje 9, continuação da rua do Costa, hoje Gomes Carneiro, com porta e janela, escada de cantaria e grade e corrimão de ferro na frente. Construcção de tijolo, precisando de alguns concertos. Divide-se em 2 salas, tendo em uma escada de madeira para o sotão, que é composto de uma sala com janelas, 2 quartos, corredor, porão e puxado com cozinha. Quintal em subida, com agua encanada, tanque e latrina. Devido á sua collocação e necessarios concertos. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Companhia S. Christovão, o predio e galpão sitos á rua Conde de Bomfim n. 200, hoje n. 812, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo na frente 20m,00 por cerca de 150m,00 de fundos, tendo do lado direito, na frente, uma construcção servindo de estação, e para os fundos, baias do lado direito, e deposito de bonds do lado esquerdo, tendo em seguida um capinzal com saida para a rua Pinto Guedes, sendo que ahi o terreno é mais largo que na frente; avaliado o referido predio em quarenta contos de réis (40:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, o barracão sito á rua Conde de Bomfim n. 252, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno 130m,30 de frente por fundos até ás vertentes da montanha. Barracão e terreno á rua Conde de Bomfim n. 252, junto ao n. 1.052, moderno, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco Avaliado o referido barracão em vinte e cinco contos de réis (25:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, o barracão sito á rua Conde de Bomfim n. 252, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno 130m,30 de frente por fundos até as vertentes da montanha; barracão e terreno á rua Conde de Bomfim n. 252, junto ao n. 1.052, moderno, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco. Avaliado o referido barracão em vinte e cinco contos de réis (25:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Thereza de Jesus Gonçalves, o predio terreo sito á rua S. Roberto n. 35, hoje n. 59, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 8m,10 por 30m,40 de fundos. Predio terreo com duas janelas e uma porta, construido de frontal e tijolos, com jardim, gradil e portão de ferro na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e latrina. Quintal com tanque. Nos fundos faz um pequeno declive; avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que

Filho, João da Rocha Salvador e outro, Vicente Almocaro, Pereira & Esteves, Domingos de Lucas & C., Jeronymo Simões de Oliveira, Nunes & Correia e José Manoel Dantas.

Deferido, de accordo com a informação:

Joaquim Francisco Sessano.

Indeferido, de accordo com a informação:

Victor Couto.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Rocca Mulinari, Correia & Rodrigues, F. Bastos & Pacheco, Olympia Teixeira Monteiro Cotia, José da Rocha e Silva, M. Silva & Bascia, Manoel Joaquim da Cunha, Monteiro Caravello & Duran, Varella & Soares, Manoel de Sá Pereira, Manoel Machado Fagundes Filho, Leonardo Borges de Almeida, Ribeiro & Rodrigues, José de Souza, José da Costa e Silva, Castro & Fernandes, Felippe & Roiz, Antonio Pereira da Silva, A. Gonçalves & C. e Belmiro José Pinto.

Indeferido, á vista da informação:

M. J. Fernandes.

Exigencias:

Joaquim Ferreira Lopes, Pinheiro & Pinto, Pinho & Ferreira, Marçal Antonio Coelho, Lima Zambelli & C., S. H. Osmond, Scardilha & C., Companhia Metropolitana, Eustagenio Bausanto, Antonio Affonso Cardoso, José Rodrigues dos Santos, Abder Hatem & C., Duarte & Teixeira, Eduardo da Costa Ferreira, Germano dos Santos Pires e Zulmira Lessa e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por actos do Sr. Dr. Director Geral, de 20 do corrente, foram designados para os logares de adjuntos estagiarios os seguintes normalistas:

Alzira Castro, Oscar Barbosa Duarte, Alice de Faria Cardoni, Alzira Guilhermina Saroldi, Maria da Gloria e Silva, Alice Nunes de Lemos, Thereza Castex, Maria de Lourdes Santos, Valdomira Coelho, Laura Pereira Jardim, Francellina de Souza Araujo, Ubaldina Dias Jacaré, Carolina da Rocha e Silva, Isabel Mendes, Afra Arêas Franco, Leonidia Martins Neves, Georgina Amelia Diogo, Julia Carolina Campos, Stella Cunha Lima e Silva, Isabel Pinto, Marietta Rodrigues dos Santos, Alice Emilia de Paula, Noemia Pinheiro de Carvalho, Thereza Edith Bandeira dos Santos, Cecilia de Menezes Cabrita, Djanira Gomes de Araujo, Olga Fonseca e Stella de Carvalho.

Por actos da mesma data, foram declaradas sem effeito, as designações das seguintes normalistas: Alzira Rosa de Mello Menezes, Olga Martins Pereira, Domira Cordeiro da Graça, Malvina Souza Guimarães, Valentina Marcondes, Noemia do Amaral, Luiza de Sá, Marietta de Souza, Noemia Chagas Rosa, Maria Luiza Bocayuva, Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Bertha Henrique Beck, Maria Amelia de Lavor, Jandyra Pereira, Maria Magdalena Teixeira, Carmen Monteiro de Souza, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Anna Magdalena Paepecke, Francisca Pereira do Amarante, Eugenia Ferreira Soares, Italia Teixeira Martini, Rosalina de Carvalho Bastos, Germinia Cavalcanti de Assumpção, Francisca Borges de Faria, Sylvia Marianna de Oliveira, Ermelinda Guimarães e Oscarina Guimarães, por não haverem aceitado as nomeações.

Despachos do Sr. Dr. Director Geral:

Laura Bosisio Coder — Ao Sr. Dr. Director Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Expediente do dia 25 de abril de 1910

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico a classificação dos candidatos ao concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso da Escola Normal, que é a seguinte:

Sexo feminino

NOMES	PONTOS
1—Dagmar Euler	29
2—Eurydice Pinheiro Gomes Pereira	25
3—Maria Leonor Alvarenga da Cunha	25
4—Durvalina Rangel	22
5—Odette Fortunato de Brito	22
6—Esther Magalhães Barreto	21
7—Francisca Adelaide Araujo e Silva	21
8—Clara Baptista	19
9—Cynira da Silveira Junior	19
10—Ida Chaves Barcellos	19
11—Maria da Conceição Paiva	19
12—Aida de Carvalho	18
13—Alzira Pessoa de Mello	18
14—Eugenia Adjuto	18
15—Maria Olympia de Moura	18
16—Carmen Costa Mattos	17
17—Carmen Vannier	17
18—Felizarda de Siqueira	17
19—Herminia de Queiroz	17
20—Julia Correia	17
21—Maria Olga de Paiva Garcia	17
22—Yelva da Cunha	17
23—Adelina Vianna da Silva	16
24—Conceição Gilette de Andrade	16
25—Engracia Luzia Gonçalves	16
26—Maria José Ferreira Alves	16
27—Adelaide Augusta de Figueiredo	15
28—Calypso Moraes de Azambuja Neves	15
29—Dejanira de Carvalho Oliveira	15
30—Emeryta Feydit Dias	15
31—Eurydice Queiroz e Silva Gonçalves	15
32—Florisbella Mendes Tavares	15
33—Iracema Rillo de Araujo	15
34—Joaquina Santos	15
35—Julia Martins	15
36—Natalina de Castro	15
37—Alice Guedes de Oliveira	14
38—Alzira Rabello Portes	14
39—Amandina Teixeira Tumba	14
40—Antonieta Cruz	14
41—Antonieta de Lima Camara	14
42—Aspasia Gomes Figueira	14
43—Beatriz Cavalcanti Bulcão	14
44—Carlinda Rangel de Vasconcellos	14
45—Eurydice Pereira de Andrade	14
46—Everilde Alves de Faria Lemos	14
47—Haydéa Ferreira	14
48—Julieta Crissiuma de Toledo	14
49—Maria Celestina Barreto	14
50—Nair Salazar	14
51—Sylvia Pedroso	14
52—Abrilina Passos Vianna	13
53—Adalsina Costa Mattos	13
54—Adelaide Prates Martins da Silva Simões	13
55—Adelina Duarte Silva	13
56—Albertina Guimarães	13
57—Alda Nascimento Santos	13
58—Alice de Souza Leite	13
59—Antonia de Amarante	13
60—Augusta Aurora Ferraz Paranhos	13
61—Carlinda Andréa	13
62—Celina Costa	13
63—Dinah Guahyba	13
64—Dinah Peixoto de Azevedo	13
65—Dora Barbosa Teixeira	13
66—Dulce de Araujo Medeiros	13
67—Dulce Ferreira Braga	13
68—Francisca Antonieta Saldanha da Gama	13
69—Gracindina Gomes Ribeiro	13
70—Heloisa Salema Garção Ribeiro	13
71—Lavinia de Gusmão	13
72—Leopoldina Tertuliano dos Santos	13
73—Maria Olivia Bittencourt	13
74—Zaira de Souza	13
75—Adelaide Travassos	12
76—Adriana Leal Sardinha	12
77—Alexandrina Correia	12
78—Alzira de Oliveira Imbuzeiro	12
79—Archidemia Soutinho	12
80—Beatriz Machado	12
81—Bertha Augusta Pereira	12
82—Carlinda Moreira Guimarães	12
83—Carlota Villela Campos	12
84—Carmen Gonçalves Guedes	12
85—Carmen Vizioli de Sá	12
86—Carolina Pereira da Fonseca	12
87—Dinorah Ermelinda da Silva	12
88—Donatilla Celestino	12
89—Durvalina Dantas	12
90—Elbe Ribeiro	12
91—Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha	12
92—Irinéa Gonçalves da Silva	12
93—Judith Leal	12
94—Laura Dantas	12
95—Laura Victoria Scassa	12
96—Marcia Lindemberg Rocha	12
97—Maria Moura	12
98—Marina Emilia de Mello	12
99—Moeris Risoleta Pedroso	12
100—Acirema de Lima Coutinho Borges	11
101—Adalgiza Cavalcanti	11
102—Alcina Tavares Guerra	11
103—Anna Norberta Mariano Oliveira	11
104—Bertha Mariano de Oliveira	11
105—Cacilda Medeiros Paes Leme	11
106—Cecilia Ferreira	11
107—Célia Botelho	11
108—Dejanira da Silveira Junior	11
109—Edith Cerqueira	11
110—Helena Gameiro Céres	11
111—Hermengarda Luiza do Amaral	11
112—Isabel Moitrel Barbosa	11
113—Juracy Bastos	11
114—Marieta Carvalho	11
115—Mathilde Tertuliano dos Santos	11
116—Noemia Tavares	11
117—Olga de Carvalho e Silva	11
118—Adalgiza Alves	10
119—Adelaide Praxedes Barbosa	10
120—Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn	10
121—Alaide de Mello	10
122—Catharina de Souza e Oliveira	10
123—Celina de Queiroz e Silva Gonçalves	10
124—Clotilde de Araujo	10
125—Déa Simões Mendes	10
126—Edith Cenyra Lopes	10
127—Edith Coulomb Costa	10
128—Edith Moreira Sampaio	10
129—Evelyn Petiz	10
130—Floriana Guedes	10
131—Grippina Gripp	10
132—Isabel Moraes	10
133—Isaura Ferreira	10
134—Lucia Moreira Maia	10
135—Luellia de Paula e Silva	10
136—Maria da Gloria Pires	10
137—Mercedes de Quinto Alves	10
138—Accacia de Souza Moreira	9
139—Adalgiza Faria	9
140—Adelia Valença de Lemos	9
141—Adelina Bustamante Fontoura Ferraz	9
142—Alda de Azevedo Pires	9
143—Alzira de Castro Brum	9
144—Carmen Valença Camara	9
145—Carolina Bacellar	9
146—Guiomar Ramos de Azevedo	9
147—Isaura Correia de Vasconcellos	9
148—Jandyra Ribeiro de Moraes	9
149—Joanna Vera de Carvalho Rego	9
150—Lucinda Ramos	9
151—Maria do Carmo Monat	9
152—Mercedes de Carvalho	9
153—Minervina Pires de Moraes	9
154—Nair Dehoul	9
155—Nazareth de Oliveira Pontes	9
156—Noemia Pereira Fernandes	9
157—Odette da Fonseca Henrique de Azevedo	9
158—Tomyres Pereira da Costa	9
159—Zilda Correia de Vasconcellos	9
160—Zulmira Maria da Silva	9
161—Abigail de Freitas	8
162—Adelaide Lemos	8
163—Alda Emiliano Monteiro de Barros	8
164—Anna Olendina Porto Carneiro	8
165—Antonieta Ribeiro da Silva	8
166—Aracy de Souza e Almeida	8
167—Beatriz do Amaral	8
168—Bellarmina de Paula Marinho	8
169—Braulina Pegado	8
170—Carmen de Oliveira	8
171—Cecilia Lopes Cardoso	8
172—Deolinda Monteiro	8
173—Diva Marinho	8
174—Elza Rosa de Mello Menezes	8
175—Ernestina Monteiro de Souza	8
176—Esther Leão	8
177—Eugenia dos Santos	8
178—Eurydice Paim	8
179—Ezilda Bittencourt	8
180—Florianita de Andrade Ramos	8
181—Isaura Pinto Gonçalves	8
182—Laura Bezerra de Freitas	8
183—Lotharilda de Figueiró	8
184—Maria Corina de Mello Albuquerque	8
185—Maria da Conceição Gonçalves dos Santos	8
186—Maria Gelardi	8
187—Maria Joanna Pourchet	8
188—Maria José de Andrade	8
189—Mariana Correia da Silva	8
190—Moema Bastos	8
191—Odette Bittencourt	8
192—Rita Botelho de Magalhães	8
193—Scylla Burlier	8
194—Virginia da Silva Lamego	8
195—Virginia de Queiroz Carvalho	8
196—Alcina Flora de Alcantara	7
197—Arinda Kelly Sucupira de Araripe	7
198—Auritella Cardoso	7
199—Dalila Ferreira Dias	7
200—Diyla Freire de Carvalho	7
201—Dulce de Araujo Motta	7
202—Edith da Costa	7
203—Elisa de Moura Costa	7
204—Elisa Serrão de Medeiros Alves	7
205—Ignez Young	7
206—Lucilia de Carvalho Soares Rodrigues	7
207—Margarida do Amaral	7
208—Maria Antonieta Pinheiro	7
209—Maria da Luz Monteiro de Barros	7
210—Nair Dutra	7
211—Noemia Rosa Pires	7
212—Odette Maria dos Santos Werneck	7
213—Odette Silva	7
214—Paula Gomes Moniz	7
215—Regina de Almeida Maia Rubião	7
216—Stella Brand	7
217—Stella Pereira	7
218—Suzana de Moura Costa	7
219—Yedda Chiabotto	6
220—Alexina Carvalho	6
221—Alice Alves	6
222—Astréa Sylvia Romero	6
223—Augusta Rodrigues Ramos	6
224—Edith Nogueira de Azevedo	6
225—Edith Santos	6
226—Edwiges Cassiano de Oliveira	6
227—Eulina Soares Dias	6
228—Feliciana Freitas	6
229—Florinha de Moraes e Valle	6
230—Isaura Pereira	6
231—Judith Mége	6
232—Julieta Fernandes Ramôa	6
233—Leonor de Moura Bastos	6
234—Luiza Merlin	6
235—Lydia Pereira Sarmento	6
236—Margarida Cossenza	6
237—Maria Carolina de Vasconcellos	6
238—Maria Christina Briggs Lemos	6
239—Maria José de Lavôr	6
240—Mariana Oliveira de Souza	6
241—Martha Ascensão	6
242—Ottilia da Silva Cunninghan	6
243—Zilda Costa Santos	5
244—Ambrosina Guimarães	5
245—Carolina Malheiros Machado	5
246—Carolina Rzina	5
247—Carporina Barroso	5
248—Cordelia Carvalho	5
249—Dulce Muniz de Albuquerque	5
250—Dulce Pinheiro Guimarães Lins	5
251—Esmeralda Guimarães Pinto	5
252—Gloria Bastos Ferreira	5
253—Hilarina Graça	5
254—Lucia Carvalho	5
255—Luzia Gomes da Silva	5
256—Manoela Magalhães	5
257—Maria da Conceição Vianna	5
258—Maria da Costa Rocha	5
259—Maria Elisa Ayrosa	5
260—Maria Isabel Barcellos	5
261—Maria de Lourdes Castro	5
262—Nadina Agrella	5
263—Nair de Paula e Silva	5
264—Norma Dias da Silva Lima	5
265—Olina Justo de Aguiar Cavalcante	5
266—Ruth Junqueira	5
267—Angelina Alves de Freitas	4
268—Anna de Paula Ribeiro	4
269—Aracy Constant Bevilacqua	4
270—Bernardina de Souza	4
271—Blandina de Oliveira	4
272—Dulce Mariano da Silva	4
273—Evangelina de Mello Mattos Costa	4
274—Gioconda de Pino	4
275—Glyceria de Campos Cavalheiro	4
276—Hyida Carvalho	4
277—Jacy de Arvellos Espinola	4
278—Leonor Martins Pinto	4
279—Mary Alvarenga	4
280—Nathalia Azevedo	4
281—Odette Judice	4
282—Ophelia Ferreira	4
283—Ophelia Ribeiro	4
284—Stella de Souza Costa	4
285—Vera Cruz de Almeida	4
286—Dulce Pereira Dormund	3
287—Ercilia do Couto Caffanua	3
288—Ernestina Garcia de Oliveira	3
289—Ernestina de Moraes	3
290—Iracema Louzada	3
291—Isaura Torres de Carvalho	3
292—Jovelina de Oliveira Botelho	3
293—Julieta Anastacia Ramos	3
294—Laura Arnaud de Saldanha da Gama	3
295—Laura de Mendonça Correia de Sá	3
296—Phrynéa Leonor Moreira	3
297—Zeffireta Mallio	3
298—Zelia Vianna	3
299—Alzira Lobão	2
300—Iracema Machado	2
301—Zilda Werneck de Abreu	2
302—Olivia Brandão	1

Sexo masculino

NOMES	PONTOS
1—Agenor Francisco de Macedo	27
2—José Carneiro	14
3—Adalberto Alves Machado	13
4—Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos	12
5—Jayme Cardoso	12
6—Albino Guahyba	11
7—Elias Mallio da Silva Costa	10
8—Edmundo dos Santos Dias	7
9—Alberto Carlos Coutinho	6
10—Edgard de Freitas Mello	6
11—Mario Coutinho	5
12—Taso Peres	5
13—Mario Mendonça Correia de Sá	4
14—Victor Hugo Theodoro de Jesus	4
15—Aristides Tavares Cardoso de Castro	3
16—Olavo Stallone	3
17—José de Mattos Teixeira	2

Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal, em 25 de abril de 1910—CARLOS PINTO BARRETO, 1º official —Confere, MANOEL SERRA — Visto, M. FEIJO', sub-director.

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico, que, quinta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões.

Programma de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de abril de 1910 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Escola Normal

De ordem do Sr. Sub-director, convido a comparecerem nesta escola, terça-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, os seguintes normalistas:

Ubaldina Dias Jacaré, Carolina da Rocha e Silva, Afra Arêas Franco, Isabel Mendes, Leonidia Martins Neves, Georgina Amelia Diogo, Julia Carolina Campos, Stella Cunha de Lima e Silva, Isabel Pinto, Marietta Rodrigues dos Santos, Alice Emilia de Paula, Noemia Pinheiro de Carvalho, Thereza Edith Bandeira dos Santos, Cecilia de Menezes Cabrita, Djanira Gomes de Araujo, Olga Fonseca, Stella de Carvalho, Francellina de Souza Araujo, Laura Pereira Jardim, Waldomira Coelho, Maria de Lourdes Santos, Thereza Castex, Alice Nunes de Lemos, Maria da Gloria e Silva, Alzira Guilhermina Saroldi, Oscar Barbosa Duarte, Alice de Faria Cardoni, Alzira Castro, Dóra Leite, Maria Lybia Borges Monteiro, Candida dos Santos Chaves, Aldemira da Gloria Duncan, Olga Moreira Sampaio, Alziar Borgongino, Petronilha Bandeira de Gouveia, Elisabeth Gonçalves da Silva, Eugenia Vieira Machado, Isaura dos Santos Jacome, Lavinia da Silva Torres, Edonilla de Barros, Adelia de Oliveira Pereira, Eulina Barroso, Lucia de Carvalho Duarte, Joanna da Silveira Caldeira, Julieta de Faria Cardoni, Thereza Eugenia da Silva, Adelaide de Carvalho, Regina Damasia dos Santos, Victorina Roza de Mello e Ignacia Melgaço Ferreira.

Escola Normal, 25 de abril de 1910 — Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRAKLIN BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencia de dominio util:

Espolio de Pedro de Oliveira Santos; Manoel Ferreira Vaz Salleiro; Patricio Caminha; Manoel Alves — A Prefeitura opta pela acquisição.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de abril de 1910

Despachos do Sr. Director Geral:

Capitão Alberto Xavier de Almeida — Será attendido opportunamente; João Lourenço Fernandes — Concedo 60 dias; A. J. Cardoso de Cerqueira — Concedo 15 dias; Maria de Mello — Não ha mais o que deferir; Souza Filho & C. — Concedo 30 dias; Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon — Deferido, de accordo com a informação; Ribas & Carneiro — A Prefeitura só póde conceder licença para funccionamento de pedreiras que satisfaçam as exigencias do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908. Não estando nessas condições a pedreira do requerente, não póde ser dada a licença, conforme os repetidos despachos dados ás suas petições anteriores.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura):

Pedro Janesio — Satisfaça a duvida.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e Saneamento):

Julião Francisco Gonçalves — Pague a licença; José Rodrigues Ferreira — A licença só poderá ser concedida, chanfrando os meios-fios, não havendo alteração no nivelamento do passeio; The Neuchatel Asphalte Company — Modifique a conta, de accordo com a informação do Sr. Engenheiro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, Machinas e Electricidade):

J. A. Sardinha — Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares):

Alice Sá de Faria, Alfredo de Azevedo Alves, Dr. Miran Latiff, Manoel Guahyba, Manoel Rodrigues Martins Sobrinho, Antonio Fernandes da Cunha, José Ferreira Ribeiro, Antonio José da Fonseca Moreira, Arthur Ignacio de Brito, João Leopoldo Modesto Leal, Dr. Joaquim Machado de Mello, Manoel Dias, Maria Luiza Merelim Cardoso, Joanna Sewen, Manoel Gonçalves Verissimo, Serafim Alves Maquelja Pinto, Silva & Magalhães, e Dr. Alfredo Neves — Passem-se alvarás; Joanna Navarro Vieira Souto, — Requeira o côrte do canto; Christovão de Andrade & C. — Prove o pagamento da multa.

Das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Bernardino dos Santos — Indeferido; R. Alves & C., e Augusto de Sá Vieira — P. guias; João Felix da Silva — Póde habitar; Visconde de Moraes — Junte talão do imposto territorial; Philomena Conde Filho — Junte planta do cadastro; Joaquim da Silva Cardoso e capitão-tenente Alvaro de Cardoso — Podem habitar.

2ª circumscripção:

José Chalon — Tenha as plantas na obra; L. Escudrie, Carlos Kemange & C. P. guias; José de Souza Freitas — Declare se a numeração é moderna ou antiga; Dr. Manoel Ferreira Leite — P. guias; Dr. Joaquim Machado de Mello — Corrija a planta, pondo-a de accordo; Santa Casa da Misericordia — Póde habitar.

3ª circumscripção:

José Antonio Juca Santos — Habite-se; Rita Jacintha Moreira da Silva — Junte quitação do imposto predial e harmonise ás cópias do projecto, no concernente ás cores convencionaes; Giuseppe Labanca — Declare as dimensões do toldo; Olympia Monteiro Cotia, Bernardino Ribeiro de Moraes, C. Crassi — P. guias; C. Antonio Valentim do Nascimento — Satisfaça a duvida; Max L. Berviw — P. guia; José de Souza Mendes — Tenha o projecto no predio; José Cardoso Correia de Almeida — Facilite o exame da cobertura.

4ª circumscripção:

Antonio de Almeida, João José Martins Carneiro, Correia & Sampaio, e Agostinho Gonçalves — Satisfaçam as exigencias; Francisco Novellino — Conclua a cozinha, de accordo com o projecto approvado; Malaquias Pereira de Sá — Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Ramiro José de Araujo — Satisfaça a duvida; Antonio José Dias da Costa — P. guia; A. Companhia Tijuca — Precise o local da pedreira; tenente-coronel Julio Luiz José Farinin — Apresente projecto para a construcção da platibanda.

6ª circumscripção:

João Gomes — Indique com precisão a posição do terreno; Leopoldo de Azambuja Müller e outros — Declarem quaes os concertos; Belmira Cypriana da Silva — Compareça para explicação; Companhia Manufactora Progresso — Como requer; Domingos de Azevedo e Souza e Francisco Simeão Correia da Silva — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Albano Pereira da Silva Fernandes — Deferido; Antonio Evaristo da Silva Pessoa — P. guia; Joaquim Coelho de Mendonça — Junte prospecto e declare o prazo; Liberato José Cordeiro Gomide — P. guia; José de Almeida Martins — Declare a extensão da cerca e se a construcção é ou não á face da rua; Manoel Silveira Goulart Bittencourt — P. guia; Antonio Gino Taveira — Diga como fecha o terreno; Antonio Joaquim Lazaro Ferreira — Para o que requer, não precisa de licença; José Caetano Linhares — Junte prospecto e declare o prazo; Octaviano do Nascimento Guedes — Prove o pagamento da multa.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral):

Manoel Ferreira da Cunha, Manoel Marques Loureiro (2), D. Rosa Ferreira da Costa, Santo Guzello e Avelino Nunes Gregores—Deferidos; D. Maria Cavalcante Caminha — Compareça para explicações.

EDITAL

Estabelecimento de um elevador no Posto de Assistencia Publica

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão dos trabalhos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Prolongamento da rua Guanabara até Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o deposito de 5:000$ e quitação de impostos de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará ter elevado o deposito a 20:000$ e quitação de todos os impostos municipaes relativos a constructor.

As propostas deverão obedecer ás bases e especificações que se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria geral, sob pena de serem recusadas pela commissão que presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

A Turquia e a Bulgaria

Quem ha um anno affirmasse que o principio da actual primavera veria a entrada de Fernando I da Bulgaria em Constantinopla, encontraria quem lhe désse credito. Os bulgaros são valentes, e o seu rei dedicou ao melhoramento do exercito os cuidados de quem sabe quanto pesa, nos destinos dos povos, uma boa espada. Alimentava o principe Fernando projectos para os quaes não bastavam os recursos da diplomacia, que, aliás, tambem e tão bem sabe utilizar. Fazer a Bulgaria prospera e forte não bastava; como fecho da obra era preciso conquistar a independencia, e essa não a consentiria a Turquia de boamente... Sim, a guerra entre esta e o seu antigo principado julgou-se inevitavel; sim, houve quem entrevisse os soldados bulgaros avançando sobre Constinopla...

Como o quadro é outro! Na verdade, em 21 de março ultimo, o rei Fernando entrava em Stambul (Constantinopla). Como que a festejar a entrada da primavera, um lindo sol augmentava o esplendor da scena. Canhões troavam, soldados escoltavam-no; mas esses canhões, mas esses soldados eram turcos, que assim festejavam a visita pacifica do rei dos bulgaros e da rainha. Depois dos cumprimentos, Fernando, com gesto largo, sauda a bandeira ottomana. Depois de uma breve visita ao palacio imperial, o cortejo põe-se em marcha para Yildiz-Kiosk, hoje residencia temporaria e festiva dos soberanos bulgaros, ha um anno ainda sombria estancia em que Abdul Hamid passeava os seus terrores e premeditava a contra-revolução, que havia de derrubar a nova constituição, se esta não se defendese, depondo-o e desterrando-o para Salonica, a fiel. Como no curto prazo de um anno as coisas mudaram, na Turquia e na Bulgaria!

Ha um anno ainda estavam por solver as difficuldades suscitadas entre Constantinopla e Sofia por motivo da proclamação da independencia bulgara. Havia a questão do resgate dos caminhos de ferro orientaes, que só se resolveu graças á intervenção da Russia, que consentiu em que fosse abatida da quantia que lhe devia a Turquia (contribuição de guerra de 1877) a importancia que a Bulgaria devia a esta.

Havia ainda a questão da Macedonia, residuo do antigo regimen. Servios e bulgaros, que ali dominavam, esperavam que o estabelecimento definitivo do regimen constitucional na Turquia seria para elles inicio de um regimen de tolerancia e liberdade.

Mas a joven Turquia tinha de velar pela integridade territorial, ameaçada não só na Macedonia como na Albania e na Arabia. A conservação da unidade nacional, a despeito da variedade de raças e religiões, era problema que não podia ser resolvido sem levantar protestos. Os bulgaros queixavam-se de vexames, como a lei, do verão passado, que prohibia ás nacionalidadedes não musulmanas as associações de caracter politico: 92 clubs bulgaros da Macedonia houveram de fechar.

Havia ainda o processo de Monastir, em que varios chefes de bandos bulgaros foram julgados e condemnados segundo formulas que em Sofia foram consideradas summarias e illegaes.

Taes eram os factos que creavam entre o governo bulgaro e o turco um mal-estar perigoso. Mas algumas provas de boa vontade se haviam entremostrado nos ultimos tempos. A convenção consular turco-bulgara creava consulados geraes bulgaros em Constantinopla e Salonica, e turcos em Sophia e Philippopoli; simples consulados em Andrinopla, Uskub, Monastir e em Varna, Rustchuk, Sérés. A Bulgaria era louvada por haver renunciado aos direitos que as capitulações asseguram a todas as nações christãs (vexame recebido em herança e que aos jovens-turcos doe como um ferro em braza), consentindo em celebrar com a Turquia uma convenção explicita. A Turquia, por seu lado, condescendia, renunciando a privilegios que poderia reclamar para os seus representantes consulares, em nome da sua antiga soberania. A Russia, diz-se, exerceu em tudo isto o papel de boa medianeira.

Não obstante, suppoz-se prematura a visita do rei dos bulgaros ao sultão. A linguagem serena e convicta dos jornaes turcos, convence-nos do contrario. Diz o "Sabah": "As relações entre Sophia e Constantinopla têm necessariamente uma grande influencia sobre a politica dos Estados balkanicos. Indo visitar o sultão, o rei Fernando provou que a Bulgaria deseja manter relações cordiaes com a Turquia. Os ministros que o acompanharam viram como estes sentimentos são compartilhados em Constantinopla." E o "Tanin", depois de confessar que a independencia bulgara fora "uma necessidade dolorosa da historia", accrescentou que os turcos "não conservam rancor nem nutrem qualquer sentimento de odio contra os seus vizinhos, hoje independentes."

Os telegrammas disseram que, em conferencia com Rifaat-pachá (ministro dos estrangeiros da Turquia), os ministros bulgaros trataram de tres pontos; tratado de commercio, delimitação de fronteiras e ligação das rêdes dos caminhos de ferro bulgaros e turcos.

Marina Sian e seu filho de menor idade Umberto, hontem á noite, depois de comerem uma canja, sentiram-se mal, com symptomas de envenenamento.

O caso deu-se na casa n. 410 da rua do Riachuelo, residencia de Marina, onde, depois da assistencia lhes prestar soccorros, ficaram em tratamento, livres do perigo.

A policia do 12º districto soube do occorrido.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores por ter regressado de Pernambuco com o vapor "Carlos Gomes", sob o seu commando, o capitão de corveta Felinto Perry.

—Foram nomeados: o 1º tenente José Eduardo de Macedo Soares, redactor da "Revista Maritima"; os 2os tenentes Gilberto Huet Bacellar, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, e Octavio Figueiredo de Medeiros, auxiliar do ensino da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de seis mezes, ao lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata honorario Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio; de dois mezes, ao 2º tenente Arthur Martinho, e de tres mezes, ao sub-machinista extranumerario Gilberto Francisco Regis.

—Ao seu collega das relações exteriores o Sr. ministro communicou ter transmittido as necessarias ordens no sentido de ser permittido o desembarque de um destacamento armado do cruzador-couraçado japonez "Ikoma", na cidade de S. Salvador, para prestar honras militares a um compatriota sepultado no cemiterio inglez daquella cidade.

—Foi transmittido ao presidente do Tribunal de Contas o requerimento do desenhista da directoria de hydrographia e oceanographia Sabino Penna de Assis Paschoal, pedindo a certidão do tempo em que serviu como desenhista da secção technica do ministerio da fazenda.

—Transmittiu-se ao ministerio da guerra o requerimento do sentenciado excluido do exercito José Mario de Araujo, pedindo perdão do resto da penna a que foi condemnado.

—Estão nomeados: o fiel de 1ª classe Luiz Jacintho de Castro, para servir na 2ª secção do deposito naval e o enfermeiro de 2ª classe Erotides Adalberto das Chagas, para servir na enfermaria do Arsenal do Pará.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Aurelio de Azevedo Falcão, no "Tiradentes"; o 2º tenente Mario Perry, no "Deodoro"; os fieis de 2ª classe Henrique Cesar Freire de Andrade, no "Pará" e Cornelio Luiz Riedel, no "Amazonas", e o auxiliar de fiel José Sebastião de Aquino, no "Minas Geraes".

—Ficou sem effeito a nomeação do enfermeiro de 2ª classe Marcellino João das Chagas, para servir na enfermaria do Arsenal do Pará.

—Foram mandados passar: o subcommissario Theophilo Salles Brant, do "Tupy" para o "Minas Geraes" e o auxiliar de fiel José Roberto de Souza, do "Floriano" para o "Oyapock".

—Foram mandados desembarcar: o 2º tenente commissario Luiz Francisco da Silva, do "Minas Geraes"; o fiel de 2ª classe Cornelio Luiz Riedel, do "Oyapock" e o contra-mestre de 2ª classe Chrispim Paraná, do "Andrada".

—Foram desligados: o fiel de 2ª classe Henrique Cesar Ferreira de Andrade, do deposito naval, e o enfermeiro de 2ª classe Erotides Adalberto das Chagas, do hospital central.

—Ao director de expediente o Sr. ministro enviou o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia de hontem:

"Para cumprimento dos arts. 12 e seus paragraphos do regulamento annexo ao decreto n. 6.505, de 11 de junho de 1907, declaro que devem ser apresentados á inspectoria de fazenda e fiscalização, não as facturas de que trata o aviso circular n. 1.094, de 8 de setembro de 1907, mas sim os pedidos manuscriptos para extracção das respectivas requisições e estas antes de despachadas. Isso será observado por todos os navios, corpos, repartições e estabelecimentos de marinha desta capital e quanto aos Estados deverão ser remettidos os manuscriptos que serviram para extracção das requisições ou as segundas vias, quando não houver manuscriptos, sendo as facturas registradas na competente repartição fiscalizadora, onde se verificarão os registros. Dando-vos conhecimento da presente resolução, recommendo-vos providencieis, afim de que todos os navios, corpos, repartições e estabelecimentos de marinha della tomem conhecimento, afim de cumpril-a."

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes Manoel José Rodrigues Santiago, Elysio Dutherville Amora, Cyrillo de Oliveira e Raymundo Eduardo de Brito, do qual é presidente, o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, e são juizes, o capitão-tenente Manoel Ignacio Bricio Guilhon, os 1os tenentes commissarios Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira e Jayme de Moura, pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer os réos e o curador do réo menor 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel, e depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Mario Gonçalves da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa e são juizes, o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, os 1os tenentes Alfredo Pereira da Motta e Carlos Coelho Rodrigues, os 2os tenentes Theophilo de Faria e o

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

RAMAES

Horario dos trens de passageiros e mixtos que entrará em vigor em 1° de maio de 1910

RAMAL DE OURO PRETO

IDA

ESTAÇÕES	SO 1		SO 3		MO 1		MO 3	
	De manhã		De noite		De manhã		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Burnier	.....	7.15	.....	7.40	.....	9.40	.....	6.15
Usina	7.22	7.25	7.47	7.50	9.47	9.53	6.22	6.25
Kilometro 508	7.37	7.39	8.02	8.05	10.05	10.10	6.37	6.40
Hargreaves	7.54	7.56	8.20	8.23	10.30	10.35	6.57	7.00
Rodrigo Silva	8.06	8.08	8.35	8.37	10.45	10.50	7.10	7.15
Tripuhy	8.32	8.34	9.03	9.05	11.15	11.20	7.43	7.45
Ouro Preto	8.45	.....	9.15	.....	11.35	.....	8.00	.....

VOLTA

ESTAÇÕES	SO 2		SO 4		MO 2		MO 4	
	De manhã		De tarde		De manhã		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Ouro Preto	.....	5.15	.....	5.25	.....	6.40	.....	3.15
Tripuhy	5.25	5.27	5.35	5.37	6.55	7.00	3.30	3.35
Rodrigo Silva	5.55	5.57	6.05	6.07	7.30	7.35	4.05	4.10
Hargreaves	6.07	6.10	6.17	6.20	7.55	8.05	4.25	4.32
Kilometro 508	6.23	6.25	6.33	6.38	8.20	8.25	4.50	4.55
Usina	6.37	6.39	6.50	6.52	8.38	8.43	5.07	5.12
Burnier	6.45	.....	7.00	.....	8.50	.....	5.20	.....

RAMAL DE BELLO HORIZONTE

IDA

ESTAÇÕES	NB 1		RB 1		MB 1		MB 3		MB 5		MB 7	
	De manhã		De noite		De manhã		De manhã		De tarde		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Sabará	.....	.....	.....	.....	.....	5.00	.....	10.30	.....	.....	.....	4.35
General Carneiro	.....	9.35	.....	8.35	5.15	5.20	10.45	10.50	.....	1.30	4.50	5.00
Marzagão	9.38	9.40	8.38	8.40	5.25	5.30	10.55	11.00	1.35	1.40	5.05	5.10
Freitas	9.45	9.47	8.45	8.47	5.37	5.42	11.07	11.12	1.47	1.52	5.17	5.22
Bello Horizonte	10.00	.....	9.00	.....	6.00	.....	11.30	.....	2.10	.....	5.40	.....

VOLTA

ESTAÇÕES	RB 2		NB 2		MB 2		MB 4		MB 6		MB 8	
	De manhã		De tarde		De manhã		De tarde		De tarde		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Bello Horizonte	.....	6.00	.....	4.10	.....	8.45	.....	12.20	.....	3.00	.....	6.45
Freitas	6.12	6.14	4.22	4.24	9.03	9.07	12.38	12.42	3.18	3.22	7.03	7.07
Marzagão	6.19	6.21	4.29	4.31	9.15	9.20	12.50	12.55	3.30	3.35	7.15	7.20
General Carneiro	6.25	.....	4.35	.....	9.25	9.30	1.00	.....	3.40	3.45	7.25	7.30
Sabará	.....	.....	.....	.....	9.45	.....	.....	.....	4.00	.....	7.45	.....

RAMAL DE SANTA BARBARA

IDA

ESTAÇÕES	MF 1		MF 3		MF 5		MF 7	
	De manhã		De manhã		De tarde		De noite	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Sabará	.....	6.50	.....	10.15	.....	5.30	.....	8 35
Cuyabá	7.10	7.15	10.35	10.40	5.50	5.55	8.55	9.00
Caethé	7.50	.....	11.15	.....	6.30	.....	9.35	.....

VOLTA

ESTAÇÕES	MF 2		MF 4		MF 6		MF 8	
	De manhã		De manhã		De tarde		De noite	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Caethé	.....	5.15	.....	8.10	.....	3.20	.....	7.00
Cuyabá	5.50	5.55	8.45	8.50	3.55	4.00	7.35	7.40
Sabará	6.15	.....	9.10	.....	4.20	.....	8.00	.....

Inspectoria do Movimento, 22 de abril de 1910.

VISTO — *J. J. de Sá Freire*, sub-director do trafego. APPROVO — *Paulo de Frontin*, director. *Eduardo Cicero de Faria*, Inspector do movimento, interino.

---

engenheiro machinista Francisco Teixeira da Costa, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 2°.

Guerra.

Foi mandado addir ao 20° grupo de artilheria o 2° tenente Aventino Ribeiro.

—Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o tenente-coronel Gabriel Salgado dos Santos pede promoção ao posto immediato, á vista dos motivos apresentados, com antiguidade de 5 de agosto de 1908.

—O Sr. ministro dirigiu um aviso ao chefe do estado-maior do exercito solicitando a organização de instrucções para o desempenho da commissão que vai desempenhar, na Europa, o 1° tenente Fenelon Bolmicar da Cunha.

—Mandou-se servir addido por tres mezes, na 1ª companhia do 1° regimento de artilheria, o 1° tenente João da Cruz Araujo.

—Foram mandados servir no 1° batalhão de engenharia os aspirantes Manoel Alexandrino Luz e João Carlos Palmeira.

—Foi hontem nomeado almoxarife do Arsenal de Guerra desta capital o capitão reformado Affonso das Chagas Guimarães.

—Obteve licença para ir á Pernambuco o 1° tenente Antonio Carlos de Lima.

—Foi mandado servir no 13° de cavallaria o 1° tenente Ambrozio Ferreira Pontes.

—O commandante do cruzador italiano "Etruria", acompanhado do encarregado de negocios da Italia, Sr. Ricardo Borghetti, foi hontem á tarde ao ministerio da guerra visitar o general Bernardino Bormann, titular daquella pasta.

—Serão classificados na arma de infanteria os 1ºs tenentes José Antonio Coelho Ramalho, no 6° regimento; Julião Freire Esteves, no 8°, e Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, no 10°.

—Foram postos á disposição do ministerio da justiça, afim de servirem na prefeitura do Alto Acre, os 2ºs tenentes Augusto Correia Lima e Antonio Padilha.

—O Sr. ministro determinou ao departamento da guerra que providencie, afim de ser demarcado o perimetro da fazenda do Gericinó, devendo a commissão encarregada desse serviço orçar naquella fazenda a construcção de um deposito para material do esquadrão de trem ali aquartelado.

—O Sr. ministro approvou a acta do conselho de compras, realizado na 11ª inspecção militar, para acquisição de artigos de expediente, moveis e utensilios necessarios aos corpos da referida inspecção.

—Foram hontem mandados distribuir pelo ministerio da guerra varios creditos ás delegacias de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

—O Sr. ministro remetteu hontem ao Tribunal de Contas a cópia do decreto que abre o credito de 10:000$ para occorrer á subvenção feita no Tiro de Porto Alegre.

—Foi posto á disposição do commandante da Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria o 2° tenente José Guimarães Jobim.

—Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro remetteu os papeis em que D. Adelaide Souza Bastos pede pagamento de meio soldo como viuva do tenente reformado José Luiz Bastos.

—O ministerio da guerra enviou ao da marinha, para providenciar, a representação do commandante do Asylo de Invalidos da Patria, pedindo providencias sobre a remoção de invalidos da armada para qualquer outro estabelecimento do ministerio da marinha.

—O Sr. ministro officiu hontem ao seu collega da fazenda, pedindo isenção de direitos aduaneiros para 298 toneladas de pepitas a granel, destinadas ao fabrico de polvoras chimicas e a chegarem pelo vapor "Saint Oswald", de Nova York.

—Foi mandado servir no departamento da guerra o 1° tenente Epaminondas de Lima e Silva.

—Ao tenente-coronel Alencastro Guimarães foram mandados hontem 40:000$, destinados ás obras da villa militar.

—O Sr. ministro approvou as instrucções para o concurso para o preenchimento dos logares de photographos e desenhistas do estado-maior do exercito.

—Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro solicitou a distribuição do credito de 170:000$, destinados á construcção de quarteis no Estado do Paraná.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem em detalhe o seguinte:

"Por não pertencerem á classe dos officiaes enfermeiros e sim á dos graduados, os sargentos corneteiros, sargentos artifices, sargentos telegraphistas e sargentos de saude, os quaes por má interpretação passaram a usar divisas no braço esquerdo, o que não lhes é permittido, ficou resolvido que essas praças continuem a usar as respectivas divisas no braço direito, como actualmente usam, visto não haver disposição alguma que isso autorize.

Tambem passam a usar divisas no braço direito os cabos corneteiros, artifices, de saude, etc."

—Ao departamento da guerra foi mandado addir o 1° tenente Abrahim Pinto Bandeira.

—O departamento da administração tem quasi concluidos o projecto e orçamento para a acquisição do mobiliario das companhias de aprendizes artifices.

—Para a 13ª companhia isolada foi transferido o 1° tenente do 12° regimento de infanteria Corino de Oliveira Mello.

—O 2° sargento do 6° batalhão de artilheria Leoncio Ferreira de Azevedo foi transferido para o 49°.

—Será classificado no 52° o aspirante Pelopidas de Araujo.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Luiz de Gouveia Ravasco, do quadro supplementar, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar; Galdino Tavares de Souza, do 54° batalhão de caçadores, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; José Jovino Marques Junior, do 7° batalhão de infanteria, por ter sido transferido; pharmaceutico Gustavo Alberto da Camara Castro, por ter vindo de Florianopolis; 2° tenente João Ferreira Jonhson, do 11° regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e aspirante Alfredo Bomberg, por ter de seguir para o Estado de Minas Geraes.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2° sargento intendente Victor Leivas da Silva, corneteiro Setembrino Caetano da Conceição e soldado Adulto José Ferreira, o primeiro, do 2° batalhão de artilheria e os dois ultimos do 3° regimento de infanteria.

—Concedo os seguintes engajamentos: por dois annos, com destino ao 1° regimento de infanteria ao 2° sargento mestre da musica do 1° regimento da mesma arma Guilherme Rodrigues Padilha e com destino ao 52° de caçadores, tambem por dois annos, ao anspeçada do 3° batalhão de infanteria José Celestino Pinheiro.

—O Sr. ministro manda continuar addido até segunda ordem, ao 5° de caçadores, o capitão da arma de infanteria José Franco da Fonseca.

—Concedo 10 dias de dispensa do serviço ao 2° tenente João Baptista Maciel Monteiro, addido ao 5° batalhão de infanteria e oito dias ao capitão José Franco da Fonseca.

—Foram transferidos:

Por esta chefia, do 52° batalhão de caçadores para o 5° batalhão de infanteria, o aspirante Vasco Octavio dos Santos, e do 1° regimento de infanteria para o 7° da mesma arma, o aspirante Heraclito de Azevedo Ribeiro, dando-se-lhe a necessaria passagem de cuja importancia indemnizará os cofres publicos na fórma da lei.

—Foi transferido da companhia de telegraphia para o 13° de cavallaria, o 2° sargento Paulo Affonso Dias.

—Será inspeccionado hoje o 3° sargento Antonio Valverde Velloso.

—Supreior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;

O 1° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1° regimento, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

O 13° regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 3°.

Guarda nacional.

A petição dos officiaes desta corporação já está na secretaria do ministerio da justiça, com boa informação prestada pelo eminente general Dr. Pereira da Silva, commandante superior, aguardando tambem as informações do coronel João de Deus, tambem devendo ser ouvido o marechal João da Silva Barbosa, commandante superior desta capital.

Pelo que ouvimos, sendo esta ultima informação favoravel, o governo despachará o requerimento autorizando o uso do novo gorro pala no quarto uniforme de brim branco.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, alferes Nelson Lyrio;

Auxiliar, um official do 3° batalhão de infanteria;

O 1° e 20° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 12°.

Força policial.

Foram expulsos, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, os soldados José Bemfica da Rocha e Olavo Soares.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia no quartel general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Claudio;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

...nos theatros, o alferes Müller;

Inspecção de destacamentos, o capitão Guttemberg;

O 2° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 5°.

RELIGIÃO

26 DE ABRIL — S. CLETO E SÃO MARCELLINO, PP., MM.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3/4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1/2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1/2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1/2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

No seu vasto e magestoso templo, essa irmandade inicia amanhã, com a pompa que soe acontecer em todas as solemnidades realizadas neste templo, os tradicionaes septenarios que precedem ás festividades em honra ao glorioso Senhor do Bomfim e á Nossa Senhora do Paraizo, a realizarem-se no dia 5 e 8 do proximo mez.

Os septenarios serão celebrados até o dia 3 do proximo mez, ás 7 horas da noite.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

Igreja de Santo Affonso de Ligorio.

Realizam-se nesse santuario, nos dias 28, 29 e 30 do corrente e 1 do proximo mez, solemnes triduos em honra a São Clemente Maria Hofbaster, ás 7 1/2 horas da noite, com o *Veni Creator*, e sermão, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de maio, ás 8 horas, haverá missas festivas, com acompanhamento de canticos sacros, sendo dada a sagrada communhão.

No dia 1 de maio terão inicio os exercicios do mez da Santissima Virgem, havendo, ás 9 1/2 horas, missa solemne.

A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te Deum*.

Esses actos terão a assistencia de S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Manoel Gonçalves e Anna de Jesus Pimenta, Leopoldino de Oliveira Barros e Emilia Caetana de Arruda Camara, José Maria e Augusta de endonça, e Aguello Teixeira de Siqueira e Paulina Soares Gonçalves—Como pedem.

Bernardina Rosa de Andrade — Passe-se.

—Passou-se provisão a Francis Walter Hime para casar-se com Veronica Freeland, dispensados no impedimento de consanguinidade em 3° grão igual da linha lateral.

João Alves Barrucho e Elvira Rosa Pereira—Prorogo, por 30 dias.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO D. F. S. JOÃO BAPTISTA—Essa associação recreativa, com séde no Engenho de Dentro, realiza uma assembléa geral, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua Pernambuco n. 5.

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO—Em assembléa geral extraordinaria, reunir-se-hão amanhã, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Frei Caneca n. 383, os socios deste gremio.

O principal objectivo da reunião é a eleição para preenchimento de cargos vagos na directoria.

CENTRO BENEFICENTE CONDE PAULO DE FRONTIN—Fundou-se nesta capital, com a denominação acima uma sociedade, tendo por fim, além do amparo aos seus associados, quando necessitados, ministrar a instrucção primaria a menores e adultos.

Sua directoria provisoria compõe-se dos Srs. 1° tenente João Pereira Martins Ribeiro, presidente; 1° tenente Octavio Boa Nova, secretario, e Satyro Pereira Ribeiro, thesoureiro, sendo a séde social á rua General Camara n. 313, sobrado, aberta das 4 ás 5 horas da tarde.

CORREIO

Alcibiades—O vestido de Margarida no acto a que se refere é azul claro ou branco. Isto depende das predilecções da interprete.

Leitor—Queixa-se o leitor do agente da Prefeitura e do delegado de hygiene do seu districto. E queixa-se com razão, a serem reaes, como cremos, os factos que aponta.

E quer o leitor que esses funccionarios sejam demittidos. Isto parecer-nos-hia razoavel, se não nos acudisse á memoria o caso, assás conhecido, da velha de Syracusa...

Pedagogo—Quer saber o que ha de verdade em relação ao concurso para lente, havido na Faculdade de Medicina da Bahia. O caso é simples. Ha apenas uma injustiça.

Um concurrente faz melhores provas do que outro e, em vez de ser classificado em 1° logar, outro é que é. Ha, porém, correcção para o caso, pois o governo tem a faculdade de nomear qualquer dos dois primeiros classificados.

E é isso naturalmente o que fará o ministro do interior, que, aliás, o é tambem da justiça.

Indiscreto—O senhor escolheu muito bem o pseudonymo.

Se não é indiscreto, quer que nós o sejamos, dizendo-lhe como é que o *Paiz* (e os outros jornaes tambem) publica tudo quanto se passa nas sessões secretas. Contente-se, caro senhor, com saber o *segredo* das sessões e não queira conhecer os segredos da profissão jornalistica.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Recem-nascido, filho de José dos Santos Oliveira, 10 horas, Santa Casa; Lucia, filha de Alice Anna da Jesus, seis mezes, rua Senador Alencar n. 115; Antonio, filho de João Pinto Junior, 3 annos, rua D. Julia n. 44; Jovani, filho de João Baptista de Mello, tres mezes e vinte dias, ilha do Bom Jesus, Eulina, filha de José Francisco de Oliveira, tres mezes, rua Francisco Eugenio n. 47; Guilhermina da Silva Guimarães, 62 annos, viuva, Santa Casa; Martinho Silvestre de Carvalho, 49 annos, casado, praça D. Antonia n. 17; Julia Catharina Dias, 32 annos, casada, rua Monte Alverne n. 37; Raymundo André Dias, 26 annos, solteiro, ladeira do Barroso n. 102; Guido Luiz Drude, 22 annos, solteiro, rua da Luz n. 66; Clotilde de Oliveira de Almeida, 62 annos, rua D. Anna Leonidia n. 44; Leopoldo Barreto da Silva, 33 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 514; Demetrio Machado da Rosa, 18 annos, solteiro, rua Barão de S. Francisco Filho n. 55; Manoel, filho de José Teixeira, seis dias, rua Livramento n. 151; Olga, filha de Gloriano de Paula Dias, 27 mezes, morro de S. Carlos; Juventina, filha de Arthur José Moreira, dois mezes, rua Cotovello n. 61; Miguel, filho de Cornelio, nove mezes, rua Alcantara n. 208; Joaquim, filho de Dalila de Almeida, seis mezes, rua Dezembargador Izidro numero 13.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Francisco Gaspar de Miranda, 55 annos, casado, rua Teixeira Junior numero 128.

CEMITERIO DO CARMO

Judith Germana da Costa, 22 annos, solteira, rua dos Coqueiros n. 51; Laura Braga, 24 annos, solteira, Necrotério; Gustavo, filho de Francisco Salles Fernandes, 14 mezes, rua Mundo Novo numero 205; Maria Pastora da Conceição, 48 annos viuva, rua do Lavradio n. 155; Carolina Maria da Conceição Machado, 41 annos, viuva, morro de Santo Antonio; Hilda, filha de João J. Varella, 10 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 42.

DIVERSÕES

Club União Operaria de Sapopemba.

Para festejar a data de 1 de maio proximo, este club está organizando um bello programma, cuja confecção está entregue a uma commissão, composta dos Srs. Luiz Boyer, Annibal Ribeiro, Jorge Sobral, Alexandre Augusto, Rodolpho Veiga, Alberico Ferrot, José Ricardo, Manoel Rodrigues, João Telles e Manoel Fernandes.

Do programma constará a representação das comedias "Bicho e seu ranchos" e "Depois de velhos, gaiteiros" e de um intermedio, estando encarregados dessa parte os Srs. Arthur Gaspar e José Moreira, amadores do club.

FOLHETIM 237

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MORTA

XXX

A jornada da rainha

O coração de Petronilla batera com mais violencia; sentiu que se salvava de uma intriga para cair em outra mais perigosa e resolveu ficar a todo o transe. Porque desejava viver nos braços de Vasco da Silveira, que jamais deixaria a côrte, onde tinha o seu futuro, á qual estava ligado para sempre.

E logo, com infinita tristeza no semblante, docemente, melancolicamente, disse:

— Real senhora... Tenho ligado a este paiz os meus interesses...

— Os vossos interesses?! Pois eu vos farei rica! redarguiu Maria Anna de Austria, temendo ainda que ella recusasse.

— Os interesses de que falo, real senhora, não ha dinheiro que os pague...

E, num grito d'alma, esperando ser comprehendida por aquella mulher que muito amava e muito soffrera, deliberou:

— Amo, real senhora... E o homem que eu amo vive aqui!

Disse aquillo de tal maneira, com tanto enthusiasmo, com tanta vehemencia que a rainha commoveu-se e não quiz saber mais nada, comprehendeu que esse amor salvaria a vida de el-rei e murmurou:

— Que desejais então?

— Real senhora... Apenas a ordem de me conduzirem á côrte!

Agradou-lhe a resolução; sorriu e volveu:

— Dar-vos-hei segura escolta!... A vossa será a minha!

Achegou-se á porta, chamou Vasco da Silveira, que entrou com o coração sobresaltado, e ordenou-lhe:

— Acompanhareis com os meus cavalleiros, esta dama, até onde ella te ordenar!

— Serão cumpridas as ordens de vossa magestade, replicou elle, radiante, sem se atrever a lançar um olhar á Petronilla, que sorria commovida.

Quando elle partiu para dar as necessarias ordens, a comica curvou-se deveras alegre e com um vivo reconhecimento no olhar, depois tomou a mão de sua magestade, levou-a aos labios e disse:

— Real senhora, dais-me a maior alegria da minha vida!

Saiu com duas venias e á porta, para Vasco, que voltava, exclamou:

— Ouvistes as ordens de sua magestade?! Que me acompanhasseis até quando o ordenasse...

— Sim... Ouvi...

— Pois segui-me! disse-lhe a sorrir, e elle deveras feliz, meio dobrado, galantemente, interrogou:

— Até quando?!

— Vasco... Para sempre! e apertou-lhe docemente a mão.

Pela noite alta chegaram as mulas; o carro da rainha foi o primeiro a partir, rodeado de alguns fidalgos e seguido pelos homens de armas; depois o de Petronilla envolvido pelo sequito brilhante de cavalleiros.

No dia seguinte quando Maria Anna d'Austria entrou nas Caldas, o seu sequito foi motivo de espanto; os frades de Alcobaça vieram recebel-a como a el-rei; e sua magestade, ao entrar na casa que lhe estava destinada, mandou distribuir esmolas, atravessou o passadiço e penetrou na camara do marido, devorada da maior impaciencia! Elle relia a "Martinhada do Camões do Rocio", que morrera dois annos antes, e ao ver a rainha, deixou, occultando o livro, disse gravemente:

— Bemvinda sejais, senhora!... O meu primeiro banho fez-me bem!...

E o seu olhar não se despregava de frei Gaspar, que na moldura da porta, guardava a sua attitude perante a cabeça tonsurada.

No olhar de D. João V, havia uma interrogação e o frade, ao comprehender que ella perguntava pela Petronilla, acenou negativamente com a cabeça tonsurada.

Mas já a rainha ajoelhara e pegava na mão do rei, que muito desolado, nervoso, deixava cair a *Martinhada*, o excitante literario que viera substituir a essencia de ambar.

Ella olhou o livro, olhou o rei, olhou o frade, e de repente ergueu-se e saiu, como se sentisse asphyxiada naquella atmosphera de lascivia e de vicio.

Sua magestade esboçou um sorriso e de seguida seccamente deixou cair umas phrases pelos labios descorados:

— Gaspar, escreve a Gusmão... Se a Petronilla não vier, não te tolerarei este retiro...

— Paciencia, meu senhor, e voltareis curado!

— Curado?! Acaso eu estou doente?!...

Como se buscasse experimentar a virtude do livro, ergueu-se, mas caiu desamparado na poltrona e levou as mãos ao peito. O amigo já estava a seu lado, todo commovido, deveras assustado, e então, ao cabo de uns momentos el-rei murmurou:

— Darás 200$ ao abbade dos frades de Gaeiras! Rezem por mim... Rezem por mim...

E ficou como pregado á poltrona em um espasmo, semi-morto...

XXXI

O banho de el-rei

Quando o viram muito alegre por essa linda manhã, disposto a conversar, guardando um sorriso altivo nos labios, estranharam-lhe a nova feição e ficaram na frente delle como embevecidos.

Dava-se uma resurreição.

Porque elle vestira a sua casaca vermelha com bordados de prata, calçara meias claras, puzera a mais bella cabelleira e no seu rosto havia como um grande clarão de vida.

Era um lindo dia de bom sol; os gallos cantavam pelas hortas e na rua passavam moças roliças de cantaros á cabeça.

O mez de agosto entrava em uma caricia calida, em um banho de luz que madurava as uvas nos vinhedos e mordia as fructas grossas nos pomares. Floriam mais bellos os goivos, folhas de tristeza infinita, que remoçavam; e o rei parecia rejuvenescer tambem ao sair do seu quarto, apoiado á bengala de castão de ouro, os bofes da camisa pregados em diamantes e de uma alvura immaculada, tomava ares magestosos e, logo á saida, entre o reposteiro curvado ondulado, exclamava:

— Bom dia, meus senhores!

Frades, cavalleiros, gente do sequito, contiveram, a custo, um grito de pasmo e sua magestade, com a mesma naturalidade, voltando-se para o camareiro-mór, tornou:

— O meu banho!

Passou na sala arrimado á bengala, mas bem direito, metteu-se por entre as alas da turba curvada e, tomando com prazer ao acaso o braço de fr. Gaspar, disse á meia voz:

— Parece que renasço, meu amigo!

No rosto ossudo do franciscano desenhava-se a maior admiração; olhou-o, sorriu e, como se falasse a uma criança, volveu:

— Aos banhos das thermas o deveis, real senhor!

Iam á porta, elle encostava-se mais; nos labios apparecia um sorriso mysterioso e redarguiu ainda:

— Não, Gaspar não... O meu mal era todo de espirito!

Desta vez falou em voz alta; no sequito ouviram-no; e elle, a mostrar-se galhardo, accrescentou:

— Tinhas então, como os outros, a convicção que soffria physicamente?! Não me conheces bem, ao que parece! O meu espirito jamais envelhecerá, o meu corpo só soffre quando tenho um abatimento moral... Mas, hoje, hoje, meu amigo, sou outro homem... Chega-me a mocidade com este bello dia... E, além disso, ella trouxe-me forças...

Fr. Gaspar, como se não conhecesse ainda a estranha maneira desse rei, com o qual vivera desde a mocidade, sorriu e murmurou:

— Sabia, meu senhor, que sua magestade, com os seus carinhos, devia ter uma grande acção no vosso espirito... Volta a felicidade com a vida...

— Que?! Falas da rainha?!

Encrespou os labios, torceu-se em um riso cynico e declarou:

— Não é a ella que me refiro... Gaspar, ouve bem... Chegou hoje ás Caldas uma dama que se rodeia de mysterio...

Estava no limiar da casa, subia ajudado pelo outro e sentava-se na liteira, ao lado do reverendo. Os cortesãos seguiam-no a pé, passavam descobertos em face da procissão, que sahia ao som vibrante do sino de Nossa Senhora do Populo.

Todos os dias a imagem da padroeira das Caldas deixava o seu logar e atravessava as ruas, no meio de uma multidão de frades, e era conduzida com todo respeito ás thermas, como para abençoar as aguas onde se mergulhava o corpo doente de el-rei; e, naquelle momento, encontravam-se no caminho, saudavam-se, por que a procissão parava, a dar passagem á cadeirinha e aos gritos religiosos:

— Viva el-rei!...

Saudou, deitou um olhar ao sequito e, depois, ficou no maior recolhimento; quando se viu longe ergueu a cabeça e só então, fr. Gaspar o interrogou:

— Mas, essa recatada dama, acaso a conheceis?!

— Ouve... Hontem, o prior de S. Nicolau trouxe-me esta nova... A dama em questão desejava falar-me a todo o transe...

— E vossa magestade?!

— Mandei dar-lhe alojamento na casa do abbade de Gaieiras e logo irei vel-a!

— Mas, quem é?! De quem se trata?! interrogou de novo, como pasmado.

— E' a Petronilla, pois quem?! volveu sua magestade com um sorriso satisfeito, apeiando-se junto ás thermas.

(*Continúa.*)

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas sob medida que existe nesta capital.

Os novos clubs a se organizarem aceitam sómente assignantes a prestações de 5$ por semana e são exclusivamente para roupas sob medida. Cada club compõe-se de 100 socios e finaliza em 30 semanas.

Os numeros sorteados hoje foram:

28º CLUB saiu o n. 140	33º CLUB saiu o n. 41
29º » » » n. 184	34º » » » n. 67
30º » » » n. 63	35º » » » n. 59
31º » » » n. 156	36º » » » n. 43
32º » » » n. 200	

Tinhamos resolvido acabar com os nossos clubs, mas, em vista dos pedidos que temos recebido de nossos freguezes, amigos e assignantes, resolvemos continuar com os mesmos, mas só para roupa sob medida.

Aceitam-se novos assignantes para o 37º club, em organização.

Rio, 25 de abril de 1910 — *Adjucto Ferreira.*

SOCIÉTÉ FRANÇAISE DES FILMS ET CINEMATOGRAPHES

ECLAIR

BREVEMENTE APPARECERA' O PRIMEIRO FILM DA SERIE D'ART

A. C. A. D.

Association Cinématographique des Auteurs Dramatiques

Os melhores scenarios dos autores conhecidos

Os artistas da Comedie Française, do Odeon, etc.

E a qualidade habitual do

CINEMA ECLAIR

Taes são os elementos que nos asseguram o successo

Unico agente para os Estados Unidos do Brazil

JULES BLUM

141 RUA GENERAL CAMARA 141, SOBRADO

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

18 DE MAIO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, prevenimos aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES. 430

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor). 215

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a.	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$100
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	1$000
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	$800

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Andar 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica — Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos: — Praça do General Osorio 21 e rua do Hospicio 9 — Rio de Janeiro.

AGUA MINERAL NATURAL VICHY ETAT — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

NOVIDADES

Costumes tailleur «-» Boas de plumas

Robes toilettes | Tecidos finos

Chapéos Modelos

CASA RAUNIER

172 Rua do Ouvidor 172

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 20, Gonçalves & C.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, foi remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 141	25$000
N. 142	600$000
Aproximação 143	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

RS. 2.000:000$000!!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados. Becco das Cancellas n. 2, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA HOJE

Primorosas composições recebidas dos melhores fabricantes. Dois FUROS, com fitas da fabrica ITALA FILM. Successo indiscutivel! Exito grandioso

1ª parte — Rivalidade de amor — Terceira parte da série sem fim sobre as memorias do Dr. PHANTON. N. vida de fabrica Raleigh & Robert.

2ª parte — Processo dos russos em Veneza — Novidade da fabrica ITALA FILM. Interessante composição em que se desenrolam as peripecias da prisão e julgamento de um crime sensacional na epoca occorrido em Veneza.

3ª parte — Caida da aguia — Grandioso drama da scenas magnificas, Novidade da fabrica ECLAIR.

4ª parte — Erupção do Etna — Grandiosa fita do natural, explendida composição mostrando-nos o Etna em plena actividade. A fabrica ITALA FILM tem nesta fita do natural uma das suas mais bellas composições.

5ª parte — O DESERTOR — Grandioso drama historico da época napoleonica. Episodio passado durante as campanhas em que... empenhado o imperador dos francezes.

6ª parte — A MAIS FORTE — Sensacional drama de enredo commovente. Scenas emocionantes, mostrando o poder...

SUCCESSO GRANDIOSO

O IDEAL SEMPRE TRIUMPHANTE!

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; pois é o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Bello programma em que se destaca o esplendido film d'arte de Biograph. & C. **A luva do Mexicano.**

1ª parte — **Submarinos em Portsmouth** — Scena natural.

2ª parte — **Cola de bienzi** — Notavel film historico devido em muitos quadros.

3ª parte — **A luva do Mexicano** — Sob rho film de arte da admiravel fabrica Biograph & C., que tanto successo tem causado. Fita de enredo sentimental e assumpto delicado.

4ª parte — **Sport da moda** — Irresistivel scena comica.

5ª parte — **Na feitoria** — Film d'arte da acreditada fabrica Itala Film.

6ª parte — NO PALCO — Reprise da comedia Lyrica, original, com 19 esplendidos numeros de musica, **Os ruscas**. Para qual o festejado maestro J. NUNES escreveu por gentileza a musica da engraçadissimo duo: **Nhan-Nhan.** Tomam parte na representação os applaudidos artistas: Maria Brizuela, Clotilde Barbosa, S. Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

Successo garantido! Exito sem igual!

No palco: Brevemente — OS FEITICEIROS

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

As ultimas creações PATHÉ FRÈRES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra PATHÉ

AUDIÇÕES PELO PATHÉ CONCERT

1ª parte — Oito dias de sports do inverno nos Vosges — Instructiva do natural.

2ª parte — O oraculo das moças — COMEDIA DE MR. GASTON VILLE. Interpretes: Mme. Albert Darvie e Vandenne, Mmes. Hel ne Dumontel e Jane Dhany.

3ª parte — Os aventureiros do Valle de Ouro — Scena de aventuras na America, extraido das obras de Gabriel Ferry. Interpretes: Mme. Harry Baur, Verennes e Garnier e Mme. Carmen Gilbert. Cinematographia em cores de Pathé Frères.

4ª parte — O passeio dos grandes duques — Scena de M. Yves Mirande. Interpretes: Mme. Nanes e Gaston Sylves re — Mlle. Polaire.

5ª parte — PHEDRA — SERIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES — Interpretada pela celebre actriz italiana ITALIA VITALIANI e todo o seu elenco. Cinematographia em cores Pathé Frères

6ª parte — Uma sessão de cinema — Scena comica de Mr. MAX LINDER.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE Grande successo HOJE

2ª representação da opereta em tres actos, de Victor Leon, traducção de L. de Galhardo, musica de LEO FALL

O CAMPONEZ ALEGRE

O papel de Angelina pela actriz Gremilda de Oliveira. Magnifico desempenho destacando-se A. Gomes, Assumpção, Grijó... Santos, A. Macedo, Accacia, F. Ramos, Carolina, Olympio, S. Mello, Amarante, etc.

AMANHÃ — **O camponez alegre**

Ultima semana de espectaculos da companhia, neste theatro, sendo no dia 2 de maio passará para o theatro Carlos Gomes.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

COM AS ULTIMAS FITAS DA PRODUCÇÃO DA CASA PATHÉ FRÈRES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON. Novas audições pelo AUXITOPHONE

O homem mysterioso — Esta fita é dos ... do espectador, mostrando casos extraordinarios. Um homem que faz todos os nervos até perder o aspecto de humano.

Ultima reliquia — Scena dramatica de Mr. Gimbert. Reor sentada por Mme. Massart e a pequena Renée Pé. E' ta scena commovente ... um berço vasio de uma criança ... brusca e arrancou a ternura dos pais.

Os passeios dos grandes duques — Scena de Mr. Yves Mirande. Interpretada por Mme. Noures e Gas on Sylvestre e Mlle. Polaire.

PHEDRA — Cinematographia em cores de Pathé Frères. Emocionante drama onde é protagonista uma mulher que, devido a... a vida de seu enteado, suicida-se barbaramente, tendo impelido o pai a assassinar o filho...

Pindahyba Dansarina — Engraçadissima scena e cadencia de ... por habeis artistas, e luxuosos scenarios.

COMO EXTRAORDINARIOS

Na matinée — Mais duas fitas novas, da ultima producção Pathé.

Na soirée — Visita de S. Ex. Sr. presidente da Republica ao couraçado

MINAS GERAES

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 56

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE NOVO E DESLUMBRANTE PROGRAMMA — Entre outros, será exhibido o primeiro film d'arte da nova serie de Pathé Frères, acti... em ... cores: *Phedra* — Successo! Exito enorme!

1ª parte — A furia das ondas — Sobrebla composição cinematographica mostrando a grandeza incomparavel do oceano em furia. 2ª parte — **Tournée dos grandes duques** — Fita de grande successo, pelo imprevisto das scenas extravagantes e originaes. Novidade de Pathé. 3ª parte — **Ultima reliquia** — Scena dramatica de Mr. Gimbert. Commovente episodio dramatico, que gira em torno de um berço vasio. 4ª parte — **Uma sessão de cinema** — Hilariante fita comica, que é um primor... pelo popular rei do riso Max Linder. 5ª parte — **Oito dias de sport no inverno, nos Vosges** — Esplendidos aspectos de inverno. Fita de Pathé. 6ª parte — **PHEDRA** — Serie de arte, colorida de Pathé Frères. Estupenda composição cinematographica, que tem por principal interprete a celebre actriz Italia Vitaliani. Scenarios deslumbrantes. 7ª parte — **Pindahyba dansarina** — Engraçadissima fita comica. — O applaudido cinematographista... composição e novidade...

Sempre novidades no Cinema Paris! Alugam-se e vendem-se fitas, recebidas directamente das mais acreditadas fabricas da Europa e da America.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH C.º, de Nova York

Hoje ARTISTICO PROGRAMMA NOVO Hoje

Cinco importantissimos films de garantido exito!! Dois esplendidos films d'art!!

1ª parte — ERUPÇÃO DO ETNA em março do corrente anno — Bellissima scena do natural, que nos dá um esplendido quadro de optimas photographias, a terrivel erupção que teve logar neste anno, durante o mez de março proximo passado.

2ª parte — A morte de Moysés (5ª e ultima parte da **Vida de Moysés**) — Com esta ultima parte desobrigamo-nos do compromisso que por algum tempo mantivemos com o anmavcis espectadores. Esta parte em nada desmerece das anteriores, ao contrario é apresentada com esmero pelos applaudidos artistas americanos, cujos sitios em que representaram o biblico assumpto ainda ma... com a scena, tão bastante impor ante.

3ª parte — A feiticeira — Importante trabalho cinematographico, cujo enredo certamente agradará os Srs. espectadores, em virtude dos primores que encerra.

4ª PARTE

D. CARLOS ou O RIVAL DO PROPRIO FILHO

Primeiro film de arte da applaudida fabrica franceza LE FILM D'ART, que em sumptuosos scenarios synthetiza um episodio da historia de Hespanha (15 8, sob o seu titulo de D. Carlos de Schiller). Bella acção, tragicamente movimentada, achou perfeitos interpretes nos Srs. Paul Mounet, da Comedie Française; Philippe II, taciturno, impassivel e colerico; Monteaux, Carlos, emocionado; Signoret, inquisidor vingativo e perfido; e senhorita Pacitti, Elizabeth de França.

5ª parte — O valor do espelho — Divertida comedia, espiritualmente posta em scena e representada com graça e esmero.

BREVEMENTE — Grandioso film de arte — **WERTHER**, o bello Film d'Art

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

Telephone 594

10 Rua Luiz Gama 10

HOJE As 8 1/2 da noite HOJE

Exito incomparavel! Successo estrondoso! de

BALLIS WILSON TRIO

acrobatas comicos

KARRERA

genial imitador de mulheres, o celebre transformista de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres quadros **Os typos de Paris**

26 typos differentes em 32 minutos!! Exito de toda a troupe

BREVEMENTE

NOVAS ESTRÉAS

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph C.º, de Nova York e L. Film d'Art, de Paris

Hoje NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA Hoje

Conjunto de films de escolhido assumpto e applaudidos fabricantes!! As mais recentes producções mundiaes!!! Um film scientifico!

1ª parte — A erupção do Etna em março do corrente anno — Importantissima fita do natural, que nos dá em bellos quadros de esplendidas photographias o que foi a grande erupção, que chamou grande attenção.

2ª parte — A morte de Moysés — 5ª parte e ultima da **Vida de Moysés** — Com esta superior parte apresentada com esmero pelos afamados artistas americanos, nem a amos a importante serie que tanto agradou aos illustres espectadores. Hoje nos desobrigamos desse compromisso que desde algum tempo mantivemos com os nossos estimados freguezes.

3ª parte — A MOSCA — Grandioso film de vulgarização scientifica de um grande valor. Apresentado a numerosas summidades medicas, obteve unanimes elogios tanto pelo seu valor scientifico como pela sua actualidade, com o pelo ensino que dá. **Chamamos a attenção dos Srs. espectadores para não confundir este film com outros de igual nome que por ahi correm. Offerecemol-o á classe medica.**

QUARTA PARTE

D. CARLOS ou O RIVAL DO PROPRIO FILHO

1º film d'art da conceituada fabrica franceza — **Le Film D'art**, synthetiza um episodio da historia de Hespanha (1568) segundo D. Carlos de Schiller.

Esta acção tragicamente movimentada achou perfeitos interpretes no Sr. Paul Mounet, da Comedie Française, Philippe II taciturno, impassivel e colerico; Sr. Mon aux Carlos, emocionado; Signoret, inquisidor vingativo e perfido, e senhorita Pacitti Elisabeth, de França. Para realce e encantamento desta primorosa producção a orchestra será consideravelmente augmentada sob a direcção do maestro Verdi D. Carlos.

5ª parte — Illusão de um grande terremoto — Passagem bastante interessante, cujos desenhos trarão aos Srs. espectadores momentos de extrema alegria.

BREVEMENTE — **O processo dos russos em Assisas, em Veneza.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos de ENRICO SALICI — Empreza E. BOSIO

HOJE Terça-feira, 26 de abril HOJE

Um dos maiores successos da COMPANHIA DE FANTOCHES!

1ª representação da lindissima opereta em tres actos, musica do maestro F. LEHAR

A

VIUVA ALEGRE

Finalizará o espectaculo com o *Trio SALICI em pessoa* no seu repertorio de cançonetas, duetos e tercetos

Preços populares

Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

A's 8 3/4 da noite

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

AO LADO DA JARDIM BOTANICO

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE Secções continuas HOJE

CINCO

novas e importantissimas fitas de grande successo

Na scena em cada secção será exhibido o emocionante numero

A mariposa humana

1ª parte — **A vingança do sapateiro** — Film comico ideado pelo actor M. Linder.

2ª parte — **Angustias de Theltos** — Fantasia classica da morte do celebre esculptor Theltos.

3ª parte — **Ella foi-se** — Idilio e commovente historia de um amor infeliz

4ª parte — **Não se brinca com o amor** — Extraido do conto de Alfred de Musset. Interpretado pelos artistas da Comedie.

5ª parte — **Hercules no batalhão** — Hilariantes e nervosas trapalhadas de um forçado no batalhão.

6ª parte — **A borboleta humana** — A ultima palavra da suggestão hypnotica.

Bar e buffet de 1ª ordem, abertos até altas horas da noite — O programma detalhado no interior do theatro.

CINEMA RIO BRANCO

40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42 | Empreza WILLIAM & C.

Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 26 de abril de 1910 HOJE

EM SOIRÉE DAS 8 HORAS EM DIANTE A MONUMENTAL REVISTA DE COSTUMES E ACTUADIDADES DE

ANTONIO SIMPLES & C.

PAZ E AMOR

Musica do maestro Costa Junior

Em que tomam parte os notaveis artistas: Ismenia Matteos, Amica Pelissier, Mercedes Villa, Maria da Piedade, Laura Grassi, Luiz Bastos, Cataldi, Santucci, Georgio, Asdrubal, Rosalvo e mais artistas da troupe.

Ballados de THEREZINA CHIARINI

Grande corpo de córos e orchestra sob a regencia do maestro Costa Junior

Scenarios de Chrispim do Amaral — Guarda-roupa de F. Storino

FILM de ALBERTO BOTELHO

Amanhã — Das 7 horas em diante — PAZ E AMOR

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LAS BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE

ESCOLHIDO PROGRAMMA

1ª PARTE — VERONA (Italia) — Scena natural

2ª PARTE — O CRIADO E O TUTOR — Film de arte da ITALA

3ª PARTE — CURIOSIDADE DE HOTELEIRO

4ª PARTE — DEDICAÇÃO DE ESCRAVA — Grande drama historico da época romana

5ª PARTE — DISCUSSÃO SEM FIM — Scena comica

6ª PARTE — MME. LUCY WALTER — no seu variado repertorio de romanzas e cançonetas.

7ª PARTE — OS TRES PARLAPATÕES

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 26 de abril HOJE

Successo! sempre successo!

Unica novidade do dia!

MAGNIFICO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de gymnastica, acrobacia, equitação, etc. Na segunda parte far-se-ha representar pela **16ª vez**, a peça de grande successo, que em quatro actos e uma apotheose

O diabo entre as freiras

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com numeros de musica, do professor da banda HENRIQUE ESCUDERO e versos de CATULLO CEARENSE

Titulo dos quadros — 1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Ignez!; 3º quadro, O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º quadro — Novos amores.

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.